



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2022



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA
E ALIMENTAÇÃO

Ficha técnica:

Título:

Relatório Anual de Atividades de 2022

Editor:

Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP
Av. da República, Quinta do Marquês, 2780-505 Oeiras, PORTUGAL
Tel: (+351) 21 440 3500/3311 Fax: (+351) 21 441 6011
www.inia.pt

Elaborado por:

Núcleo de Acompanhamento e Controlo (NAC)

Tratamento de dados, conceção, composição e grafismo:

Núcleo de Acompanhamento e Controlo (NAC)

2.ª versão, julho de 2023

CONTEÚDO

I. NOTA INTRODUTÓRIA.....	5
i. ANÁLISE CONJUNTURAL.....	5
ii. METODOLOGIA.....	6
iii. CARATERIZAÇÃO DO INIAV.....	7
a. Enquadramento Legal	7
b. Missão, Visão, Valores, Lema e Atribuições	7
c. Estrutura Orgânica	8
II. AUTOAVALIAÇÃO	9
i. RESULTADOS ALCANÇADOS	9
a. Objetivos Estratégicos	9
b. Objetivos Operacionais	10
c. Indicadores e Metas	13
d. Análise Quantitativa dos Resultados Alcançados	14
e. Expressão Qualitativa da Avaliação	15
ii. DESVIOS VERIFICADOS	17
iii. APRECIÇÃO DOS UTILIZADORES.....	18
iv. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO.....	19
v. REFORÇO POSITIVO DO DESEMPENHO	20
vi. COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO DE SERVIÇOS IDÊNTICOS.....	20
vii. AUDIÇÃO DOS DIRIGENTES INTERMÉDIOS E DEMAIS TRABALHADORES.....	21
III. RECURSOS AFETOS	23
I. Recursos Humanos	23
II. Recursos Financeiros.....	26
a. Enquadramento Orçamental.....	26
iv. SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA	38
i. EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES	38
ii. APURAMENTO DE RESULTADOS DO PAA.....	38
iii. OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTE.....	39
a. Publicidade Institucional	39
b. Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado	39
c. Simplificação e Modernização Administrativa	40

d. Prevenção de Riscos	41
v. AVALIAÇÃO FINAL	41
i. APRECIÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS	41
ii. CONCLUSÕES PROSPETIVAS	42
Siglas.....	43
Anexos.....	44

I. NOTA INTRODUTÓRIA

i. ANÁLISE CONJUNTURAL

O ano 2022 foi marcado pelo arranque de algumas iniciativas estruturantes e fundamentais para o futuro do INIAV.

No que diz respeito à modernização das infraestruturas e equipamentos do INIAV, vimos aprovados, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), um conjunto de investimentos muito significativos que nos vão permitir modernizar a generalidade dos polos do INIAV. Prevê-se que esta iniciativa seja complementada por outros financiamentos, em particular nos polos em que o nível de investimento necessário é particularmente elevado.

Por outro lado, sendo o INIAV um instituto de investigação, a adequada estruturação da sua pirâmide de investigação assume grande relevância. A evolução deste processo permitiu dar o primeiro grande passo neste sentido, sendo previsível a sua continuidade em anos seguintes.

Complementarmente torna-se necessário acelerar a renovação geracional, tendo em consideração as aposentações previstas, bem como as responsabilidades crescentes do INIAV nos domínios dos Laboratórios Nacionais de Referência, da conservação e valorização dos recursos genéticos nacionais e da investigação e inovação.

Na área da investigação e da inovação, considerando a proximidade do fim de muitos projetos, foi efetuado um grande esforço para preparar a transição, tendo as várias equipas do INIAV intensificado as candidaturas a diversas Fontes de Financiamento, sendo de destacar o PRR.

Toda a atividade desenvolvida só foi possível devido ao forte envolvimento das equipas do INIAV, suas Unidades Estratégicas de Investigação e Serviços, dos Polos, do GSQ, GIC, GAP, GCI e RP, assim como do DRFP, DLSI e DRH. Agradecemos, igualmente, à equipa do NAC pela forma como recolheu e tratou toda a informação vertida neste relatório.

Agradecemos a todos os colaboradores do INIAV a forma empenhada com que desenvolveram as suas funções ao longo do ano de 2022, e contamos convosco para continuarmos a construir um INIAV melhor e com relevância crescente nas áreas da agricultura, alimentação e floresta, contribuindo para o bem-estar da sociedade e para o desenvolvimento dos territórios.

O Conselho Diretivo

ii. METODOLOGIA

O presente Relatório Anual de Atividades (RAA) destina-se a apresentar as atividades desenvolvidas, no período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2022, com especial ênfase nas ações concretizadas e nos resultados alcançados, face ao previsto no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) e no Plano Anual de Atividades (PAA), evidenciando o grau de realização dos objetivos definidos, os desvios verificados, os recursos utilizados e a avaliação dos resultados atingidos.

Foi elaborado ao abrigo do estipulado no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, que determina a obrigatoriedade da apresentação do mesmo para todos os serviços e organismos da administração pública central, conjugado com o artigo 7º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de agosto, e pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro e acolhe as diretrizes determinadas na alínea e) do nº 1 do artigo 8º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, que institui o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP), alterada pelas Leis nºs 64-A/2008, 55-A/2010 e 66-B/2012, todas de 31 de dezembro.

A coordenação do processo e a elaboração do presente relatório é da responsabilidade do Núcleo de Acompanhamento e Controlo (NAC), em estreita articulação e colaboração com as demais Unidades Orgânicas (UO) do Instituto.

O grau de execução da atividade desenvolvida no ano em referência, foi aferido com base nos contributos remetidos pelas diversas UO, os quais resultaram do preenchimento de formulários enviados pelo NAC, que tiveram por base os objetivos, indicadores e metas inscritos, quer no QUAR, quer no PAA do Instituto.

iii. CARATERIZAÇÃO DO INIAV

a. ENQUADRAMENTO LEGAL

O INIAV foi criado pelo Decreto-Lei n.º 7/2012, de 17 de janeiro. A sua atividade insere-se no conjunto de princípios, orientações e medidas nos termos estabelecidos no Decreto-Lei n.º 69/2012, de 20 de março, que definem a missão, as atribuições e o tipo de organização interna.



b. MISSÃO, VISÃO, VALORES, LEMA E ATRIBUIÇÕES

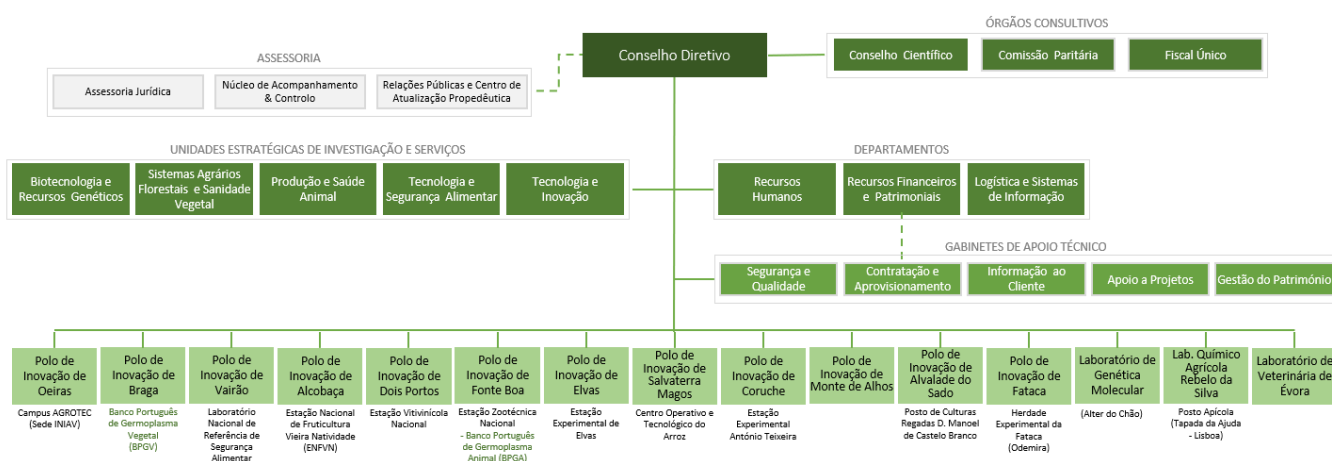


Atribuições (de acordo com o D.L. nº 69/2012, de 20 de março):

- 1 Desenvolver as bases científicas e tecnológicas de apoio à definição de políticas públicas setoriais
- 2 Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração, na linha das políticas públicas definidas para os respetivos setores, que assegurem o apoio técnico e científico conducente ao desenvolvimento e inovação e melhoria da competitividade, nas áreas agroflorestal, da proteção das culturas, da produção alimentar, saúde animal, sanidade vegetal e segurança alimentar, bem como na área das tecnologias alimentares e da biotecnologia com aplicação nas referidas áreas
- 3 Assegurar as funções de Laboratório Nacional de Referência, nomeadamente, nas áreas da saúde animal, sanidade vegetal e segurança alimentar
- 4 Cooperar com instituições científicas e tecnológicas afins, nacionais ou estrangeiras, participar em atividades de ciência e tecnologia, designadamente, em consórcios, redes e outras formas de trabalho conjunto e, promover o intercâmbio e a transmissão de conhecimentos com entidades públicas e privadas, nacionais ou internacionais, nomeadamente, através da celebração de acordos e protocolos de cooperação, sem prejuízo das competências próprias do MNE
- 5 Participar na elaboração dos Planos Oficiais de Controlo nas áreas da saúde animal, sanidade vegetal e segurança alimentar
- 6 Assegurar a realização das análises laboratoriais enquadradas nos Planos Oficiais de Controlo, coordenados pelo Ministério da Agricultura e Alimentação, nas áreas da sua competência, designadamente, através da colocação em rede dos laboratórios acreditados já existentes

C. ESTRUTURA ORGÂNICA

De acordo com a Portaria n.º 392/2012, de 29 de novembro que aprova os estatutos do INIAV, a organização interna deste Instituto está estruturada da seguinte forma:



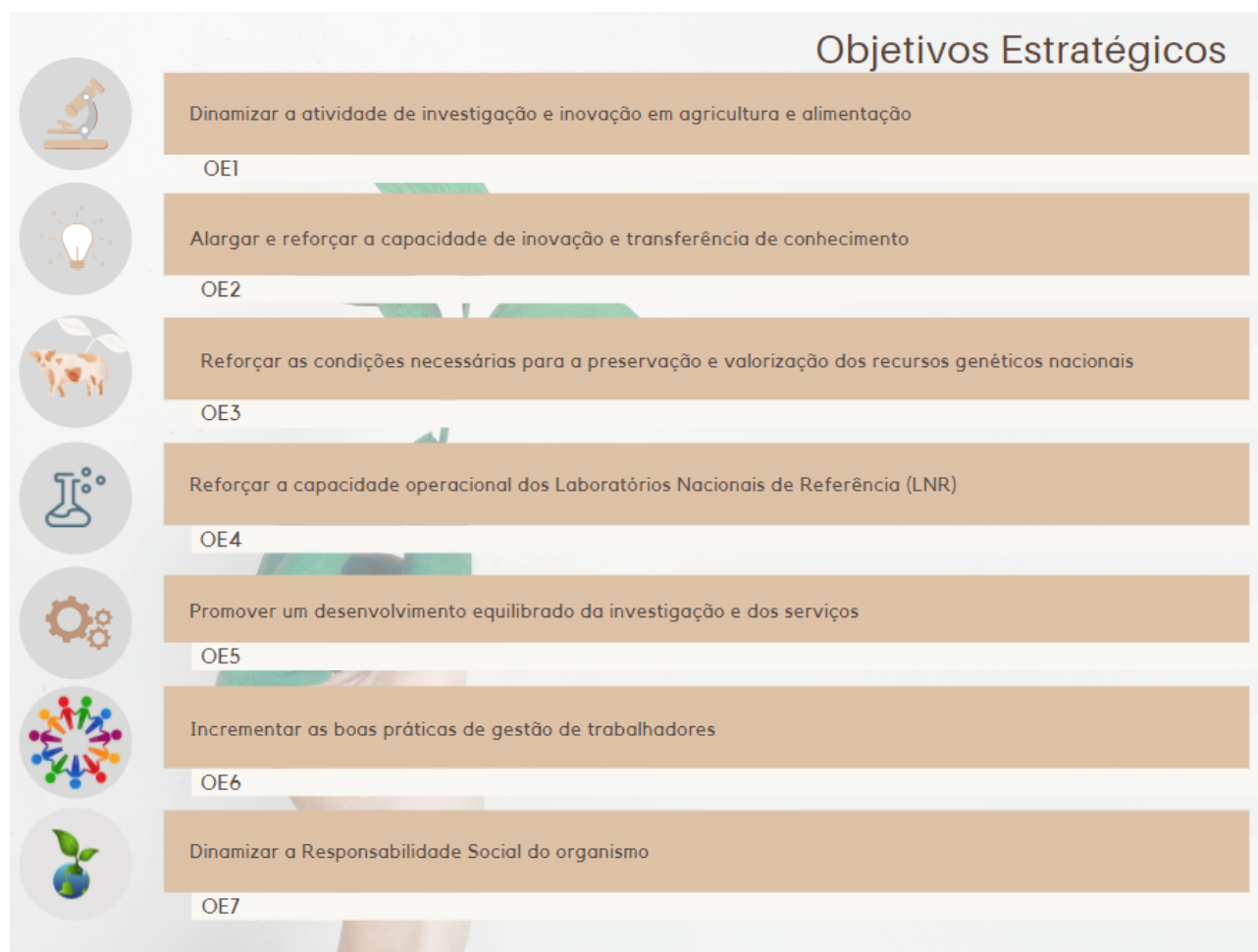
II. AUTOAVALIAÇÃO

i. RESULTADOS ALCANÇADOS

O presente capítulo evidencia os resultados alcançados e os desvios verificados de acordo com o QUAR proposto para 2022, aprovado pela Senhora Ministra da Agricultura em 21/02/2022 (2.ª versão), em conformidade com a Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP).

a. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Tendo presente as Grandes Opções do Plano (GOP's), as orientações provenientes do Gabinete da Senhora Secretária de Estado da Administração e do Emprego Público com vista a operacionalizar as previsões constantes da Lei do Orçamento de Estado 2022 (Lei n.º 12/2022, de 27 de junho), as orientações estratégicas refletidas na Carta de Missão do Conselho Diretivo para o horizonte 2021-2025 e ainda as suas atribuições, o INIAV definiu, para o ano de 2022, sete Objetivos Estratégicos:



b. OBJETIVOS OPERACIONAIS

Com vista à concretização dos objetivos estratégicos, foram definidos 11 objetivos operacionais, alocados aos parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade:

EFICÁCIA	EFICIÊNCIA	QUALIDADE
OP1: Promover a competitividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento do território Ind.1 - N.º de projetos de I&D em curso Ind.2 - N.º de projetos desenvolvidos em parceria com empresas e associações de produtores, nas zonas de convergência OP2: Desenvolver medidas previstas no Orçamento Participativo de Portugal Ind.3 - Grau de execução do Projeto "Em Lisboa e Vale do Tejo, novas castas para novos vinhos" OP3: Promover a modernização e operacionalização das redes de Estações Experimentais do MA Ind.4 - N.º de Estações experimentais modernizadas OP4: Promover a conservação e valorização dos Recursos Genéticos Nacionais Ind.5 - N.º de entradas conservadas com sucesso nos bancos de germoplasma e coleções de referência Ind.6 - N.º de novas variedades inscritas no Catálogo Nacional de Variedades (CNV)	OP5: Incrementar a divulgação dos resultados da produção científica Ind.7 - N.º de publicações técnicas e científicas com <i>referee</i> Ind.8 - N.º de eventos científicos e técnicos organizados e/ou coorganizados OP6: Promover uma utilização mais eficiente dos recursos Ind.9 - Volume de receita contratualizada em projetos e I&DT+I (M€) Ind.10 - Receita própria arrecadada (M€) Ind.11 - N.º de aumento de clientes que representam uma quota de faturação Ind.12 - Rácio Gastos Fixos/ Gastos Operacionais	OP7: Reduzir os impactos ambientais decorrentes das atividades desenvolvidas Ind.13 - Variação Gastos Ambientais/ Gastos Operacionais Ind.14 - Tx de implementação das medidas relacionadas com a proteção do ambiente OP8: Acreditar os ensaios incluídos nos POC (Planos Oficiais de Controlo) Ind.15 - Tx de cobertura de ensaios acreditados OP9: Melhorar a satisfação de clientes e parceiros Ind.16 - Nível de satisfação de clientes e parceiros (de 0 a 5) OP10: Promover o envolvimento dos trabalhadores na organização e na respetiva missão Ind.17 - Tx de execução do Plano de Implementação da SST Ind.18 - Grau de satisfação dos colaboradores com as condições de trabalho Ind.19 - Índice de satisfação dos colaboradores com o seu envolvimento na organização OP11: Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos Colaboradores Ind.20 - Tx de Colaboradores com parecer favorável à solicitação de regime de teletrabalho Ind.21 - Tx de despachos favoráveis aos pedidos para a prática de modalidades de horário diferentes da de "Horário Flexível" Ind.22 - N.º médio de horas de formação por colaborador/ano

Alinhamento e relação entre as linhas do Governo, os Objetivos Estratégicos e os Objetivos Operacionais

Matriz de Alinhamento				
Nível 0 - Política Pública	Nível 1 - Estratégico		Nível 2 - Gestão Operacional	
Programa do Governo GOP Planos Estratégicos Transversais Planos Estratégicos Sectoriais	Enquadramento Estratégico		Enquadramento operacional	
Medida	Objetivo Estratégico (OE)	Relação com Nível 0	Objetivos Operacionais (OP)	Relação com Nível 1
RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 Eixo estratégico IV.1: Dinamização da rede nacional de inovação da agricultura / Promoção da investigação, inovação e capacitação Lei n.º 75-C/2020, de 31 de dezembro, Lei das Grandes Opções para 2021 -2023; 7.4 — Sustentabilidade Competitiva da Agricultura e das Floresta	OE1 - Dinamizar a atividade de investigação e inovação em agricultura e alimentação	RD	OP1: Promover a competitividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento do território	RD
Lei n.º 75-B/2020 - Orçamento do Estado para 2021 Objetivos comuns de gestão dos serviços públicos 1 - Os serviços públicos inscrevem no respetivo Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2021: Objetivos comuns de gestão dos serviços públicos b) Medidas previstas no programa SIMPLEX e no Orçamento Participativo Portugal (OPP) cuja responsabilidade de implementação lhes esteja atribuída			OP2: Desenvolver medidas previstas no Orçamento Participativo Portugal (LOE 2021)	RD
RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 Eixo VI.1: Dinamização da Rede Nacional de Investigação da Agricultura Iniciativa 13: Redes de Inovação			OP3: Promover a modernização e operacionalização das redes de Estações Experimentais do MA	RD
RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 Eixo estratégico IV.1: Dinamização da rede nacional de inovação da agricultura / Promoção da investigação, inovação e capacitação	OE2 - Alargar e reforçar a capacidade de transferência de conhecimento	RD	OP5: Incrementar a divulgação dos resultados da produção científica	RD
RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 Eixo estratégico IV.1: Dinamização da rede nacional de inovação da agricultura / Linha de ação: 13.3. Recursos genéticos: conservar e valorizar as coleções de variedades regionais e as raças autóctones... Lei n.º 75-C/2020, de 31 de dezembro, Lei das Grandes Opções para 2021 -2023, 77 — Agenda Estratégica Transição Climática e Sustentabilidade dos Recursos	OE3: Reforçar as condições necessárias para a preservação e valorização dos recursos genéticos nacionais	RD	OP4: Promover a conservação e valorização dos Recursos Genéticos Nacionais	RD

Alinhamento e relação entre as linhas do Governo, os Objetivos Estratégicos e os Operacionais (Cont.)

Matriz de Alinhamento (continuação)				
Nível 0 - Política Pública	Nível 1 - Estratégico		Nível 2 - Gestão Operacional	
Programa do Governo GOP Planos Estratégicos Transversais Planos Estratégicos Sectoriais	Enquadramento Estratégico		Enquadramento operacional	
Medida	Objetivo Estratégico (OE)	Relação com Nível 0	Objetivos Operacionais (OP)	Relação com Nível 1
RCM 86/2020 - Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 Eixo 1.2: Promoção da saúde animal e da sanidade vegetal / Objetivo 1: Reduzir a incidência de doenças das plantas e dos animais com impacto na saúde e bem-estar da população humana e no ambiente. Proposta de Lei n.º 38/XV/1.ª-Orçamento do Estado para 2023 Objetivos comuns de gestão dos serviços públicos, artº 18, alínea A) 1 - Os serviços públicos inscrevem no respetivo Quadro de Avaliação e Responsabilização a avaliação pelos cidadãos, em particular nos serviços que tenham atendimento público ou prestem serviço direto a cidadãos e empresas	OE4: Reforçar a capacidade operacional dos LNR	RD	OP8: Acreditar os ensaios incluídos nos Planos Oficiais de Controlo	RD
			OP9: Melhorar a satisfação de clientes e parceiros (proposta LOE 2022)	RD
RCM 55/2020 "Estratégia para a Inovação e Modernização do Estado e da Administração Pública 2020-2023" Eixo 4: Desenvolver a gestão / Objetivo estratégico 4: Fortalecer a gestão do desempenho para melhorar a qualidade dos serviços públicos	OE5: Promover um desenvolvimento equilibrado da investigação e dos serviços	RD	OP6: Promover uma utilização mais eficiente dos recursos	RD
Proposta de Lei n.º 38/XV/1.ª-Orçamento do Estado para 2023 Objetivos comuns de gestão dos serviços públicos, artº 18, a) Objetivos de boa gestão dos trabalhadores, designadamente nos domínios da participação dos trabalhadores na gestão dos serviços, da segurança e da saúde no trabalho, da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar e da motivação;	OE6: Incrementar as boas práticas de gestão de trabalhadores	RD	OP10: Promover o envolvimento dos trabalhadores na organização e na respetiva missão	RD
			OP11: Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos colaboradores (proposta LOE 2022)	RD
GOP 2020/2023 5 — Agenda estratégica: Alterações climáticas e valorização dos recursos 5.1 — Transição energética Apostar na eficiência energética • Estabelecer, na administração central do Estado, uma priorização e um calendário detalhado de ações de descarbonização, com foco na eficiência energética em edifícios, frotas e compras públicas, com metas quantificadas ao nível de cada ministério (Lei n.º 75-C/2020, de 31 de dezembro, Lei das Grandes Opções para 2021 -2023, 7.1 — Descarbonização e Transição Energética).	OE7: Dinamizar a Responsabilidade Social do organismo	RD	OP7: Reduzir os impactos ambientais decorrentes das atividades desenvolvidas	RD

C. INDICADORES E METAS

Para aferição do grau de realização dos objetivos, foram concebidos 22 indicadores e respetivas metas, tendo sido obtidos os seguintes resultados:

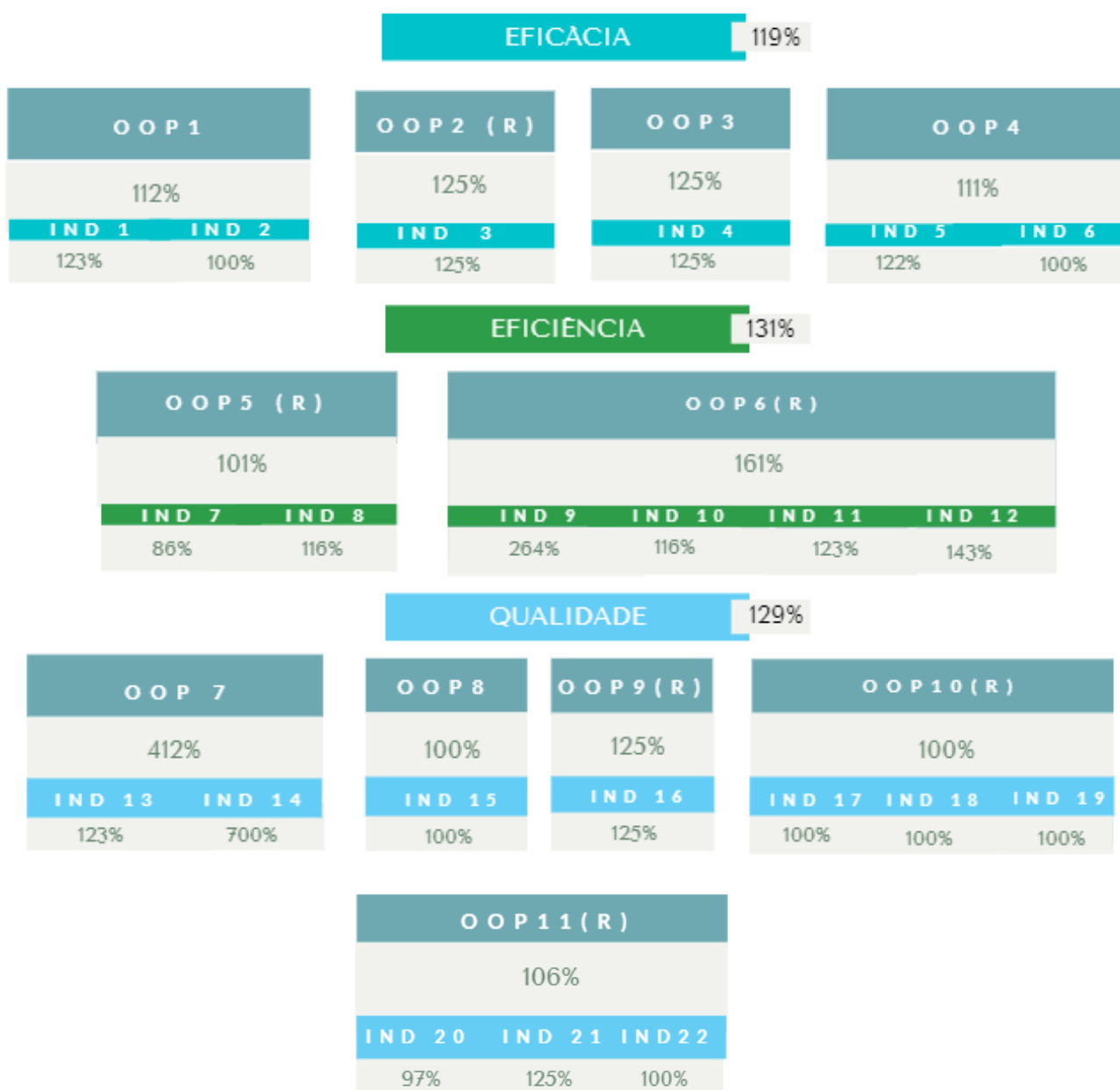
Parâmetro	OOp	Indicadores	Meta	Resultado
Eficácia	1	1 - N.º de projetos de ID em curso	175	216
		2 - N.º de projetos desenvolvidos em parceria com empresas e associações de produtores, nas zonas de convergência	96	94
	2	3 - Grau de execução do Projeto "Em Lisboa e Vale do Tejo, novas castas para novos vinhos"	100%	100%
	3	4 - N.º de Estações modernizadas	3	5
	4	5 - N.º de entradas conservadas com sucesso nos bancos de germoplasma e coleções de Referência	255.901	311.824
		6 - N.º de novas variedades inscritas no Catálogo Nacional de Variedades (CNV)	3	1
Eficiência	5	7 - N.º de publicações técnicas e científicas com <i>referee</i>	276	202
		8 - N.º de eventos científicos e técnicos organizados e/ou coorganizados	117	136
	6	9 - Volume de receita contratualizada em projetos (M€)	12	31.6
		10 - Receita própria arrecadada (M€)	4.5	5.2
		11- N.º de aumento de clientes que representam uma quota de faturação	60	618
		12 - Rácio Gastos Fixos/ Gastos Operacionais	24%	13.7%
Qualidade	7	13 - Variação Gastos Ambientais/ Gastos Operacionais	23%	17.7%
		14 - Taxa de implementação das medidas relacionadas com a proteção do ambiente	10%	70%
	8	15 - Taxa de cobertura de ensaios acreditados	75%	77%
	9	16 - Nível de satisfação de clientes e parceiros (de 0 a 5)	4.2	5
	10	17 - Taxa de execução do Plano de Implementação da SST	67%	57%
		18 - Grau de satisfação dos colaboradores com as condições de trabalho	3.7	3.4
		19 – Índice de satisfação dos colaboradores com o seu envolvimento na organização	3.8	3.2
	11	20 - Taxa de Colaboradores com parecer favorável à solicitação de regime de teletrabalho	95%	89%
		21 - Taxa de despachos favoráveis aos pedidos para a prática de modalidades de horário diferentes da modalidade "Horário Flexível"	80%	100%
		22 - N.º médio de horas de formação por colaborador/ano	8.2	7.3

d. ANÁLISE QUANTITATIVA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

À semelhança dos anos anteriores, para a concretização do processo de avaliação do desempenho no ano de 2022, adotou-se uma estratégia que permitiu obter, como resultados, a monitorização e controlo do cumprimento dos objetivos através dos seguintes mecanismos:

- Definição da UO diretamente responsável pelo acompanhamento e controlo interno da execução do QUAR e do PAA, em articulação com a Direção Superior;
- Conceção de um instrumento de programação que permitiu a monitorização e controlo, objetivo a objetivo (foram efetuadas 3 monitorizações);
- Recolha sistemática de evidências comprovativas da execução de cada objetivo.

Na tabela que se segue, podem observar-se as taxas de realização por Parâmetro, Objetivo Operacional (OOP) e indicador (Ind.):



(R) – Objetivo mais relevante

Avaliação Final



e. EXPRESSÃO QUALITATIVA DA AVALIAÇÃO

Relativamente às metas definidas para os 22 indicadores, foram superadas 13, foram atingidas 7 e 2 não atingidas.

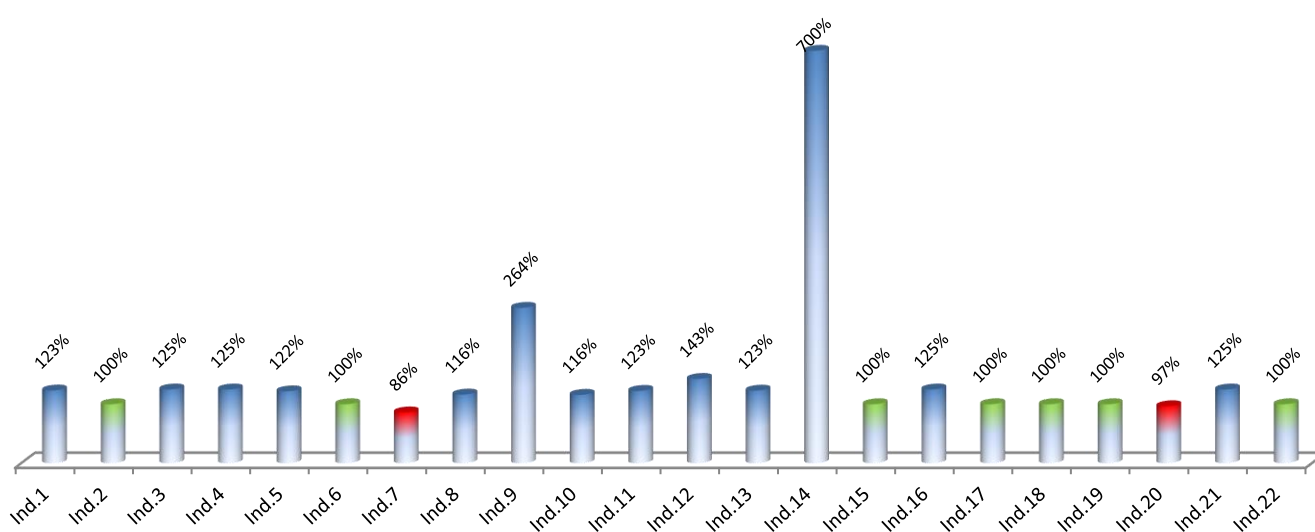


Gráfico 1 – Taxa de execução dos Indicadores do QUAR

Conforme é evidenciado no gráfico 2, o INIAV superou 9 dos 11 objetivos operacionais definidos.

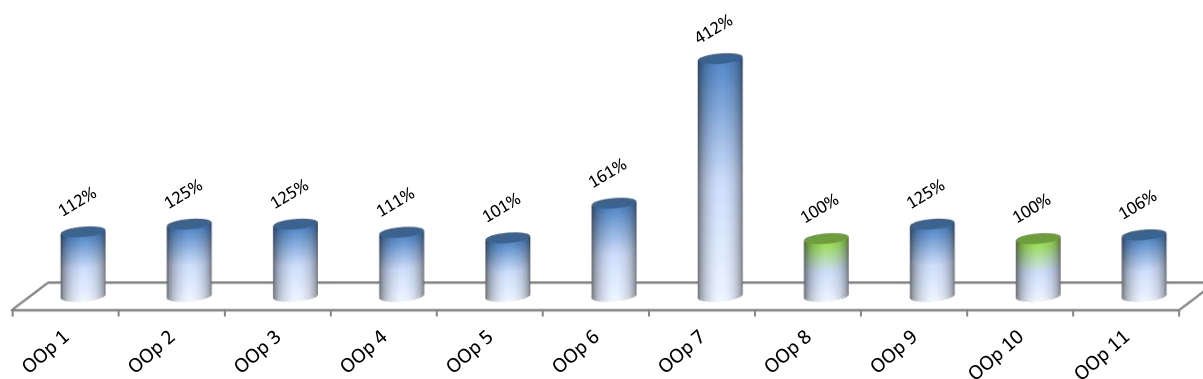


Gráfico 2 – Taxa de execução dos Objetivos Operacionais do QUAR

Quanto aos objetivos considerados como mais relevantes, constata-se que 5 foram superados e 1 foi atingido, como se pode observar no Gráfico 3.

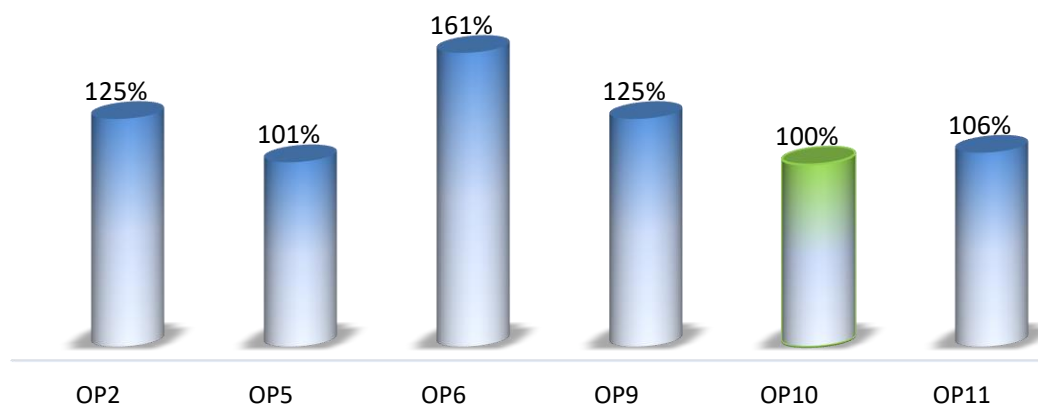


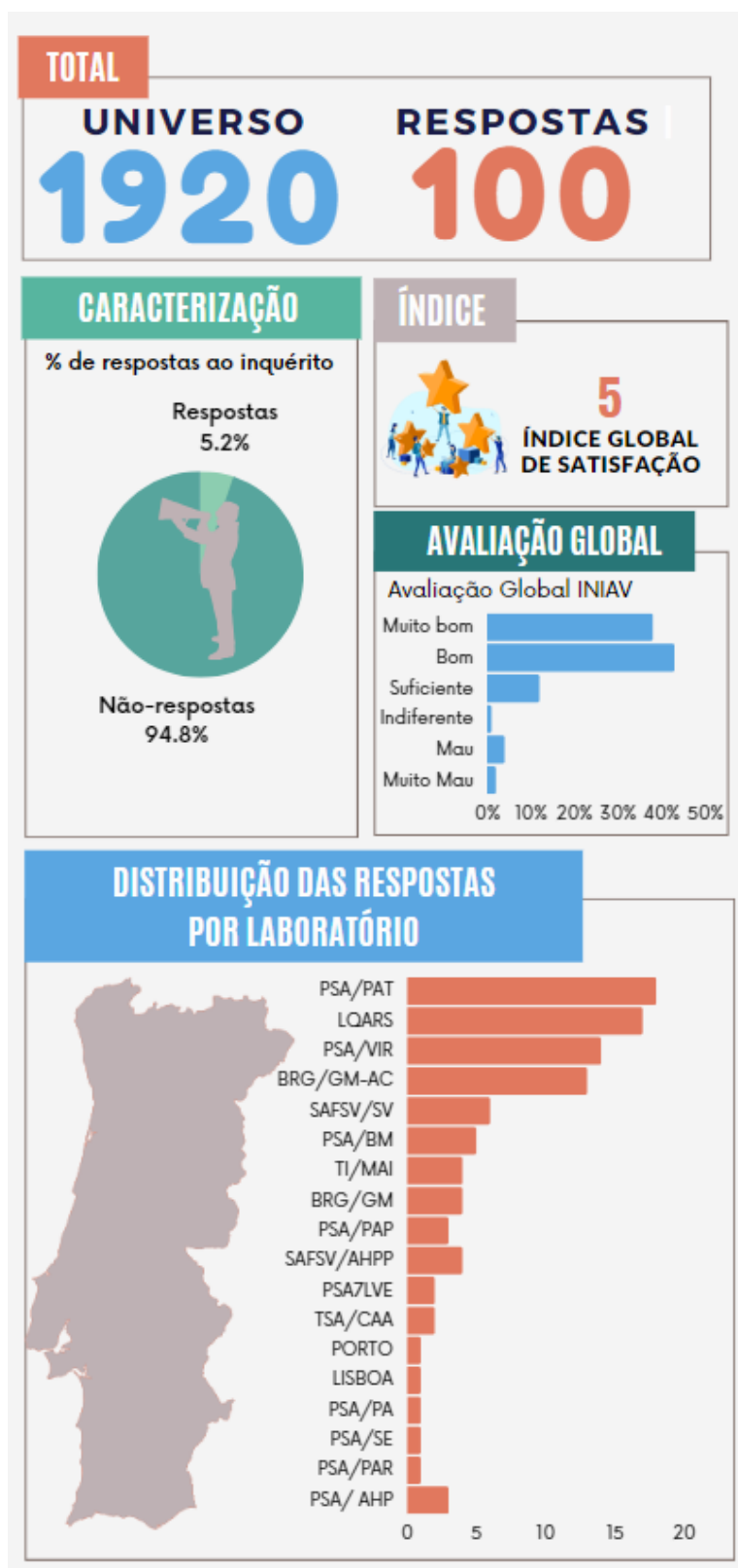
Gráfico 3 – Taxa de execução dos Objetivos mais relevantes do QUAR

ii. DESVIOS VERIFICADOS

Da análise dos desvios mais relevantes verificados (superiores a 25%), constata-se que dos 22 Indicadores planeados, foram registados 3 desvios. Nomeadamente:

Indicador	Taxa de realização	Justificação do desvio
Ind. 9 – Volume de receita contratualizada em projetos de I&DT+I (M €)	264%	A abertura dos Concursos para projetos no âmbito do PRR, demonstrou ser uma oportunidade importante para captação de financiamento para o INIAV. O elevado número de candidaturas submetidas ao programa (208) originou um número considerável de projetos aprovados dos quais 61 celebraram o seu contrato de financiamento em 2022. Neste conjunto encontram-se projetos de investigação, mas também projetos de investimento como suporte à investigação, estes últimos com um volume financeiro mais robusto que justifica o elevado montante contratualizado.
Ind. 12 - Rácio Gastos Fixos/ Gastos Operacionais	143%	O aumento de gastos operacionais decorreu das necessidades de cerca de 80 projetos de investigação, que se encontravam em processo de conclusão. As atividades finais desses projetos consumiram gastos com matérias primas, essencialmente reagentes e consumíveis, assim como gastos com divulgação e publicações científicas de projetos de investigação.
Ind. 14 - Taxa de implementação das medidas relacionadas com a proteção do ambiente	700%	Meta subavaliada, dado que não foi possível realizar uma monitorização intercalar, uma vez que é um indicador anual.
Ind. 7 - Nº de publicações técnicas e científicas com referee	86%	Neste indicador é utilizada a meta da carta de missão, a qual se revelou desajustada neste ciclo de gestão.
Ind. 20 - Taxa de Colaboradores com parecer favorável à solicitação de regime de teletrabalho	89%	O regime de teletrabalho é restringido aos colaboradores cuja atividade não é compatível com o mesmo, como é o caso da atividade laboratorial e/ou o atendimento ao público. Por esse motivo, os colaboradores que se enquadram neste ponto, não têm parecer favorável ao pedido.

iii. APRECIÇÃO DOS UTILIZADORES



O questionário de satisfação de clientes dos laboratórios do INIAV foi disponibilizado, por e-mail, entre os dias 17 e 31 de março de 2023.

Dos e-mails rececionados pelos clientes (1920), apenas 5% (100) responderam ao questionário.

Na avaliação global da satisfação, 38% consideraram o serviço prestado pelo INIAV de muito bom, 43% de bom, 12% avaliaram como suficiente, 1% consideraram indiferente, 4% consideraram mau e 2% muito mau. Os laboratórios avaliados com mau serviço foram o LGM/AC e o SAFSV/S. Os laboratórios avaliados com muito mau serviço, foram o LQARS e o PSA/PAT.

Em relação às 45 respostas correspondentes a laboratórios acreditados (TSA/RT, TSA/CAA, PSA/AHP, PSA/BM, PSA/PAT, PSA/SE; PSA/VIR), a avaliação global efetuada ao serviço prestado pelo INIAV foi de 35% de muito bom, 50% de bom, 16% suficiente e 2% de muito mau que corresponde a 1 resposta de um cliente do laboratório de ensaios PSA/PAT.

A média ponderada da **avaliação global foi de 5.0**. Os pesos de cada item foram de 1 a 6, correspondendo: 1 - muito mau, 2 - mau, 3 - indiferente, 4 - suficiente, 5 - bom e 6 - muito bom.

Na utilização dos serviços do INIAV, 44% dos clientes indicaram uma frequência esporádica dos mesmos, seguida de uma utilização anual de 35%.

O INIAV, como Laboratório Nacional de Referência, é a escolha de 42% dos clientes como fornecedor de serviços laboratoriais, seguido de confiança/qualidade nos serviços prestados (25%). A utilização dos serviços do INIAV é ainda considerada por 16% dos

inquiridos por ser laboratório acreditado. Ser laboratório público foi indicado por 11% dos inquiridos e outras razões por 6%.

A recomendação dos serviços laboratoriais do INIAV foi indicada por 87% dos inquiridos, sendo que 12% indicaram que talvez e 1% que não recomendariam, sendo estes os que avaliaram como mau e muito mau o serviço prestado pelo INIAV.

Dos clientes que responderam ao questionário, a maioria pertence a organizações, sendo 32% empresas, 20% hospitais/clinicas veterinárias, laboratório de ensaios (6%) e administração pública (central ou local) 3%. Dos clientes individuais, a maioria são proprietários de animais (19%) e agricultores (5%).

Das sugestões apresentadas, a de diminuir o prazo de resposta do envio de resultados, foi a que teve maior percentagem (21%), sendo sugerido o envio de resultados através da internet. Em relação à faturação, foi sugerido que fosse enviada mais rapidamente (7%). Verificaram-se algumas críticas em relação ao site, nomeadamente em relação à facilidade de consulta e disponibilização de informação (36%).

iv. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

Dando cumprimento ao estipulado na alínea b) do nº2 do art.º 15º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pelas Leis nºs 64-A/2008, 55-A/2010 e 66-B/2012, todas de 31 de dezembro, que determina a avaliação do sistema de controlo interno, apresenta-se no quadro abaixo, a análise do ponto da situação.

SISTEMA DE CONTROLO INTERNO				
Questões	Resposta			Fundamentação/Justificação
	S	N	ND	
1 – Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo?	X			
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	X			Auditorias anuais ao PPRCIC
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?	X			
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço?	X			
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade da tarefa?	X			
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das Unidades Orgânicas?	X			
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	X			O Fiscal Único acompanha regularmente a atividade
2 – Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			Neste momento aguarda-se a nomeação de um vogal do CD para a área da gestão.
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?				Processo em curso
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	27%			151 colaboradores frequentaram pelo menos uma ação
3. Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X			Existem manuais de procedimentos dos serviços administrativos e laboratoriais, que se encontram registados pela gestão da qualidade. No decurso do ano passado, no âmbito da CAF e da EFQM, foi feita uma revisão ao documento relativo à gestão por processos e estão a ser revistos e/ou criados os procedimentos internos.
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	X			
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?		X		
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	X			Está a ser implementado o modelo Mod.G-058_2 Pessoal Autorizado para a execução de atividades e tarefas. Foi realizada uma auditoria interna, no âmbito do plano de corrupção, para verificar a utilização deste modelo pelas Unidades Orgânicas.

SISTEMA DE CONTROLO INTERNO (Cont.)				
Questões	Resposta			Fundamentação/Justificação
	S	N	ND	
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			O documento relativo à gestão por processos que contempla esta descrição encontra-se disponível em INTRANET - EFQM .
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			
3.8 Existe um plano de risco de corrupção e infrações conexas?	X			PPR , em fase de revisão/ atualização do PPRCIC
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	X			RE.PPR , em fase de elaboração (auditorias internas já executadas)
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas da contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			Sistema Integrado de Gestão (SIGINIAV)
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	X			Sistema Integrado de Gestão (SIGINIAV)
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	X			Manual de Políticas de Segurança Informática.
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de backups)?	X			<i>Backup</i> da informação existe e está no servidor.
4.7 A segurança na troca de informação e software está garantida?	X			Manual de Políticas de Segurança Informática.

v. REFORÇO POSITIVO DO DESEMPENHO

A concretização da missão e atribuições do INIAV, pela sua complexidade e exigência, determinam um esforço individual e coletivo dos seus dirigentes e colaboradores para a qualidade do seu desempenho.

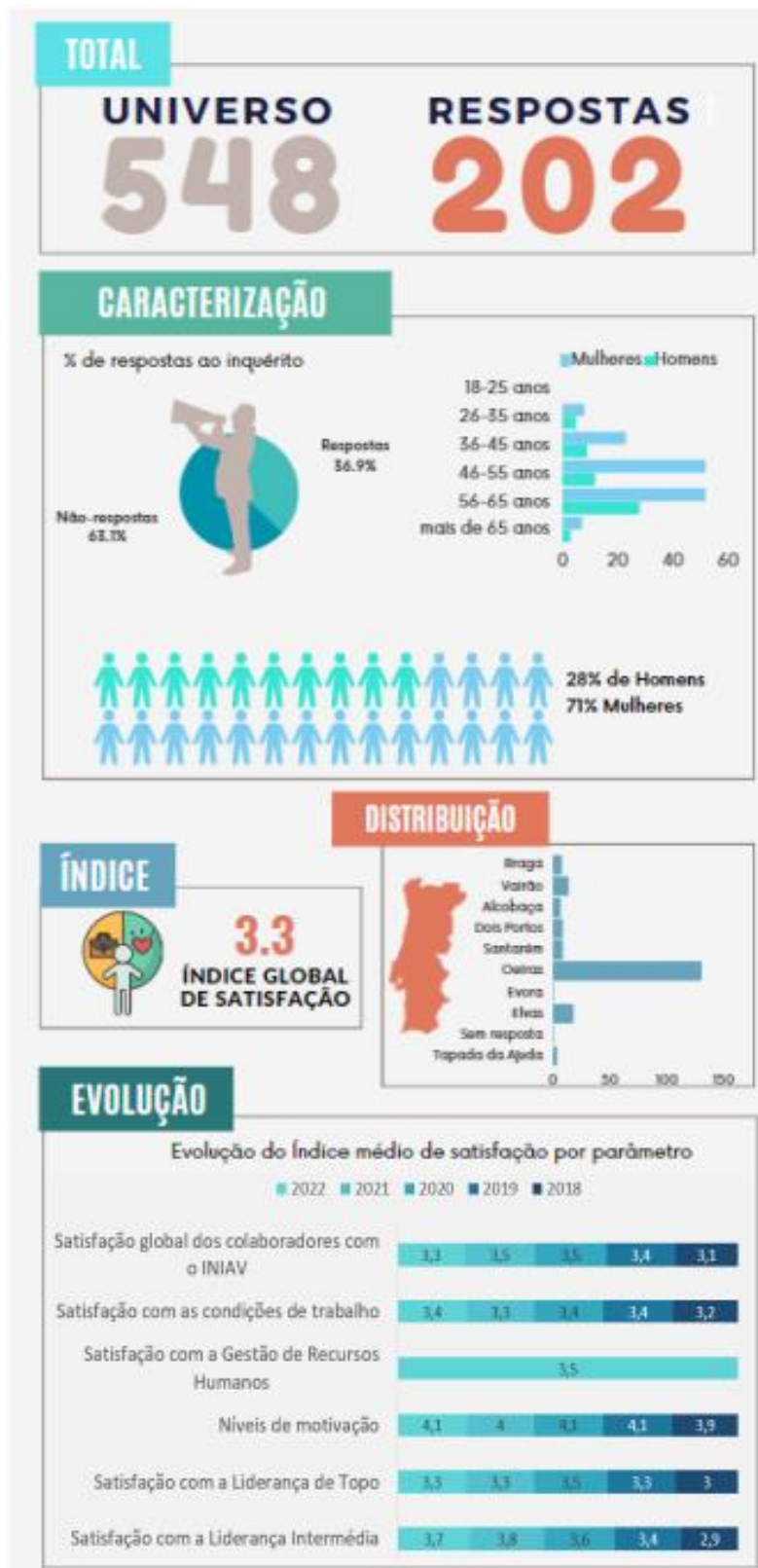
Durante o ano de 2022 foram prosseguidas um conjunto de medidas previstas no Plano de Melhorias elaborado no âmbito da CAF e da EFQM, e resultantes das ações de melhoria propostas pelos colaboradores no âmbito do questionário de satisfação, designadamente:

- Implementação do plano de comunicação interna:
 - ✓ Reforço da cultura organizacional através da dinamização de atividades de *teambuilding* nos polos de atividades de modo a dar a conhecer as equipas e a atividade desenvolvida;
 - ✓ Implementação do WebINIAV - seminários internos, todas as 4.ªs feiras, com o objetivo de dar a conhecer as tarefas e projetos que cada colaborador ou equipa realiza na sua Unidade Orgânica;
 - ✓ Implementação dos concursos de criatividade no mês de dezembro e janeiro;
 - ✓ Comunicação do CD sobre a abertura do ciclo de gestão dirigida aos colaboradores e dirigentes;
 - ✓ Início do projeto piloto relativo à implementação da gestão documental.

vi. COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO DE SERVIÇOS IDÊNTICOS

Em face das atribuições e funções específicas e especializadas prosseguidas pelo INIAV, não foi possível identificar cenários consistentes de comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, conforme preconizado pela alínea e) do Art.º 15º do Decreto-Lei 66-B/2007.

vii. AUDIÇÃO DOS DIRIGENTES INTERMÉDIOS E DEMAIS TRABALHADORES



Com o objetivo de proporcionar a satisfação de todos os envolvidos na atividade da instituição, nomeadamente Dirigentes, Colaboradores, Parceiros institucionais e *Stakeholders*, o INIAV tem percorrido o caminho com vista à construção duma estratégia orientada para um sistema de gestão de qualidade e de melhoria contínua, o qual tem resultado em diferentes documentos orientadores. Este inquérito constitui uma oportunidade de conhecer o desempenho da instituição, ao nível da gestão interna, auxiliando a tomada de decisão dos gestores de topo e a definição de estratégias, que vão ao encontro da qualidade total, da sua eficiência e sucesso.

Os questionários de Satisfação Dirigidos aos Dirigentes Intermédios e Colaboradores foram disponibilizados para preenchimento e submissão online, entre 20 de janeiro e 22 de fevereiro de 2023, sendo garantida a confidencialidade e anonimato dos inquiridos.

À data da aplicação do inquérito, o universo existente na instituição era de 548 Colaboradores e Dirigentes Intermédios. Foi enviado, por meio de correio eletrónico, uma hiperligação para o questionário, por forma a preencherem e submeterem online, assim como, um formulário em formato pdf com o referido questionário, para ser preenchido em papel, de modo a salvaguardar que, os colaboradores que por razões funcionais não dispusessem de computador, tivessem a mesma oportunidade de manifestar a sua opinião acerca da atuação do INIAV. A amostra obtida foi

de 202 respostas ao inquérito, representando uma taxa de resposta de 37%.

Foram apuradas 63% de “Não-respostas” a este método de avaliação, percentual este superior ao verificado em 2021.

Em 2022, o índice médio de satisfação foi de 3.3.

Relativamente ao ano anterior, as dimensões que tiveram um aumento no índice de satisfação foram: a satisfação com as condições de trabalho e os níveis de motivação. Por outro lado, as dimensões satisfação global dos colaboradores com o INIAV e satisfação com a liderança do gestor de nível intermédio, sofreram uma quebra.

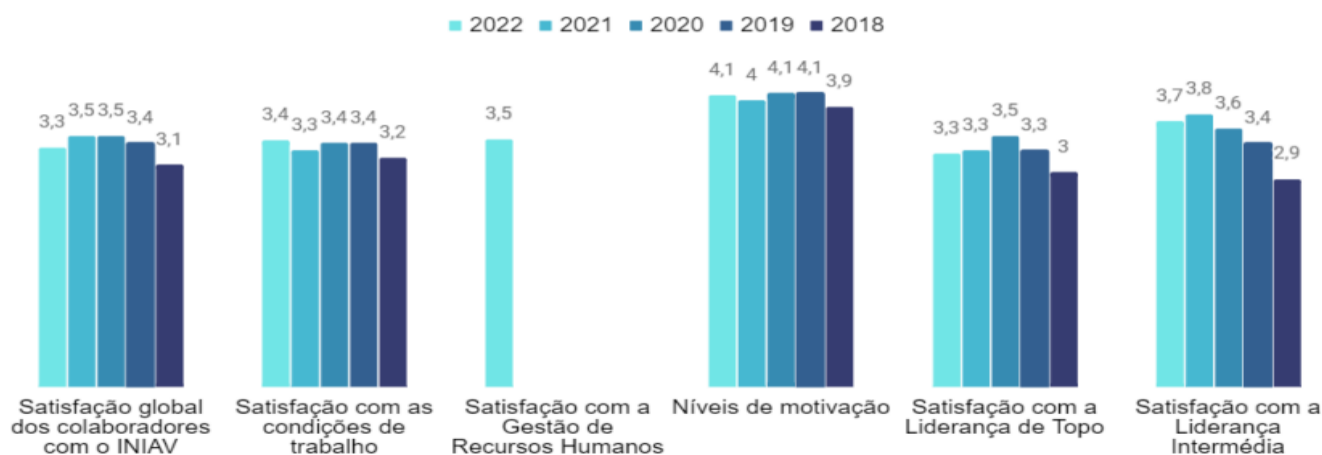


Gráfico 4 – Evolução do índice Médio de Satisfação dos colaboradores

III. RECURSOS AFETOS

I. RECURSOS HUMANOS

No planeamento do ciclo de gestão de 2022, iniciada com a preparação do QUAR de 2022, foram estimados os recursos humanos tidos por necessários à concretização dos objetivos estratégicos e operacionais, identificados como indissociáveis do cumprimento da missão do INIAV.

Tendo como referencial os dados fornecidos pelo Departamento de Recursos Humanos, a análise comparativa entre o número de efetivos planeados no início do ano e os apurados à data de 31 de dezembro de 2022, permite concluir que **550 colaboradores** contribuíram para a execução do ciclo de gestão de 2022, correspondendo a um decréscimo de 27% em relação número estimado no início do ano (variação de -202).

Cargos e grupos profissionais	Planeado QUAR	Efetivos em 31Dez*	Variação
Dirigentes – Direção Superior	3	2	-1
Dirigentes – Direção Intermédia	17	16	-1
Investigadores (inclui docentes)	199	121	-78
Técnicos Superiores	200	163	-37
Especialistas de Informática	6	4	-2
Técnicos de Informática	4	3	-1
Coordenadores Técnicos	10	6	-4
Assistentes Técnicos	210	154	-56
Assistentes Operacionais	103	81	-22
Total	752	550	-202

A variação verificada entre os recursos humanos planeados e os efetivos (-202), justifica-se principalmente por:

- As vagas previstas no âmbito do PRR não foram ocupadas;
- Não ocupação dos postos de trabalho previstos através de mobilidades internas;
- Aposentações.

Os gráficos abaixo caracterizam os colaboradores por idade, género e carreira. À semelhança do ano anterior, as mulheres representam 71% do universo dos colaboradores e os homens 29%, estando ambos representados em todas as carreiras. O universo dos dirigentes corresponde a 3% (18) do total dos colaboradores, existindo 61% (11) de dirigentes do sexo feminino e 39% (7) de dirigentes do sexo masculino.

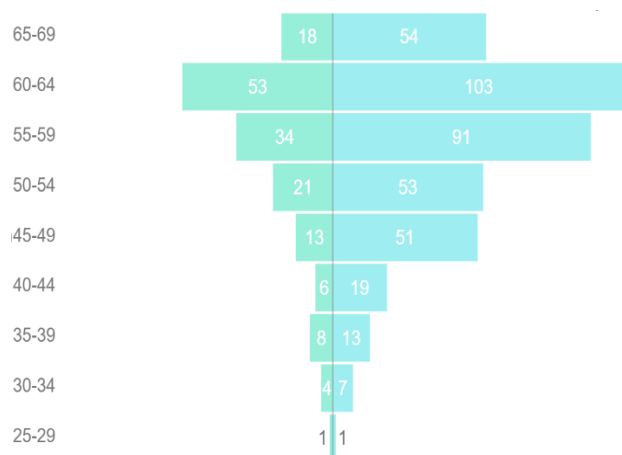


Gráfico 5 – Pirâmide etária

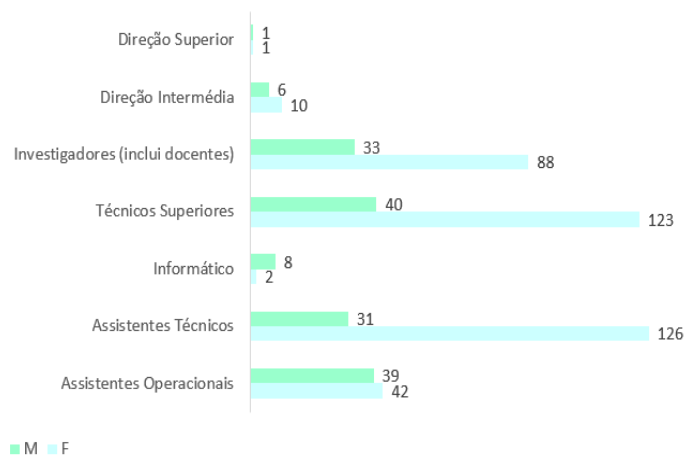


Gráfico 6 – N.º de colaboradores por carreira e género

Os indicadores que se seguem pretendem caracterizar a realidade do universo dos colaboradores do Instituto, bem como a gestão realizada durante o ciclo de gestão 2022, dando linhas orientadoras para a tomada de decisão do novo ciclo.

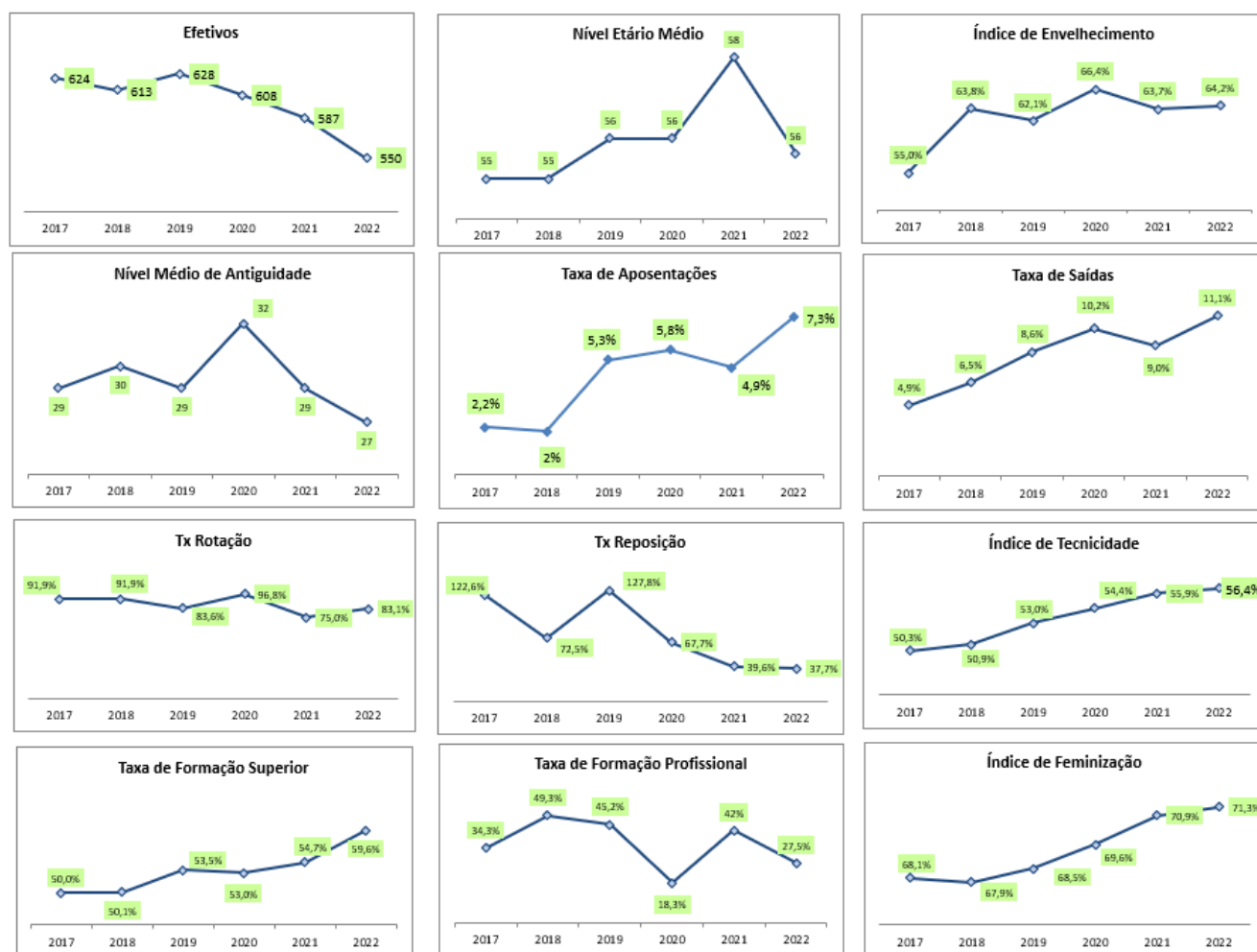


Nos gráficos que se seguem é possível observar a evolução dos Recursos Humanos do Instituto no período compreendido entre os anos 2017 a 2022, destacando-se:

- uma quebra acentuada do número de efetivos ao longo do período em análise;
- uma quebra da taxa de reposição;
- uma quebra significativa da taxa de formação profissional;
- a redução do nível médio etário para 56 anos;
- uma subida da taxa de aposentações;

- o aumento da taxa de formação superior;
- o aumento da taxa de saídas.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DOS RECURSOS HUMANOS



II. RECURSOS FINANCEIROS

a. ENQUADRAMENTO ORÇAMENTAL

As atividades do INIAV foram asseguradas por recursos financeiros, provenientes de:

- Receitas de Impostos - dotações atribuídas pelo Orçamento de Estado - orçamento de atividades e orçamento de projetos;
- Financiamento da UE – dotações consignadas a projetos de investigação e desenvolvimento e a projetos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR);
- Receitas próprias – dotações resultantes da venda de bens e da prestação de serviços, decorrentes das suas atividades laboratoriais, destacando-se a execução dos Planos de Controlo Oficial no âmbito da segurança alimentar, sanidade animal e vegetal, do controlo às exportações, assim como à salvaguarda da saúde animal e da saúde pública e da assistência técnica às empresas e agentes económicos;
- Transferência no âmbito das Administrações Públicas (AP) – dotações resultantes de transferência de verbas consignadas a projetos de investigação e desenvolvimento, e de transferência de verbas no âmbito do Contrato-Programa celebrado entre a Fundação para a Ciência e Tecnologia e este Instituto;
- Saldos transitados da gerência de 2021.

Estes recursos financeiros são classificados no orçamento do Instituto, de 2022, nas seguintes fontes de financiamento (FF):

Quadro 1 - Fontes de Financiamento do Orçamento do INIAV - 2022

Fonte de Financiamento
Receitas de Impostos
311 - Receitas de Impostos (RI) não afetas a projetos cofinanciados
Financiamento da UE
411 - FEDER – Competitividade e Internacionalização
411 - FEDER – Norte 2020
412 – FEDER – Centro 2022
413 - FEDER – Lisboa 2020
414 - FEDER – Alentejo 2020
415 - FEDER – Cresc Algarve 2020
421 - FEDER – PO Transfronteiriço Espanha-Portugal
422 - FEDER – Feder - PO Transnacional
423 - FEDER – Feder - PO Interregional
432 - Fundo de Coesão - SEUR
452 - FEADER - Programa de Desenvolvimento Rural
462 - FEAGA
482 – Financiamento da UE / outros
Transferência no âmbito das Administrações Públicas (AP)
319 - Transferências de RI entre organismos
359 - Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos.
Receitas Próprias
513 – Receitas próprias do ano
541 - Transferências de RP entre organismos
Saldos da Gerência 2021
313 – Saldos de RI não afetas a projetos cofinanciados
358 – Saldos de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos
488 – Saldos de Fundos Europeus
522 – Saldos de receitas próprias transitados

Em 2022, o orçamento inicial aprovado para o INIAV foi de 43.609.441 euros¹, dos quais 19.001.956 euros provêm de receitas do orçamento de estado (receitas de impostos), representando cerca de 43,6% dos recursos financeiros alocados ao Instituto. O orçamento inicial, bem como o orçamento ajustado, pode ser observado no Quadro 2 (por recurso financeiro) e no Quadro 3 (por fonte de financiamento).

¹ Não inclui receita extraorçamental.

Quadro 2- Dotações orçamentais por recurso financeiro - 2022

Unidade: Euro

Recursos financeiros	Orçamento inicial	Previsões corrigidas (receita)	Variação absoluta	Variação
Receitas de Impostos (OE)	19 001 956	19 526 019	524 063	2,8%
Financiamento da UE	16 889 865	17 258 778	368 913	2,2%
Receitas Próprias	6 761 422	6 761 422	0	0,0%
Transferências no âmbito da AP	956 198	956 198	0	0,0%
Saldos da gerência de 2021	0	781 063	781 063	-
Total	43 609 441	45 283 480	1 674 039	3,8%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais

O Orçamento ajustado em 2022 traduziu, face às dotações iniciais, uma variação de 3,8%, no montante de 1.674.039 euros. Esta variação deveu-se à necessidade de reforçar o orçamento destinado ao pagamento de remunerações certas e permanentes e encargos da entidade patronal (524.063 euros), projetos aprovados no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (368.913 euros) e aos saldos transitados da gerência de 2021 (781.063 euros).

No Gráfico 7 observa-se a repartição do orçamento ajustado de 2022, por recurso financeiro.

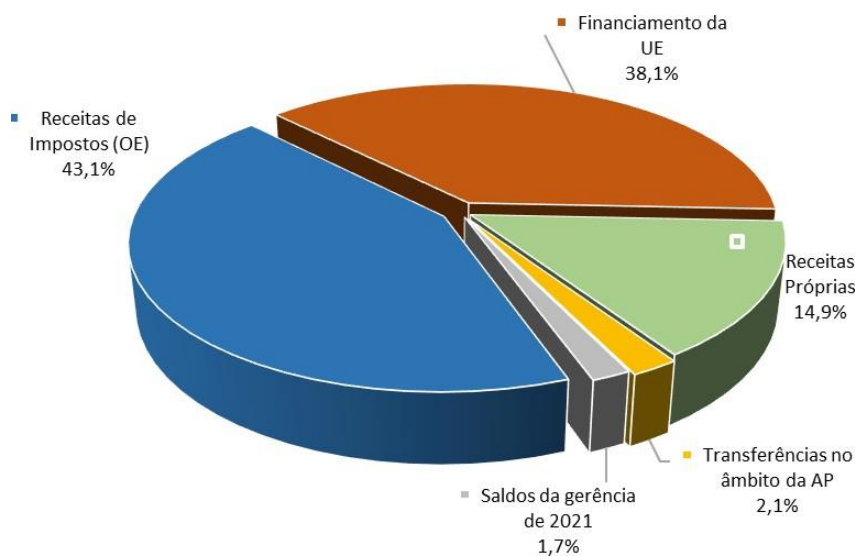


Gráfico 7 – Dotação ajustada por recurso financeiro – 2022

Quadro 3- Dotações orçamentais por fonte de financiamento - 2022

Unidade: euro

Fonte de Financiamento	Orçamento Inicial	Previsões corrigidas	Variação absoluta	Variação %
Orçamento Atividades				
311	18 704 456,00	19 228 519	524 063	2,8%
319	602 918,00	602 912	-6	0,0%
359	353 280,00	353 286	6	0,0%
411	522 995,00	522 995	0	0,0%
412	7 940,00	7 940	0	0,0%
413	42 300,00	53 904	11 604	27,4%
414	1 759 310,00	1 759 310	0	0,0%
415	4 517 555,00	4 474 280	-43 275	-1,0%
416	3 190,00	3 190	0	0,0%
421	67 445,00	67 445	0	0,0%
422	99 140,00	145 518	46 378	46,8%
432	141 695,00	141 695	0	0,0%
452	532 880,00	462 763	-70 117	-13,2%
462	0,00	52 025	52 025	0,0%
482	325 660,00	329 045	3 385	1,0%
513	6 760 000,00	6 758 100	-1 900	0,0%
541	1 422,00	3 322	1 900	133,6%
Saldos da Gerência 2021				
313	0,00	57 976	57 976	0,0%
358	0,00	27 774	27 774	0,0%
488	0,00	694 166	694 166	0,0%
522	0,00	1 147	1 147	0,0%
Orçamento Projetos				
311	297 500,00	297 500	0	0,0%
483	8 869 755	9 238 668	368 913	4,2%
TOTAL Orçamental	43 609 441	45 283 480	1 674 039	3,8%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Em 2022 foi cobrada receita no montante de 27.460.126,22 euros (60,6% da execução face às previsões corrigidas), com a repartição constante do Quadro 4 (por recurso financeiro) e do Quadro 5 (por fonte de financiamento).

Quadro 4 - Orçamento de receita por recurso financeiro - 2022

Recursos financeiros	Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida	Taxa execução
Receitas de Impostos (OE)	19 526 019	19 291 806	98,8%
Financiamento da UE	17 258 778	1 491 265	8,6%
Receitas Próprias	6 761 422	5 219 104	77,2%
Transferências no âmbito da AP	956 198	676 893	70,8%
Saldos da gerência de 2021	781 063	781 058	100,0%
Total	45 283 480	27 460 126,22	60,6%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais

As receitas de impostos, provenientes do Orçamento de Estado, representaram 70,3% do total da receita cobrada, seguida das receitas próprias (19,0%).

As receitas provenientes de fundos comunitários representaram, 5,4% da receita total cobrada. A repartição da receita cobrada por recurso financeiro pode ser observada no Gráfico 8.

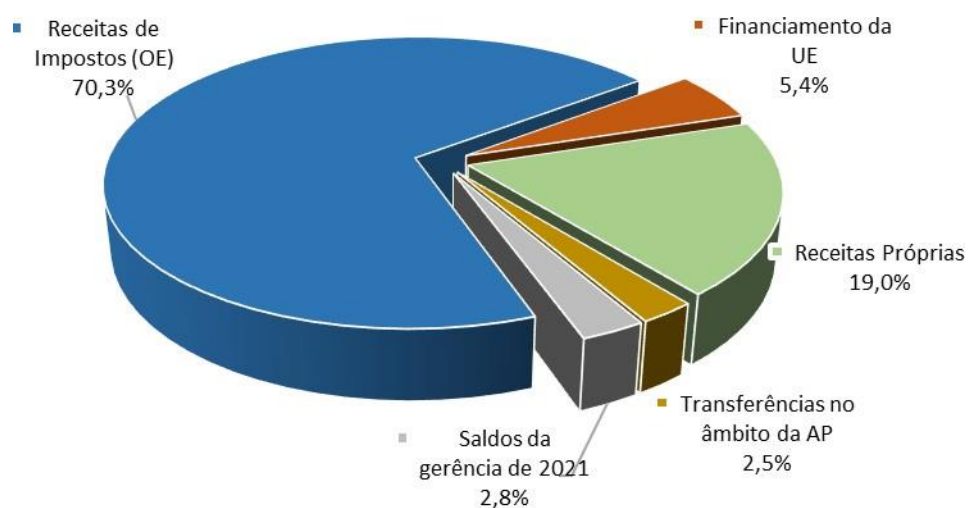


Gráfico 8 – Receita cobrada por recurso financeiro – 2022

Quadro 5 - Orçamento de receita por fonte de financiamento - 2022

Unidade: euro

Fontes de Financiamento	Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida	Taxa execução
Atividades			
311	19 228 519	19 031 494,00	99,0%
319	602 912	528 861,57	87,7%
359	353 286	148 031,76	41,9%
411	522 995	231 342,98	44,2%
412	7 940	0,00	0,0%
413	53 904	53 903,31	100,0%
414	1 759 310	285 257,23	16,2%
415	4 474 280	185 890,34	4,2%
416	3 190	0,00	0,0%
421	67 445	7 130,44	10,6%
422	145 518	145 517,17	100,0%
432	141 695	58 902,69	41,6%
452	462 763	85 153,72	18,4%
462	52 025	52 024,67	100,0%
482	329 045	328 226,37	99,8%
513	6 758 100	5 215 782,13	77,2%
541	3 322	3 321,96	100,0%
Saldos da Gerência 2021			
313	57 976	57 975,32	100,0%
358	27 774	27 773,67	100,0%
488	694 166	694 164,28	100,0%
522	1 147	1 144,37	99,8%
Orçamento Projetos			
311	297 500	260 312,00	87,5%
483	9 238 668	57 916,24	0,6%
TOTAL Orçamental	45 283 480	27 460 126,22	60,6%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais

As Receitas de impostos (RI) não afetam a projetos cofinanciados (FF 311), do orçamento de atividades, no valor de 19.031.494 euros, representa 69,3% do total de receita cobrada.

A receita própria (FF 513) cobrada foi, em 2022, de 5.215.782 euros, representando 19% da receita total. O quadro 6 apresenta orçamento de receita própria.

Quadro 6 - Orçamento de receita própria - 2022

Unidade: euro

Rubrica	Descrição - Rubrica	Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida
0511010178	Rec. próprias - Ativos incorpóreos	60 717	60 453,75
0603070178	Rec. próprias - Administ. ctral-SFAs	7 500	7 500,00
0609019978	Rec. próprias -Out. instituiç./UE-Instituições	757	756,81
0701020178	Rec. próprias - Revistas/Livros e doc. técnica	5 000	1 584,50
0701060178	Rec. próprias - Exploraç. agrícolas/Prod. agric. e pecuários	527 933	170 331,75
0701990178	Rec. próprias - Bens não duradouros/Outros	3 000	0,00
0701999978	Rec. próprias - Outros/Venda bens	677	496,28
0702010178	Rec. próprias - Aluguer de espaços e equipam.	5 000	0,00
0702029978	Rec. próprias - Outr./Estudos, pareceres, proj. e consult.	89 772	79 613,20
0702040178	Rec. próprias - Serv. de laboratórios	5 659 639	4 625 587,74
0702070178	Rec. próprias - Aliment. e alojamento	50 000	12 851,71
0702999978	Rec. próprias - Outros/ Outros serviços	340 000	248 501,87
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	8 105,00	8 104,52
Total		6 758 100	5 215 782,13

A receita de serviços de laboratórios representa 88,7% da receita cobrada nesta fonte de financiamento.

Execução Orçamental da Despesa

O orçamento inicial de despesa aprovado, em 2022, foi de 43.609.441 euros, sendo a dotação corrigida de 45.196.582 euros, o que constituiu uma variação de 3,6%, no montante de 1.587.141 euros.

Esta variação constituiu um reforço do orçamento de atividades:

- no valor de 524.063 euros, destinado ao pagamento de remunerações certas e permanentes e encargos da entidade patronal, tendo tipo por contrapartida alterações orçamentais de gestão flexível entre serviços do mesmo programa²;
- no valor de 694.165 euros, através da integração e aplicação em despesa dos saldos de apurado na gerência de 2021 de fundos europeus³;

e do orçamento de projetos:

- no valor de 368.913 euros, de projetos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

² Despachos da Senhora Ministra da Agricultura e Alimentação em 23/09/2022, sobre a informação n.º inf/2022/1003 de 22/09/2022 da Entidade Coordenadora do P017 – Agricultura e Alimentação e em 10/11/2022, sobre a informação n.º inf/2022/1133 de 07/11/2022 da Entidade Coordenadora do P017 – Agricultura e Alimentação.

³ Despacho da Senhora Ministra da Agricultura e Alimentação em 22/06/2022, sobre a informação n.º inf/2022/691 de 20/06/2022 da Entidade Coordenadora do P017 – Agricultura e Alimentação.

Nos quadros 7 e 8 observa-se a aplicação da receita cobrada por natureza de despesa em 2022.

Quadro 7 - Orçamento de despesa por recurso financeiro - 2022

Unidade: euro

Recursos financeiros	Dotação corrigida	Dotação corrigida líquida de cativos	Despesa paga	Taxa execução
Receitas de Impostos (OE)	19 526 019	19 488 831	19 286 227,49	98,8%
Financiamento da UE	17 258 778	17 258 778	1 480 494,70	8,6%
Receitas Próprias	6 761 422	6 761 422	5 218 585,79	77,2%
Transferências no âmbito da AP	956 198	956 198	669 585,68	70,0%
Saldos da gerência de 2021	694 165	694 165	691 727,04	99,6%
Total	45 196 582	45 159 394	27 346 620,70	60,5%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais e inclui 169.000 euros de reserva

A repartição da despesa por recurso financeiro pode ser observada no Gráfico 9.

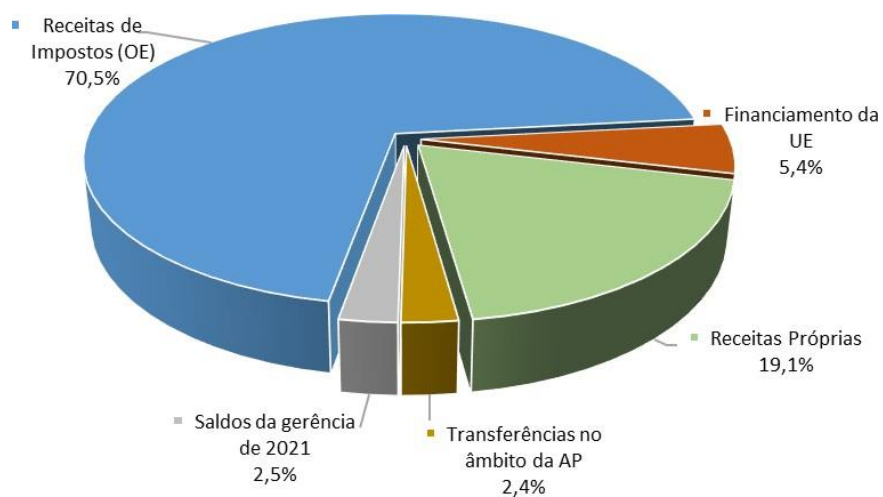


Gráfico 9 – Orçamento de despesa por recurso financeiro - 2022

Quadro 8 - Orçamento de despesa por fonte de financiamento - 2022*Unidade: euro*

Fontes de Financiamento	Dotação corrigida	Dotação corrigida líquida de cativos	Despesa paga	Taxa execução
Orçamento Atividades				
311	19 228 519	19 228 519	19 026 032,93	98,9%
319	602 912	602 912	526 955,00	87,4%
359	353 286	353 286	142 630,68	40,4%
411	522 995	522 995	230 087,46	44,0%
412	7 940	7 940	0,00	0,0%
413	53 904	53 904	53 523,06	99,3%
414	1 759 310	1 759 310	285 257,23	16,2%
415	4 474 280	4 474 280	185 890,34	4,2%
416	3 190	3 190	0,00	0,0%
421	67 445	67 445	5 222,11	7,7%
422	145 518	145 518	140 641,43	96,6%
432	141 695	141 695	58 902,07	41,6%
452	462 763	462 763	85 153,08	18,4%
462	52 025	52 025	52 023,90	100,0%
482	329 045	329 045	325 877,78	99,0%
513	6 758 100	6 758 100	5 215 768,37	77,2%
541	3 322	3 322	2 817,42	84,8%
Saldos da Gerência 2021				
313	0	0	0,00	
358	0	0	0,00	
488	694 165	694 165	691 727,04	99,6%
522	0	0	0,00	
Orçamento Projetos				
311	297 500	260 312	260 194,56	87,5%
483	9 238 668	9 238 668	57 916,24	0,6%
TOTAL Orçamental	45 196 582	45 159 394	27 346 620,70	60,5%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais e inclui 169.000 euros de reserva

Os quadros 9 e 10 e gráfico 10 mostram a execução por agrupamento económico.

Quadro 9 - Orçamento de despesa por agrupamento económico - 2022

Unidade: euro

Agrupamento económico	Dotação corrigida	Dotação corrigida líquida de cativos	Despesa paga	Taxa execução
Despesas com pessoal	20 318 314	20 318 314	19 551 650,06	96,2%
Aquisição de bens e serviços	6 972 317	6 972 317	5 215 115,20	74,8%
Juros e outros encargos	500	500	340,21	68,0%
Transferências correntes	1 102 746	1 102 746	754 217,03	68,4%
Outras despesas correntes	1 002 901	1 002 901	748 002,68	74,6%
Aquisição de bens de capital	15 781 204	15 744 016	1 077 295,52	6,8%
Ativos financeiros	18 600	18 600	0,00	0,0%
Total	45 196 582	45 159 394	27 346 620,70	60,5%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais

Da análise dos dados descritos no quadro, constata-se que as principais despesas dizem respeito a despesas com o pessoal, representando estas 71,5%. Seguem-se as despesas com aquisição de bens e serviços as quais representam 19,1% da execução do orçamento.

As despesas com o pessoal destinaram-se ao pagamento das remunerações dos trabalhadores do INIAV e ao pagamento dos doutorados incluídos no Contrato-Programa, assim como despesas provenientes de missões no âmbito de projetos de investigação.

As despesas com aquisição de bens e serviços destinaram-se à aquisição de bens e serviços necessários à atividade laboratorial, à execução dos Planos Oficiais de Controlo, à execução dos projetos de investigação e desenvolvimento e às atividades de experimentação realizadas nas Herdades Experimentais, bem como ao pagamento das despesas gerais de funcionamento, tendo sido as mais significativas, as seguintes:

- encargos com matérias primas e consumíveis de laboratório com vista à execução de planos de vigilância e controle e protocolos de prestação de serviços (2.111 mil euros);
- encargos com aquisição de matérias primas e consumíveis inerentes à execução dos projetos de investigação e desenvolvimento e às atividades de experimentação realizadas nas Herdades Experimentais (713 mil euros);
- encargos com instalações inclui despesas com água, eletricidades e gás natural, limpeza e higiene e segurança (404 mil euros);

As despesas com as transferências correntes, constituíram, essencialmente, encargos com o pagamento de bolsas no âmbito dos projetos de investigação (423 mil euros);

As despesas com as outras despesas correntes, são principalmente encargos com o IVA (729 mil euros);

As despesas com aquisição de bens de capital constituem, sobretudo, encargos com a aquisição de equipamento laboratorial e com a realização de empreitadas de reabilitação do edificado dos Polos de Vairão, Oeiras e Braga.

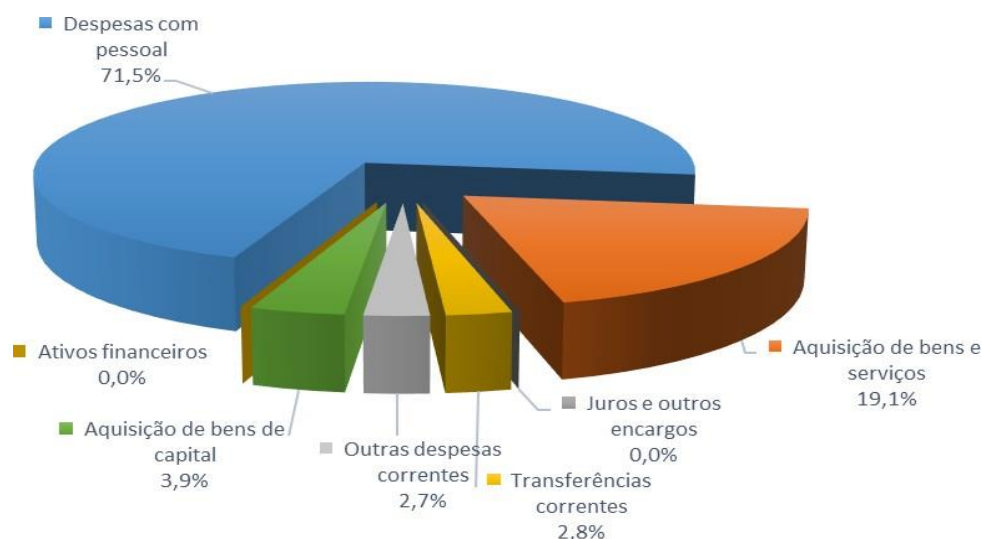


Gráfico 10 – Orçamento de despesa por agrupamento económico – 2022

Quadro 10 - Orçamento de despesa por agrupamento económico e recursos financeiros - 2022

Unidade: euro

Agrupamento económico	Receita de impostos	Financiamento da UE	Receitas próprias	Transferências no âmbito da AP	Saldos da gerência de 2021	Total
Despesas com pessoal	19 026 032,93	17 128,87	31 489,63	476 998,63	0,00	19 551 650,06
Aquisição de bens e serviços	0,00	857 655,90	4 081 769,94	123 801,33	151 888,03	5 215 115,20
Juros e outros encargos	0,00	0,00	340,21	0,00	0,00	340,21
Transferências correntes	0,00	237 069,96	142 165,03	33 516,09	341 465,95	754 217,03
Outras despesas correntes	0,00	0,00	747 602,68	400,00	0,00	748 002,68
Aquisição de bens de capital	260 194,56	368 639,97	215 218,30	34 869,63	198 373,06	1 077 295,52
Ativos financeiros	0	0	0	0	0	0,00
TOTAL	19 286 227,49	1 480 494,70	5 218 585,79	669 585,68	691 727,04	27 346 620,70

As receitas de impostos, provenientes do Orçamento de Estado, foram, em 2022, utilizadas em remunerações certas e permanentes dos trabalhadores deste Instituto e encargos da entidade patronal (19.552 mil euros), na realização em obras de recuperação/adaptação de infraestruturas laboratoriais e aquisição de equipamento.

As receitas comunitárias destinaram-se ao pagamento de bolsas de investigação e à aquisição de bens e serviços necessários à execução dos projetos de investigação & desenvolvimento em curso e às atividades de experimentação realizadas nas Herdades Experimentais.

As receitas próprias cobradas destinaram-se, principalmente, à aquisição de bens e serviços necessários à atividade laboratorial, à execução dos Planos Oficiais de Controlo, à execução dos projetos de investigação e desenvolvimento e às atividades de experimentação realizadas nas Herdades Experimentais, ao pagamento de quotas de organizações internacionais, bem como ao pagamento das despesas gerais de funcionamento.

A receita transferida das Administrações Públicas, foi utilizada no pagamento de bolsas de investigação e na aquisição de bens e serviços necessários à execução dos projetos de investigação & desenvolvimento e, ainda, no pagamento de

remunerações certas e permanentes dos doutorados incluídos no Contrato-Programa celebrado entre a Fundação para a Ciência e a Tecnologia e este Instituto.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL RECEITA VS DESPESA – 2022

Os quadros 11 e 12 apresentam a execução, em 2022, da receita cobrada por recurso financeiro e por fonte de financiamento respetivamente. A execução foi de 99,6%.

Quadro 11 - Execução receita vs despesa - 2022

Unidade: euro

Fontes de Financiamento	Receita cobrada líquida	Despesa paga	Taxa execução
Receitas de Impostos (OE)	19 291 806,00	19 286 227,49	99,97%
Financiamento da UE	1 491 265,16	1 480 494,70	99,28%
Receitas Próprias	5 219 104,09	5 218 585,79	99,99%
Transferências no âmbito da AP	676 893,33	669 585,68	98,92%
SalDOS da gerência de 2021	781 057,64	691 727,04	88,56%
Total	27 460 126,22	27 346 620,70	99,6%

Nota: não inclui o orçamento de extraorçamentais

Quadro 12 - Execução receita vs despesa por fonte de financiamento - 2022

Unidade: euro

Fontes de Financiamento	Receita cobrada líquida	Despesa paga	Taxa execução
Orçamento Atividades			
311	19 031 494,00	19 026 032,93	100,0%
319	528 861,57	526 955,00	99,6%
359	148 031,76	142 630,68	96,4%
411	231 342,98	230 087,46	99,5%
412	0,00	0,00	
413	53 903,31	53 523,06	99,3%
414	285 257,23	285 257,23	100,0%
415	185 890,34	185 890,34	100,0%
416	0,00	0,00	
421	7 130,44	5 222,11	73,2%
422	145 517,17	140 641,43	96,6%
432	58 902,69	58 902,07	100,0%
452	85 153,72	85 153,08	100,0%
462	52 024,67	52 023,90	100,0%
482	328 226,37	325 877,78	99,3%
513	5 215 782,13	5 215 768,37	100,0%
541	3 321,96	2 817,42	84,8%
SalDOS da Gerência 2021			
313	57 975,32	0,00	0,0%
358	27 773,67	0,00	0,0%
488	694 164,28	691 727,04	99,6%
522	1 144,37	0,00	0,0%
Orçamento Projetos			
311	260 312,00	260 194,56	100,0%
483	57 916,24	57 916,24	100,0%
TOTAL Orçamental	27 460 126,22	27 346 620,70	99,6%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais

iv. SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

i. EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

A metodologia adotada para a aferição do grau de execução do PAA 2022, teve por base os contributos das diversas UO, traduzidos em 131 indicadores de inúmeras tipologias.

Os referidos indicadores foram, posteriormente, sujeitos a um tratamento, tendo resultado a sua consolidação em torno de objetivos integrados em Eixos de Intervenção que sintetizam a atividade do Instituto, bem como suportam a informação pertinente para o QUAR.

A exemplo da prática adotada na construção do QUAR, a estas três dimensões, Eixos de Intervenção, Objetivos e Indicadores, foram atribuídos pesos relativos, que permitiram aferir um resultado final, ponderado.

ii. APURAMENTO DE RESULTADOS DO PAA

Foram planeados, pelo conjunto das UO, **131 Indicadores**, dos quais: 55 foram superados, 36 foram atingidos, 23 não foram atingidos e 17 foram transferidos para o ano seguinte e/ou cancelados.

Dos **29 Objetivos Operacionais** definidos em sede do PAA, 20 foram superados (69%), 2 atingidos (2%), 6 não atingidos (21%) e 1 foi cancelado (3%).

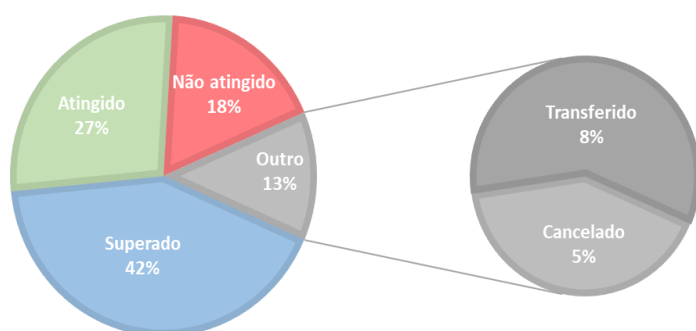


Gráfico 11 – Execução dos Indicadores

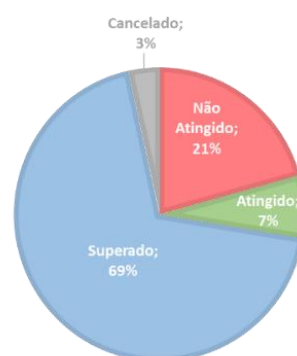


Gráfico 12 – Execução dos Objetivos Operacionais

No que se refere aos **eixos de intervenção**, foram todos superados. A taxa global de execução do PAA fixou-se em **130%** (detalhe da execução em anexo).



Gráfico 13 – Execução final do PAA

iii. OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTE

a. PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

No ano de 2022, não se efetuaram campanhas, ações informativas e/ou publicitárias que fossem objeto de aquisições onerosas de espaços publicitários institucionais.

Contudo, a divulgação institucional foi assegurada pela presença/publicação regular de artigos científicos e técnicos em meios de comunicação de especialidade, como por exemplo Agrotec, Oliavitis, Tecnoalimentar, Vida Rural, Voz do Campo, entre outros. E, ainda, através da divulgação regular das atividades desenvolvidas nas redes sociais, nas newsletters do INIAV, na Camara Municipal de Oeiras e em congressos, seminários, feiras e exposições nacionais e internacionais.

b. PROGRAMA DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO DO ESTADO

Continua em curso o levantamento arquitetónico dos imóveis pertencentes ao Estado de que é afetatório, para se proceder à atualização registral/matricial dos mesmos.

Também foram divulgados à Unidade Ministerial, os planos de ocupação de espaço e de conservação e reabilitação de imóveis.

No âmbito da conservação e reabilitação foram realizadas as seguintes obras de conservação nos seguintes edifícios:

Reabilitação de Edifícios 2022	
Instalação de baterias de condensadores no Polo de Oeiras (Edifício principal e Florestal)	10.289,00 €
Instalação de baterias de condensadores no Polo de Vairão	4.720,74 €
Reparação das instalações técnicas do Polo de Vairão	41.368,70 €
Aquisição de Equipamentos de climatização para Laboratórios e área Administrativa do Polo de Oeiras (edifício principal e florestal)	108.878,04 €
Fornecimento e instalação de estruturas de apoio às atividades laboratoriais (Fisiologia e Saúde Animal)	33.215,13 €
Reparação da rede de água no Laboratório de Química Agrícola Rebelo da Silva	6.008,55 €

C. SIMPLIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Os esforços desenvolvidos pelo INIAV, no âmbito da Modernização Administrativa têm-se guiado por objetivos de simplificação, eficiência, transparência, desmaterialização, melhoria da qualidade, participação, inovação e disponibilização de serviços na forma digital mais simples no sentido de prestar melhores serviços aos cidadãos.

Em consonância com a alínea d) do nº 2 do art.º 15º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pelas Leis nºs 64-A/2008, 55-A/2010 e 66-B/2012, todas de 31 de dezembro, e tendo por base o Decreto-Lei nº 135/99, de 22 de abril, republicado em 31 de junho de 2017, foi planeado o desenvolvimento de um conjunto de medidas, nomeadamente:

Medidas/ ações de melhoria	Projeto /Decreto-lei			Âmbito
	CAF	EFQM	Modernização administrativa	
Aplicar o questionário de satisfação clientes e parceiros de investigação	✓		✓	Mecanismos de Audição e Participação
Aplicar o questionário de satisfação aos Dirigentes e colaboradores			✓	Mecanismos de Audição e Participação
Rever os processos e os indicadores chave da cadeia de valor do INIAV	✓	✓	✓	Melhoria Contínua
Monitorizar o plano de comunicação interna	✓	✓		Melhoria Contínua
Planear preventivamente e implementar o PDCA nos processos de aquisição, de bens consumíveis e de materiais de referência	✓			Melhoria Contínua
Potenciar a responsabilidade social interna	✓			Melhoria Contínua
Elaborar um plano bienal das necessidades de pessoal	✓			Melhoria Contínua
Realizar o levantamento das competências dos colaboradores	✓			Melhoria Contínua
Promover uma correta e fácil organização do arquivo	✓			Melhoria Contínua
Implementar a 100% o SIGINIAV	✓			Melhoria Contínua
Implementar os Planos de Manutenção Preventiva aos equipamentos relevantes	✓			Melhoria Contínua
Melhorar a acessibilidade dos edifícios, colocação de sinalética adequada e Introduzir o controlo de acesso	✓			Melhoria Contínua
Monitorizar e acompanhar os instrumentos de gestão			✓	Instrumentos de Apoio à Gestão
Contribuir para o Portal Único da Agricultura			✓	Acolhimento e Atendimento dos Cidadãos
Contribuir para a medida "Reorganiza"			✓	Comunicação Administrativa
Manter a certificação no modelo da EFQM		✓		Melhoria Contínua
Implementar medidas de Eficiência nos Polos	✓			Melhoria Contínua
Atualizar o repositório da produção científica	✓			Melhoria Contínua

d. PREVENÇÃO DE RISCOS

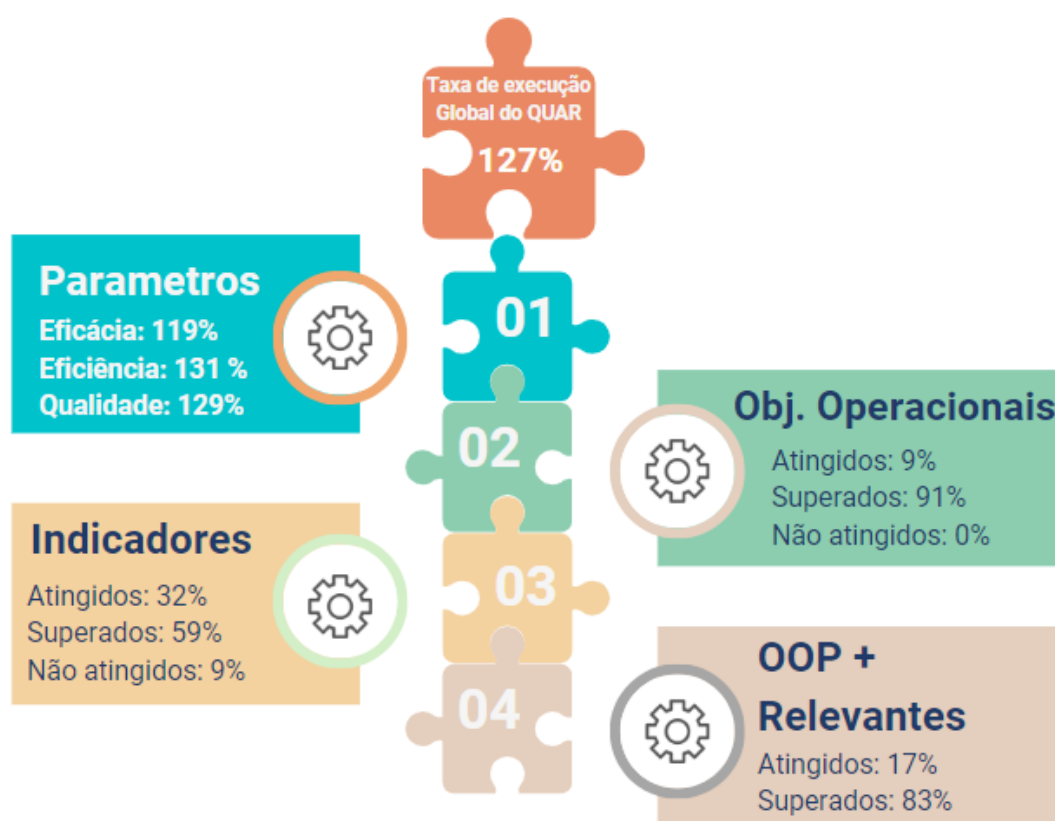
O INIAV procedeu ao acompanhamento do Plano de Prevenção de Riscos (PPR), durante o 2.º trimestre de 2023, através da realização de auditorias internas que incidiram sobre o grau de implementação das medidas preventivas planeadas, acompanhamento esse que dará origem à elaboração do Relatório de Execução do Plano de Prevenção de Risco (RE.PPR) 2023/2024.

v. AVALIAÇÃO FINAL

i. APRECIAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS

De acordo com artº 18 da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, a expressão qualitativa e quantitativa do ciclo de gestão de 2022, resulta do grau de execução do seu Quadro de Avaliação e Responsabilização.

Assim e conforme a demonstração efetuada no Cap.º II – Autoavaliação, deste Relatório, constata-se que as taxas de execução foram as seguintes:



MENÇÃO PROPOSTA

A taxa de execução global do QUAR foi de 127%. Assim, e de acordo com o plasmado no nº 3 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro este Instituto enquadra-se na alínea B, do referido artigo “atingiu todos os objetivos, superando alguns”. Pelo que se propõe a menção qualitativa de “**Desempenho Bom**”.

ii. CONCLUSÕES PROSPETIVAS

O ano de 2023 vai ser um ano de continuidade dos processos estruturantes em curso, nos domínios da modernização das infraestruturas do INIAV, mas também ao nível dos recursos humanos.

No que diz respeito aos projetos de investigação e inovação vai ser um ano de transição, em que estão vários projetos a terminar e outros tantos a iniciar o que representa um grande desafio em termos da operacionalização. Os novos projetos, em particular os do PRR vão permitir reforçar as equipas, com novas contratações, fundamentais para a sua execução. A par com este reforço, os novos equipamentos, bem como a nova frota, contribuirão para uma melhoria da capacidade operacional de todas as equipas do INIAV.

Os Laboratórios Nacionais de Referência de Segurança Alimentar, Saúde Animal e Sanidade Vegetal estão a sentir uma pressão crescente agravada pelas aposentações em curso, pelo que o reforço dos RH é um fator crítico de sucesso para a sustentabilidade destas importantes estruturas. Este problema é transversal às outras áreas do INIAV.

Vamos continuar a explorar as oportunidades de financiamento a nível nacional e internacional, complementando desta forma os projetos de IDI em curso, mas também os investimentos estruturantes.

O ano de 2023 está a colocar sérias dificuldades às equipas do INIAV e dos seus parceiros, em particular no que aos ensaios de campo diz respeito, devido à situação de seca que se perpetua pelo 2º ano, nas dimensões da investigação e da conservação e valorização dos recursos genéticos.

Embora toda a atividade nas áreas da agricultura e alimentação, florestas, biodiversidade e desenvolvimento do território, em particular dos meios rurais esteja a adquirir uma relevância crescente, a conjuntura coloca alguns desafios.

Ao nível da implementação da Agenda de Inovação para a Agricultura 2030, o INIAV participa transversalmente em todas as Iniciativas Emblemáticas (IE), sendo particularmente importantes no ano de 2023 a estruturação das IE Reorganiza e Rede de Inovação.

O Conselho Diretivo, todas as equipas e os seus dirigentes, vão continuar a trabalhar com os parceiros para preparar melhor as várias fileiras para serem mais competitivas e sustentáveis, promovendo desta forma também a renovação geracional e o desenvolvimento dos territórios.

O Conselho Diretivo

SIGLAS

Sigla	Designação
AP	Administração Pública
CAF	Estrutura Comum de Avaliação
CNV	Catálogo Nacional de Variedades
EFQM	Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade
GOP	Grandes Opções do Plano
GPP	Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral
I&DT+I	Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
INIAV	Instituto de Investigação Agrária e Veterinária
LGM/AC	Laboratório de Genética Molecular/ Alter do Chão
LNR	Laboratórios Nacionais de Referência
LQARS	Laboratório Químico Agrícola Rebelo da Silva
NAC	Núcleo de Acompanhamento e Controlo
OE	Objetivo Estratégico
OOp	Objetivo Operacional
PAA	Plano Anual de Atividades
PPR	Plano de Prevenção de Riscos
PPRCIC	Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
PSA	Produção e Saúde Animal
PSA/ BM	Produção e Saúde Animal /Bacteriologia e micologia
PSA/AHP	Produção e Saúde Animal /Patologia /Anatomohistopatologia
PSA/PAT	Produção e Saúde Animal /Patologia
PSA/SE	Produção e Saúde Animal /Serologia
PSA/VIR	Produção e Saúde Animal /Virologia
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
RAA	Relatório Anual de Atividades
RE.PPR	Relatório de Execução do Plano de Prevenção de Risco
RE.PPRCIC	Relatório de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
RI	Receitas de impostos
SAFSV/ S	Sistemas Agrários e Florestais e Sanidade Vegetal/ Solos
SIADAP	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
SST	Saúde e Segurança no Trabalho
TSA/ CAA	Tecnologia e Segurança Alimentar /Controlo da Alimentação Animal
TSA/RT	Tecnologia e Segurança Alimentar /Resíduos e toxicologia
UEIS	Unidade Estratégica de Investigação e Serviços
UO	Unidade Orgânica

ANEXOS

Anexo 1 – QUAR 2022

Anexo 2 – Execução do PAA 2022

Anexo 3 – Balanço Social 2022(SIOE)

Anexo 4 – Relatório & Contas da Gestão 2022

Anexo 5 – Relatório do Questionário de Satisfação para Dirigentes e Colaboradores

Anexo 6 – Relatório Questionário de Satisfação de Clientes dos Laboratórios INIAV

Anexo 7 – Parecer do Conselho Científico

Anexo 1 – QUAR 2022



Data: 24/07/2022
Versão: V3

Ciclo de Gestão														
2022														
Designação do Serviço/Organismo:														
Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP														
Missão:														
Prossequ coasta da política científica e a realização de investigação de suporte a políticas públicas orientadas para a valorização dos recursos biológicos nacionais na defesa dos interesses nacionais e na prossegu coasta e aprofundamento de políticas comuns da União Europeia.														
Objetivos Estratégicos (OE)												Meta	Grau de concretização	
OE1:	Dinamizar a atividade de investigação e inovação em agricultura e alimentação											100%	117%	
OE2:	Alargar e reforçar a capacidade de transferência de conhecimento											100%	101%	
OE3:	Reforçar as condições necessárias para a preservação e valorização dos recursos genéticos nacionais											100%	111%	
OE4:	Reforçar a capacidade operacional dos Laboratórios Nacionais de Referência											100%	100%	
OE5:	Promover um desenvolvimento equilibrado da investigação e dos serviços											100%	161%	
OE6:	Incrementar as boas práticas de gestão de trabalhadores											100%	103%	
OE7:	Dinamizar a responsabilidade social do organismo											100%	268%	
Objetivos Operacionais (OP)														
EFICÁCIA												PESO:	30%	
OP1: Promover a competitividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento do território												Peso:	15%	
Indicadores		Realizado 2019	Realizado 2020	Resultado 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1	N.º de projetos de ID em curso	190	225	179	175	26	219	50%	GAP	Σ projetos de ID	216	123%	Superado	23%
Ind.2	Nº de projetos desenvolvidos em parceria com empresas e associações de produtores, nas zonas de convergência	88	86	84	96	14	120	50%	GAP	Σ projetos desenvolvidos em zonas de convergência	94	100%	Atingido	0%
Grau de Realização do OP1												112%		
OP2: Desenvolver medidas previstas no Orçamento Participativo Portugal (LOE 2021)												Peso:	31%	
Indicadores		Realizado 2019	Realizado 2020	Resultado 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.3	Grau de execução do Projeto "Em Lisboa e Vale do Tejo, novas castas para novos vinhos"	n.a	n.a	100%	100%	0%	100%	100%	PA Dois Portos	Nº de ações realizadas / Nº de ações a realizar	100%	125%	Superado	25%
Grau de Realização do OP2												125%		
OP3: Promover a modernização e operacionalização das redes de Estações Experimentais do MA												Peso:	25%	
Indicadores		Realizado 2019	Realizado 2020	Resultado 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.4	N.º de Estações modernizadas	n.a	n.a	3	3	1	5	100%	CD	Σ Estações experimentais modernizadas	5	125%	Superado	25%
Grau de Realização do OP3												125%		
OP4: Promover a conservação e valorização dos Recursos Genéticos Nacionais												Peso:	25%	
Indicadores		Realizado 2019	Realizado 2020	Resultado 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.5	N.º de entradas consenadas com sucesso nos bancos de germoplasma e coleções de referência	248.823	252.187	250.934	255.901	38.385	319.876	50%	PA's Braga, Santarem, Dois Portos, Elvas e Alcobaca	Σ N.º de entradas no BNGV + N.º de entradas no BPGA + N.º de entradas nas Coleções de Referência (oliveiras/vinhais/fruteiras)	311.824	122%	Superado	22%
Ind.6	Nº de novas variedades inscritas no Catálogo Nacional de Variedades (CNV)	4	6	4	3	2	6	50%	BRG	Σ novas variedades inscritas	1	100%	Atingido	0%
Grau de Realização do OP4												111%		
EFICIÊNCIA												PESO:	20%	
OP5: Incrementar a divulgação dos resultados da produção científica												Peso:	50%	
Indicadores		Realizado 2019	Realizado 2020	Resultado 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.7	Nº de publicações técnicas e científicas com refere	244	225	258	276	41	345	50%	UES+PA	Σ Artigos publicados	202	86%	Não atingido	-14%
Ind.8	Nº de eventos científicos e técnicos organizados e/ou coorganizados	139	37	97	117	18	146	50%	DLSI	I itens da lista de eventos	136	116%	Superado	16%
Grau de Realização do OP5												101%		
OP6: Promover uma utilização mais eficiente dos recursos												Peso:	50%	
Indicadores		Realizado 2019	Realizado 2020	Resultado 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.9	Volume de receita contratualizada em projetos de I&D+I (M €)	15,8	2,2	3,7	12	2	15	25%	GAP	Σ da receita contratualizada em 2022	32	264%	Superado	164%
Ind.10	Receita própria arrecadada (ME)	5,4	4,2	4,8	4,5	0,7	5,6	25%	DRFP	Σ RP apurada	5,2	116%	Superado	16%
Ind.11	N.º de aumento de clientes que representam uma quota de faturação	n.a	n.a	678	60	9	678	25%	GIC	Σ de clientes registados em 2022 / Σ de clientes registados em 2021	618	123%	Superado	23%
Ind.12	Rácio Gastos Fixos/ Gastos Operacionais	27,9%	21,3%	18,3%	24%	4%	18%	25%	DRFP	X = GF / GO	14%	143%	Superado	43%
Grau de Realização do OP6												161%		

QUALIDADE

Peso: 50%

OP7: Reduzir os impactos ambientais decorrentes das atividades desenvolvidas

Peso: 5%

	Indicadores	Realizado 2019	Realizado 2020	Resultado 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.13	Variação Gastos Ambientais/ Gastos Operacionais	11,3%	18,2%	18%	23%	3%	17%	50%	DRFP	$X = GA / GO$	18%	123%	Superado	23%
Ind.14	Taxa de implementação das medidas relacionadas com a proteção do ambiente	n.a	n.a	11%	10%	2%	13%	50%	GGP	$\sum \text{medidas implementadas} / \sum \text{medidas a implementar}$	70%	700%	Superado	600%

Grau de Realização do OP7

412%

OP8: Acreditar os ensaios incluídos nos Planos Oficiais de Controlo (POC)

Peso: 5%

	Indicadores	Realizado 2019	Realizado 2020	Resultado 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.15	Taxa de cobertura de ensaios acreditados	71,7%	72,0%	76%	75%	11%	94%	100%	GSQ	$\sum \text{Ensaiois acreditados} / \sum \text{Ensaiois a acreditar}$	77%	100%	Atingido	0%

Grau de Realização do OP8

100%

OP9: Melhorar a satisfação de clientes e parceiros (LOE 2022)

Peso: 50%

	Indicadores	Realizado 2019	Realizado 2020	Resultado 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.16	Nível de satisfação de clientes e parceiros (de 0 a 5)	3,3	4,1	4,6	4,2	0,6	5,0	100%	GSQ	Leitura direta do relatório do inquérito	5,0	125%	Superado	25%

Grau de Realização do OP9

125%

OP10: Promover o envolvimento dos trabalhadores na organização e na respetiva missão (LOE 2022)

Peso: 20%

	Indicadores	Realizado 2019	Realizado 2020	Resultado 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.17	Taxa de execução do Plano de Implementação da SST	n.a	45%	70%	67%	10%	84%	40%	GSQ	Ações Realizadas/Ações Planeadas	57%	100%	Atingido	0%
Ind.18	Grau de satisfação dos colaboradores com as condições de trabalho	3,4	3,4	3,3	3,7	0,6	4,6	30%	NAC	Leitura direta da resposta à pergunta 3 do questionário	3,4	100%	Atingido	0%
Ind.19	Índice de satisfação dos colaboradores com o seu envolvimento na organização	3,4	3,4	3,4	3,8	0,6	4,8	30%	NAC	Leitura direta do Parâmetro do questionário	3,2	100%	Atingido	0%

Grau de Realização do OP10

100%

OP11: Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos colaboradores (LOE 2022)

Peso: 20%

	Indicadores	Realizado 2019	Realizado 2020	Resultado 2021	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Peso	UO	Fórmula de Cálculo	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.20	Taxa de Colaboradores com parecer favorável à solicitação de regime de teletrabalho	n.a	100%	100%	95%	3%	100%	30%	DRH	$\sum \text{Solicitações com parecer favorável} / \sum \text{Solicitações}$	89%	97%	Não atingido	-3%
Ind.21	Taxa de despachos favoráveis aos pedidos para a prática de modalidades de horários diferentes da modalidade "Horário Flexível"	n.a	n.a	100%	80%	12%	100%	30%	DRH	$\sum \text{Solicitações com parecer favorável} / \sum \text{Solicitações}$	100%	125%	Superado	25%
Ind.22	N.º médio de horas de formação por colaborador/ano	8,7	6,9	10,3	8,2	1,2	10	40%	DRH	$\sum \text{Horas de formação} / \sum \text{RH}$	7,3	100%	Atingido	0%

Grau de Realização do OP11

106%

Objetivos Estratégicos vs Operacionais matriz de enquadramento	OP1	OP2	OP3	OP4	OP5	OP6	OP7	OP8	OP9	OP10	OP11	
Objetivo Estratégico 1 - Dinamizar a atividade de investigação e inovação em agricultura e alimentação	✓	✓	✓									
Objetivo Estratégico 2 - Alargar e reforçar a capacidade de transferência de conhecimento					✓							
Objetivo Estratégico 3 - Reforçar as condições necessárias para a preservação e valorização dos recursos genéticos nacionais				✓								
Objetivo Estratégico 4 - Reforçar a capacidade operacional dos Laboratórios Nacionais de Referência								✓	✓			
Objetivo Estratégico 5 - Promover um desenvolvimento equilibrado da investigação e dos serviços						✓						
Objetivo Estratégico 6 - Incrementar as boas práticas de gestão de trabalhadores										✓	✓	
Objetivo Estratégico 7 - Dinamizar a responsabilidade social do organismo							✓					

OBJETIVOS RELEVANTES nº 1 do art.18º da Lei 66-B/2007, de 28.12	Peso dos parâmetros na avaliação final	Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Peso de cada objetivo na avaliação final	Objetivos Relevantes
Eficácia		100%	30%	
OP1: Promover a competitividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento do território	30%	15%	5%	
OP2: Desenvolver medidas previstas no Orçamento Participativo Portugal (LOE 2021)		35%	11%	R
OP3: Promover a modernização e operacionalização das redes de Estações Experimentais do MA		25%	8%	
OP4: Promover a conservação e valorização dos Recursos Genéticos Nacionais		25%	8%	
Eficiência		100%	20%	
OP5: Incrementar a divulgação dos resultados da produção científica	20%	50%	10%	R
OP6: Promover uma utilização mais eficiente dos recursos		50%	10%	R
Qualidade		100%	50%	
OP7: Reduzir os impactos ambientais decorrentes das atividades desenvolvidas	50%	5%	3%	
OP8: Acreditar os ensaios incluídos nos Planos Oficiais de Controlo (POC)		5%	3%	
OP9: Melhorar a satisfação de clientes e parceiros (LOE 2022)		50%	25%	R
OP10: Promover o envolvimento dos trabalhadores na organização e na respetiva missão (LOE 2022)		20%	10%	R
OP11: Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos colaboradores (LOE 2022)		20%	10%	R
Soma dos pesos dos objetivos operacionais mais relevantes				76%

RECURSOS HUMANOS									Dias úteis 2022	228	
DESIGNAÇÃO	Pontuação (Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços)	Pontuação efetivos Planeados para 2022			Pontuação efetivos Executados para 2022			Desvio (em n.º)	Pontuação Executada / Pontuação Planeada	UERHE / UERHP	
		N.º de efetivos planeados (Mapa de Pessoal)	UERHP	Pontuação Planeada	N.º de efetivos a 31.12.22 (Balanço Social)	UERHE	Pontuação Executada				
Dirigentes - Direção Superior	20	3	684	60	2	452	40	-1	66%	66%	
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa	16	17	3.876	272	16	3.311	232	-1	85%	85%	
Investigadores (inclui docentes)	14	199	45.372	2.786	121	24.626	1.512	-78	54%	54%	
Técnico Superior	12	200	45.600	2.400	163	33.355	1.756	-37	73%	73%	
Especialistas de Informática	12	6	1.368	72	4	881	46	-2	64%	64%	
Coordenador Técnico	9	4	912	36	3	661	26	-1	72%	72%	
Técnicos de Informática	8	10	2.280	80	6	1.118	39	-4	49%	49%	
Assistente Técnico	8	210	47.880	1.680	154	28.686	1.007	-56	60%	60%	
Assistente Operacional	5	103	23.484	515	81	15.006	329	-22	64%	64%	
		752	171.456	7.901	550	108.096	4.987	-202	63%	63%	
RECURSOS FINANCEIROS											
DESIGNAÇÃO					Planeado	Corrigido	Disponível	Execução (1.º de 2022)	Grau de Execução (face ao planeado)	Grau de Execução (face ao corrigido)	Grau de Execução (face ao disponível)
Orçamento de Funcionamento (OF)					34.442.186,00 €	35.660.414,00 €	35.660.414,00 €	27.028.509,90 €	78%	76%	259%
Despesas c/Pessoal					19.429.571,00 €	20.318.314,00 €	20.318.314,00 €	19.551.650,06 €	101%	96%	96%
Aquisições de Bens e Serviços					6.526.350,00 €	6.615.946,00 €	6.615.946,00 €	5.178.754,18 €	79%	78%	78%
Juros e outros encargos					0,00 €	500,00 €	500,00 €	340,21 €	0%	68%	68%
Outras despesas correntes					1.837.589,00 €	2.037.570,00 €	2.037.570,00 €	1.480.664,49 €	81%	73%	73%
Despesas de Capital					6.648.676,00 €	6.688.084,00 €	6.688.084,00 €	817.100,96 €	12%	12%	12%
Orçamento de Investimento (OI)					9.167.255,00 €	9.536.168,00 €	9.498.980,00 €	318.110,80 €	3%	45%	45%
Despesas c/Pessoal											
Aquisições de Bens e Serviços					387.797,00 €	356.371,0 €	356.371,0 €	36.361,02 €	9%	10%	10%
Outras despesas correntes					0,00 €	68.077,0 €	68.077,0 €	21.555,22 €	0%	32%	32%
Despesas de Capital					8.779.458,00 €	9.111.720,0 €	9.074.532,0 €	260.194,56 €	3%	3%	3%
Outros valores					3.181.999,00 €	3.184.381,00 €	3.184.382,00 €	227.520,15 €	7%	7%	7%
Total (OF+OI+OV)					46.791.440,00 €	48.380.963,00 €	48.343.776,00 €	27.574.140,85 €	59%	57%	57%
AVALIAÇÃO FINAL DO QUAR 2022											
Avaliação de acordo com os requisitos constantes no artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro				Âmbito		Eficácia Ponderação: 30%		Eficiência Ponderação: 20%		Qualidade Ponderação: 50%	
				Quantitativa		119%		131%		129%	
				Qualitativa		SUPERADO: 127%					
Ref.:	Descritivo			Fonte de Verificação			Justificação do Valor Crítico				
Ind1	N.º de projetos de ID em curso			Base de Dados GAP			Taxa convencionada de 125% sobre a meta, arredondada à unidade (para cima)				
Ind2	NP de projetos desenvolvidos em parceria com empresas e associações de produtores, nas zonas de convergência			Base de Dados GAP			Taxa convencionada de 125% sobre a meta				
Ind3	Grau de execução do Projeto "Em Lisboa e Vale do Tejo, novas castas para novos vinhos"			Relatório de Progresso			Limite máximo a atingir				
Ind4	N.º de Estações modernizadas			Ficheiros de recolha de contributos/relatórios das U.O. para as monitorizações periódicas do QUAR			Meta prevista para o ano n+1 na Carta de Missão				
Ind5	N.º de entradas conservadas com sucesso nos bancos de germoplasma e coleções de Referência			Ficheiros de recolha de contributos/relatórios das U.O. para as monitorizações periódicas do QUAR			Taxa convencionada de 125% sobre a meta, arredondada à unidade (para baixo)				
Ind6	NP de novas variedades inscritas no Catálogo Nacional de Variedades (CNV)			Catálogo Nacional de Variedades de espécies Agrícolas e Hortícolas - DGAV			Valor imediatamente superior ao resultado da meta mais a tolerância (3+2=5)				
Ind7	NP de publicações técnicas e científicas com refere			Registo informatizado dos artigos científicos (impressos ou eletrónicos), publicados em revistas indexadas.			Taxa convencionada de 125% sobre a meta				
Ind8	NP de eventos científicos e técnicos organizados e/ou coorganizados			Registo informatizado "Eventos" / DLSI			Taxa convencionada dos 125% sobre a meta (arredondado à unidade, para baixo)				
Ind9	Volume de receita contratualizada em projetos (M €)			Base de Dados GAP			Taxa convencionada de 125% sobre a meta				
Ind10	Receita própria arrecadada (M€)			Sistema Integrado de Gestão "SIGINIIV" (Balanete Patrimonial - Analítico)			Taxa convencionada de 125% sobre a meta				
Ind11	N.º de aumento de clientes que representam uma quota de faturação			Sistema Integrado de Gestão "SIGINIIV" (CRM)			Melhor resultado obtido				
Ind12	Rácio Gastos Fixos/ Gastos Operacionais			Sistema Integrado de Gestão "SIGINIIV"- Extractos de Conta periódicos			Taxa convencionada de 75% sobre a meta (arredondado para baixo)				
Ind13	Variação Gastos Ambientais/ Gastos Operacionais			Sistema Integrado de Gestão "SIGINIIV" - Extractos de Conta periódicos			Taxa convencionada de 75% sobre a meta				
Ind14	Taxa de implementação das medidas relacionadas com a proteção do ambiente			Relatórios de progresso			Taxa convencionada de 125% sobre a meta (arredondado à unidade para cima)				
Ind15	Taxa de cobertura de ensaios acreditados			Registo informatizado DIC 006 / GSQ			Taxa convencionada de 125% sobre a meta (arredondado para cima)				
Ind16	Nível de satisfação de clientes e parceiros (de 0 a 5)			Relatório do inquérito satisfação dos clientes dos laboratórios INIAV			Valor imediatamente superior ao resultado da meta mais a tolerância				
Ind17	Taxa de execução do Plano de Implementação da SST			Relatório de execução da SST			Taxa convencionada de 125% sobre a meta, arredondado à unidade para cima				
Ind18	Grau de satisfação dos colaboradores com as condições de trabalho			Relatório do Questionário de Satisfação dirigido aos Dirigentes Intermédios e Colaboradores do INIAV			Taxa convencionada de 125% sobre a meta				
Ind19	Índice de satisfação dos colaboradores com o seu envolvimento na organização			Relatório do Questionário de Satisfação dirigido aos Dirigentes Intermédios e Colaboradores do INIAV			Taxa convencionada de 125% sobre a meta				
Ind20	Taxa de Colaboradores com parecer favorável à solicitação de regime de teletrabalho			Sistema Integrado de Gestão "SIGINIIV" - Módulo "Gestão RH"			Melhor resultado possível				
Ind21	Taxa de despachos favoráveis aos pedidos para a prática de modalidades de horário diferentes da modalidade "Horário Flexível"			Sistema Integrado de Gestão "SIGINIIV" - Módulo "Gestão RH"			Taxa convencionada de 125% sobre a meta				
Ind22	N.º médio de horas de formação por colaborador/ano			Sistema Integrado de Gestão "SIGINIIV"- Módulo "Formação Profissional"			Taxa convencionada de 125% sobre a meta, arredondado à unidade para baixo				
NOTAS EXPLICATIVAS											
@	Indicador inscrito na carta de missão										
R	Indicador Relevante										
Ind. 6	Justificação para a revisão da Tolerância e Valor Crítico: A Meta definida na carta de missão revelou-se desajustada à realidade do INIAV, no corrente ano, pelo que se optou por rever a tolerância e o valor crítico, uma vez que já está confirmada a inscrição de apenas 1 variedade.										
Ind. 11	Justificação para a revisão do Valor Crítico: A Meta definida na carta de missão revelou-se desajustada à realidade do INIAV no corrente ano, pelo que se optou por rever o valor crítico, passando este a corresponder ao melhor resultado obtido em anos anteriores. Dado que o aumento de clientes é muito variável de ano para ano, optou-se por manter a meta definida.										
Ind. 17	Foi proposta revisão de meta. Face aos constrangimentos orçamentais e financeiros decorrentes da grande subida de preço, que esta a ocorrer em 2022, não foi ainda possível executar o planeado nesta matéria. Assim, a meta deverá ser revista para 67%.										

Anexo 2 – Execução do PAA 2022

Eixo 1: Investigação, Experimentação, Demonstração e InovaçãoPeso na Avaliação Global: **25%**

OOp 1.1:		Assegurar o apoio científico e técnico à inovação e ao desenvolvimento								Peso no Eixo: 40%	
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
1.1.1	Nº total de projetos a desenvolver	30%	175	26	219	216	123%	Superado	23%	GAP	Ind. 1
1.1.2	Nº de projetos a desenvolver nas zonas de convergência	20%	96	14	120	94	100%	Atingido	0%		Ind. 2
1.1.3	Volume de financiamento a contratualizar (M €)	25%	12	2	15	31,63	264%	Superado	164%		Ind. 9
1.1.4	Nº de Estações Experimentais modernizadas no âmbito da Agenda de Inovação para a Agricultura 2020-2030 ¹	25%	3	1	5	5	125%	Superado	25%	GGP	Ind. 4

OOp 1.2:		Assegurar o apoio à definição de políticas públicas setoriais								Peso no Eixo: 10%	
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
1.2.1	Nº de comissões técnicas de acompanhamento integradas	60%	40	6	50	62	155%	Superado	55%	Tds UEIS+ PA	-
1.2.2	Nº grupos de trabalho integrados	40%	75	11	94	90	120%	Superado	20%		-

OOp 1.3:		Promover a divulgação da produção científica								Peso no Eixo: 30%	
	Indicadores	Peso no Obj.	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
1.3.1	Nº de publicações científicas com arbitragem	20%	276	41	345	202	86%	Não atingido	-14%	Tds UEIS+ PA	Ind. 7
1.3.2	Nº de artigos publicados em órgãos de difusão alargada	10%	80	12	100	71	100%	Atingido	0%		-
1.3.3	Nº de livros/Capºs de Livros publicados	10%	15	2	19	23	150%	Superado	50%		-
1.3.4	Nº de comunicações orais ou em poster em eventos científicos e técnicos	10%	120	18	150	398	332%	Superado	232%	DLSI	-
1.3.5	Nº de redes (locais) de demonstração organizados no âmbito da Rede de Inovação (Listas de Variedades Recomendadas)	10%	3	1	5	2	100%	Atingido	0%	DLSI	-
1.3.6	Nº de eventos organizados e/ou coorganizados	20%	117	18	146	136	116%	Superado	16%	Tds UEIS+ PA	Ind. 8
1.3.7	Nº de artigos técnicos e/ou científicos revistos (arbitragem científica)	10%	150	23	188	317	210%	Superado	110%		-
1.3.8	Índice de cobertura do INIAV nos media	10%	22	3	28	18,4	97%	Não atingido	-3%	DLSI	-

OOp 1.4:		Prestar apoio à formação académica e profissional								Peso no Eixo: 10%	
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
1.4.1	Nº de estágios qualificantes orientados	20%	37	6	46	63	172%	Superado	72%	Tds UEIS+ PA	-
1.4.2	Nº de teses de doutoramento/mestrado, orientadas	20%	20	3	25	106	530%	Superado	430%		-
1.4.3	Nº de ações de formação profissional ministradas	20%	8	1	10	39	488%	Superado	388%		-
1.4.4	Nº de horas lecionadas em estabelecimentos de ensino	20%	400	60	500	869,5	217%	Superado	117%		-
1.4.5	Nº de participações em júris académicos	20%	20	3	25	51	255%	Superado	155%		-

OOp 1.5: Desenvolver medidas previstas no Orçamento Participativo Portugal (LOE 2021)												Peso no Eixo: 10%	
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR		
1.5.1	Grau de execução do Projeto "Em Lisboa e Vale do Tejo, novas castas para novos vinhos"	100%	95%	0%	100%	100%	125%	Superado	25%	PA Dois Portos	Ind. 3		

Eixo 2: Conservação e Valorização dos Recursos genéticos Nacionais

Peso na Avaliação Global:

25%

OOp 2.1:		Identificar, caracterizar, documentar e conservar os recursos genéticos autóctones									50%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
2.1.1	Nº de entradas conservadas em frio, com sucesso no BPGVegetal	20%	50.000	7.500	62.500	47.002	100%	Atingido	0%	PA Braga	Ind. 5
2.1.2	Nº de entradas conservadas com sucesso no BNGAnimal	20%	204.000	30.000	255.000	263.572	129%	Superado	29%	PA Santarém	
2.1.3	Nº de entradas conservadas com sucesso nas Coleções de Referência	15%	2.000	300	2.500	1.250	74%	Não atingido	-26%	Elvas, Alcobça, Dois Portos	
2.1.4	Nº de genotipagens/identificações moleculares de recursos genéticos animais	5%	1.300	195	1.625	7.327	564%	Superado	464%	PA Santarém	-
2.1.5	Nº de espécies com variedades autóctones em caracterização		9	1	11		0%	Cancelado	-100%		-
2.1.6	Nº de culturas em monitorização ecofisiológica		14	2	18		0%	Cancelado	-100%		-
2.1.7	Nº de acessos conservados in vitro no BPGV	5%	400	60	500	450	100%	Atingido	0%	PA Braga	-
2.1.8	Nº de acessos conservados em coleções de campo no BPGV	5%	600	90	750	506	99%	Não atingido	-1%		-
2.1.9	Nº de acessos caracterizados morfológicamente	5%	250	38	312	79	37%	Não atingido	-63%		-
2.1.10	Nº de acessos multiplicados e regenerados	5%	200	30	250	40	24%	Não atingido	-76%		-

OOp 2.1: Identificar, caracterizar, documentar e conservar os recursos genéticos autóctones (cont.) 50%											
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
2.1.11	Nº de ações de formação no âmbito da implementação e elaboração do Inventário Nacional dos Recursos Genéticos Vegetais		2	1	4	0	0%	Cancelado	-100%		-
2.1.12	Nº de campos experimentais de pinheiro-bravo em manutenção (conserv. ex situ)	5%	8	1	10	8	100%	Atingido	0%	SAFSV	-
2.1.13	Nº de campos experimentais de pinheiro-manso em manutenção (conserv. ex situ)	5%	2	0	3	5	175%	Superado	75%		-
2.1.14	Nº de campos experimentais de sobreiro em manutenção (conserv. ex situ)	5%	2	0	3	1	50%	Não atingido	-50%		-
2.1.15	Nº de unid. de conservação genética de sobreiro monitorizadas (conserv. in situ)	5%	8	1	10	2	29%	Não atingido	-71%		-

OOp 2.2:		Desenvolver programas de melhoramento genético de espécies vegetais com interesse para a agricultura e alimentação								Peso no Eixo:	50%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
2.2.1	Nº de linhas segregantes em avaliação	10%	5.500	825	6 875	5.426	100%	Atingido	0%	BRG, SAFSV, DOIS PORTOS	-
2.2.2	Nº de cruzamentos artificiais a realizar	10%	1.000	150	1.250	1.020	100%	Atingido	0%		-
2.2.3	Nº de novas combinações genéticas a obter	10%	1.700	255	2125	3.763	221%	Superado	121%		-
2.2.4	Nº de novas variedades inscritas no Catálogo Nacional de Variedades	40%	3	2	6	1,0001	100%	Atingido	0%	BRG	Ind. 6

OOp 2.2:		Desenvolver programas de melhoramento genético de espécies vegetais com interesse para a agricultura e alimentação (cont.)								Peso no Eixo: 50%	
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
2.2.5	Nº de locais das Redes de Ensaios de Adaptação, no âmbito da Rede de Inovação	10%	5	1	7	2	50%	Não atingido	-50%		-
2.2.6	Nº de protocolos no âmbito da participação em redes internacionais de intercâmbio e testagem de materiais genéticos	20%	5	1	7	5	100%	Atingido	0%		-

Eixo 3: Laboratórios Nacionais de Referência						Peso na Avaliação Global: 20%		
--	--	--	--	--	--	-------------------------------	--	--

OOp 3.1:		Coordenar as atividades de referência laboratorial								Peso no Eixo: 100%	
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
3.1.1	Taxa de resultados satisfatórios nos PT (Ensaios de Aptidão) dos EURL (Laboratórios Europeus de Referência)	30%	80%	12%	100%	97%	121%	Superado	21%	GSQ	-
3.1.2	Taxa de participação nos PT organizados pelos EURL	30%	80%	12%	100%	89%	100%	Atingido	0%		-
3.1.3	Nº de procedimentos e práticas divulgadas aos LO externos	20%	4	1	6	400%	100%	Atingido	0%		-
3.1.4	Taxa de resposta aos pedidos de Certificados de Conformidade de Materiais de controlo pelos LNR (Laboratórios Nacionais de Referência)	20%	80%	12%	100%	100%	125%	Superado	25%		-
3.1.5	Taxa de resultados satisfatórios nos PT recomendados pelos LO		80%	12%	100%		0%	Cancelado			-

OOp 3.1: Coordenar as atividades de referência laboratorial (cont.)		Peso no Eixo: 100%									
3.1.6	Nº de tabelas de atualização de dados dos LO para a DGAV		4	1	6		0%	Cancelado			-
3.1.7	Taxa de resposta à DGAV aos pedidos de pareceres técnicos para o reconhecimento oficial de LO	10%	80%	12%	100%	100%	125%	Superado	25%	GSQ	-
3.1.8	Taxa de resposta aos pedidos de declarações importação de material biológico para análise	10%	80%	12%	100%	100%	125%	Superado	25%		-

Eixo 4: Prestação de Serviços Especializados

Peso na Avaliação Global: 20%

OOp 4.1: Atualizar a tabela de preços e o catálogo de serviços		Peso no Eixo:								0%	
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
4.1.1	Data de envio para aprovação do CD, do Catálogo dos serviços disponibilizados, revisto	50%	30/05/2022	30 dias	30/04/2022	-	0%	Transferido	-100%	GIC	-
4.1.2	Data limite do envio para o CD, do diploma legal de suporte à tabela de preços, atualizada	50%	30/09/2022	30 dias	30/08/2022		0%	Transferido	-100%		-

OOp 4.2: Divulgar o catálogo de serviços prestados		Peso no Eixo: 10%									
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
4.2.1	Nº de meios de divulgação utilizados	100%	5	1	7	2	50%	Não atingido	-50%	GIC	-
4.2.2	Nº de ações de divulgação		5	1	7	0	0%	Transferido			-

OOp 4.3: Assegurar a realização das análises laboratoriais enquadradas nos Planos Oficiais de Controlo										Peso no Eixo: 50%	
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
4.3.1	Taxa de realização das amostras rececionadas	100%	80%	12%	100%	83%	100%	Atingido	0%	GIC	-

OOp 4.4: Assegurar a realização de serviços solicitados por entidades públicas, agentes económicos e público em geral											Peso no Eixo: 40%	
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR	
4.4.1	Nº de relatórios técnicos		1400	210	1750		0%	Cancelado	-100%	Alcob aça, SAFSV , BRG	-	
4.4.2	Nº de consultas fitossanitárias	20%	50	8	63	71	140%	Superado	40%	SAFSV , BRG	-	
4.4.3	Nº de recomendações de fertilização	10%	350	53	438	892	254%	Superado	154%	SAFSV	-	
4.4.4	Nº de pareceres técnico-científicos	5%	50	8	63	11	26%	Não atingido	-74%	SAFSV , Alcob aça	-	

OOp 4.4:		Assegurar a realização de serviços solicitados por entidades públicas, agentes económicos e público em geral (cont.)									Peso no Eixo:	40%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR	
4.4.5	Nº de análises de solo, água de rega, fertilizantes e plantas	20%	30.000	4.500	37.500	45.822	153%	Superado	53%	SAFSV	-	
4.4.6	Nº de análises de deteção de organismos de quarentena emergentes	10%	50	7	62	142	292%	Superado	192%	SAFSV	-	
4.4.7	Nº de análises de deteção e quantificação de OGM	10%	140	21	175	29	24%	Não atingido	-76%	SAFSV	-	
4.4.8	Taxa de realização das amostras rececionadas no âmbito do “COVID 19”	15%	90%	5%	100%	1	125%	Superado	25%	PSA	-	
4.4.9	Nº de análises (determinações) a alimentos para animais, matérias-primas alimentares e outros	5%	2.000	300	2.500	1.181	69%	Não atingido	-31%	Santarém	-	
4.4.10	Nº de análises (determinações) para avaliação da qualidade do produto animal	5%	850	128	1 062	225	31%	Não atingido	-69%	Santarém	-	

Eixo 5: Atividades de Gestão

Peso na Avaliação Global: 10%

OOp 5.1: Elaborar e monitorizar os instrumentos de gestão do Instituto												Peso no Eixo:	5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR		
5.1.1	Data de envio do pedido de contributos para o PAA, às Unidades Orgânicas	10%	14/10/2022	5 dias	06/10/2022	07/10/2022	122%	Superado	22%	NAC	-		
5.1.2	Nº de dias úteis, após a receção dos contributos das U.O., para submissão da proposta do PAA/QUAR (2023) consolidados, à aprovação do CD	20%	8	1	6	1	188%	Superado	88%		-		

OOp 5.1: Elaborar e monitorizar os instrumentos de gestão do Instituto (cont.)										
Peso no Eixo: 5%										

Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.1.3	Data limite para envio do PAA/QUAR (2023) para aprovação da Tutela	20%	30/11/2022	5 dias	22/11/2022	20/12/2022	96%	Não atingido	-4%		-
5.1.4	Nº de monitorizações de execução do PAA/QUAR	10%	2	1	4	3	100%	Atingido	0%		-
5.1.5	Data de envio do pedido de contributos para o RAA 2021, às Unidades Orgânicas	10%	15/03/2022	1 dias	11/03/2022	12/03/2022	119%	Superado	19%	NAC	-
5.1.6	Nº de dias úteis, após a receção dos contributos das U.O., para submissão do Relatório de Atividades (2021) consolidado, à aprovação do CD	10%	8	1	6	8	100%	Atingido	0%		-
5.1.7	Data limite para envio do RAA (2021) para aprovação da Tutela	20%	15/04/2022	5 dias	06/04/2022	27/06/2022	62%	Não atingido	-38%		-

OOp 5.2:		Assegurar a gestão integrada dos Recursos Humanos								Peso no Eixo: 5%	
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.2.1	Data de conclusão do Balanço Social/2021	30%	01/04/2022	15 dias	16/03/2022	18/03/2022	100%	Atingido	0%	DRH	-
5.2.2	Data de conclusão do Relatório de Gestão da Formação/2021	20%	01/04/2022	15 dias	16/03/2022	15/06/2022	64%	Não atingido	-36%		-
5.2.3	Nº de dias úteis após a publicação da circular da DGO, para submissão da proposta de mapa de Pessoal para 2023	25%	5	1	3	4	100%	Atingido	0%		-
5.2.4	Data de conclusão do plano de formação 2023/2024	25%	02/11/2022	15 dias	11/10/2022	13/10/2022	123%	Superado	23%		-

OOp 5.3:		Assegurar a compatibilidade, funcionalidade, integridade e segurança dos sistemas de informação								Peso no Eixo: 5%	
-----------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	-------------------------	--

Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.3.1	N.º de aplicações desenvolvidas para telemóvel	30%	5	1	7	7	125%	Superado	25%	DLSI	-
5.3.2	N.º de plataformas desenvolvidas	30%	4	1	6	6	125%	Superado	25%		-
5.3.3	N.º de websites de projetos elaborados	40%	10	3	14	7	100%	Atingido	0%		-

OOp 5.4: Acreditar os ensaios incluídos nos Planos Oficiais de Controlo		Peso no Eixo: 5%									
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.4.1	Taxa de cobertura dos ensaios acreditados (POC)[5]	20%	75%	11%	94%	77%	100%	Atingido	0%	GSQ	Ind. 15
5.4.2	Taxa de manutenção de ensaios acreditados	10%	82%	12%	95%	100%	135%	Superado	35%		-
5.4.3	Taxa de ensaios em “Acreditação Flexível Global”	10%	64%	10%	80%	61%	100%	Atingido	0%		-
5.4.4	Taxa de execução das auditorias previstas no programa anual de auditorias	10%	80%	10%	95%	89%	100%	Atingido	0%		-
5.4.5	Grau de eficácia das auditorias internas/externas	10%	40%	6%	50%	110%	275%	Superado	175%		-
5.4.6	Taxa de cumprimento do prazo para tratamento das “Não Conformidades” (auditorias externas)	20%	90%	5%	100%	100%	125%	Superado	25%		-
5.4.7	Taxa de execução do plano de participação de ECI e Ensaios de Aptidão	20%	75%	11%	95%	84%	100%	Atingido	0%		-

OOp 5.5: Melhorar a satisfação de Clientes e Parceiros		Peso no Eixo: 5%									
--	--	------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.5.1	Taxa de resposta às solicitações, dentro do prazo máximo estipulado	60%	80%	10%	100%	100%	125%	Superado	25%	GIC	-
5.5.2	Nível de satisfação de clientes e parceiros	30%	4,2	0,6	5	5	125%	Superado	25%	GSQ	Ind. 16
5.5.3	N.º de aumento de clientes que representam uma quota de faturação	10%	60	9	678	618	123%	Superado	23%	GIC	Ind. 11

OOp 5.6: Incrementar a normalização dos processos de suporte ao Sistema de Gestão		Peso no Eixo: 5%									
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.6.1	Taxa de realização das ações de melhoria a desenvolver e ou implementar no âmbito dos Mecanismos de Audição e Participação		10%	2%	13%		0%	Transferido	-100%	GSQ	-
5.6.2	Nº de auditorias realizadas no âmbito do Plano de Melhorias CAF e EFQM		2	1	4		0%	Transferido	-100%	GSQ	-
5.6.3	Nº de ações de sensibilização com os responsáveis das UO/Laboratórios	75%	3	1	5	2	100%	Atingido	0%		-
5.6.4	Nº de procedimentos do sistema de gestão criados e/ou revistos	25%	20	3	25	7	41%	Não atingido	-59%		-

OOp 5.7: Implementar o Sistema de Segurança e Saúde no Trabalho		Peso no Eixo: 5%									
---	--	-------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.7.1	Taxa de execução do Plano de Implementação da SST	50%	67%	10%	84%	57%	100%	Atingido	0%	GSQ	Ind. 17
5.7.2	Taxa de trabalhadores atendidos pelos Serviços de Medicina Ocupacional		30%	5%	38%		0%	Transferido	-100%		-
5.7.3	Nº de relatórios de levantamento de requisitos de SST		2	1	4		0%	Transferido	-100%		-
5.7.4	Grau de satisfação dos Colaboradores com as condições de trabalho	50%	3,7	0,6	4,6	3,4	100%	Atingido	0%	NAC	Ind. 18

OOp 5.8:		Dinamizar medidas que facilitem a vida profissional e pessoal dos colaboradores								Peso no Eixo: 5%	
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.8.1	Taxa de colaboradores com parecer favorável à solicitação do regime de teletrabalho[6]	30%	95%	3%	100%	89%	97%	Não atingido	-3%	DRH	Ind. 20
5.8.2	Nº médio de horas de formação profissional por trabalhador	30%	8,2	1,2	10	7,5	100%	Atingido	0%		Ind. 22
5.8.3	Taxa de despachos favoráveis aos pedidos para a prática de modalidades de horários diferentes da modalidade "Horário Flexível"	10%	80%	12%	100%	100%	125%	Superado	25%		Ind. 21
5.8.4	Índice de satisfação dos Colaboradores com o seu envolvimento na organização	30%	3,8	0,6	4,8	3,2	100%	Atingido	0%	NAC	Ind. 19

OOp 5.9:		Promover uma utilização mais eficiente dos recursos financeiros								Peso no Eixo: 5%	
-----------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	-------------------------	--

Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.9.1	Receita Própria arrecadada (M€)	70%	4,5	0,7	5,6	5,2	100%	Atingido	0%	DRFP	Ind. 10
5.9.2	Rácio Gastos Fixos/Gastos Operacionais	30%	24%	4%	18%	13,7%	143%	Superado	43%		Ind. 12

OOp 5.10: Acompanhar a gestão técnico-financeira dos projetos em curso											Peso no Eixo: 5%
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.10.1	Nº de candidaturas acompanhadas	20%	180	27	225	220	122%	Superado	22%	GAP	-
5.10.2	Nº de projetos acompanhados pelo GAP	20%	200	30	250	216	100%	Atingido	0%		-
5.10.3	Nº de Pedidos de Pagamento submetidos	15%	100	15	125	125	125%	Superado	25%		-
5.10.4	Nº de Propostas de Aquisição validadas	15%	300	45	375	429	143%	Superado	43%		-
5.10.5	Nº de processos de Bolseiros recrutados	10%	10	2	13	17	158%	Superado	58%		-
5.10.6	Nº de protocolos acompanhados	10%	30	5	38	68	219%	Superado	119%	GAP	-
5.10.7	Nº de visitas de acompanhamento realizadas		10	2	13	0	0%	Cancelado			-
5.10.8	Nº de ações de formação externa acompanhadas	10%	130	20	163	130	100%	Atingido	0%		-

OOp 5.11: Produzir relatórios trimestrais de monitorização de indicadores de gestão											Peso no Eixo: 5%
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	------------------

Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.11.1	Nº de parcerias/consórcios constituídos	50%	180	27	225	203	100%	Atingido	0%	GAP	-
5.11.2	Nº de Relatórios produzidos	25%	4	1	6	4	100%	Atingido	0%		-
5.11.3	Nº médio de dias úteis para apresentação dos relatórios, após o final de cada trimestre	25%	10	2	7	5	142%	Superado	42%		-

OOp 5.12: Executar as ações de melhoria contratualizadas no âmbito da Gestão por Processos Peso no Eixo: **10%**

Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.12.1	Data de conclusão do <i>Project Management Office</i> (PMO)		30/11/2022	30 dias	30/12/2022		0%	Transferido	-100%	GAP	-
5.12.2	Taxa de implementação de processos (digitalização dos serviços administrativos)	100%	50%	8%	63%	75%	148%	Superado	48%	Todos Dep e GAT	-

OOp 5.13: Implementar o sistema de gestão de ativos Peso no Eixo: **5%**

Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.13.1	Taxa de implementação do sistema de gestão	50%	75%	15%	100%	100%	125%	Superado	25%	GGP	-
5.13.2	Taxa de atualização do inventário	50%	25%	4%	31%	25%	100%	Atingido	0%		-

OOp 5.14: Modernizar o edifício Peso no Eixo: **10%**

Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.14.1	Taxa de execução da empreitada do Laboratório "Sanidade Vegetal" (Oeiras)	50%	10%	2%	13%	10%	100%	Atingido	0%	GGP	-
5.14.2	Taxa de execução da empreitada do Centro de Excelência para A Agricultura e Agroindústria (Santarém)	50%	75%	11%	94%	25%	39%	Não atingido	-61%		-
5.14.3	Data de lançamento do concurso público para a execução das obras de beneficiação do edifício "Florestal" (Oeiras)		30/10/2022	60 dias	31/12/2022	0	0%	Transferido	-100%		-
5.14.4	Data de lançamento do procedimento para projetos de execução das obras de beneficiação do edifício "Residência" (Oeiras)		30/10/2022	60 dias	31/12/2022	0	0%	Transferido	-100%		-

OOp 5.15:		Contribuir para o aumento da eficiência produtiva dos laboratórios								Peso no Eixo: 5%	
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.15.1	Taxa de implementação do plano de manutenção preventiva de equipamentos	40%	50%	8%	63%	30%	71%	Não atingido	-29%	GGP	-
5.15.2	Taxa de execução da manutenção corretiva interna	30%	95%	2%	100%	100%	125%	Superado	25%		-
5.15.3	Dias úteis de paragem da produção para reparação, "in house", de equipamento	30%	5	2	4	5	100%	Atingido	0%		-

OOp 5.16		Contribuir para sustentabilidade ambiental								Peso no Eixo: 10%	
-----------------	--	---	--	--	--	--	--	--	--	--------------------------	--

Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.16.1	Taxa de implementação de medidas de eficiência energética	20%	11%	2%	14%	15%	133%	Superado	33%	GGP	Ind. 14
5.16.2	Taxa de redução de consumo de combustíveis fósseis	20%	25%	4%	31%	-6%	-29%	Não atingido	-129%		Ind. 14
5.16.3	Taxa de redução de consumo de energia elétrica	20%	5%	1%	7%	2%	43%	Não atingido	-58%		Ind. 14
5.16.4	Taxa de utilização de veículos elétricos	20%	25%	4%	31%	38%	154%	Superado	54%		Ind. 14
5.16.5	Variação dos Gastos Ambientais/Gastos Operacionais	20%	23%	3%	17%	17,7%	122%	Superado	22%	DRFP	Ind. 13

OOp 5.17:		Incrementar as ações do processo de recuperação de dívida								Peso no Eixo: 5%	
Indicadores		Peso no Obj.	Meta 2022	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de realização	Classificação	Desvio	U.O.	Impacto QUAR
5.17.1	Percentagem de receita própria cobrada relativa a períodos anteriores.	50%	5%	1%	7%	4%	100%	Atingido	0%	DRFP	-
5.17.2	Taxa de aumento do nº de comunicações enviadas para recuperação de dívida	50%	5%	1%	7%	32%	438%	Superado	338%		-

Quadro 1: Contagem do cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e gênero, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira / Modalidade de vinculação	Modalidade Transitoria por tempo determinado		Modalidade Transitoria por tempo indeterminado		CT em Função Pública por tempo indeterminado		CT em Função Pública por tempo determinado		CT em Função Pública por tempo determinado		Carreira de Serviço no âmbito do IFTP		CT no âmbito do Código de Trabalho por tempo indeterminado		CT no âmbito do Código de Trabalho a termo (certo ou incerto)		Carreira de Serviço no âmbito do Código de Trabalho		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos											0	0							0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)											1	0							1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)											0	1							0	1	1
Dirigente intermédio de 1º grau a)											2	4							2	4	6
Dirigente intermédio de 2º grau a)											4	6							4	6	10
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																			0	0	0
Técnico Superior					40	123													40	123	163
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo					31	126													31	126	157
Assistente operacional, operário, auxiliar					39	42													39	42	81
Aprendiz e praticante																			0	0	0
Informático					8	2													8	2	10
Magistrado																			0	0	0
Diplomata																			0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																			0	0	0
Pessoal de Inspeção																			0	0	0
Pessoal de Investigação Científica					28	76	4	3	0	1									32	86	118
Docente Ensino Universitário					0	1	0	0	0	0									0	1	1
Docente Ensino Superior Politécnico					1	1	0	0	0	0									1	1	2
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																			0	0	0
Médico																			0	0	0
Enfermeiro																			0	0	0
Total																					
Prestatos de Serviços																					
Tarefa																					
Avaliação																					
Total																					

Quadro 2: Contagem do cargo/carreira, segundo o escalão etário e gênero, em 31 de dezembro

SE Células a vermelho - Totais não estão iguais aos do Quadro 1

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e gênero	25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																					0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Dirigente intermédio de 1º grau a)	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	2	4	6
Dirigente intermédio de 2º grau a)	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2	1	1	2	0	0	2	0	0	4	6	10
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	1	1	3	3	6	9	2	9	4	23	8	22	8	23	3	27	5	6	0	0	40	123	163
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	0	0	0	2	0	2	0	2	1	16	6	15	8	25	14	43	2	21	0	0	31	126	157
Assistente operacional, operário, auxiliar	0	0	0	1	0	0	1	0	1	1	3	4	9	10	17	18	8	8	0	0	39	42	81
Aprendizes e praticantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Informático	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	1	1	3	1	1	0	0	0	8	2	10
Magistrado																					0	0	0
Diplomata																					0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																					0	0	0
Pessoal de Inspeção																					0	0	0
Pessoal de Investigação Científica	0	0	1	1	2	1	2	6	5	10	0	9	7	30	13	14	2	15	0	0	32	86	118
Docente Ensino Universitário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Docente Ensino Superior Politécnico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	2
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																					0	0	0
Médico																					0	0	0
Enfermeiro																					0	0	0
Total	11	11	41	71	81	131	61	191	131	511	211	531	341	911	531	1031	181	541	01	01	1581	3921	5501

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género, em 31 de dezembro

SE Leituras a vermelho -
Totais não estão iguais aos
do Quadro 1

Grupo/cargo/carreira/ Tempo de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																			0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Dirigente intermédio de 1º grau a)	0	0	0	1	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	2	4	6
Dirigente intermédio de 2º grau a)	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	1	2	1	0	0	2	4	6	10
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	8	21	4	5	5	18	0	2	5	19	8	16	2	18	4	15	4	9	40	123	163
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	0	6	0	1	1	5	0	1	3	15	1	9	7	27	6	26	13	36	31	126	157
Assistente operacional, operário, auxiliar	5	1	1	0	0	0	1	1	1	5	0	3	5	3	6	7	20	22	39	42	81
Aprendizes e praticantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Informático	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	2	1	1	0	3	1	8	2	10
Magistrado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Diplomata	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoal de Inspeção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoal de Investigação Científica	7	17	4	8	0	1	0	1	0	5	2	5	8	18	8	21	3	10	32	86	118
Docente Ensino Universitário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1
Docente Ensino Superior Politécnico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0		0	1	1	1	2
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Médico																			0	0	0
Total	21	45	9	16	8	26	1	6	12	45	12	33	25	69	26	70	44	82	158	392	550

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género, em 31 de dezembro																						DE CÉLULAS A VERMELHO Totais não estão iguais aos do Quadro 1		
Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		3.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																					0	0	0	
Dirigente superior de 1º grau a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1
Dirigente intermédio de 1º grau a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	2	2	4	6	
Dirigente intermédio de 2º grau a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	2	2	1	2	4	6	10		
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	24	60	11	51	4	10	40	123	163	
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	0	0	0	0	1	1	3	19	2	10	24	90	0	1	1	2	0	3	0	0	31	126	157	
Assistente operacional, operário, auxiliar	0	0	13	14	9	10	12	14	0	0	5	4	0	0	0	0	0	0	0	0	39	42	81	
Aprendizes e praticantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Informático	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3	1	0	0	4	0	0	0	0	0	8	2	10	
Magistrado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Diplomata	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoal de Inspeção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoal de Investigação Científica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	2	5	30	71	32	86	118	
Docente Ensino Universitário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	
Docente Ensino Superior Politécnico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	2	
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	13	14	10	11	15	33	3	11	32	95	1	3	31	75	16	64	37	86	158	392	550	
Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		3.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Tarefa																					0	0	0	
Avença																					0	0	0	
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos							0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)							0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)							0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)							0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)							0	0	0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)							0	0	0
Técnico Superior							0	0	0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo							0	0	0
Assistente operacional, operário, auxiliar							0	0	0
Aprendizes e praticantes							0	0	0
Informático							0	0	0
Magistrado							0	0	0
Diplomata							0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência							0	0	0
Pessoal de Inspeção							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica	1			1	2	1	3	2	5
Docente Ensino Universitário							0	0	0
Total	1	0	0	1	2	1	3	2	5

[illegible]

Quadro 6: Contagem de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e gênero, em 31 de dezembro

[illegible]

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Cedência		Mobilidade		Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental		Comissão de serviço		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos													0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)													0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)													0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)													0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)													0	0	0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)													0	0	0
Técnico Superior					3	11		1				1	3	13	16
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo						4						1	0	5	5
Assistente operacional, operário, auxiliar					1	1							1	1	2
Aprendizes e praticantes													0	0	0
Informático					1								1	0	1
Magistrado													0	0	0
Diplomata													0	0	0
Total	0	0	0	0	5	16	0	1	0	0	0	2	5	19	24

Prestações de Serviços (Modalidades de vinculação)	M	F	Total
Tarefa			0
Avença			0
Total	0	0	0

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Reforma/ Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Cessação por mútuo acordo		Exoneração a pedido do trabalhador		Aplicação de pena disciplinar expulsa		Mobilidade		Cedência		Comissão de serviço		Outras situações		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Bombeiro																							0	0	0
Polícia Municipal																							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 9: Contagem cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Conclusão sem sucesso do período experimental		Revogação (cessação por mútuo acordo)		Resolução (por iniciativa do trabalhador)		Denúncia (por iniciativa do trabalhador)		Despedimento por inadaptação		Despedimento colectivo		Despedimento por extinção do posto de trabalho		Mobilidade		Cedência		Outras situações		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																					0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)																					0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)																					0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)																					0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)																					0	0	0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																					0	0	0
Técnico Superior							1								2	3			2	2	6	10	16
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo																2				1	3	14	17
Assistente operacional, operário, auxiliar																			1		6	5	11
Aprendizes e praticantes																					0	0	0
Informático																			1		1	1	2
Magistrado																					0	0	0
Diplomata																					0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																					0	0	0
Pessoal de Inspeção																					0	0	0
Pessoal de Investigação Científica							2													2	8	7	15
Docente Ensino Universitário																					0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	2	5	0	0	3	6	24	37	61

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	Total
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos						0
Dirigente superior de 1º grau a)						0
Dirigente superior de 2º grau a)						0
Dirigente intermédio de 1º grau a)						0
Dirigente intermédio de 2º grau a)						0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)						0
Técnico Superior			6			6
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			6			6
Assistente operacional, operário, auxiliar						0
Aprendizes e praticantes						0
Informático						0
Magistrado						0
Diplomata						0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência						0
Pessoal de Inspeção						0
Pessoal de Investigação Científica			4			4
						--

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestonária (2)		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria (3)		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos											0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)											0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)											0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)											0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)											0	0	0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)											0	0	0
Técnico Superior										6	0	6	6
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo										2	0	2	2
Assistente operacional, operário, auxiliar											0	0	0
Aprendizes e praticantes											0	0	0
Informático											0	0	0
Magistrado											0	0	0
Diplomata											0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência											0	0	0
Pessoal de Inspeção											0	0	0
Pessoal de Investigação Científica											0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	8	8

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género, em 31 de dezembro

SE Células a vermelho - Totais não estão iguais aos do Quadro1

Grupo/cargo/carreira	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada contínua		Trabalho por turnos		Específico (*)		Isenção de horário		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos															0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)													1		1	0	1
Dirigente superior de 2º grau a)														1	0	1	1
Dirigente intermédio de 1º grau a)													2	4	2	4	6
Dirigente intermédio de 2º grau a)													4	6	4	6	10
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)															0	0	0
Técnico Superior			37	103		1	2	19					1		40	123	163
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			30	95		1	1	30							31	126	157
Assistente operacional, operário, auxiliar			38	38			1	4							39	42	81
Aprendizes e praticantes															0	0	0
Informático			8	2											8	2	10
Magistrado															0	0	0
Diplomata															0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência															0	0	0
Pessoal de Inspeção															0	0	0
Pessoal de Investigação Científica			31	76			1	10							32	86	118
Docente Ensino Universitário				1											0	1	1
Total	0	0	145	316	0	2	5	63	0	0	0	0	8	11	158	392	550

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género, em 31 de dezembro

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género, em 31 de dezembro																											não estão iguais aos do Quadro 1		
Grupo/cargo/carreira	Tempo completo							PNT inferior ao praticado a tempo completo																		TOTAL			
								Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	M	F	Total		
	células abertas para indicar n° horas/semana																												
	35 horas		40 horas		42 horas																								
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F					
Representantes do poder legislativo e do órgão executivo																									0	0	0		
Dirigente superior de 1º grau a)	1																								1	0	1		
Dirigente superior de 2º grau a)		1																							0	1	1		
Dirigente intermédio de 1º grau a)	2	4																							2	4	6		
Dirigente intermédio de 2º grau a)	4	6																							4	6	10		
Dirigente intermédio de 3º grau a (requintar a)																									0	0	0		
Técnico Superior	40	123																							40	123	163		
Auxiliante técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	31	126																							31	126	157		
Auxiliante operacional, operário, auxiliar	39	42																							39	42	81		
Aprendizar e praticante																									0	0	0		
Informático	8	2																							8	2	10		
Magistrado																									0	0	0		
Diplomata																									0	0	0		
Pessoal dos Serviços Externos da MHE - assistente de residência																									0	0	0		
Pessoal de Inspeção																									0	0	0		
Pessoal de Investigação Científica	32	86																							32	86	118		
Docente Ensino Universitário		1																							0	1	1		
Docente Ensino Superior Politécnico	1	1																							1	1	2		
Educ. Infância e Ens. do 1.º Básico e Secundário																									0	0	0		
Total	158	332	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	158	332	550		

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho suplementar	Trabalho suplementar diurno		Trabalho suplementar nocturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos											0:00	0:00	0:00
Dirigente superior de 1ª grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente superior de 2ª grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 1ª grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 2ª grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 3ª grau e seguintes a)											0:00	0:00	0:00
Técnico Superior	21:00	0:00	0:00	0:00	77:00	0:00	98:00	0:00	0:00	0:00	196:00	0:00	196:00
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	366:43	130:00	0:00	0:00	11:00	0:00	83:57	0:00	5:00	0:00	466:41	130:00	596:41
Assistente operacional, operário, auxiliar	2411:57	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	21:30	0:00	2:00	0:00	2435:27	0:00	2435:27
Aprendizes e praticantes											0:00	0:00	0:00
Informático											0:00	0:00	0:00
Magistrado											0:00	0:00	0:00
Diplomata											0:00	0:00	0:00
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Inspeção											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Investigação Científica											0:00	0:00	0:00
Total	2799:40	130:00	0:00	0:00	88:00	0:00	203:27	0:00	7:00	0:00	3098:08	130:00	3228:08

Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o género

Grupo/cargo/carreira/ Horas de trabalho noturno	Trabalho nocturno normal		Trabalho nocturno suplementar		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Bombeiro					0:00	0:00	0:00
Polícia Municipal					0:00	0:00	0:00
Total	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência	Casamento		Protecção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador-estudante		Por conta do período de férias		Com perda de vencimento		Cumprimento de pena disciplinar		Greve		Injustificadas		Outros		Total		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																											0,0	0,0	0,0
Dirigente superior de 1º grau a)																											0,0	0,0	0,0
Dirigente superior de 2º grau a)																											0,0	0,0	0,0
Dirigente intermédio de 1º grau a)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	260,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	13,0	261,0	274,0
Dirigente intermédio de 2º grau a)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	18,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	7,0	4,0	27,0	31,0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Técnico Superior	0,0	15,0	170,0	640,0	20,0	32,0	280,0	1069,0	0,0	163,0	0,0	27,0	14,0	11,0	74,0	224,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	9,0	0,0	0,0	162,0	572,0	721,0	2.762,0	3.483,0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	0,0	15,0	0,0	237,0	10,0	65,0	663,0	3.425,0	58,0	625,0	15,0	39,0	0,0	25,0	37,0	274,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	8,0	0,0	0,0	153,0	484,0	938,0	5.197,0	6.135,0
Assistente operacional, operário, auxiliar	0,0	0,0	0,0	12,0	9,0	27,0	468,0	1.962,0	112,0	0,0	0,0	26,0	0,0	0,0	39,0	94,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	404,0	146,0	1.032,0	2.268,0	3.300,0	
Aprendizes e praticantes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Informático	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	54,0	151,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	38,0	0,0	109,0	152,0	261,0
Magistrado																											0,0	0,0	0,0
Diplomata																											0,0	0,0	0,0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - assistente de residência																											0,0	0,0	0,0
Pessoal de Inspeção																											0,0	0,0	0,0
Pessoal de Investigação Científica	0,0	0,0	27,0	206,0	0,0	57,0	369,0	1.198,0	0,0	0,0	0,0	8,0	0,0	0,0	60,0	162,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	4,0	0,0	0,0	143,0	384,0	600,0	2.019,0	2.619,0
Docente Ensino Universitário	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	4,0	4,0	4,0
Docente Ensino Superior Politécnico	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	94,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	3,0	94,0	97,0	
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																											0,0	0,0	0,0
Total	0,0	30,0	197,0	1.095,0	49,0	183,0	1.834,0	8.159,0	170,0	788,0	15,0	100,0	14,0	36,0	232,0	774,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	22,0	0,0	0,0	905,0	1.597,0	3.420,0	#####	#####

Quadro 16 : Contagem dos trabalhadores em greve durante o ano, por escalão de PNT e tempo de paralisação

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
dd-mm-aaaa			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT (*)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)	
35 horas			
40 horas			
42 horas			
Trabalho a tempo parcial (**)			
Outros			
Total	0	0:00	

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

A - Remunerações mensais ilíquidas (brutas)

Mês de referência: Dezembro

(Indicar o N.º de trabalhadores de acordo com a respectiva posição remuneratória, independentemente de terem ou não recebido a remuneração ou outros abonos no mês de dezembro)

(Excluindo prestações de serviço)

Género / Escalão de remunerações	Número de trabalhadores		
	Masculino	Feminino	Total
Até 500 I	0	0	0
501-1000 I	52	114	166
1001-1250 I	15	48	63
1251-1500 I	23	50	73
1501-1750 I	5	23	28
1751-2000 I	8	14	22
2001-2250 I	11	28	39
2251-2500 I	4	15	19
2501-2750 I	1	2	3
2751-3000 I	6	9	15
3001-3250 I	5	23	28
3251-3500 I	11	23	34
3501-3750 I	1	3	4
3751-4000 I	5	22	27
4001-4250 I	8	13	21
4251-4500 I	1	5	6
4501-4750 I	1	0	1
4751-5000 I	0	0	0
5001-5250 I	1	0	1
5251-5500 I	0	0	0
5501-5750 I	0	0	0
5751-6000 I	0	0	0
Mais de 6000 I	0	0	0
Total	158	392	550

B - Remunerações máximas e mínimas dos trabalhadores a tempo completo

Período de referência: mês de Dezembro

Remuneração (I)	Euros	
	Masculino	Feminino
Mínima (I)	705,00	705,00
Máxima (I)	5199,76	4306,95

Quadro 18: Total dos encargos anuais com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (**)	115036470,49
Suplementar remuneratório	154.667,55 I
Prémio de desempenho	0,00 I
Proteção social	593.517,50 I
Benefícios sociais	1.747,98 I
Outros encargos com pessoal (**)	3.787.168,51 I
Total	119.573.572,03 I

Nota:

Não incluir prestadores de serviços.

(*) - incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal.

(**) registar:

- as indemnizações por férias não gozadas;
- as compensações por caducidade dos contratos dos trabalhadores saídos;
- os encargos da entidade patronal com a CGA e a Segurança Social;
- os abonos pagos ao trabalhador a aguardar aposentação até que a pensão passe a ser paga pela entidade competente.

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho suplementar (diurno e nocturno)	123314,33
Trabalho normal nocturno	10,00
Trabalho em dias de descanso semanal, suplementar e feriados (**)	11929,48
Indenização do horário de trabalho	10,00
Disponibilidade permanente	10,00
Outros regimes especiais de protecção do trabalho (**)	10,00
Risco, periculosidade e insalubridade	10,00
Fixação no periferia	10,00
Trabalho por turnos	10,00
Abono para folgar	15969,97
Participação em reuniões	10,00
Ajuda de custo	157497,81
Representação	162870,52
Secretariado	11399,56
Outros suplementos remuneratórios (***)	11685,88
Total	154.667,55 I

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídio no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	1660,91
Abono de família	18564,16
Subsídio de educação especial	10,00
Subsídio mensal vitalício	10,00
Subsídio para assistência de 3.º grau	11324,92
Subsídio de funeral	12632,86
Subsídio por morte	10,00
Acidente de trabalho e doença profissional	13801,40
Subsídio de desemprego	10,00
Subsídio de refeição	1573584,85
Outros prestações sociais	12948,40
Total	593.517,50 I

Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

Benefícios de apoio social	Valor (Euros)
Grupo de apoio à família do pessoal	
Refeitório	
Subsídio de frequência do creche e da educação pré-escolar	
Calénhar de férias	
Subsídio de estuda	11747,98
Apelo social e económico	
Outros benefícios sociais	
Total	1.747,98 I

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho						In itinere					
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	5	1		1	3		0					
	F	2				2		0					
Nº de acidentes de trabalho (AT) com baixa ocorridos no ano de referência	M	4			1	3		0					
	F	2				2		0					
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	151				151		0					
	F	347				347		0					
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0						0					
	F	447				447		0					

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	0
- absoluta	
- parcial	
- absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	6
Casos de incapacidade temporária e parcial	
Total	6

Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos durante o ano

Doenças profissionais		Nº de casos	Nº de dias de ausência
Código(*)	Designação		

Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efectuados:	0	0,00 €
Exames de admissão		
Exames periódicos		
Exames ocasionais e complementares		
Exames de cessação de funções		
Despesas com a medicina no trabalho (*)		
Visitas aos postos de trabalho		

Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

Segurança e saúde no trabalho Intervenções das comissões	Número
Reuniões da Comissão	
Visitas aos locais de trabalho	
Outras	

Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional durante o ano

Segurança e saúde no trabalho Acções de reintegração profissional	Número
Alteração das funções exercidas	1
Formação profissional	
Adaptação do posto de trabalho	
Alteração do regime de duração do trabalho	
Mobilidade interna	

Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Segurança e saúde no trabalho Acções de formação	Número
Acções realizadas durante o ano	2
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	4

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais durante o ano

Segurança e saúde no trabalho Custos	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho (a)	
Equipamento de protecção (b)	35.651,19 €
Formação em prevenção de riscos (c)	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais (d)	

Quadro 27: Contagem relativa a participações em acções de formação profissional durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

Tipo de acção/duração	Menor de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Interna	636	0	1	1	638
Externa	230	14	2	1	247
Total	866	14	3	2	885

Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/ N.º de participações e de participantes	Acção internas	Acção externas	TOTAL	
	N.º de participações (*)	N.º de participações	N.º de participações (*)	N.º de participantes (**)
Representante do poder legislativo e do órgão executivo			0	
Dirigente superior de 1.º grau a)			0	
Dirigente superior de 2.º grau a)			0	
Dirigente intermédio de 1.º grau a)	4	2	6	
Dirigente intermédio de 2.º grau a)	20	17	37	
Dirigente intermédio de 3.º grau e requintado a)			0	
Técnico Superior	244	104	348	
Auxiliante técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	64	12	76	
Auxiliante operacional, operário, auxiliar	8	1	9	
Aprendiz e praticante			0	
Informático	3	1	4	
Maquetrado			0	
Diplomado			0	
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo			0	
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional			0	
Pessoal de Inspeção			0	
Pessoal de Investigação Científica	295	110	405	
Docente Ensino Universitário			0	
Docente Ensino Superior			0	
Total	638	247	885	0

Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/ Horas de Formação	Horas de Formação em acções internas	Horas de Formação em acções externas	Total de horas em acções de formação
Representante do poder legislativo e do órgão executivo			0:00
Dirigente superior de 1º grau a)			0:00
Dirigente superior de 2º grau a)			0:00
Dirigente intermédio de 1º grau a)	4:00	42:00	46:00
Dirigente intermédio de 2º grau a)	20:30	231:30	252:00
Dirigente intermédio de 3º grau e requintar a)			0:00
Técnico Superior	581:00	1251:30	1832:30
Auxiliante técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	73:00	140:30	213:30
Auxiliante operacional, operário, auxiliar	9:30	1:00	10:30
Aprendiz e praticante			0:00
Informático	4:00	3:00	7:00
Maquetrado			0:00
Diplomata			0:00
Pessoal dos Serviços Externos do MME - administrativo			0:00
Pessoal dos Serviços Externos do MME - operacional			0:00
Pessoal de Inspeção			0:00
Pessoal de Investigação Científica	338:30	1286:00	1624:30
Discente Ensino Universitário			0:00
Discente Ensino Superior Politécnico			0:00

Quadro 30: Despesas anuais com formação

Tipo de acção/valor	Valor (Euro)
Despesa com acções internas	0,00 €
Despesa com acções externas	5.714,00 €
Total	5.714,00 €

Quadro 31: Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	53
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Quadro 32: Disciplina

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	0
Processos instaurados durante o ano	
Processos transitados para o ano seguinte	
Processos decididos - total:	0
* Arquivados	
* Repreensão escrita	
* Multa	
* Suspensão	
* Demissão (1)	
* Despedimento por facto imputável ao trabalhador (2)	
* Cessação da comissão de serviço	



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.



RELATÓRIO E CONTAS DA GESTÃO 2022

Em conformidade com o SNC-AP
(SISTEMA DO NORMATIVO CONTABILÍSTICO PARA AS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS)

Ficha técnica:

Título:

Relatório e Contas da Gestão de 2022

Editor:

Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP

Av. da República, Quinta do Marquês, 2780-505 Oeiras, PORTUGAL

Tel: (+351) 21 440 3500/3311 Fax: (+351) 21 441 6011

www.iniaav.pt

Coordenado por:

Catarina Rosário

Departamento de Recursos Financeiros e Património

Elaborado por:

Cândida Coelho, Diana Mocho, Helena Oliveira, Paulo Pereira Vera Góis.

Departamento de Recursos Financeiros e Património (DRFP)

Tratamento de dados, conceção, composição e grafismo:

Departamento de Recursos Financeiros e Património (DRFP)

Março 2022

CONTEÚDO

1.	Nota Introdutória	4
2.	Caracterização do INIAV, I.P.	5
2.1	- Missão e Atribuições	5
2.2	- Estrutura orgânica do INIAV	6
2.3	- Recursos Humanos	8
2.4	- Caracterização do Ambiente Interno e Externo	8
2.5	- Objetivos e Estratégias	9
2.6	- Enquadramento Global da Atividade	9
2.7	- Organização Contabilística	10
3.	Demonstrações Financeiras	11
3.1	- Balanço	11
3.2	- Demonstração de Resultados	12
3.3	- Demonstrações das alterações no património líquido	13
3.4	- Demonstração dos Fluxos de caixa	14
3.5	- Anexo às demonstrações financeiras	15
3.6	- Análise de Rácios Financeiros	15
4.	Demonstrações Orçamentais	20
4.1	- Demonstração do desempenho orçamental	20
4.2	- Demonstração da execução orçamental da receita	21
4.3	- Demonstração da execução orçamental da despesa	22
4.4	- Anexo às demonstrações orçamentais	26
4.5	- Análise orçamental	26
4.5.1	- Enquadramento Orçamental do INIAV, I.P.	26
4.5.2	- Execução Orçamental da Receita	29
4.5.3	- Execução Orçamental da Despesa	32
4.5.4	- Execução Orçamental Receita vs Despesa – 2022	37
4.6	Comparação de Período Homólogo	38
4.7	- Análise de rácios/indicadores orçamentais	42
5.	- Contabilidade de Gestão	43

ANEXO I - Anexo às demonstrações financeiras

ANEXO II - Anexo às demonstrações orçamentais

1. Nota Introdutória

O INIAV, é um Instituto de Investigação do Ministério da Agricultura e Alimentação (MAA), com estatuto de Laboratório de Estado que, no âmbito da sua missão e atribuições, procurou em 2022 dar continuidade ao reforço da capacidade dos seus Laboratórios Nacionais de Referência de Saúde Animal, Sanidade Vegetal e Segurança Alimentar, bem como das estruturas de conservação e valorização dos recursos genéticos nacionais. Estas atividades assumem grande relevância para a valorização e competitividade dos sectores agroalimentar e florestal nacionais, com consequente impacto nas exportações, de enorme relevância para economia nacional.

Os objetivos prioritários para 2022 na área da I&D e dos serviços diferenciados foram a consolidação da adequação da capacidade de investigação e dos serviços prestados às necessidades das fileiras do setor agropecuário e florestal. O rejuvenescimento gradual dos quadros de investigação assume grande importância neste domínio e promove o emprego científico de jovens altamente qualificados.

Durante o ano 2022, deu continuidade à dinamização das plataformas colaborativas em que participa, nomeadamente os 22 Centros de Competências e os 6 Laboratórios Colaborativos, orientados para a criação e valor e para a criação de emprego, em particular em regiões de baixa densidade. Estas parcerias visam contribuir para o intercâmbio de conhecimentos entre os investigadores e as comunidades rurais e empresas, contribuindo para o desenvolvimento regional, competitividade e fixação de recursos humanos qualificados nas áreas rurais.

O INIAV, iniciou o novo ciclo da União Europeia, explorando as novas oportunidades de financiamento da inovação ao nível do Plano de Recuperação e Resiliência, assim como das oportunidades nacionais, mas suas várias dimensões. Até final de 2022 foram aprovados 28 projetos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, dos quais 10 projetos para a renovação e requalificação dos 10 Polos de Inovação localizados em várias zonas do país.

Os trabalhos com vista à implementação da Agenda para a Inovação na Agricultura 2030 e da sua Rede de Inovação, bem como das diversas Iniciativas Emblemáticas desta Agenda do Ministério da Agricultura e Alimentação, assumiram grande centralidade em 2022, e vão ser também um desafio central para os próximos anos.

O presente Relatório às Contas e Gestão de 2022 apresenta as Contas do INIAV, I.P. elaboradas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

O INIAV, IP implementou o SNC-AP no ano 2018, dando continuidade ao cumprimento do DL n.º 192/2015.

A informação compilada neste Relatório advém de um trabalho desenvolvido pela Equipa do Departamento de Recursos Financeiros e Patrimoniais (DRFP) no decorrer do ano 2022, tendo sido validadas e conferidas pelo grupo de trabalho do Fecho de Gerência 2022 do DRFP, a quem deverá ser reconhecido o esforço, capacidade de trabalho e espírito de equipa demonstrados.

Março de 2023

A Diretora de Recursos Financeiros e Patrimoniais,

Assinado por: **Catarina Raposo do
Amaral Ribeiro do Rosário**
Num. de Identificação: 10996914
Data: 2023.03.31 13:00:33+01'00'

2. Caracterização do INIAV, I.P.

2.1 - Missão e Atribuições

Missão

O INIAV tem por missão *“a prossecução da política científica e a realização de investigação de suporte a políticas públicas orientadas para a valorização dos recursos biológicos nacionais, na defesa dos interesses nacionais e na prossecução e aprofundamento de políticas comuns da União Europeia.”*, de acordo com o definido no Decreto-Lei n.º 69/2012, de 20 de março, que aprovou a sua Lei Orgânica.

Atribuições

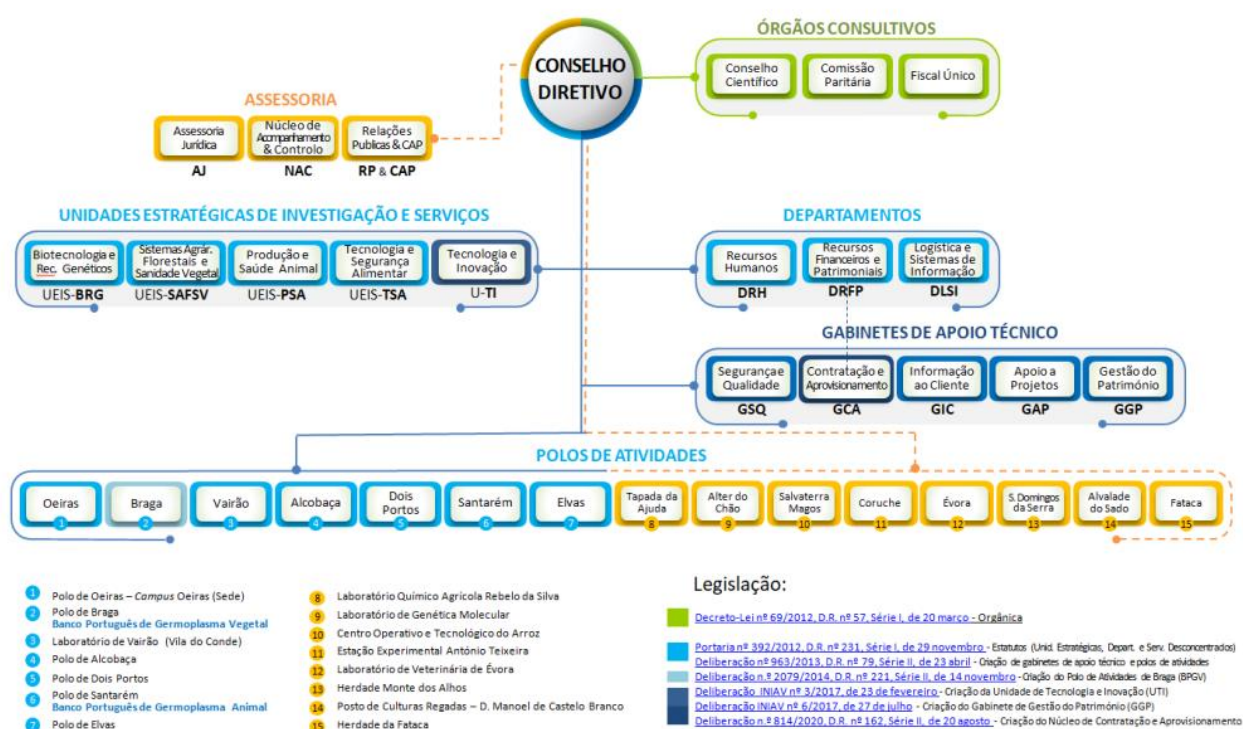
Neste enquadramento, o INIAV prossegue as seguintes atribuições:

- Desenvolver as bases científicas e tecnológicas de apoio à definição de políticas públicas sectoriais;
- Promover atividades de investigação, experimentação e demonstração, na linha das políticas públicas definidas para os respetivos sectores, que assegurem o apoio técnico e científico conducente ao desenvolvimento e inovação e melhoria da competitividade, nas áreas agroflorestal, da proteção das culturas, da produção alimentar, da sanidade animal e vegetal, da segurança

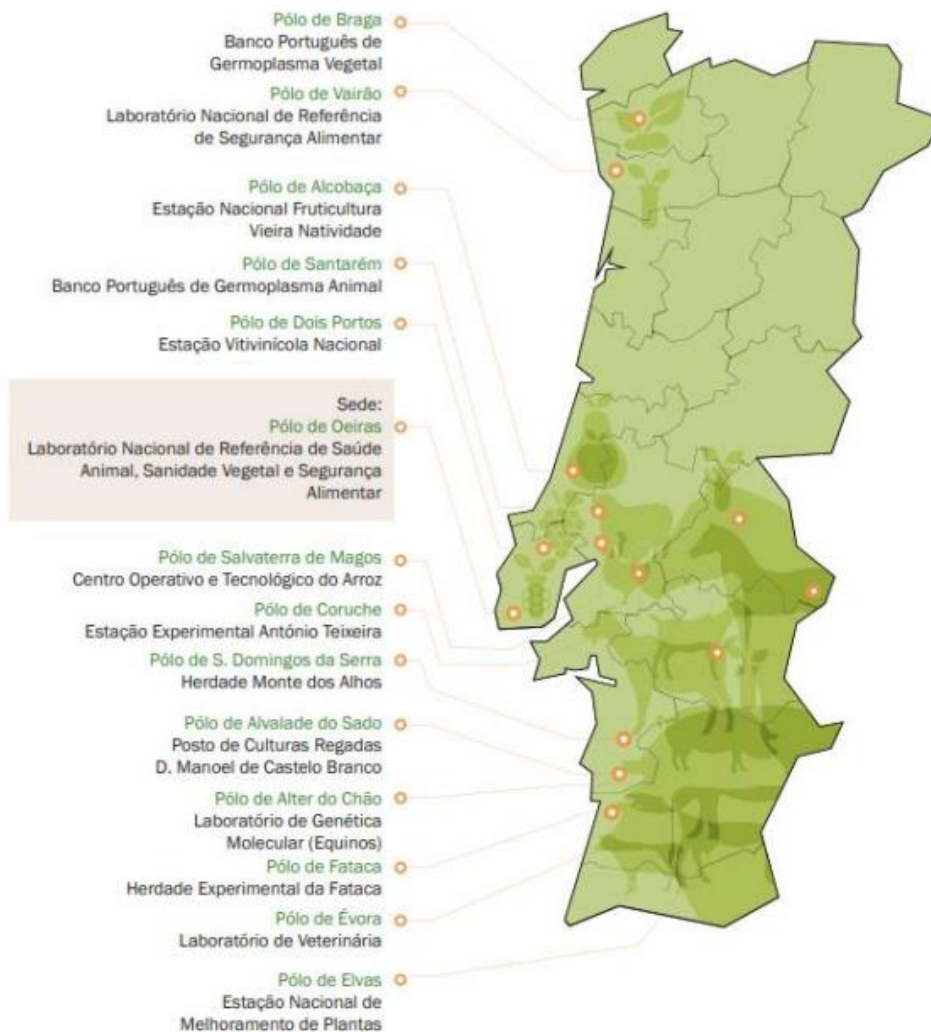
alimentar, bem como na área das tecnologias alimentares e da biotecnologia com aplicação nas referidas áreas;

- Assegurar as funções de Laboratório Nacional de Referência, nomeadamente, nas áreas da segurança alimentar, da saúde animal e sanidade vegetal;
- Cooperar com instituições científicas e tecnológicas afins, nacionais ou estrangeiras, e participar em atividades de ciência e tecnologia, designadamente em consórcios, redes e outras formas de trabalho conjunto, e promover o intercâmbio e a transmissão de conhecimentos com entidades públicas e privadas, nacionais ou internacionais, nomeadamente através da celebração de acordos e protocolos de cooperação, sem prejuízo das competências próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros;
- Participar na elaboração dos planos oficiais de controlo nas áreas da saúde animal, sanidade vegetal e segurança alimentar;
- Assegurar a realização das análises laboratoriais enquadradas nos planos oficiais de controlo coordenados pelo MAFDR, nas áreas da sua competência, designadamente, através da colocação em rede dos laboratórios acreditados já existentes.

2.2 - Estrutura orgânica do INIAV



Com jurisdição sobre todo o território nacional, o INIAV tem sede em Oeiras.



2.3 - Recursos Humanos

O número total de efetivos, a 31 de dezembro de 2022, é de 550, distribuído da seguinte forma:

Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação	Cargo Político / Mandato		Nomeação Definitiva		Nomeação Transitória por tempo determinado		Nomeação Transitória por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LVCR		CT no âmbito do Código do Trabalho por tempo indeterminado		CT no âmbito do Código do Trabalho a termo (certo ou incerto)		CT no âmbito do Código do Trabalho		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)															1	0							1	0	1
Dirigente Superior de 2.º grau a)															0	1							0	1	1
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)															2	4							2	4	6
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)															4	6							4	6	10
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																							0	0	0
Técnico Superior									40	123													40	123	163
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo									31	126													31	126	157
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar Informático									39	42													39	42	81
Pessoal de Inspeção									8	2													8	2	10
Pessoal de Investigação Científica									28	76	4	9	0	1									32	86	118
Outro Pessoal									1	2													1	2	3
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	147	371	4	9	0	1	7	11	0	0	0	0	0	0	150	282	550

Prestações de Serviços	M	F	TOTAL
Tarefas			0
Avenças			0
Total	0	0	0

2.4 - Caracterização do Ambiente Interno e Externo

Com vista à delineação das linhas de orientação estratégica, foi efetuado o estudo dos ambientes interno e externo, com recurso à seguinte análise **SWOT**:



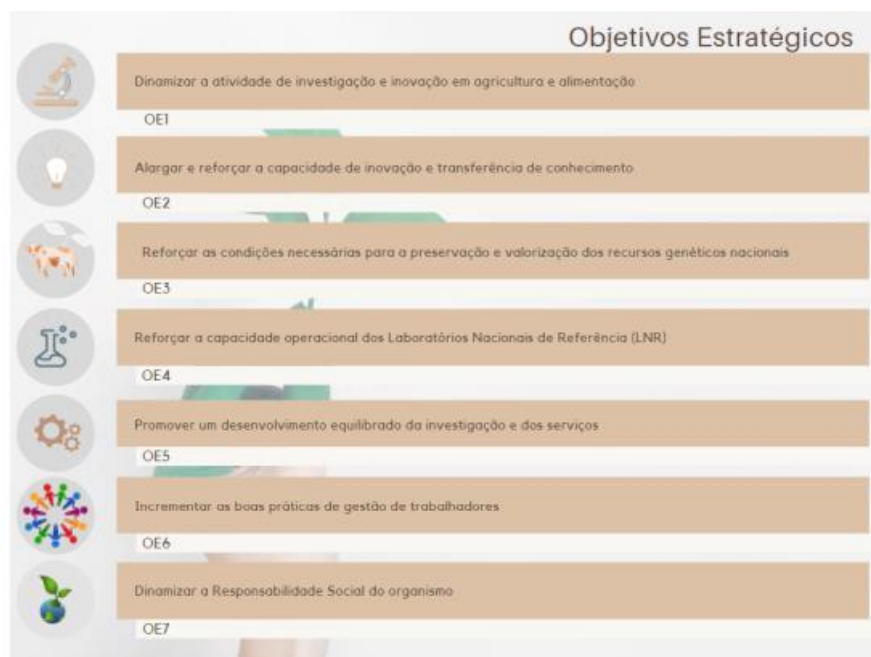
2.5 - Objetivos e Estratégias

Considerando as características do Instituto, assim como a grande abrangência de atribuições e atividades, foram delineadas as seguintes linhas de orientação:

Área de Intervenção	Linhas de orientação estratégica
Investigação Agrária	Desenvolvimento das Estações Experimentais
Laboratorial	Maximizar a capacidade instalada
Suporte	Promover a eficiência económica e financeira

2.6 - Enquadramento Global da Atividade

As atividades previstas para 2022 foram desenvolvidas no INIAV, prosseguindo 7 objetivos estratégicos, cujo alinhamento com as políticas do Governo têm como base as Grandes Opções do Plano.



2.7 - Organização Contabilística

O referencial contabilístico é o previsto no Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº192/2015 de 11 de setembro.

Os movimentos contabilísticos encontram-se registados no Sistema Integrado de Gestão – SIGINIAV, onde é gerida toda a informação financeira e patrimonial do Instituto.

3. Demonstrações Financeiras

3.1 - Balanço

	Rubricas	Notas	Datas	
			2022	2021
	Ativo			
	Ativo não corrente			
43 + 453 + 4553 - 4593 - 45953	Ativos fixos tangíveis	5	6 380 175,68	5 968 063,04
42 + 452 + 4552 - 4592 - 45952	Propriedades de Investimento		0,00	0,00
44 + 454 + 4554 - 4594 - 45954	Ativos intangíveis	3	174 552,92	90 172,94
372 - 378 - 3792 + 3922 - 39922	Ativos biológicos		0,00	0,00
4111 + 4112 + 4121 + 4122 + 4131 + 4132 + 4141 + 4511 + 45511 - 418 - 4191 - 45911 - 459511	Participações financeiras	18.1;20	232 500,00	229 700,00
20322 - 20922	Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
2112 + 21312 + 21322 + 21332 + 21342 + 21392 + 21412 + 21422 + 21492 + 21612 + 21622 + 21632 + 21912 - 21922 - 21932	Clientes, contribuintes e utentes	9.6	0,00	0,00
26622 + 268122 - 269422 - 269922	Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
	Diferimentos		0,00	0,00
278622 - 27953 + 4113 + 4123 + 4133 + 4142 + 415 - 4192 - 4193 + 4512 + 45512 - 45912 - 459512	Outros ativos financeiros		0,00	0,00
2741	Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
27012 + 27812 + 27822 + 2789112 + 2789192 - 27912 - 27932 - 27942 - 27992	Outras contas a receber		0,00	0,00
			6 787 228,60	6 287 935,98
	Ativo Corrente			
30 + 32 + 33 + 34 + 35 + 36 + 391 - 3991	Inventários		0,00	0,00
371 - 3791 + 3921 - 39921	Ativos biológicos		0,00	0,00
201 + 209	Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		-256 960,62	0,00
2031 + 20321 - 2091 - 20921	Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	28,32
2111 + 212 + 21311 + 21321 + 21331 + 21341 + 21391 + 21411 + 21421 + 21491 + 215 + 21611 + 21621 + 21631 - 21911 - 21921 - 21931	Clientes, contribuintes e utentes		1 316 165,29	1 294 188,90
2411 + 2412 + 2413 + 2418 + 24192 + 2432 + 24341 + 243491 + 2437 + 2438 + 24391	Estado e Outros Entes Públicos		0,00	54,65
261 + 262 + 263 + 2642 + 2661 + 26621 + 26811 + 268121 - 2691 - 2692 - 2693 - 26941 - 269421 - 26991 - 269921 - 2695	Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
2081 + 228 + 232 + 23802 + 23812 + 23822 + 27011 + 2713 + 2720 + 2721 + 2772 + 27811 + 27821 + 2789111 + 2789191 - 229 - 239 - 27911 - 2792 - 27931 - 27941 - 27991 - 2796	Outras contas a receber	24.2	614 806,72	383 031,46
28111 + 28191	Diferimentos	23.1	246 866,67	261 192,91
1411 + 1421 + 1422 + 1423 + 14291	Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
1431 - 149 + 27861 + 278621 - 27951 - 27952	Outros ativos financeiros		0,00	0,00
461 + 468 - 4691 - 4698	Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
11 + 12 + 13	Caixa e depósitos	1.2.3	609 013,12	1 768 899,99
			2 529 891,18	3 707 396,23
			9 317 119,78	9 995 332,21
	Total do ativo			
	Património Líquido			
51	Património/Capital		10 201 609,88	10 201 609,88
52	Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
53	Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
54	Prémios de emissão		0,00	0,00
55	Reservas		12 879,59	12 879,59
56	Resultados transitados		-8 865 002,02	-8 675 408,40
57	Ajustamentos em ativos financeiros		1 480 303,51	1 480 303,51
58	Excedentes de revalorização		0,00	0,00
59	Outras variações no património líquido		1 309 804,36	1 024 892,36
818	Resultado líquido do período		-892 789,68	-94 165,44
89	Dividendos antecipados		0,00	0,00
Só nas demonstrações financeiras consolidadas	Interesses que não controlam		0,00	0,00
			3 246 805,64	3 950 111,50
	Passivo			
	Passivo não corrente			
29	Provisões	15.1	793 609,36	793 609,36
20422 + 251122 + 2513122 + 2513222 + 2513322 + 2513422 + 2513522 + 2513622 + 2513722 + 2513822 + 2513922 + 25222 + 253122 + 253222 + 25402 + 255122 + 255922 + 25622 + 25922 + 27022	Financiamentos obtidos		0,00	0,00
27112 + 27162	Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
2212 + 2262	Fornecedores		0,00	0,00
273	Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
28222 + 282392 + 2824012 + 2824022 + 2824032 + 2824042 + 2824052 + 2824062 + 2824072 + 2824082 + 2824092 + 2824992 - 28292	Diferimentos		4 648,11	4 648,11
2742	Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
237 + 27832 + 2789212 + 2789292 + 27712	Outras contas a pagar		0,00	0,00
			798 257,47	798 257,47
	Passivo corrente			
202 + 206	Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0,00	0,00
2211 + 222 + 225 + 2261	Fornecedores	25	646 886,96	270 645,18
218 + 278	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		177 806,78	907 165,20
2414 + 2417 + 24191 + 242 + 2433 + 24342 + 243492 + 2436 + 24392 + 244 + 245 + 246 + 249	Estado e Outros Entes Públicos	26	86 188,77	55 569,13
2641 + 265 + 2682	Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
2041 + 20421 + 25111 + 251121 + 2512 + 251311 + 2513121 + 251321 + 2513221 + 251331 + 2513321 + 251341 + 2513421 + 251351 + 2513521 + 251361 + 2513621 + 251371 + 2513721 + 251381 + 2513821 + 251391 + 2513921 + 2521 + 25221 + 25311 + 253121 + 25321 + 253221 + 2541 + 25421 + 25511 + 255121 + 25591 + 255921 + 2561 + 25621 + 2591 + 25921 + 27021	Financiamentos obtidos		0,00	0,00
27111 + 2712 + 27161	Fornecedores de investimentos		195 259,81	18 818,69
2082 + 231 + 23801 + 23811 + 23821 + 2722 + 275 + 27831 + 2784 + 2785 + 2789211 + 2789291 + 27711	Outras contas a pagar	24.1	3 118 490,54	3 150 712,41
2821 + 28221 + 28231 + 28232 + 282391 + 2824011 + 2824021 + 2824031 + 2824041 + 2824051 + 2824061 + 2824071 + 2824081 + 2824091 + 2824991 - 28291	Diferimentos	23.2	1 047 423,81	844 052,63
1412 + 14292	Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
1432	Outros passivos financeiros		0,00	0,00
			5 272 056,67	5 246 963,24
	Total do Passivo		6 070 314,14	6 045 220,71
	Total do Património Líquido e Passivo		9 317 119,78	9 995 332,21

3.2 - Demonstração de Resultados

	Rendimentos e gastos	Notas	Períodos	
			2022	2021
70	Impostos, contribuições e taxas		-	-
71	Vendas	13.1	137 011,64	136 810,56
72	Prestações de serviços e concessões		4 440 734,50	4 129 760,20
75	Transferências e subsídios correntes obtidos	14	20 979 018,83	21 509 311,64
785 + 7921 + 685	Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-
73	Variações nos inventários da produção		-	-
74	Trabalhos para a própria entidade		-	-
61	Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	10.1	(2 884 406,35)	(2 084 851,94)
62	Fornecimentos e serviços externos	6.2;13.1	(2 559 767,58)	(2 579 171,02)
63	Gastos com pessoal	19	(19 514 379,92)	(19 699 653,07)
60 (exceto 603)	Transferências e subsídios concedidos		(420 017,91)	(327 340,86)
603	Prestações sociais		(24 106,83)	(30 263,46)
652 + 6592 - 7622 - 76292	Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)		-	-
651 - 7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9.6	13 266,25	375,15
67 - 763	Provisões (aumentos/reduções)		-	-
6532 + 657 + 658 - 7623 - 7627 - 7628	Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
77 - 66	Aumentos/reduções de justo valor		-	(89 500,00)
78 (exceto 782 e 785)	Outros rendimentos	9.6;13.1;27	138 743,63	110 869,18
68 (exceto 682 e 685) + 6591 + 6599 - 76291 - 76299	Outros gastos	28	(432 653,31)	(463 545,18)
	Resultados antes das depreciações e gastos de financiamento		(126 557,05)	612 801,20
64 - 761	Gastos/reversões de depreciação e amortização		(765 511,96)	(706 244,12)
6531 + 654 + 655 + 656 - 7624 - 7625 - 7626	Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		(892 069,01)	(93 442,92)
782 + 790 + 791 + 7922 + 793 + 799	Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
682 + 6910 + 6911 + 6912 + 6913 + 6918 + 692 + 698	Juros e gastos similares suportados	28	(720,67)	(722,52)
	Resultado antes de impostos		(892 789,68)	(94 165,44)
812	Imposto sobre o rendimento		-	-
	Resultado líquido do período		(892 789,68)	(94 165,44)

3.3 - Demonstrações das alterações no património líquido

(valores em Euros)

Descrição	Património líquido atribuído aos detentores do património líquido da entidade-mãe											Interesses que não controlam	Total do património líquido
	Capital / Património subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total		
Posição no início do período	10 201 609,88	-	-	-	12 879,59	(8 675 408,40)	1 480 303,15	-	1 024 892,36	(94 165,44)	3 950 111,14	-	3 950 111,14
Alterações no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Correção de erros materiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de excedentes de revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização e respetivas variações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e subsídios de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	284 912,00	-	284 912,00	-	284 912,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	-	-	-	-	-	(189 593,62)	-	-	-	-	(189 593,62)	-	(189 593,62)
-2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(892 789,68)	(892 789,68)	-	(892 789,68)
Resultado Integral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações com detentores de capital no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subscrições de capital/património	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subscrições de prémios de emissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entradas para coberturas de perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período	10 201 609,88	-	-	-	12 879,59	(8 865 002,02)	1 480 303,15	-	1 309 804,36	(892 789,68)	3 246 805,28	-	3 246 805,28

3.4 - Demonstração dos Fluxos de caixa

Rubricas	Notas	Períodos	
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		N	N-1
Recebimentos de clientes	13	4 713 260,53	4 487 056,88
Recebimentos de contribuintes		-	-
Recebimentos de transferências e subsídios correntes	14	20 784 925,41	21 582 621,43
Recebimentos de utentes		-	-
Pagamentos a fornecedores		(6 040 237,76)	(5 739 902,26)
Pagamentos ao pessoal		(19 556 314,18)	(19 770 301,47)
Pagamentos a contribuintes / utentes		-	-
Pagamentos de transferências e subsídios		(625 450,52)	(642 211,78)
Pagamentos de prestações sociais		(24 106,83)	-
Caixa Gerada pelas Operações		(747 923,35)	(82 737,20)
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o		-	-
Outros Recebimentos/Pagamentos		348 424,22	859 051,23
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (a)		(399 499,13)	776 314,03
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos Respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis	5	(997 489,23)	(742 951,73)
Ativos Intangíveis	3	(81 126,75)	(98 279,80)
Propriedades de Investimento		-	-
Investimentos Financeiros	18	-	(2 800,00)
Outros Ativos		-	-
Recebimentos Provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis		-	-
Ativos Intangíveis		-	-
Propriedades de Investimento		-	-
Investimentos Financeiros		-	-
Outros Ativos		-	-
Subsídios ao Investimento		-	-
Transferências de Capital		318 228,24	260 312,00
Juros e Rendimentos Similares		-	-
Dividendos		-	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (b)		(760 387,74)	(583 719,53)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos Provenientes de:			
Financiamentos Obtidos		-	-
Realizações de Capital e de Outros Instrumentos de		-	-
Cobertura de Prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras Operações de financiamento		-	-
Pagamentos Respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos		-	-
Juros e Gastos Similares		-	-
Dividendos		-	-
Reduções de Capital e de Outros Instrumentos de		-	-
Outras Operações de Financiamento		-	-
Fluxos da Caixa das Atividades de Financiamento (c)		-	-
Variação de Caixa e Seus Equivalentes (a+b+c)		(1 159 886,87)	192 594,50
Efeito das Diferenças de Câmbio		-	-
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período		1 768 899,99	1 576 305,49
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período	1	609 013,12	1 768 899,99
Conciliação Entre a Caixa e Seus Equivalentes e Saldo de Gerência			
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período			
- Equivalentes a Caixa no Início do Período		-	-
+ Parte do saldo de gerência que não constitui		-	-
- Variações Cambiais de Caixa no Início do Período		-	-
= Saldo de Gerência Anterior		1 768 899,99	1 576 305,49
De Execução Orçamental		782 704,80	832 587,62
De Operações de Tesouraria		986 195,19	743 717,87
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período			
- Equivalentes a Caixa no Fim do Período		-	-
+ Parte do saldo de gerência que não constitui		-	-
- Variações Cambiais de Caixa no Fim do Período		-	-
= Saldo para a Gerência Seguinte		609 013,12	1 768 899,99
De Execução Orçamental		113 505,52	782 704,80
De Operações de Tesouraria		495 507,60	986 195,19

3.5 - Anexo às demonstrações financeiras

Os Anexo às demonstrações financeiras encontram-se no Anexo I deste relatório.

3.6 - Análise de Rácios Financeiros

Analisando as contas da Demonstração de Resultados, e do Balanço da Gerência de 2022 é de referir:

- A Demonstração de Resultados do exercício apresenta:
 - ✓ Vendas e Prestações de Serviço no valor de 4 577 746,14 euros. Face às vendas e prestações de serviço realizadas em 2021, existe um aumento de 7,29% (4 266 570,76 euros registados em 2021);
 - ✓ Total de Créditos e Rendimentos no valor de 25 708 774,85 euros. Face a 2021, existe uma redução de 0,69% (25 887 126,73 euros registados em 2021);
 - ✓ Gastos e Custos no valor de 25 835 331,90 euros. Face a 2021 existe um aumento de 2,22% (25 274 325,53 euros registados em 2021);

Em 2022 o aumento abrupto dos preços dos fatores de produção da atividade do INIAV provocado principalmente pela situação de guerra na Europa, levou a um aumento acentuado dos gastos de consumo de matérias primas, como reagentes e consumíveis de laboratório.

A par desta situação o INIAV registou pedidos de reembolso de despesa referente a projetos de investigação e desenvolvimento no valor de acerca de 1.300.000 euros que não foram reembolsados pelas entidades financiamento durante o ano 2022, sendo cerca de 604.582 euros correspondentes a custos ocorridos em 2022.

O INIAV apresentou um pedido de aplicação de saldo de gerência de 2021, sendo o mesmo aprovado e aplicado em despesas decorrente de necessidades das atividades de projetos de investigação cofinanciados no valor de cerca de 690.000 euros. O financiamento expectável referente ao Programa de Prospeção na área da fitossanidade e medidas fitossanitárias de emergência era de cerca de 1.240.000 euros, em 2022 apenas foi transferido por parte a Direção Geral da Alimentação e Veterinária o montante de 389.707euros.

As situações referidas anteriormente levaram a um decréscimo acentuado do resultado líquido do exercício de 2022, contabilizado em (892.789,60) euros.

- O Balanço do exercício apresenta:
 - ✓ Total de ativo no valor de 9 317 119,78 euros. Face a 2021 existe uma variação negativa de 6,79% (9 995 332,21 euros registados em 2021);
 - ✓ Património líquido no valor de 3 246 805,64 euros. Face a 2021 existe um decréscimo de 17,80 % (3 950 111,50 euros registados em 2021);
 - ✓ Total de Passivo no valor de 6 070 314,14 euros. Face a 2021 existe um aumento de 0,42% (6 045 220,71 euros registados em 2021).

Análise de Rácios

Principais Indicadores		
INDICADORES ECONÓMICOS	2022	2021
Rentabilidade de Fundos Próprios	-27%	-2%
Prazo Médio de Recebimentos (dias)	105	111
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	43	21
Rentabilidade do Ativo	-10%	-1%
Rotação do Ativo	49%	43%
INDICADORES FINANCEIROS	2022	2021
Autonomia Financeira	35%	40%
Solvabilidade Total	0,53	0,65
Endividamento Total	65%	60%
INDICADORES DE LIQUIDEZ	2022	2021
Liquidez Geral	0,48	0,71
Liquidez Reduzida	0,48	0,71

- Rentabilidade de Fundos Próprios (Resultado Líquido / Capitais Próprios) – Este indicador permite concluir se a rentabilidade do capital investido está ao nível expectável do investidor e comparar com as alternativas existentes no mercado.

Este indicador apresenta uma redução de 25% em 2022, face ao registador em 2021;

- Prazo Médio de Recebimentos (Clientes / (Vendas + Prestações de Serviços) x 365) – Esta relação mostra-nos o tempo médio necessário para receber dos clientes. Este indicador deverá ser inferior ao prazo médio de pagamentos para equilíbrio da tesouraria. Um rácio alto é em termos financeiros desfavorável, mostrando ineficiência nas cobranças ou falta de poder negocial com os seus clientes. Em 2022 regista-se uma redução dos dias de recebimentos de clientes face ao valor apresentado em 2021;
 - Prazo Médio de Pagamentos (Fornecedores / (Compras + FSE) x 365) – Esta relação mostra-nos o tempo médio utilizado pela organização para pagar aos seus fornecedores. Um valor demasiado alto pode querer dizer que a empresa está com dificuldades em cumprir as suas obrigações. Em 2022 regista-se um aumento dos dias de pagamentos a fornecedores, face ao valor apresentado em 2021;
 - Rentabilidade do Ativo (RLP/Ativo) – Indica a capacidade de o ativo gerar rendimento. Quanto maior o valor deste indicador, melhor será a performance na utilização dos ativos. Em 2022 este indicador diminuiu nove pontos percentuais face ao registado em 2021;
 - Rotação do Ativo ((Vendas + Prest.Serviços) / Total Ativos) – Este indicador é um rácio de atividade que procura medir o grau de eficiência na utilização dos ativos. Quanto maior o valor do rácio de rotação do ativo, maior é a eficiência operacional da atividade corrente. Em 2022 regista-se o aumento de seis pontos percentuais face a 2021;
 - Autonomia Financeira (Capital Próprio / Total do Ativo) – Este indicador expressa a participação dos fundos próprios no financiamento do instituto, pode-se dizer que um valor inferior a $\frac{1}{3}$ significa uma dependência excessiva de financiamento, por outro lado valores superiores a $\frac{1}{3}$ representa um bom grau de autonomia financeira.
Em 2022 este indicador tem a percentagem de 35% (superior a $\frac{1}{3}$), o que ainda representa um adequado grau de autonomia financeira. Contudo, ocorreu uma diminuição de cinco pontos percentuais face a 2021;
 - Solvabilidade Total (Capital Próprio / Total do Passivo) – Este indicador apresenta o grau de cobertura do passivo por capital próprio, ou seja, a capacidade de fazer face a compromissos a
-
- MLP. Um valor superior a

1 significa que o património do instituto é suficiente para cobrir todas as suas dívidas, por outro lado um valor inferior a 1 significa que aquele não tem meios próprios para satisfazer toda a sua dívida. Em 2022 este indicador apresenta um valor de 0,53, ou seja inferior a 1, reduzindo também em relação ao valor apresentado em 2021, que era de 0,65;

- Endividamento Total (Total do Passivo / Total do Ativo) – Este indicador complementa o rácio de Autonomia Financeira, pois determina a dependência perante outras fontes de financiamento. Em 2022 este rácio aumentou cinco pontos percentuais face a 2021.
- Liquidez Geral (Ativo Corrente / Passivo Corrente) – Este indicador expressa o ativo circulante que a organização transforma no prazo inferior a um ano em dinheiro e o passivo circulante que a organização tem de pagar nesse mesmo período. Pode-se dizer que a organização está em equilíbrio financeiro de liquidez a curto prazo quando este rácio é superior a 1, ou seja o valor pago é inferior ao valor recebido.
Em 2022 este indicador apresenta um valor inferior a 1, contudo regista uma diminuição face ao registado em 2021.
- Liquidez Reduzida ((Ativo Corrente – Inventários) / Passivo Corrente) – Este indicador, mede a liquidez de forma mais restritiva, ou seja, usa uma fórmula exatamente igual ao indicador de Liquidez Geral, mas exclui os inventários do numerador. Em 2022 este indicador diminuiu face a 2021.

4. Demonstrações Orçamentais

4.1 - Demonstração do desempenho orçamental

Rubrica	Recebimentos	Fontes de Financiamento (n)						n-1	Rubrica	Pagamentos	Fontes de Financiamento (n)						n-1
		Receitas Próprias	Receitas Gerais	União Europeia	Empréstimos	Fundos Alheios	Total				Receitas Próprias	Receitas Gerais	União Europeia	Empréstimos	Fundos Alheios	Total	
RA01	Saldo de gerência anterior	86 893,36	1 647,16	694 164,28	-	986 195,19	1 768 899,99	1 576 305,49									
R101	Operações orçamentais [1]	86 893,36	-	694 164,28	-	-	781 057,64	811 119,49									
R102	Devolução do saldo oper. orçamentais	-	1 647,16	-	-	-	1 647,16	21 469,13									
R104	Recebimento do saldo devolvido por entidades terceiras	-	-	-	-	-	-	-									
R103	Operações de tesouraria [A]	-	-	-	-	986 195,19	986 195,19	743 717,87									
RA02	Receita corrente	5 210 999,57	19 098 336,82	1 428 620,76	-	-	25 737 957,15	25 973 812,42	DA01	Despesa corrente	5 003 367,49	19 660 748,98	1 605 208,71	-	-	26 269 325,18	26 152 415,51
R1	Receita fiscal								D1	Despesas com pessoal							
R11	Impostos diretos	-	-	-	-	-	-	-	D11	Remunerações Certas e Permanentes	4 902,25	15 328 739,80	-	-	-	15 333 642,05	15 592 640,14
R12	Impostos indiretos	-	-	-	-	-	-	-	D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	23 972,24	19 1812,41	17 128,87	-	-	232 913,52	162 666,40
R.2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	-	-	-	-	-	-	-	D13	Segurança Social	2 615,14	3 982 479,35	-	-	-	3 985 094,49	4 014 629,89
R3	Taxas, multas e outras penalidades	-	-	-	-	-	-	-	D2	Aquisição de bens e serviços	4 081 769,94	123 801,33	1 009 543,93	-	-	5 215 115,20	4 781 566,63
R4	Rendimentos de propriedade	60 453,75	-	-	-	-	60 453,75	68 674,88	D3	Juros e outros encargos	340,21	-	-	-	-	340,21	338,45
R5	Transferências e subsídios correntes								D4	Transferências e subsídios correntes							
R5.1	Transferências Correntes								D4.1	Transferências correntes							
R5.11	Administrações Públicas								D4.11	Administrações Públicas							
R5.111	Administração Central - Estado Português	-	19 034 316,58	-	-	-	19 034 316,58	19 227 995,09	D4.111	Administração Central - Estado Português	-	-	407,93	-	-	407,93	-
R5.112	Administração Central - Outras entidades	10 821,96	34 506,52	-	-	-	45 328,48	92 850,25	D4.112	Administração Central - Outras entidades	19 922,66	33 516,09	179 375,39	-	-	232 814,14	284 607,46
R5.113	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-	D4.113	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-
R5.114	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-	D4.114	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-
R5.115	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-	D4.115	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-
R5.12	Exterior - UE	756,81	27 806,60	1 428 620,76	-	-	1 457 184,17	1 844 453,92	D4.12	Entidades do setor não lucrativo	6 592,38	-	-	-	-	6 592,38	24 522,36
R5.13	Outras	-	1 707,12	-	-	-	1 707,12	-	D4.13	Famílias	39 137,91	-	383 431,61	-	-	422 569,52	351 823,81
R5.2	Subsídios correntes	-	-	-	-	-	-	-	D4.14	Outras	76 512,08	-	15 320,98	-	-	91 833,06	161 294,12
R6	Venda de bens e serviços	5 138 967,05	-	-	-	-	5 138 967,05	4 739 838,28	D4.2	Subsídios correntes	-	-	-	-	-	-	-
R7	Outras receitas correntes	-	-	-	-	-	-	-	D5	Outras despesas correntes	747 602,68	400,00	-	-	-	748 002,68	778 326,25
RA03	Receita de capital	-	870 362,51	58 403,15	-	-	928 765,66	932 353,91	DA02	Despesa de capital	215 218,30	295 064,19	567 013,03	-	-	1 077 295,52	841 231,53
R8	Venda de bens de investimento	-	-	-	-	-	-	-	D6	Aquisição de bens de capital	215 218,30	295 064,19	567 013,03	-	-	1 077 295,52	841 231,53
R9	Transferências e subsídios de capital								D7	Transferências e subsídios de capital							
R9.1	Transferências de capital								D7.1	Transferências de capital							
R9.11	Administrações Públicas								D7.11	Administrações Públicas							
R9.111	Administração Central - Estado Português	-	260 312,00	-	-	-	260 312,00	260 312,00	D7.111	Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-	-	-
R9.112	Administração Central - Outras entidades	-	594 697,72	57 916,24	-	-	652 613,96	672 041,91	D7.112	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-
R9.113	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-	D7.113	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-
R9.114	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-	D7.114	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-
R9.115	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-	D7.115	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-
R9.12	Exterior - UE	-	-	-	-	-	-	-	D7.12	Entidades do setor não lucrativo	-	-	-	-	-	-	-
R9.13	Outras	-	15 352,79	486,91	-	-	15 839,70	-	D7.13	Famílias	-	-	-	-	-	-	-
R9.2	Subsídios de capital	-	-	-	-	-	-	-	D7.14	Outras	-	-	-	-	-	-	-
R10	Outras receitas de capital	-	-	-	-	-	-	-	D7.2	Subsídios de capital							
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	8 104,52	-	4 241,25	-	-	12 345,77	61 867,02	D8	Outras despesas de capital	-	-	-	-	-	-	-
RA04	Receita efetiva [2]	5 219 104,09	19 968 699,33	1 491 265,16	-	-	26 679 068,58	26 968 033,35	DA03	Despesa efetiva [5]	5 218 585,79	19 955 813,17	2 172 221,74	-	-	27 346 620,70	26 993 647,04
RA05	Receita não efetiva [3]	-	-	-	-	-	-	-	DA04	Despesa não efetiva [6]	-	-	-	-	-	-	2 800,00
R12	Receita com ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	D9	Despesa com ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	2 800,00
R13	Receita com passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	D10	Despesa com passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
RA06	Soma [4] = [1] + [2] + [3]	5 305 997,45	19 968 699,33	2 185 429,44	-	-	27 460 126,22	27 779 151,84	DA05	Soma [7] = [5] + [6]	5 218 585,79	19 955 813,17	2 172 221,74	-	-	27 346 620,70	26 996 447,04
ROT1	Operações de tesouraria [B]	-	-	-	-	(227 358,77)	(227 358,77)	438 590,38	DOT1	Operações de tesouraria [C]	-	-	-	-	263 328,82	263 328,82	196 113,06
									DA06	Saldo para a gerência seguinte	87 411,66	12 886,16	13 207,70	-	495 507,60	609 013,12	1 768 899,99
									DA07	Operações orçamentais [8] = [4] - [7]	87 411,66	12 886,16	13 207,70	-	-	113 505,52	782 704,80
									DA08	Operações de tesouraria [D] = [A] + [B] - [C]	-	-	-	-	495 507,60	495 507,60	986 195,19
									DA09	Saldo global [2] - [5]	518,30	12 886,16	(680 956,58)	-	-	(667 552,12)	(25 613,69)
									DA10	Despesa primária	5 218 245,58	19 955 813,17	2 172 221,74	-	-	27 346 280,49	26 993 308,59
									DA11	Saldo corrente	207 632,08	(562 412,16)	(176 587,95)	-	-	(531 368,03)	(178 603,09)
									DA12	Saldo de capital	(215 218,30)	575 298,32	(508 609,88)	-	-	(148 529,86)	91 122,38
									DA13	Saldo primário	858,51	12 886,16	(680 956,58)	-	-	(667 211,91)	(25 275,24)
									DA14	Receita total [1] + [2] + [3]	5 305 997,45	19 968 699,33	2 185 429,44	-	-	27 460 126,22	27 779 151,84
									DA15	Despesa total [5] + [6]	5 218 585,79	19 955 813,17	2 172 221,74	-	-	27 346 620,70	26 996 447,04

4.2 - Demonstração da execução orçamental da receita

Classificações orçamentais detalhadas	Previsões corrigidas	Previsões por liquidar	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final período	Liquidações de períodos futuros				
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		(n + 1)	(n + 2)	(n + 3)	(n + 4)	Períodos seguintes
Receita Corrente	34 262 185,00	7 393 464,99	1 112 503,67	26 241 864,80	485 648,46	25 737 994,05	36,90	36,90	674 645,71	25 063 311,44	25 737 957,15	1 130 762,86	-	-	-	-	-
R1 - Receita Fiscal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R1.1 - Impostos diretos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R1.2 - Impostos indiretos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R2 - Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R3 - Taxas, multas e outras penalidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R4 - Rendimentos de propriedade	60 717,00	0,47	23 251,95	43 385,80	5 921,22	60 453,75	-	-	17 067,95	43 385,80	60 453,75	262,78	-	-	-	-	-
R5 - Transferências e subsídios correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R5.1 - Transferências correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.1 - Administrações Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	19 231 342,00	197 025,42	-	19 034 316,58	-	19 034 316,58	-	-	-	19 034 316,58	19 034 316,58	-	-	-	-	-	-
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	243 452,00	198 123,52	-	45 328,48	-	45 328,48	-	-	-	45 328,48	45 328,48	-	-	-	-	-	-
R5.1.1.3 - Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.1.4 - Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.1.5 - Administração Local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R5.1.2 - Exterior - U E	8 043 945,00	6 586 760,83	-	1 457 184,17	-	1 457 184,17	-	-	-	1 457 184,17	1 457 184,17	-	-	-	-	-	-
R5.1.3 - Outras	1 708,00	0,88	-	1 707,12	-	1 707,12	-	-	-	1 707,12	1 707,12	-	-	-	-	-	-
R5.2 - Subsídios correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R6 - Venda de bens e serviços	6 681 021,00	411 553,87	1 089 251,72	5 659 942,65	479 727,24	5 139 003,95	36,90	36,90	657 577,76	4 481 389,29	5 138 967,05	1 130 500,08	-	-	-	-	-
R7 - Outras receitas correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita de Capital	10 240 232,00	9 299 120,57	-	1 198 072,05	256 960,62	1 198 072,05	256 960,62	256 960,62	-	941 111,43	941 111,43	-	-	-	-	-	-
R8 - Venda de bens de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R9 - Transferências e subsídios de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R9.1 - Transferências de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.1 - Administrações Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	297 500,00	37 188,00	-	260 312,00	-	260 312,00	-	-	-	260 312,00	260 312,00	-	-	-	-	-	-
R9.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	9 908 392,00	9 255 778,04	-	903 422,84	250 808,88	903 422,84	250 808,88	250 808,88	-	652 613,96	652 613,96	-	-	-	-	-	-
R9.1.1.3 - Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.1.4 - Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.1.5 - Administração Local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.2 - Exterior - U E	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R9.1.3 - Outras	21 993,00	6 153,30	-	21 991,44	6 151,74	21 991,44	6 151,74	6 151,74	-	15 839,70	15 839,70	-	-	-	-	-	-
R9.2 - Subsídios de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R10 - Outras receitas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos	12 347,00	1,23	-	12 345,77	-	12 345,77	-	-	-	12 345,77	12 345,77	-	-	-	-	-	-
R12 - Receita com ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R13 - Receita com passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de gerência anterior	781 063,00	5,36	-	782 704,80	1 647,16	782 704,80	1 647,16	1 647,16	-	781 057,64	781 057,64	-	-	-	-	-	-
RI01 - Operações Orçamentais [1]	781 063,00	5,36	-	782 704,80	1 647,16	782 704,80	1 647,16	1 647,16	-	781 057,64	781 057,64	-	-	-	-	-	-
RI02 - Devolução do saldo oper. orçamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RI03 - Operações de tesouraria [A]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RI04 - Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	45 283 480,00	16 692 590,92	1 112 503,67	28 222 641,65	744 256,24	27 718 770,90	258 644,68	258 644,68	674 645,71	26 785 480,51	27 460 126,22	1 130 762,86	-	-	-	-	-

4.3 - Demonstração da execução orçamental da despesa

Classificações orçamentais detalhadas	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos	Descativos	Dotações disponíveis	Cabimentos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas brutas	Reposições abatidas		Despesas pagas líquidas			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Compromissos assumidos para períodos futuros					Obrigações para períodos futuros						
										Emitidas [10]	Recebidas [11]	Períodos anteriores [12]	Período corrente [13]	Total [14]=[12]+[13]			(n + 1)	(n + 2)	(n + 3)	(n + 4)	Períodos seguintes	(n + 1)	(n + 2)	(n + 3)	(n + 4)	Períodos seguintes		
Despesa corrente	117 920,83	29 396 778,00	-	-	1 576 657,93	27 820 120,07	27 203 328,60	26 787 128,19	27 000 253,95	738 548,71	730 928,77	117 920,83	26 151 404,35	26 269 325,18	416 200,41	525 422,95	1316 009,75	603 856,04	40 819,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D1- Despesas com o pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D11- Remunerações Certas e Permanentes	-	15 794 919,00	-	-	97 827,25	15 697 091,75	15 334 618,15	15 334 618,15	15 349 160,87	15 518,82	15 518,82	-	15 333 642,05	15 333 642,05	-	976,10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D12 - Abonos Variáveis ou Eventuais	-	272 034,00	-	-	39 120,48	232 913,52	232 913,52	232 913,52	234 778,05	1864,53	1864,53	-	232 913,52	232 913,52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D13 - Segurança Social	235,84	4 25136100	-	-	141432,85	4 109 928,15	3 985 094,49	3 985 094,49	3 985 106,20	1171	1171	235,84	3 984 858,65	3 985 094,49	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D2 - Aquisição de bens e serviços	64 269,19	6 972 317,00	-	-	823 386,90	6 148 930,10	6 019 473,79	5 603 407,89	5 893 413,03	685 917,77	678 297,83	64 269,19	5 150 846,01	5 215 115,20	416 065,90	395 912,63	1316 009,75	603 856,04	40 819,00	-	-	-	-	-	-	-	-	
D3 - Juros e outros encargos	-	500,00	-	-	159,79	340,21	340,21	340,21	340,21	-	-	-	340,21	340,21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D4 - Transferências e subsídios correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D4.1- Transferências correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D4.11- Administrações Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D4.111- Administração Central - Estado Português	-	408,00	-	-	0,07	407,93	407,93	407,93	407,93	-	-	-	407,93	407,93	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D4.112 - Administração Central - Outras entidades	-	233 113,00	-	-	298,86	232 814,14	232 814,14	232 814,14	266 330,23	33 516,09	33 516,09	-	232 814,14	232 814,14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D4.113 - Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D4.114 - Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D4.115 - Administração Local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D4.12 - Entidades do setor não lucrativo	-	9 643,00	-	-	0,62	9 642,38	9 642,38	9 587,78	6 592,38	-	-	-	6 592,38	6 592,38	54,60	2 995,40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D4.13 - Famílias	-	681387,00	-	-	258 817,48	422 569,52	422 569,52	422 569,52	422 573,36	3,84	3,84	-	422 569,52	422 569,52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D4.14 - Outras	-	178 195,00	-	-	46 520,94	131674,06	131674,06	131674,06	91833,06	-	-	-	91833,06	91833,06	-	39 84100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D4.2 - Subsídios correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D5 - Outras despesas correntes	53 415,80	1002 90100	-	-	169 092,69	833 808,31	833 780,41	833 700,50	749 718,63	1715,95	1715,95	53 415,80	694 586,88	748 002,68	79,91	85 697,82	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Despesa de capital	18 818,69	15 799 804,00	37 188,00	-	14 434 275,68	1 328 340,32	1 323 982,90	1 275 355,33	1 968 959,76	891 664,24	891 664,24	18 818,69	1 058 476,83	1 077 295,52	48 627,57	198 059,81	85 509,29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D6 - Aquisição de bens de capital	18 818,69	15 781204,00	37 188,00	-	14 418 475,68	1325 540,32	1321182,90	1272 555,33	1968 959,76	891664,24	891664,24	18 818,69	1058 476,83	1077 295,52	48 627,57	195 259,81	85 509,29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D7 - Transferência e subsídios de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D7.1- Transferências de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D7.11- Administrações Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D7.111- Administração Central - Estado Português	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D7.112 - Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D7.113 - Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D7.114 - Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D7.115 - Administração Local	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D7.12 - Entidades do setor não lucrativo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D7.13 - Famílias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D7.14 - Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D7.2 - Subsídios de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D8 - Outras despesas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D9 - Despesa com ativos financeiros	-	18 600,00	-	-	15 800,00	2 800,00	2 800,00	2 800,00	-	-	-	-	-	-	-	2 800,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D10 - Despesa com passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total	136 739,52	45 196 582,00	37 188,00	-	16 010 933,61	29 148 460,39	28 527 311,50	28 062 483,52	28 969 213,71	1630 212,95	1622 593,01	136 739,52	27 209 881,18	27 346 620,70	464 827,98	723 482,76	1 401 519,04	603 856,04	40 819,00	-	-	-	-	-	-	-	-	

4.4 - Anexo às demonstrações orçamentais

Os Anexo às demonstrações orçamentais encontram-se no Anexo II deste relatório.

4.5 - Análise orçamental

4.5.1 - Enquadramento Orçamental do INIAV, I.P.

As atividades do INIAV foram asseguradas por recursos financeiros, provenientes de:

- **Receitas de Impostos** - dotações atribuídas pelo Orçamento de Estado - orçamento de atividades e orçamento de projetos;
- **Financiamento da UE** – dotações consignadas a projetos de investigação e desenvolvimento e a projetos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR);
- **Receitas próprias** – dotações resultantes da venda de bens e da prestação de serviços, decorrentes das suas atividades laboratoriais, destacando-se a execução dos Planos de Controlo Oficial no âmbito da segurança alimentar, sanidade animal e vegetal, do controlo às exportações, assim como à salvaguarda da saúde animal e da saúde pública e da assistência técnica às empresas e agentes económicos;
- **Transferência no âmbito das Administrações Públicas (AP)** – dotações resultantes de transferência de verbas consignadas a projetos de investigação e desenvolvimento, e de transferência de verbas no âmbito do Contrato-Programa celebrado entre a Fundação para a Ciência e Tecnologia e este Instituto;
- **Saldos transitados da gerência de 2021.**

Estes recursos financeiros são classificados no orçamento do Instituto, de 2022, nas seguintes fontes de financiamento (FF):

Quadro 1 - Fontes de Financiamento do Orçamento do INIAV - 2022

Fonte de Financiamento
Receitas de Impostos
311 - Receitas de Impostos (RI) não afetas a projetos cofinanciados
Financiamento da UE
411 - FEDER – Competitividade e Internacionalização

412 - FEDER – Norte 2020
413 – FEDER – Centro 2022
414 - FEDER – Lisboa 2020
415 - FEDER – Alentejo 2020
416 - FEDER – Cresc Algarve 2020
421 - FEDER – PO Transfronteiriço Espanha-Portugal
422 - FEDER – Feder - PO Transnacional
423 - FEDER – Feder - PO Interregional
432 - Fundo de Coesão - SEUR
452 - FEADER - Programa de Desenvolvimento Rural Continente
462 - FEAGA
482 – Financiamento da UE / outros
Transferência no âmbito das Administrações Públicas (AP)
319 - Transferências de RI entre organismos
359 - Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos.
Receitas Próprias
513 – Receitas próprias do ano
541 - Transferências de RP entre organismos
Saldos da Gerência 2021
313 – Saldos de RI não afetas a projetos cofinanciados
358 – Saldos de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos
488 – Saldos de Fundos Europeus
522 – Saldos de receitas próprias transitados

Em 2022, o orçamento inicial aprovado para o INIAV foi de 43.609.441 euros¹, dos quais 19.001.956 euros provêm de receitas do orçamento de estado (receitas de impostos), representando cerca de 43,6% dos recursos financeiros alocados ao Instituto.

O orçamento inicial, bem como o orçamento ajustado, pode ser observado no Quadro 2 (por recurso financeiro) e no Quadro 3 (por fonte de financiamento).

¹ - Não inclui receita extraorçamental.

Quadro 2- Dotações orçamentais por recurso financeiro - 2022

Unidade: Euro

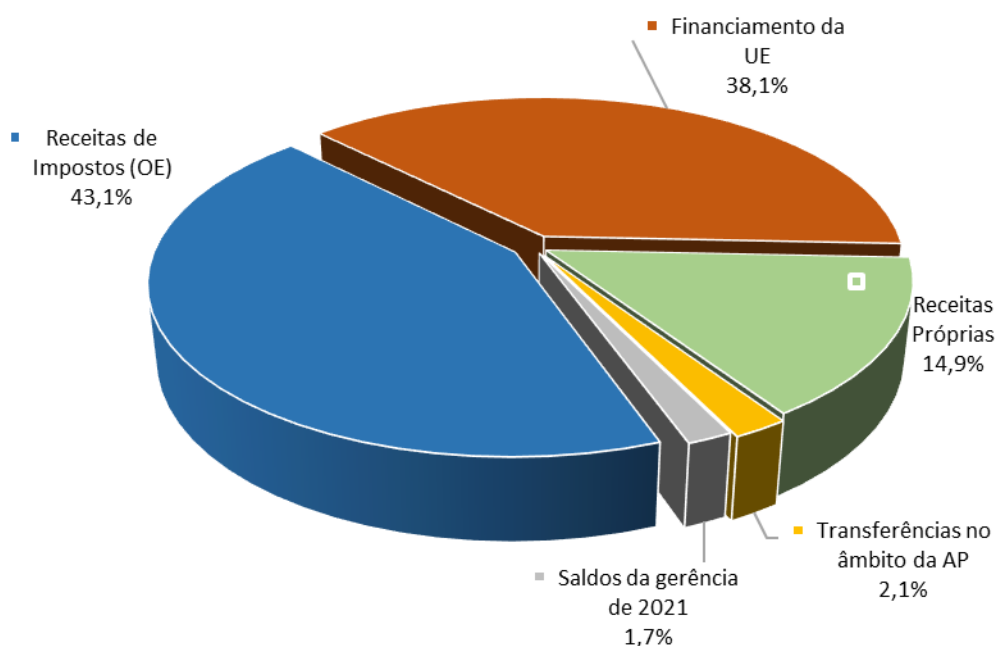
Recursos financeiros	Orçamento inicial	Previsões corrigidas (receita)	Variação absoluta	Variação
Receitas de Impostos (OE)	19 001 956	19 526 019	524 063	2,8%
Financiamento da UE	16 889 865	17 258 778	368 913	2,2%
Receitas Próprias	6 761 422	6 761 422	0	0,0%
Transferências no âmbito da AP	956 198	956 198	0	0,0%
SalDOS da gerência de 2021	0	781 063	781 063	-
Total	43 609 441	45 283 480	1 674 039	3,8%

Nota: - não

inclui o orçamento de extraorçamentais

O Orçamento ajustado em 2022 traduziu, face às dotações iniciais, uma variação de 3,8%, no montante de 1.674.039 euros. Esta variação deveu-se à necessidade de reforçar o orçamento destinado ao pagamento de remunerações certas e permanentes e encargos da entidade patronal (524.063 euros), projetos aprovados no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (368.913 euros) e aos saldos transitados da gerência de 2021 (781.063 euros).

No Gráfico 1 observa-se a repartição do orçamento ajustado de 2022 por recurso financeiro.

Gráfico 1- Dotação ajustada por recurso financeiro - 2022**Quadro 3- Dotações orçamentais por fonte de financiamento - 2022**

Unidade: euro

Fonte de Financiamento	Orçamento inicial	Previsões corrigidas	Variação absoluta	Variação %
Orçamento Atividades				
311	18 704 456,00	19 228 519	524 063	2,8%
319	602 918,00	602 912	-6	0,0%
359	353 280,00	353 286	6	0,0%
411	522 995,00	522 995	0	0,0%
412	7 940,00	7 940	0	0,0%
413	42 300,00	53 904	11 604	27,4%
414	1 759 310,00	1 759 310	0	0,0%
415	4 517 555,00	4 474 280	-43 275	-1,0%
416	3 190,00	3 190	0	0,0%
421	67 445,00	67 445	0	0,0%
422	99 140,00	145 518	46 378	46,8%
432	141 695,00	141 695	0	0,0%
452	532 880,00	462 763	-70 117	-13,2%
462	0,00	52 025	52 025	0,0%
482	325 660,00	329 045	3 385	1,0%
513	6 760 000,00	6 758 100	-1 900	0,0%
541	1 422,00	3 322	1 900	133,6%
Saldos da Gerência 2021				
313	0,00	57 976	57 976	0,0%
358	0,00	27 774	27 774	0,0%
488	0,00	694 166	694 166	0,0%
522	0,00	1 147	1 147	0,0%
Orçamento Projetos				
311	297 500,00	297 500	0	0,0%
483	8 869 755	9 238 668	368 913	4,2%
TOTAL Orçamental	43 609 441	45 283 480	1 674 039	3,8%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais

4.5.2 - Execução Orçamental da Receita

Em 2022 foi cobrada receita no montante de 27.460.126,22 euros, 60,6% da execução face às previsões corrigidas, com a repartição constante do Quadro 4 (por recurso financeiro) e do Quadro 5 (por fonte de financiamento).

Quadro 4 - Orçamento de receita por recurso financeiro - 2022

Unidade: euro

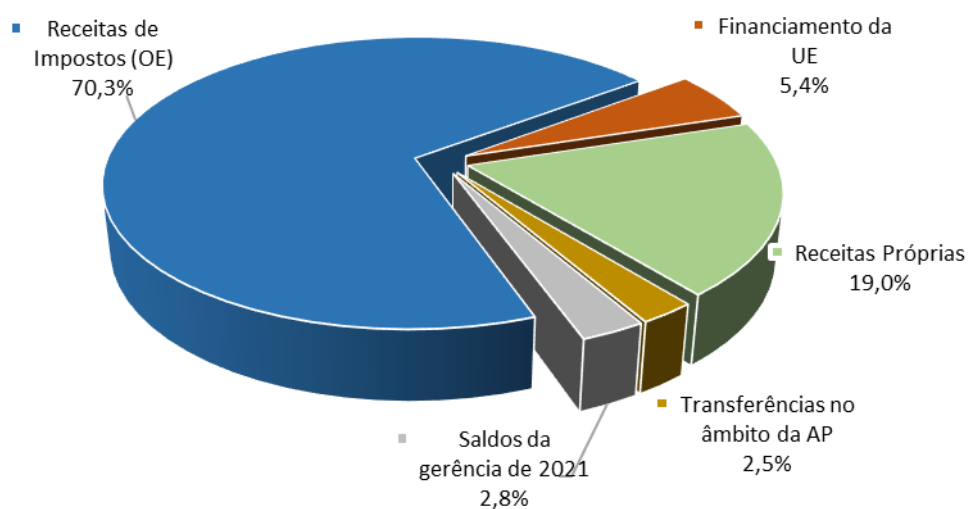
Recursos financeiros	Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida	Taxa execução
Receitas de Impostos (OE)	19 526 019	19 291 806	98,8%
Financiamento da UE	17 258 778	1 491 265	8,6%
Receitas Próprias	6 761 422	5 219 104	77,2%
Transferências no âmbito da AP	956 198	676 893	70,8%
Saldos da gerência de 2021	781 063	781 058	100,0%
Total	45 283 480	27 460 126,22	60,6%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais

As receitas de impostos, provenientes do Orçamento de Estado, representaram cerca de 70,3% do total da receita cobrada, seguida das receitas próprias (19,0%).

As receitas provenientes de fundos comunitários representaram, 5,4% da receita total cobrada.

A repartição da receita cobrada por recurso financeiro pode ser observada no Gráfico 2.

Gráfico 2- Receita cobrada por recurso financeiro - 2022

Quadro 5 - Orçamento de receita por fonte de financiamento - 2022

Unidade: euro

Fontes de Financiamento	Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida	Taxa execução
Atividades			
311	19 228 519	19 031 494,00	99,0%
319	602 912	528 861,57	87,7%
359	353 286	148 031,76	41,9%
411	522 995	231 342,98	44,2%
412	7 940	0,00	0,0%
413	53 904	53 903,31	100,0%
414	1 759 310	285 257,23	16,2%
415	4 474 280	185 890,34	4,2%
416	3 190	0,00	0,0%
421	67 445	7 130,44	10,6%
422	145 518	145 517,17	100,0%
432	141 695	58 902,69	41,6%
452	462 763	85 153,72	18,4%
462	52 025	52 024,67	100,0%
482	329 045	328 226,37	99,8%
513	6 758 100	5 215 782,13	77,2%
541	3 322	3 321,96	100,0%
Saldos da Gerência 2021			
313	57 976	57 975,32	100,0%
358	27 774	27 773,67	100,0%
488	694 166	694 164,28	100,0%
522	1 147	1 144,37	99,8%
Orçamento Projetos			
311	297 500	260 312,00	87,5%
483	9 238 668	57 916,24	0,6%
TOTAL Orçamental	45 283 480	27 460 126,22	60,6%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais

As Receitas de impostos (RI) não afetas a projetos cofinanciados (FF 311), do orçamento de atividades, no valor de 19.031.494 euros, representa 69,3% do total de receita cobrada.

A receita própria (FF 513) cobrada foi, em 2022, de 5.215.782 euros, representando 19% da receita total. O quadro 6 apresenta orçamento de receita própria.

Quadro 6 - Orçamento de receita própria - 2022

Unidade: euro

Rubrica	Descrição - Rubrica	Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida
0511010178	Rec. próprias - Ativos incorpóreos	60 717	60 453,75
0603070178	Rec. próprias - Administ. ctral-SFAs	7 500	7 500,00
0609019978	Rec. próprias -Out. instituiç./UE-Instituições	757	756,81
0701020178	Rec. próprias - Revistas/Livros e doc. técnica	5 000	1 584,50
0701060178	Rec. próprias - Exploraç. agrícolas/Prod. agríc. e pecuários	527 933	170 331,75
0701990178	Rec. próprias - Bens não duradouros/Outros	3 000	0,00
0701999978	Rec. próprias - Outros/Venda bens	677	496,28
0702010178	Rec. próprias - Aluguer de espaços e equipam.	5 000	0,00
0702029978	Rec. próprias - Outr/Estudos, pareceres, proj. e consult.	89 772	79 613,20
0702040178	Rec. próprias - Serv. de laboratórios	5 659 639	4 625 587,74
0702070178	Rec. próprias - Aliment. e alojamento	50 000	12 851,71
0702999978	Rec. próprias - Outros/ Outros serviços	340 000	248 501,87
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	8 105,00	8 104,52
Total		6 758 100	5 215 782,13

A receita de serviços de laboratórios representa 88,7% da receita cobrada nesta fonte de financiamento.

4.5.3 - Execução Orçamental da Despesa

O orçamento inicial de despesa aprovado, em 2022, foi de 43.609.441 euros, sendo a dotação corrigida de 45.196.582 euros, o que constituiu uma variação de 3,6%, no montante de 1.587.141 euros.

Esta variação constituiu um reforço do orçamento de atividades:

- no valor de 524.063 euros, destinado ao pagamento de remunerações certas e permanentes e encargos da entidade patronal, tendo tipo por contrapartida alterações orçamentais de gestão flexível entre serviços do mesmo programa²;
- no valor de 694.165 euros, através da integração e aplicação em despesa dos saldos de apurado na gerência de 2021 de fundos europeus³;

e do orçamento de projetos:

² - Despachos da Senhora Ministra da Agricultura e Alimentação em 23/09/2022, sobre a informação n.º inf/2022/1003 de 22/09/2022 da Entidade Coordenadora do P017 – Agricultura e Alimentação e em 10/11/2022, sobre a informação n.º inf/2022/1133 de 07/11/2022 da Entidade Coordenadora do P017 – Agricultura e Alimentação.

³- Despacho da Senhora Ministra da Agricultura e Alimentação em 22/06/2022, sobre a informação n.º inf/2022/691 de 20/06/2022 da Entidade Coordenadora do P017 – Agricultura e Alimentação.

- no valor de 368.913 euros, de projetos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Nos quadros 7 e 8 observa-se a aplicação da receita cobrada por natureza de despesa em 2022.

Quadro 7 - Orçamento de despesa por recurso financeiro - 2022

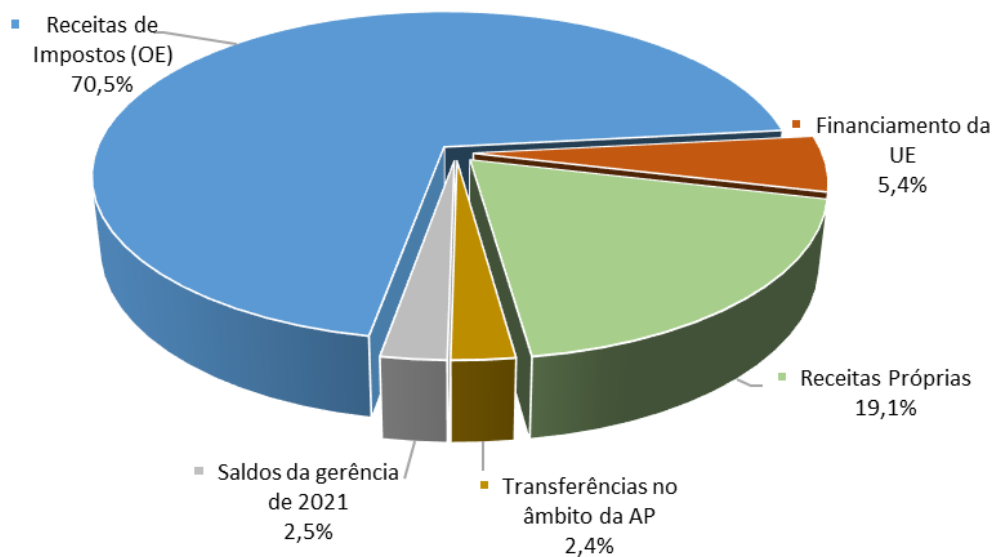
Unidade: euro

Recursos financeiros	Dotação corrigida	Dotação corrigida líquida de cativos	Despesa paga	Taxa execução
Receitas de Impostos (OE)	19 526 019	19 488 831	19 286 227,49	98,8%
Financiamento da UE	17 258 778	17 258 778	1 480 494,70	8,6%
Receitas Próprias	6 761 422	6 761 422	5 218 585,79	77,2%
Transferências no âmbito da AP	956 198	956 198	669 585,68	70,0%
Salos da gerência de 2021	694 165	694 165	691 727,04	99,6%
Total	45 196 582	45 159 394	27 346 620,70	60,5%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais e inclui 169.000 euros de reserva

A repartição da despesa por recurso financeiro pode ser observada no Gráfico 3.

Gráfico 3- Orçamento de despesa por recurso financeiro - 2022



Quadro 8 - Orçamento de despesa por fonte de financiamento - 2022

Unidade: euro

Fontes de Financiamento	Dotação corrigida	Dotação corrigida líquida de cativos	Despesa paga	Taxa execução
Orçamento Atividades				
311	19 228 519	19 228 519	19 026 032,93	98,9%
319	602 912	602 912	526 955,00	87,4%
359	353 286	353 286	142 630,68	40,4%
411	522 995	522 995	230 087,46	44,0%
412	7 940	7 940	0,00	0,0%
413	53 904	53 904	53 523,06	99,3%
414	1 759 310	1 759 310	285 257,23	16,2%
415	4 474 280	4 474 280	185 890,34	4,2%
416	3 190	3 190	0,00	0,0%
421	67 445	67 445	5 222,11	7,7%
422	145 518	145 518	140 641,43	96,6%
432	141 695	141 695	58 902,07	41,6%
452	462 763	462 763	85 153,08	18,4%
462	52 025	52 025	52 023,90	100,0%
482	329 045	329 045	325 877,78	99,0%
513	6 758 100	6 758 100	5 215 768,37	77,2%
541	3 322	3 322	2 817,42	84,8%
Saldos da Gerência 2021				
313	0	0	0,00	
358	0	0	0,00	
488	694 165	694 165	691 727,04	99,6%
522	0	0	0,00	
Orçamento Projetos				
311	297 500	260 312	260 194,56	87,5%
483	9 238 668	9 238 668	57 916,24	0,6%
TOTAL Orçamental	45 196 582	45 159 394	27 346 620,70	60,5%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais e inclui 169.000 euros de reserva

Os quadros 9 e 10 e gráfico 4 mostram a execução por agrupamento económico.

Quadro 9 - Orçamento de despesa por agrupamento económico - 2022

Unidade: euro

Agrupamento económico	Dotação corrigida	Dotação corrigida líquida de cativos	Despesa paga	Taxa execução
Despesas com pessoal	20 318 314	20 318 314	19 551 650,06	96,2%
Aquisição de bens e serviços	6 972 317	6 972 317	5 215 115,20	74,8%
Juros e outros encargos	500	500	340,21	68,0%
Transferências correntes	1 102 746	1 102 746	754 217,03	68,4%
Outras despesas correntes	1 002 901	1 002 901	748 002,68	74,6%
Aquisição de bens de capital	15 781 204	15 744 016	1 077 295,52	6,8%
Ativos financeiros	18 600	18 600	0,00	0,0%
Total	45 196 582	45 159 394	27 346 620,70	60,5%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais

Da análise dos dados descritos no quadro, constata-se que as principais despesas dizem respeito a despesas com o pessoal, representando estas 71,5%. Seguem-se as despesas com aquisição de bens e serviços as quais representam 19,1% da execução do orçamento.

As despesas com o pessoal destinaram-se ao pagamento das remunerações dos trabalhadores do INIAV e ao pagamento dos doutorados incluídos no Contrato-Programa, assim como despesas provenientes de missões no âmbito de projetos de investigação.

As despesas com aquisição de bens e serviços destinaram-se à aquisição de bens e serviços necessários à atividade laboratorial, à execução dos Planos Oficiais de Controlo, à execução dos projetos de investigação e desenvolvimento e às atividades de experimentação realizadas nas Herdades Experimentais, bem como ao pagamento das despesas gerais de funcionamento, tendo sido as mais significativas as seguintes:

- encargos com matérias primas e consumíveis de laboratório com vista à execução de planos de vigilância e controle e protocolos de prestação de serviços (2.111 mil euros);
- encargos com aquisição de matérias primas e consumíveis inerentes à execução dos projetos de investigação e desenvolvimento e às atividades de experimentação realizadas nas Herdades Experimentais (713 mil euros);
- encargos com instalações⁴, limpeza e higiene e segurança (404 mil euros);

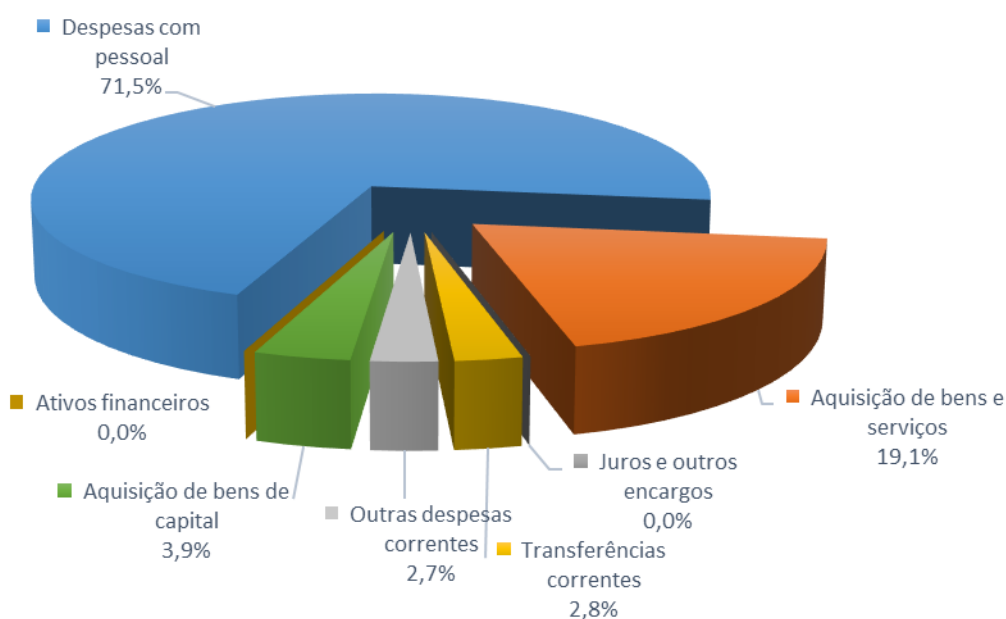
As despesas com as transferências correntes, constituíram, essencialmente, encargos com o pagamento de bolsas no âmbito dos projetos de investigação (423 mil euros);

⁴ - inclui despesas com água, eletricidades e gás natural.

As despesas com as outras despesas correntes, são principalmente encargos com o IVA (729 mil euros);

As despesas com aquisição de capital constituem sobretudo encargos com a aquisição de equipamento laboratorial e com a realização de empreitadas de reabilitação do edificado dos Polos de Vairão, Oeiras e Braga.

Gráfico 4 - Orçamento de despesa por agrupamento económico - 2022



Quadro 10 - Orçamento de despesa por agrupamento económico e recursos financeiros - 2022

Unidade: euro

Agrupamento económico	Receita de impostos	Financiamento da UE	Receitas próprias	Transferências no âmbito da AP	Saldos da gerência de 2021	Total
Despesas com pessoal	19 026 032,93	17 128,87	31 489,63	476 998,63	0,00	19 551 650,06
Aquisição de bens e serviços	0,00	857 655,90	4 081 769,94	123 801,33	151 888,03	5 215 115,20
Juros e outros encargos	0,00	0,00	340,21	0,00	0,00	340,21
Transferências correntes	0,00	237 069,96	142 165,03	33 516,09	341 465,95	754 217,03
Outras despesas correntes	0,00	0,00	747 602,68	400,00	0,00	748 002,68
Aquisição de bens de capital	260 194,56	368 639,97	215 218,30	34 869,63	198 373,06	1 077 295,52
Ativos financeiros	0	0	0	0	0	0,00
TOTAL	19 286 227,49	1 480 494,70	5 218 585,79	669 585,68	691 727,04	27 346 620,70

não inclui o orçamento de extraorçamentais

Nota: -

As receitas de impostos, provenientes do Orçamento de Estado, foram, em 2022, utilizadas em remunerações certas e permanentes dos trabalhadores deste Instituto e encargos da entidade patronal

(19.552 mil euros), na realização em obras de recuperação/adaptação de infraestruturas laboratoriais e aquisição de equipamento.

As receitas comunitárias destinaram-se ao pagamento de bolsas de investigação e à aquisição de bens e serviços necessários à execução dos projetos de investigação & desenvolvimento em curso e às atividades de experimentação realizadas nas Herdades Experimentais.

As receitas próprias cobradas destinaram-se, principalmente, à aquisição de bens e serviços necessários à atividade laboratorial, à execução dos Planos Oficiais de Controlo, à execução dos projetos de investigação e desenvolvimento e às atividades de experimentação realizadas nas Herdades Experimentais, ao pagamento de quotas de organizações internacionais, bem como ao pagamento das despesas gerais de funcionamento.

A receita transferida das Administrações Públicas, foram utilizados no pagamento de bolsas de investigação e na aquisição de bens e serviços necessários à execução dos projetos de investigação & desenvolvimento e no pagamento de remunerações certas e permanentes dos doutorados incluídos no Contrato-Programa celebrado entre a Fundação para a Ciência e a Tecnologia e este Instituto.

4.5.4 - Execução Orçamental Receita vs Despesa – 2022

Os quadros 11 e 12 apresentam a execução, em 2022, da receita cobrada por recurso financeiro e por fonte de financiamento respetivamente

Quadro 11 - Execução receita vs despesa - 2022

Unidade: euro

Fontes de Financiamento	Receita cobrada líquida	Despesa paga	Taxa execução
Receitas de Impostos (OE)	19 291 806,00	19 286 227,49	99,97%
Financiamento da UE	1 491 265,16	1 480 494,70	99,28%
Receitas Próprias	5 219 104,09	5 218 585,79	99,99%
Transferências no âmbito da AP	676 893,33	669 585,68	98,92%
SalDOS da gerência de 2021	781 057,64	691 727,04	88,56%
Total	27 460 126,22	27 346 620,70	99,6%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais

A execução foi de 99,6%.

Quadro 12 - Execução receita vs despesa por fonte de financiamento - 2022

Unidade: euro

Fontes de Financiamento	Receita cobrada líquida	Despesa paga	Taxa execução
Orçamento Atividades			
311	19 031 494,00	19 026 032,93	100,0%
319	528 861,57	526 955,00	99,6%
359	148 031,76	142 630,68	96,4%
411	231 342,98	230 087,46	99,5%
412	0,00	0,00	
413	53 903,31	53 523,06	99,3%
414	285 257,23	285 257,23	100,0%
415	185 890,34	185 890,34	100,0%
416	0,00	0,00	
421	7 130,44	5 222,11	73,2%
422	145 517,17	140 641,43	96,6%
432	58 902,69	58 902,07	100,0%
452	85 153,72	85 153,08	100,0%
462	52 024,67	52 023,90	100,0%
482	328 226,37	325 877,78	99,3%
513	5 215 782,13	5 215 768,37	100,0%
541	3 321,96	2 817,42	84,8%
Saldos da Gerência 2021			
313	57 975,32	0,00	0,0%
358	27 773,67	0,00	0,0%
488	694 164,28	691 727,04	99,6%
522	1 144,37	0,00	0,0%
Orçamento Projetos			
311	260 312,00	260 194,56	100,0%
483	57 916,24	57 916,24	100,0%
TOTAL Orçamental	27 460 126,22	27 346 620,70	99,6%

Nota: - não inclui o orçamento de extraorçamentais

4.6 Comparação de Período Homólogo

O quadro 13 e gráfico 5 apresentam a receita cobrada líquida em 2021 e 2022 e os quadros 14 e 15 e gráfico 6 e 7, a despesa efetuada nos mesmos anos.

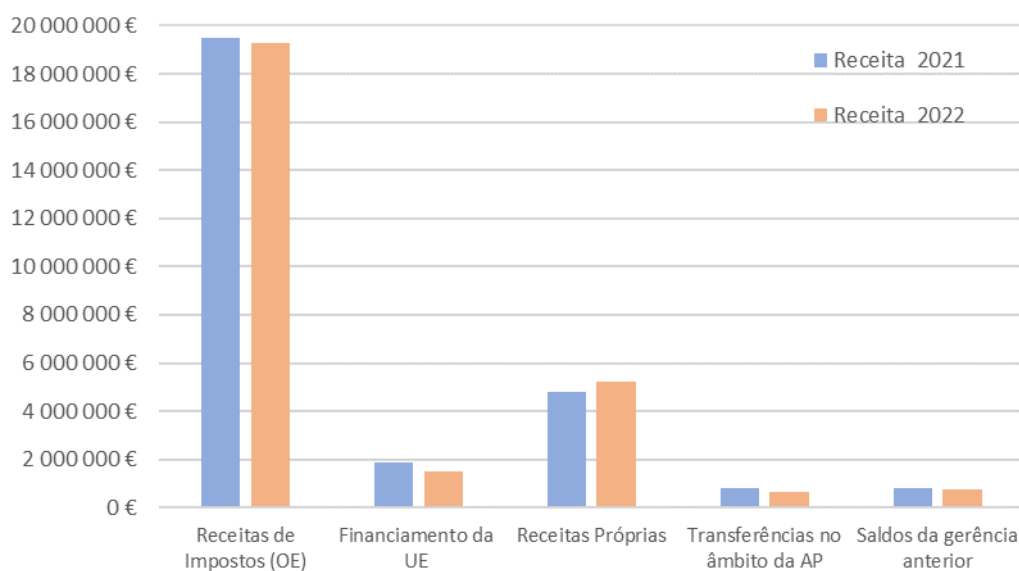
Quadro 13 - Receita cobrada por recurso financiamento - comparativo 2021 e 2022

Unidade: euro

Recursos financeiros	Receita 2021	Receita 2022	Varição absoluta	Varição %
Receitas de Impostos (OE)	19 484 073,22	19 291 806,00	-192 267,22	-1,0%
Financiamento da UE	1 853 936,11	1 491 265,16	-362 670,95	-19,6%
Receitas Próprias	4 808 543,16	5 219 104,09	410 560,93	8,5%
Transferências no âmbito da AP	821 480,86	676 893,33	-144 587,53	-17,6%
SalDOS da gerência anterior	811 118,49	781 057,64	-30 060,85	-3,7%
Total	27 779 151,84	27 460 126,22	-319 025,62	-1,1%

Comparando período homólogos verifica-se que a receita sofreu um decréscimo global de 1,1%, no montante de 319.025,62 euros, sendo que o recurso financeiro que mais contribuiu foi o financiamento da UE.

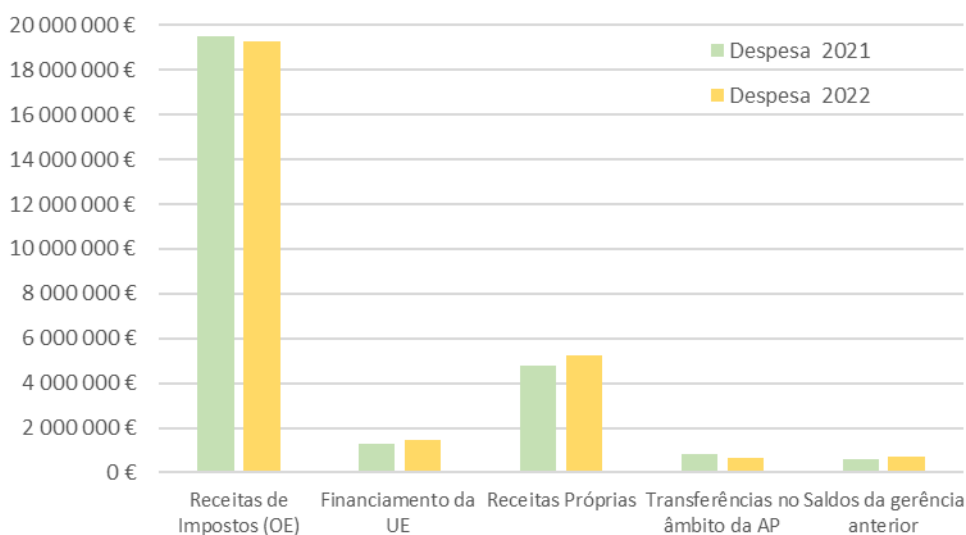
Apenas o financiamento de receitas próprias apresentou um acréscimo em 2022 relativamente a 2021.

Gráfico 5 - - Receita cobrada por recurso financiamento - comparativo 2021 e 2022

Quadro 14 - Despesa por recurso financeiro - comparativo 2021 e 2022

Recursos financeiros	Despesa 2021	Despesa 2022	Variação absoluta	Variação %
Receitas de Impostos (OE)	19 482 426,06	19 286 227,49	-196 198,57	-1,0%
Financiamento da UE	1 300 473,17	1 480 494,70	180 021,53	-19,6%
Receitas Próprias	4 808 540,60	5 218 585,79	410 045,19	8,5%
Transferências no âmbito da AP	818 213,97	669 585,68	-148 628,29	-17,6%
SalDOS da gerência anterior	586 793,24	691 727,04	104 933,80	-3,7%
Total	26 996 447,04	27 346 620,70	350 173,66	1,3%

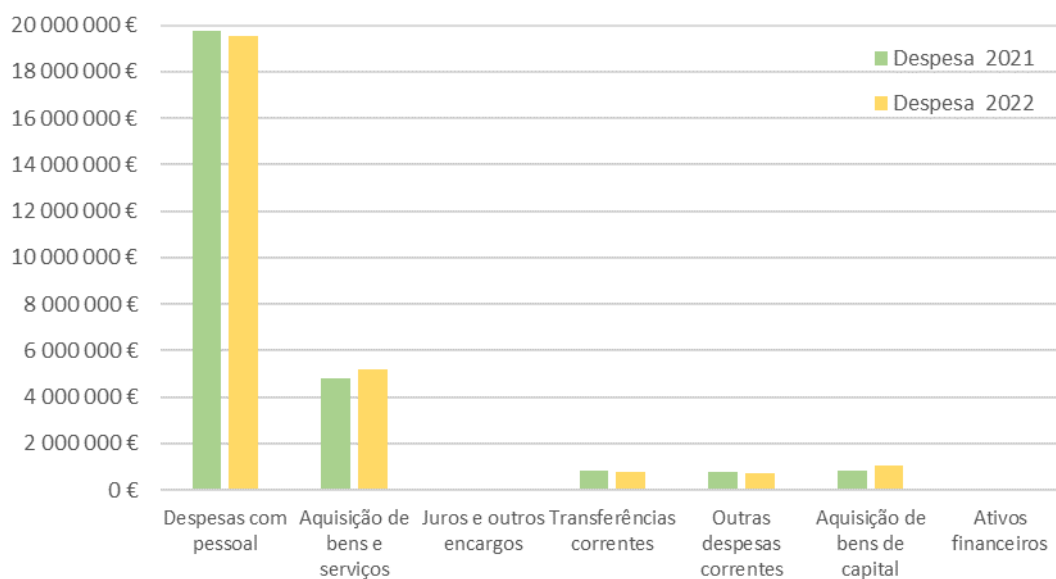
A execução da despesa, comparando período homólogos, apresentou um acréscimo de 1,3%, no valor de 350.173,66 euro, sendo que o recurso financeiro que mais contribuiu foram as receitas próprias.

Gráfico 6 - Despesa por recurso financiamento - comparativo 2021 e 2022

Quadro 15 - Despesa por agrupamento económico - comparativo 2021 e 2022

Agrupamento económico	Despesa 2021	Despesa 2022	Variação absoluta	Variação %
Despesas com pessoal	19 769 936,43	19 551 650,06	-218 286,37	-1,1%
Aquisição de bens e serviços	4 781 566,63	5 215 115,20	433 548,57	9,1%
Juros e outros encargos	338,45	340,21	1,76	0,5%
Transferências correntes	822 247,75	754 217,03	-68 030,72	-8,3%
Outras despesas correntes	778 326,25	748 002,68	-30 323,57	-3,9%
Aquisição de bens de capital	841 231,53	1 077 295,52	236 063,99	28,1%
Ativos financeiros	2 800,00	0,00	-2 800,00	-100,0%
Total	26 996 447,04	27 346 620,70	350 173,66	1,3%

Em termos de agrupamento económico verifica-se que as despesas com pessoal diminuíram e as despesas com aquisição de bens de capital e aquisição de bens e serviços aumentaram.

Gráfico 7 - - Despesa por agrupamento económico - comparativo 2021 e 2022

4.7 - Análise de rácios/indicadores orçamentais

Indicadores		Valor
Grau de Execução Orçamental da Receita (= Receitas cobradas líquidas / Previsões corrigidas)		60,6%
Grau de Execução Orçamental da Despesa (= Despesas pagas líquidas / Dotações corrigidas)		60,5%
Indicador de estrutura da receita efetiva (= Receita cobrada / Total Receita Cobrada)	Receitas de Impostos (OE)	70,3%
	Financiamento da UE	5,4%
	Receitas Próprias	19,0%
	Transferências no âmbito da AP	2,5%
	SalDOS da gerência de 2021	2,8%
Indicador de estrutura da despesa efetiva (= Despesa paga / Total Despesa Paga)	Receitas de Impostos (OE)	70,5%
	Financiamento da UE	5,4%
	Receitas Próprias	19,1%
	Transferências no âmbito da AP	2,4%
	SalDOS da gerência de 2021	2,5%
Saldo Corrente (= Receitas Correntes - Despesas Correntes)		-531 368,0
Saldo de Capital (= Receitas Capital – Despesas de Capital)		-148 529,9
Saldo Primário (= Receita efetiva – (Despesa efetiva – juros e outros encargos))		-667 211,9
Saldo Global (= Receita efetiva – Despesa efetiva)		-667 552,1
Grau de Realização das Liquidações (= Receita cobrada líquida / Liquidações)		99,9%
Grau de Execução das Obrigações (= Despesa paga líquida / Obrigações)		97,4%

Em relação a estes indicadores, importa ter presente os seguintes conceitos:

Despesa efetiva	Corresponde à despesa total deduzida da despesa com ativos e passivos financeiros de natureza orçamental
Despesa primária	Corresponde à despesa efetiva deduzida dos juros pagos
Despesa total	Corresponde à despesa efetiva adicionada da despesa resultante de ativos e passivos financeiros
Receita efetiva	Corresponde às quantias recebidas que aumentam caixa e equivalentes de caixa, sem gerarem obrigações orçamentais
Receita total	Corresponde à receita efetiva adicionada da receita resultante de ativos e passivos financeiros orçamentais e do saldo da gerência anterior expurgado da componente de operações de tesouraria
Saldo corrente	Corresponde à diferença entre receitas correntes e despesas correntes
Saldo de capital	Corresponde à diferença entre receitas de capital e despesas de capital
Saldo global	Corresponde à diferença entre receita efetiva e despesa efetiva
Saldo primário	Corresponde à diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva deduzida dos juros

5. - Contabilidade de Gestão

A NCP 27 estabelece as bases para o desenvolvimento da contabilidade de gestão na Administração Pública, de forma a auxiliar a tomada de decisão. O INIAV, IP assumiu o compromisso desde 2018, data do início da transição do POCP para SNC-AP, de estabelecer as bases de implementação desta norma, desta forma verificando a disponibilidade técnica e humana para a construção de um sistema que permitisse alcançar os objetivos que regem a mesma. Foi, assim, construída uma matriz de centros de custo, constituída por cinco centros de custo, a serem aplicados quer na Receita, quer na Despesa, permitindo o cruzamento da informação e uma análise custo/benefício da organização:

- Geográfico;
- Projetos;

Relativamente ao Centro de apuramento “Geográfico” a repartição da despesa executada é a seguinte:

110001-OEIRAS	Oeiras - Sede	16 896 620,76 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	16 655 486,39 €
	Orçamento de Projetos INIAV - 2022	241 134,37 €
110002-ALCOBAÇA	Campus Alcobaca	349 181,73 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	343 521,68 €
	Orçamento de Projetos INIAV - 2022	5 660,05 €
110003-ALTER	Campus Alter	231 812,83 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	231 812,83 €
110004-BRAGA	Campus Braga	521 269,93 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	519 793,93 €
	Orçamento de Projetos INIAV - 2022	1 476,00 €
110005-DPORTOS	Campus Dois Portos	891 397,28 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	878 716,28 €
	Orçamento de Projetos INIAV - 2022	12 681,00 €
110006-ELVAS	Campus Elvas	2 118 154,62 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	2 112 742,62 €
	Orçamento de Projetos INIAV - 2022	5 412,00 €
110007-EVORA	Campus Évora	387 460,36 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	387 460,36 €
110008-SANTAREM	Campus Santarém	2 607 200,97 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	2 556 263,73 €
	Orçamento de Projetos INIAV - 2022	50 937,24 €
110009-VAIRÃO	Campus Vairão	2 000 145,62 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	1 950 641,81 €

	Orçamento de Projetos INIAV - 2022	49 503,81 €
110010-T.AJUDA	Campus Tapada da Ajuda	119 691,05 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	119 691,05 €
110099-TRANSVERSAL	Campus INIAV - TRANSVERSAL	312 304,26 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	312 304,26 €
120001-ALVALADE	Alvalade Sado	38 711,99 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	35 335,64 €
120002-CORUCHE	Coruche	30 934,55 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	30 934,55 €
120003-FATACA	Fataca	75 490,38 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	33 434,13 €
120007-SALVATERRA	Salvaterra de Magos	67 748,43 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	38 826,21 €
120008-MOUCHÃO	Mouchão Esfola-Vacas	14 524,04 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	14 524,04 €
199999-EXTRA INIAV	Outros locais extra-INIAV	683 971,90 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	683 971,90 €
Total		27 346 620,70 €

A Relativamente ao Centro de apuramento “Projetos” a repartição da despesa executada é a seguinte:

412006 SI2.728274-734897	SI2.728274+SI2.734897 SUPPORT TO SCIENTIFIC ACTIVITIES (NEMATODE)	9 112,91 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	9 112,91 €
412009 LIFE15-000043	LIFE15-CCA/PT/000043 Life-Montado-adapt	6 122,92 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	6 122,92 €
412013 LEAPAgri-0005-2017	LEAPAgri/0005/2017 MetVac	16 449,78 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	16 449,78 €
412014 H2020-GA818182	GA 818182- SmartAgriHubs	6 425,35 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	6 425,35 €
412015 H2020-GA858202	GA 858202 - DEMETER	28 375,79 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	28 375,79 €
412017 H2020-GA862563	GA862563 - SMARTPROTECT	3 506,62 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	3 506,62 €
412102 PARADISE 773830	GA 773830-PARADISE (subprojeto Onehealth EJP)	4 499,98 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	4 499,98 €
412103 ADONIS 773830	GA 773830-ADONIS (subprojeto Onehealth EJP)	7 357,19 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	7 357,19 €
412104 IDEMBRU 773830	GA 773830-IDEMBRU (subprojeto Onehealth EJP)	6 585,34 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	6 585,34 €

412105 MEME 773830	GA 773830-MEME (subprojeto Onehealth EJP)	1 133,90 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	1 133,90 €
412106 DISCOVER 773830	GA 773830-DISCOVER (subprojeto Onehealth EJP)	14 068,56 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	14 068,56 €
412107 TOXOSOURCES 773830	GA 773830-TOXOSOURCES (subprojeto Onehealth EJP)	3 014,22 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	3 014,22 €
412108 HARMONY 773830	GA 773830-HARMONY (subprojeto Onehealth EJP)	3 921,77 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	3 921,77 €
412109 COHESIVE 773830	GA 773830-COHESIVE (subprojeto Onehealth EJP)	1 294,19 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	1 294,19 €
412202 PRIMA 1912	1912 - CAMA	1 511,82 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	1 511,82 €
412203 PRIMA 1934	1934 - Trace Rice	21 683,94 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	21 683,94 €
412216 H2020-GA862695	GA862695 - EJP SOIL	6 000,28 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	6 000,28 €
412219 STEROPES 862695	GA862695 - STEROPES	7,35 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	7,35 €
412221 LIFE20 GIE/ES/0007	LIFE20 GIE/ES/000731 IBERCONEJO	146,00 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	146,00 €
413103 HIBA-0762	0762_HIBA_6_E	27 381,91 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	27 381,91 €
413104 OLIVAIS-0766	0766_OLIVAIS_5_E	41 631,47 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	41 631,47 €
413205 SUDOE-E0598	SUDOE-SOE2/P5/E0598 - SUSTFORESTPLUS	1 558,05 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	1 558,05 €
413206 SUDOE-F1011	SUDOE-SOE4/P5/F1011 FleursLocales	3 797,43 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	3 797,43 €
413301 ATLANTIC-800/2018	ATLANTIC-EAPA_800/2018 POSITIVE	51 915,51 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	51 915,51 €
414101 FCT-Lx-FEDER-16820	LISBOA-01-0145-FEDER-016820 EcoVECTOR (PTDC/AGR-TEC/3049/2014)	16 421,43 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	16 421,43 €
414102 FCT-Lx-FEDER16809	LISBOA-01-0145-FEDER-016809 POR30 (PTDC/AGR-PRO/2003/2014)	7,78 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	7,78 €
414103 FCT-Lx-FEDER-28760	LISBOA-01-0145-FEDER-028760 - RESISCAST	53 742,38 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	53 742,38 €
414104 FCT-FEDER-028659	POCI-01-0145-FEDER-028659 - NAM4TOXINS	52 521,19 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	52 521,19 €
414105 FCT-FEDER-029783	POCI-01-0145-FEDER-029783 - COLOSSUS	5 463,22 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	5 463,22 €
414106 FCT-FEDER-031020	POCI-01-0145-FEDER-031020 - NEOVAC	1 964,31 €

	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	1 964,31 €
414109 FCT-Lx-FEDER-28379	Lisboa-01-0145-FEDER-028379 - PINASTER PWN	936,50 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	936,50 €
414111 FCT-FEDER-029068	POCI-01-0145-FEDER-029068 - GLUTEN2TARGET	1 302,45 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	1 302,45 €
414202 PDR20-030706	PDR2020-101-030706-MPBIO	367,95 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	367,95 €
414205 PDR20-030821	PDR2020-101-030821 -MaisSolo	5 219,55 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	5 219,55 €
414206 PDR20-030771	PDR2020-101-030771-LACTIES	8 012,48 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	8 012,48 €
414207 PDR20-030965	PDR2020-101-030965-BioPest	4 814,83 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	4 814,83 €
414208 PDR20-032086	PDR2020-101-032086-GI(PiN)	9 302,27 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	9 302,27 €
414209 PDR20-031005	PDR2020-101-031005-iCheese	2 548,20 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	2 548,20 €
414210 PDR20-031764	PDR2020-101-031764-TECOLIVE	26 094,35 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	26 094,35 €
414213 PDR20-031061	PDR2020-101-031061-Mais PrevCRP	9 915,58 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	9 915,58 €
414214 PDR20-031344	PDR2020-101-031344-UNDERCORK	12 350,41 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	12 350,41 €
414215 PDR20-031071	PDR2020-101-031071-OakReGeneration	1 167,86 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	1 167,86 €
414217 PDR20-030988	PDR2020-101-030988-SubProMais	37 319,32 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	37 319,32 €
414218 PDR20-031496	PDR2020-101-031496-Declínio do Montado no Alentejo	18 532,35 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	18 532,35 €
414219 PDR20-031018	PDR2020-101-031018-SerpaFlora	3 981,25 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	3 981,25 €
414220 PDR20-031010	PDR2020-101-031010-WineClimAdapt	20 735,98 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	20 735,98 €
414221 PDR20-031086	PDR2020-101-031086-OLEOCOLZA	8 510,03 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	8 510,03 €
414222 PDR20-031499	PDR2020-101-031499-GreenTASTE	4 788,71 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	4 788,71 €
414224 PDR20-031408	PDR2020-101-031408-FDCONTROLO	21 151,01 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	21 151,01 €
414225 PDR20-031742	PDR2020-101-031742-SafeApple	30 853,69 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	30 853,69 €
414227 PDR20-031738	PDR2020-101-031738-DivInA	5 342,91 €

	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	5 342,91 €
414228 PDR20-031187	PDR2020-101-031187-Mais Pinhão	13 063,36 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	13 063,36 €
414229 PDR20-031330	PDR2020-101-031330-FERTIPINEA	57 397,32 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	57 397,32 €
414230 PDR20-031606	PDR2020-101-031606-MACFERTIQUAL	6 491,07 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	6 491,07 €
414231 PDR20-031733	PDR2020-101-031733-PoliMax	8 503,47 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	8 503,47 €
414232 PDR20-031998	PDR2020-101-031998-Mais Arroz	5 777,66 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	5 777,66 €
414233 PDR20-031418	PDR2020-101-031418-Valorização de trigo duro	15 005,68 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	15 005,68 €
414235 PDR20-031658	PDR2020-101-031658-ConVIGNA	723,18 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	723,18 €
414236 PDR20-031128	PDR2020-101-031128-Go BovMais	20 274,50 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	20 274,50 €
414237 PDR20-031721	PDR2020-101-031721-CompetitiveSouthBerries	12 354,92 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	12 354,92 €
414239 PDR20-031245	PDR2020-101-031245-GO SOLO	1 922,50 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	1 922,50 €
414240 PDR20-032010	PDR2020-101-032010-NUTRISUBER	29 849,04 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	29 849,04 €
414241 PDR20-031907	PDR2020-101-031907- Mais BDMIRA	4 035,98 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	4 035,98 €
414242 PDR20-032093	PDR2020-101-032093-BioChorume	420,91 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	420,91 €
414245 PDR20-030783	PDR2020-101-030783 - FIGO PRODUÇÃO	11 924,09 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	11 924,09 €
414246 PDR20-030857	PDR2020-101-030857 - HORTINFO	4 641,22 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	4 641,22 €
414247 PDR20-030980	PDR2020-101-030980 - EGIS	2 075,46 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	2 075,46 €
414248 PDR20-031161	PDR2020-101-031161 - FITOGLOBULUS	4 369,85 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	4 369,85 €
414249 PDR20-031179	PDR2020-101-031179 - LEGFORBOV	41 513,42 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	41 513,42 €
414250 PDR20-031396	PDR2020-101-031396 - PLATISOR	6 251,46 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	6 251,46 €
414251 PDR20-031431	PDR2020-101-031431 - REGA DE PRECISÃO	113,69 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	113,69 €
414252 PDR20-031442	PDR2020-101-031442 - OPTIMAL	14 736,53 €

	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	14 736,53 €
414253 PDR20-031908	PDR2020-101-031908 - NUTRIOLEA	108 062,18 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	108 062,18 €
414254 PDR20-031959	PDR2020-101-031959 - TINTURARIA NATURAL	10 418,36 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	10 418,36 €
414255 PDR20-031690	PDR2020-101-031690 - CHIDLAMB	70 750,42 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	70 750,42 €
414256 PDR-030950	PDR2020-101-030950 - Biochestnut	18 536,98 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	18 536,98 €
414257 PDR-042731	PDR2020-784-042731 - Cereais Praganosos	87 117,08 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	87 117,08 €
414258 PDR-042725	PDR2020-784-042725 - Pratenses e Forrageiras	38 712,05 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	38 712,05 €
414259 PDR-042740	PDR2020-784-042740 - Oliveira	6 404,92 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	6 404,92 €
414260 PDR-042726	PDR2020-784-042726 - Leguminosas Grão	68 969,47 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	68 969,47 €
414261 PDR-042745	PDR2020-784-042745 - Fruteiras	13 126,07 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	13 126,07 €
414262 PDR-042736	PDR2020-784-042736 - Hortícolas	28 155,40 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	28 155,40 €
414263 PDR-042738	PDR2020-784-042738 - Videira	30 653,92 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	30 653,92 €
414264 PDR-045843	PDR2020-2023-045843-CAEA-AGRI	723,17 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	723,17 €
414266 PDR-042704	PDR2020-784-042704 - SELVID	210,06 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	210,06 €
414268 PDR-042739	PDR2020-784-042739 - Carapineira	392,85 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	392,85 €
414270 PDR-042747	PDR2020-784-042747 - Arroz	5 414,70 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	5 414,70 €
414271 PDR-042741	PDR2020-784-042741 - Aromáticas e Medicinais	14 525,05 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	14 525,05 €
414273 PDR-042746	PDR2020-784-042746 - Videira Plansel	15,56 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	15,56 €
414274 PDR-049959	PDR2020-2024-049959 - ALLIANCE-i9-CAÇA	147,60 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	147,60 €
414277 PDR-055317	PDR2020-2024-055317 - Bioregião Guadiana	1,56 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	1,56 €
414278 PDR-055352	PDR2020-2024-055352 - Bioregião Tâmega	6,22 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	6,22 €

414280 PDR-058123	PDR2020-2024-058123 - Agricultura Familiar	99,89 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	99,89 €
414281 PDR-063761	PDR2020-785-063761 - Pinheiro Manso	58 117,78 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	58 117,78 €
414282 PDR-063762	PDR2020-785-063762 - Pinheiro Bravo	78 159,79 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	78 159,79 €
414283 PDR-063788	PDR2020-785-063788 - Subergen	170,42 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	170,42 €
414284 PDR-063777	PDR2020-785-063777 - MultiGenCorema	21 744,28 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	21 744,28 €
414305 ALT20-FEDER-029867	ALT20-03-0145-FEDER-029867-COHESUS	71 910,48 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	71 910,48 €
414307 POCI-27819	POCI-01-0145-FEDER-27819-OXYREBRAND	28 749,67 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	28 749,67 €
414308 LISBOA-28724	LISBOA-01-0145-FEDER-028724 - Pine ENEMY	71 742,25 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	71 742,25 €
414309 ALT20-039485	ALT20-03-0145-FEDER-039485 - SynDiesel	19 820,92 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	19 820,92 €
414403 POCI-FEDER-035472	POCI-02-0550-FEDER-035472-PORTAL AGROTECH	1 033,20 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	1 033,20 €
414507 POSEUR-VIGIAVESPA	POSEUR-03-2215-FC-000150 VIGIAVESPA	79 418,67 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	79 418,67 €
414611 ALT20-FEDER-000040	ALT20-03-0145-FEDER-000040-ValRuMeat	1 458,49 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	1 458,49 €
414615 ALT20-FEDER-000021	ALT20-03-0246-FEDER-000021-ALT-BiotechRepGen	1 185,65 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	1 185,65 €
414616 ALT20-FEDER-000041	ALT20-03-0246-FEDER-000041- CEAAl	324,62 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	324,62 €
414617-ALT20-FEDER-000062	ALT20-03-0246-FEDER-000062 - ISOMAP	30 299,94 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	30 299,94 €
414618-ALT20-FEDER-000049	ALT20-03-0246-FEDER-000049 - Val+Alentejo	3 653,30 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	3 653,30 €
414619-ALT20-FEDER-000051	ALT20-03-0246-FEDER-000051 - AzeitonaPlus	7 665,32 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	7 665,32 €
414705 POCI-FEDER-035234	POCI-01-0247-FEDER-035234 - ALGAVALOR	31 080,73 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	31 080,73 €
414707 POCI-FEDER-039956	POCI-01-0247-FEDER-039956 - Q-AD4PurePort	6 016,82 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	6 016,82 €
414711 POCI-FEDER-068922	POCI-01-0247-FEDER-068922 INCAFO	1 893,63 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	1 893,63 €
414712 NORTE-FEDER-046970	NORTE-01-0247-FEDER-046970 FLUDS	12 691,40 €

	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	12 691,40 €
414713 POCI-FEDER-046959	POCI-01-0247-FEDER-046959 NETA	38 289,74 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	38 289,74 €
414714 POCI-FEDER-046997	POCI-01-0247-FEDER-046997 IDT Spin	31 356,83 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	31 356,83 €
414715 POCI-FEDER-047058	POCI-01-0247-FEDER-047058 BIOSTARV	23 483,25 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	23 483,25 €
414716 POCI-FEDER-069670	POCI-01-0247-FEDER-069670 AI4RealAg	38 175,49 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	38 175,49 €
414717 POCI-FEDER-072228	LISBOA-01-0247-FEDER-072228 EcoSeed	11 461,76 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	11 461,76 €
414718 POCI-FEDER-072223	LISBOA-01-0247-FEDER-072223 HORTICOVER	931,12 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	931,12 €
414719 POCI-FEDER-069756	POCI-01-0247-FEDER-069756 - NAMSHIELD	4 578,56 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	4 578,56 €
414721 POCI-FEDER-181645	POCI-07-62G4-FEDER-181645 Organic Oak	39,80 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	39,80 €
414802 CENTRO-04-3928-FED	CENTRO-04-3928-FEDER-000028 - FILEIRA DO VINHO REGIÃO CENTRO	47 160,11 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	47 160,11 €
414901 LISBOA-FEDER-006	LISBOA-01-0246-FEDER-000006-INIAV Lisboa	420 247,95 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	420 247,95 €
419003 PRODERAM-FEAD-1416	PRODERAM20-15.2.1 FEADER-01416 REGIS	38 726,31 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	38 726,31 €
421001 FCT-FOR-4391	PTDC/AGR-FOR/4391/2014 NEMATTRANSFER	4 693,79 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	4 693,79 €
421002 FCT-PRO-4261	PTDC/AGR-PRO/4261/2014 VitisEryNecator	12 400,87 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	12 400,87 €
421008 FCT-PLA-28305	PTDC/ASP-PLA/28305/2017 Fire4CAST	62 461,31 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	62 461,31 €
421009 FCT-SOL-28796	PTDC/ASP-SOL/28796/2017 SOIL4EVER	44 948,88 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	44 948,88 €
421010 FCT-CVT-28469	PTDC/CVT-CVT/28469/2017 CIAinVET	37 372,00 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	37 372,00 €
421011 FCT-CVT-29062	PTDC/CVT-CVT/29062/2017 FIGHT-TWO	43 514,96 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	43 514,96 €
421012 FCT-ALG-28824	ALG-01-0145-FEDER-28824 AquaRAM	34 421,24 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	34 421,24 €
421014 FCT-BIA-30785	PTDC/BIA-MIC/30785/2017 - WYG	10 537,68 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	10 537,68 €
421017 FCT-CVT-28798	PTDC/CVT-CVT/28798/2017 Merino Parasite	70 148,41 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	70 148,41 €
421018 FCT-FEDER-27819	POCI-01-0145-FEDER-027819 Oxyrebrand	29 560,45 €

	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	29 560,45 €
421019 FCT-FEDER-29947	POCI-01-0145-FEDER-029947	6 073,11 €
	Wastingprionrisk	
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	6 073,11 €
421020 FCT-FEDER-29704	LISBOA-01-0145-FEDER-029704	2 082,10 €
	SuberInStress	
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	2 082,10 €
421021 FCT-AGR-31257	PTDC/ASP-AGR/31257/2017	6 688,43 €
	CoffeeOmicsClimate	
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	6 688,43 €
421022 FCT-FEDER-29961	POCI-01-0145-FEDER-029961 ColorISH	12 603,07 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	12 603,07 €
421023 FCT-MOL-28675	PTDC/BAA-MOL/28675/2017 Resisting	8 574,23 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	8 574,23 €
421024 FCT-FEDER-31946	POCI-01-0145-FEDER-031946 KnowLuci	12 587,10 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	12 587,10 €
421025 FCT-FEDER-29263	ALG-01-0145-FEDER-029263 Keep Pace	7,78 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	7,78 €
421026 FCT-ASPSIL-29776	PTDC/ASPSIL/29776/2017 SuberPhyto	15 057,79 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	15 057,79 €
421027 FCT-FEDER-31907	LISBOA-01-0145-FEDER-031907 Vitiroots	544,80 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	544,80 €
421028 FCT-FEDER-028963	ALG-01-0145-FEDER-028963 -	79 167,34 €
	REMIRUCULA	
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	79 167,34 €
421030 FCT-ASP-PLA-0197	PTDC/ASP-PLA/0197/2020 Pratyomics	21 149,37 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	21 149,37 €
421033 PRIMA-0001-2020	PRIMA/0001/2020 - ValICET	18 478,92 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	18 478,92 €
421035 FCT-CAL-ZOO-0144	EXPL/CAL-ZOO/0144/2021 -	2 151,35 €
	PtzR'methane	
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	2 151,35 €
421036 FCT-ASP-PLA-1108	PTDC/ASP-PLA/1108/2021 -	945,62 €
	NemaWAARS	
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	945,62 €
421037 FCT-ASP-PLA-1920	PTDC/ASP-PLA/1920/2021 - FilliGRAIN-	101,65 €
	PROTECT	
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	101,65 €
421038 FCT-CVT-CVT-4620	PTDC/CVT-CVT/4620/2021 - APTAcoli	29 452,18 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	29 452,18 €
421042 FCT-PCIF-MOS-0012	PCIF/MOS/0012/2019 - Corknut	15 804,99 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	15 804,99 €
421043 FCT-ASP-AGR-0082	EXPL/ASP-AGR/0082/2021 - LEWISPT	16 076,38 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	16 076,38 €
421044 EJPSoils/0003/2021	EJPSoils/0003/2021 SoilSalAdapt	1 778,37 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	1 778,37 €
424101 PRR-C05-i03 OEIRAS	PRR-C05-i03 OEIRAS	16 723,70 €
	Orçamento de Projetos INIAV - 2022	16 728,00 €
424102 PRR-C05-i03 ELVAS	PRR-C05-i03 ELVAS	5 412,00 €
	Orçamento de Projetos INIAV - 2022	5 412,00 €

424103 PRR-C05-i03 SANTAR	PRR-C05-i03 SANTARÉM	8 856,00 €
	Orçamento de Projetos INIAV - 2022	8 856,00 €
424104 PRR-C05-i03 BRAGA	PRR-C05-i03 BRAGA	1 476,00 €
	Orçamento de Projetos INIAV - 2022	1 476,00 €
424105 PRR-C05-i03 DOIS P	PRR-C05-i03 DOIS PORTOS	12 681,00 €
	Orçamento de Projetos INIAV - 2022	12 681,00 €
424106 PRR-C05-i03 VAIRÃO	PRR-C05-i03 VAIRÃO	13 621,02 €
	Orçamento de Projetos INIAV - 2022	13 621,02 €
424107 PRR-C05-i03 ALCOBA	PRR-C05-i03 ALCOBAÇA	5 660,05 €
	Orçamento de Projetos INIAV - 2022	5 660,05 €
424205 PRR-000027 GEEB3.1	PRR-C05-i03-I-000027-LA3.1 GEEBovMit	6 045,96 €
	Orçamento de Projetos INIAV - 2022	6 045,96 €
424208 PRR-000027 GEEB3.3	PRR-C05-i03-I-000027-LA3.3 GEEBovMit	10 020,01 €
	Orçamento de Projetos INIAV - 2022	10 020,01 €
424209 PRR-000027 GEEB3.4	PRR-C05-i03-I-000027-LA3.4 GEEBovMit	26 015,27 €
	Orçamento de Projetos INIAV - 2022	26 015,27 €
480004 PROTOCOL LIVESEED	Protocolo Liveseed BGV Braga Merelim	129,89 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	129,89 €
480006 FRESAN	FRESAN	4 397,03 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	4 397,03 €
480009 IACA	ALT20-01-0853-FEDER-000038 - IACA	372,25 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	372,25 €
480012 Protocol RaizAltri	Protocolo RAIZ ALTRI Florestal	631,12 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	631,12 €
480013 PV20-00016 Dehesa	PROTOCOLO PV20-00016 Dehesa	7,78 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	7,78 €
480014 PEI-AGRI 0179	Contrato de Serviços com a CE refª AGRI-2021-0179	1 296,68 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	1 296,68 €
480016	Training School COST 18111	2 044,03 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	2 044,03 €
480017 FWC/PCO/Lot1-22/01	FWC/PCO/Lot1-22/012	103,41 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	103,41 €
499999 EXTRAPROJETOS	Montante não afeto a Projetos	24 069 921,01 €
	Orçamento de Atividades INIAV - 2022	23 820 749,59 €
	Orçamento de Projetos INIAV - 2022	249 171,42 €
Total		27 346 620,70 €

Ao nível da Receita, apresentam-se os valores de faturação desagregados pelo Centro de Custo “Geográfico”:

Faturação (c/IVA)	Meses												Total Geral
Centros de custo	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
110001-OEIRAS	82 367,06 €	395 520,84 €	225 933,88 €	158 460,39 €	205 196,12 €	249 504,80 €	173 390,97 €	94 622,54 €	184 500,99 €	364 913,19 €	116 870,06 €	233 224,51 €	2 484 505,35 €
110002-ALCOBAÇA	436,56 €	3 409,49 €	120,73 €	104,93 €	78,97 €	70,43 €	48,58 €	49,74 €	60,80 €	72,31 €	3 636,36 €	154,81 €	8 243,71 €
110003-ALTER	11 734,45 €	12 836,65 €	11 679,10 €	9 698,00 €	12 306,85 €	17 327,20 €	9 033,25 €	4 200,80 €	15 662,67 €	17 901,35 €	17 264,25 €	14 861,20 €	154 505,77 €
110004-BRAGA			555,04 €									3 200,00 €	3 755,04 €
110005-DPORTOS	518,91 €	1 525,43 €	413,38 €	1 005,08 €	3 649,35 €	2 357,73 €	1 575,42 €	633,42 €	1 241,44 €	1 186,24 €	14 379,09 €	307,76 €	28 793,25 €
110006-ELVAS	17 960,72 €	348,41 €	1 549,80 €		3 885,11 €	22 620,40 €		22 639,17 €				17 033,49 €	86 037,10 €
110007-EVORA		48 221,16 €	16 952,60 €	15 087,17 €		23 178,36 €	21 920,08 €		36 707,88 €	75 307,24 €	30,51 €	24 206,15 €	261 550,13 €
110008-SANTAREM	4 963,18 €	4 346,92 €	9 499,47 €	8 069,81 €	8 207,51 €	23 353,16 €	23 442,66 €	3 509,87 €	5 077,46 €	2 729,02 €	34 989,83 €	51 685,38 €	179 874,27 €
110009-VAIRÃO	1 744,14 €	162 165,68 €	42 083,54 €	72 221,88 €	52 253,44 €	83 995,72 €	77 814,79 €	3 109,44 €	87 948,94 €	261 051,03 €	2 926,17 €	75 926,42 €	923 241,19 €
110010-T.AJUUDA	1 639,58 €	8 002,93 €	977,05 €	6 792,01 €	9 602,98 €	708,77 €	8 136,29 €	9 422,69 €	3 246,75 €	282,16 €	11 290,65 €	3 678,87 €	63 780,73 €
120003-FATACA							500,00 €						500,00 €
199999-EXTRA INIAV	649,49 €	713,27 €	557,33 €	336,07 €	659,18 €	613,29 €	539,25 €	620,45 €	364,61 €	955,81 €	375,24 €	540,66 €	6 924,65 €
Total Geral	122 014,09 €	637 090,78 €	310 321,92 €	271 775,34 €	295 839,51 €	423 729,86 €	316 401,29 €	138 808,12 €	334 811,54 €	724 398,35 €	201 701,14 €	424 819,25 €	4 201 711,19 €

A Diretora do DRFP,

Assinado por: **Catarina Raposo do Amaral Ribeiro do Rosário**

Num. de Identificação: 10996914

Data: 2023.03.31 13:02:26+01'00'

APROVADO,

O Conselho Diretivo,

Assinado por: **PATRÍCIA MÓNICA GUILHERME TAVARES INÁCIO**

Num. de Identificação: 10542661

Data: 2023.03.31 13:03:28+01'00'



Nuno
Canada

Assinado de forma digital por
Nuno Canada
DN: c=PT, title=Presidente do
Conselho Diretivo, ou=Instituto
Nacional de Investigação Agrária e
Veterinária IP, o=Instituto Nacional
de Investigação Agrária e
Veterinária IP, cn=Nuno Canada
Dados: 2023.03.31 13:08:58 +01'00'

ANEXOS

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2022**1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO****1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO**

Designação da Entidade: INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA I.P.

NIF: 510 345 271

Sede: Avenida da República, Quinta do Marquês, 2780-157 Oeiras

Código da classificação orgânica: Funcionamento 171050100 – Investimento 178050100

Tutela: MA - Ministério da Agricultura e Alimentação

Legislação que criou a instituição:

O Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I. P. (INIAV) é o Laboratório de Estado do Ministério da Agricultura e Alimentação (MAA), que desenvolve atividades de investigação nas áreas agrónomica e veterinária.

O INIAV foi criado em 2012, ao abrigo do **Decreto-Lei nº 69/2012 D.R. nº 57, Série I de 2012-03-20** ficando com as atribuições relacionadas com a investigação agrária (do extinto L-INIA) e investigação veterinária (do extinto L-LNIV) e do extinto Instituto Nacional dos Recursos Biológicos I.P. (INRB), tendo as atribuições deste último, relativas às áreas das pescas e da aquicultura, sido incorporadas no Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I. P. (IPMA).

A **Portaria nº 392/2012 D.R. nº 231, Série I de 2012-11-29** viria a definir os Estatutos do Instituto.

O INIAV está organizado em:

- **Serviços Centrais** que asseguram as funções de carácter transversal, necessárias no apoio à gestão e à garantia das obrigações legais, administrando os recursos humanos, financeiros, informáticos e patrimoniais. Estão organizados em 3 Departamentos localizados em Oeiras:

- o Departamento de Recursos Humanos
- o Departamento de Recursos Financeiros e Patrimoniais
- o Departamento de Logística e Sistemas de Informação

- **Gabinetes de Apoio Técnico** que integram a estrutura flexível do Instituto, foram criados cinco gabinetes para apoio ao Conselho Diretivo e dinamização da atividade científica:

- o Gabinete de Contratação e Aprovisionamento
- o Gabinete da Qualidade e Segurança
- o Gabinete de Informação ao Cliente
- o Gabinete de Apoio a Projetos
- o Gabinete de Gestão do Património

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2022

• **Polos de Atividade**, correspondendo a unidades ou centros operacionais onde são desenvolvidas as diferentes atividades do INIAV, distribuídos por 8 distritos nacionais.

- POLO DE OEIRAS – SEDE
- POLO DE ALCobaça;
- POLO DE DOIS PORTOS;
- POLO DE ELVAS
- POLO DE MERELIM (Braga)
- POLO DE SANTARÉM
- POLO DA TAPADA DA AJUDA
- POLO DE VAIRÃO

• **Unidades Estratégicas de Investigação e Serviços** que promovem as atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação em curso no INIAV e efetuam o aconselhamento técnico-científico ao respetivo membro do Governo:

- **UE BIOTECNOLOGIA E RECURSOS GENÉTICOS**, desenvolve atividades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico com vista a:
 - a assegurar a conservação, a avaliação, a documentação e a valorização económica dos recursos genéticos nacionais;
 - realizar estudos que visam melhorar a compreensão das relações das plantas e dos animais com o ambiente, de modo a identificar combinações genéticas, mecanismos e tecnologias de reprodução e estratégias de seleção/conservação que explorem, de forma mais eficiente, os recursos naturais disponíveis, particularmente nas regiões mediterrânicas e ainda que contribuam para melhorar a compreensão do seu comportamento face a cenários de possíveis alterações climáticas;
 - desenvolver programas de melhoramento genético de espécies animais e vegetais estratégicas para o desenvolvimento dos sistemas agrícolas, através da introdução de novas variedades e da seleção de raças dessas espécies.
 - promover a conservação dos recursos genéticos nacionais nas áreas animal e vegetal, através da criação e manutenção de coleções vivas e de bancos nacionais de germoplasma.
- **UE SISTEMAS AGRÁRIOS E FLORESTAIS E SANIDADE VEGETAL** desenvolve atividades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico com vista a:

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2022

- desempenhar a função de Laboratório Nacional de Referência para a área da sanidade vegetal;
 - participar na elaboração dos planos oficiais de controlo nas áreas da proteção das plantas e sanidade vegetal;
 - realizar as análises oficiais que suportam os planos oficiais de controlo de proteção de plantas e sanidade vegetal, bem como prestar serviços aos operadores económicos das fileiras agropecuárias, florestais e outras;
 - promover as atividades de investigação, desenvolvimento, experimentação e inovação no âmbito dos seus diferentes domínios de conhecimento e efetuar o aconselhamento técnico-científico ao respetivo membro do Governo.
- **UE PRODUÇÃO E SAÚDE ANIMAL** desenvolve atividades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico com vista a:
- desempenhar a função de Laboratório Nacional de Referência para as áreas da saúde animal, com o fim de vigilância, controlo e erradicação das doenças dos animais, incluindo as transmissíveis aos humanos (zoonoses).
 - participar na elaboração dos planos oficiais de controlo nas áreas da saúde animal
 - realizar as análises oficiais que suportam os planos oficiais de controlo de sanidade animal, bem como prestar serviços aos operadores económicos das fileiras agropecuárias.
- **UE TECNOLOGIA E SEGURANÇA ALIMENTAR**, desenvolve atividades de Investigação e serviços na área da qualidade e segurança dos alimentos, cobrindo também algumas áreas do diagnóstico veterinário.

A principal legislação vigente e aplicável é a seguinte:

- Decreto-Lei nº 69/2012 D.R. nº 57, Série I de 20/março - Orgânica
- Portaria nº 392/2012 D.R. nº 231, Série I de 29/novembro - Estatutos (Unidades Estratégicas, Departamentos e Serviços Desconcentrados)
- Despacho nº 2243/2016, D.R. nº 30, Série II de 12/dezembro - Delegação de competências
- Despacho nº 5564/2017, D.R. nº 121, Série II, de 26/junho - Delegação de competências
- Despacho 10768/2017. D.R. nº 236, Série II de 11/dezembro - Delegação de competências
- Despacho nº 16703/2013.D.R.nº.249, Série II de 24/dezembro - Nomeação do Presidente do CD do INIAV, I.P.
- Despacho 13663/2014 D.R. nº 218, Série II de 11/novembro - Nomeação do Vogal do CD do INIAV, I.P.
- Despacho 220/2015. D.R. nº 5, Série II de 8/janeiro - Nomeação do Vogal do CD do INIAV, I.P.
- Deliberação n.º 2079/2014 D.R. nº 221, Série II de 14/novembro - Criação do Polo de Atividades de Braga — Banco Português de Germoplasma Vegetal (BPGV)
- Deliberação nº 963/2013 D.R. nº 79, Série II de 23/abril - Criação de gabinetes de apoio técnico e

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2022

polos de atividades

- Deliberação nº 1573/2015, DR 156, II Série, de 12/agosto - Delegação de competências nos membros do Conselho Diretivo
- Deliberação nº 3/2017, de 23/fevereiro - Criação da Unidade de Tecnologia e Inovação (UTI)
- Deliberação nº 6/2017, de 27/julho - Criação do Gabinete de Gestão do Património (GGP)
- Deliberação nº 4/2018, de 23/maio - Designação da Encarregada da Proteção de Dados do INIAV
- Deliberação nº 3/2019, de 8/janeiro - Designação do Encarregado da Proteção de Dados do INIAV.

1.2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**1.2.1. Referencial Contabilístico**

As demonstrações financeiras foram preparadas em harmonia com o SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei nº192/2015 de 11 de setembro, sendo que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis ou significativas para a cabal compreensão das mesmas.

1.2.2. Comparabilidade

Em 2018 o INIAV passou a aplicar o SNC-AP, sendo que a data de transição para este novo referencial contabilístico é o dia 1 de janeiro de 2018. Por conseguinte e em conformidade com as instruções emanadas através do Manual de Implementação relativamente à aplicação inicial do SNC-AP, da autoria da Comissão de Normalização Contabilística, a informação comparativa relativa a 2017 é baseada no referencial contabilístico anterior – POCP – tendo sido assegurada a conversão de saldos para as contas e rubricas das demonstrações financeiras de acordo com o novo referencial aplicável, tendo por base o entendimento da relação custo-benefício da CNC, quanto às vantagens residuais de uma reexpressão comparativa no primeiro ano de aplicação do novo normativo.

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2022**1.2.3. Valores de caixa e depósitos em IGCP**

Em 31 de dezembro de 2022 a desagregação dos saldos de caixa e depósitos em IGCP apresentava a seguinte distribuição:

CONTA	Euros
Caixa	
Depósitos à ordem	609.013,12
Depósitos à ordem no Tesouro	609.013,12
Depósitos bancários à ordem	
Depósitos a prazo	
Depósitos consignados	
Depósitos de garantias e cauções	
Total de Caixa e depósitos	609.013,12

Dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes não estão disponíveis para uso 5.461,07 (orçamento de atividades) e 117, 44€ (orçamento de projetos) da fonte de financiamento 311 (Receitas Gerais não afetas a projetos cofinanciados) relativos ao exercício de 2022, que serão entregues na Tesouraria do Estado no exercício de 2023. Neste saldo estão igualmente incluídos 256 960, 62€ referentes ao montante ainda não executado de Projetos do Plano de Recuperação e Resiliência, registados como operações extra-orçamentais.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**2.1. BASE DE MENSURAÇÃO**

As DF's foram preparadas de acordo com a NCP1 – estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são apresentadas em euros, enquanto moeda funcional e de apresentação.

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Instituto. Representam de forma fiel e fidedigna os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura conceptual e nas NCP.

Informação Comparativa

Sempre que exequível, a informação comparativa foi divulgada em observação ao período anterior para as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2022

Respeitando o Princípio da continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Em face de alterações em políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas tendo por base:

- A natureza da reclassificação operada
- A quantia de cada item ou classe reclassificada
- O motivo da reclassificação

Consistência da Apresentação

Sempre que exequível, as demonstrações financeiras estão consistentes entre períodos, tanto ao nível da sua apresentação, assim como ao nível dos movimentos contabilísticos que os originaram, com exceção para alterações significativas ocorridas na sua natureza. Nessa eventualidade, as mesmas encontram-se devidamente identificadas e justificadas numa ótica de informação fiável e relevante aos utilizadores da informação.

Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas DF's. Os itens de natureza ou função diferente são apresentados separadamente, exceto se imateriais.

Compensação

Tanto ativos como passivos, quer gastos e rendimentos não foram sujeitos a qualquer tipo de compensações cruzadas, exceto se exigíveis por quaisquer das NCP aplicáveis do SNC-AP.

Continuidade

Com base na informação disponível e expectativas futuras, o INIAV continuará a operar no futuro previsível, assumindo-se que não existe nem intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir de forma substancial a sua atividade ou níveis operacionais.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem ativo e/ou passivo à data do balanço, são considerados na preparação das DF's do período e divulgados no presente anexo.

2.2 JULGAMENTOS COM IMPACTO NAS QUANTIAS RECONHECIDAS

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites requer que se realizem estimativas que afetam os montantes dos ativos e passivos registados, a apresentação de ativos e passivos contingentes no final de cada exercício, bem como os proveitos e custos reconhecidos no decurso de cada exercício. Os resultados atuais poderiam ser diferentes dependendo das estimativas atualmente realizadas.

Não se verificam, contudo, estimativas cuja variação pudesse vir a ser considerada crítica quanto à situação

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2022

financeira relatada e atuação operativa do Instituto.

2.3 PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Instituto, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.6 PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas de valores futuros que se justificaram e se reconheceram nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras entidades, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa por em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

2.8 ERROS MATERIAIS DE PERIODOS ANTERIORES**3. ATIVOS INTANGÍVEIS****3.1 ATIVOS INTANGÍVEIS GERADOS INTERNAMENTE E OUTROS****a) Vidas úteis ou taxas de amortização**

É aplicado o Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

b) Métodos de amortização

Os métodos de amortização usados para os ativos intangíveis são o método das quotas constantes (ou da linha reta).

c) Variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2022

Quadro 3.1 -Ativos intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
	(1)	(2)	(3)	(4) = (1) - (2) - (3)	(5)	(6)	(7)	(8) = (5) - (6)- (7)
Ativos Intangíveis								
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Goodwill								
Projetos de desenvolvimento								
Programas de computador e de sistemas da informação	457 820,25 €	369 886,52 €		87 933,73 €	593 575,53 €	425 499,37 €		168 076,16 €
Propriedade industrial e Intelectual								- €
Outros	2 239,21€			2 239,21€	3 464,49 €			3 464,49 €
Ativos intangíveis em curso					3 012,27 €			3 012,27 €
Total	460 059,46 €	369 886,52 €	- €	90 172,94 €	600 052,29 €	425 499,37 €	- €	174 552,92 €

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2022

d) Gastos/reversões de depreciação e amortização

Os gastos e reversões de depreciações e amortizações respeitante a ativos intangíveis encontram-se refletidos na demonstração dos resultados por natureza.

e) Quantia escriturada e variações do período

Quadro 3.2 -Ativos intangíveis - quantia escriturada e variações do período

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações								Quantia escriturada final (10) = (1) + (2) + + (4)+ (5) + (6) + (7) + (8)+(9)
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	
ATIVOS INTANGÍVEIS										- €
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Goodwill										
Projetos de desenvolvimento										
Programas de computador e sistemas de informação	87 933,73 €	135 755,28 €					- 55 607,85 €		- 5,00 €	168 076,16 €
Propriedade industrial e intelectual	2 239,21 €	1 225,28 €								3 464,49 €
Outros										- €
Ativos intangíveis em curso	- €	3 012,27 €								3 012,27 €
Total	90 172,94 €	139 992,83 €	- €	- €	- €	- €	- 55 607,85 €	- €	- 5,00 €	174 552,92 €

Quadro 3.2B - Ativos intangíveis - Diminuições

RUBRICAS	Diminuições				
	Alienação a Título Oneroso	Transferência ou Troca	Fusão, Cisão, Reestruturação	Outras	Total
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5) = (1) + (2) + (3)+(4)
ATIVOS INTANGÍVEIS					- €
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural					- €
Goodwill					- €
Projetos de desenvolvimento					- €
Programas de computador e sistemas de informação					- €
Propriedade industrial e intelectual					- €
Outros				5,00 €	5,00 €
Ativos intangíveis em curso					- €
Total	- €	- €	- €	5,00 €	5,00 €

Quadro 3.3 -Variação do excedente de revalorização

RUBRICAS	Excedente de Revalorização Inicial	Reforço	Realização	Transferências	Excedente de Revalorização Final
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5) = (1) + (2) + (3) + (4)
ATIVOS INTANGÍVEIS					
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural					
Goodwill					
Projetos de desenvolvimento					
Programas de computador e sistemas de informação					
Propriedade industrial e intelectual					
Outros					
Ativos intangíveis em curso					
Total	- €	- €	- €	- €	- €

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2022**5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS****5.5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****a) Bases de mensuração**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos antes de 1 de janeiro de 2018 encontram-se registados ao seu custo de aquisição ou valor de mercado efetuadas por avaliadores externos e independentes e profissionalmente qualificados quando traduzam a sua inclusão por correção ao ativo de períodos anteriores, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações acumuladas.

Na transição para o SNC-AP, os ativos imóveis estão mensurados pelo seu Valor Patrimonial Tributário (VPT).

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo para os restantes ativos não correntes.

Mensurados ao custo

Os ativos fixos tangíveis adquiridos foram registados ao custo de aquisição ou produção, líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização em que a empresa espera incorrer.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com manutenção e reparações são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Mensurados ao justo valor

Os edifícios, detidos pelo INIAV, são mensurados ao justo valor com base em avaliações periódicas de VPT. A depreciação acumulada à data da última reavaliação tributária é eliminada do valor bruto do ativo, passando o valor líquido a refletir o valor de reavaliação.

Assim e com a adoção das regras previstas em SNC-AP, os mesmos foram valorizados segundo o VPT com a atribuição de uma vida útil remanescente de 25 anos. Não podendo o Instituto dispor livremente daqueles imóveis, carecendo de qualquer intenção de alienação a prévia autorização da Tutela, entendeu-se que

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2022

seria desajustada e imprudente a sua valorização por preços comparativos de mercado, acrescentando que o VPT se insere como melhor indicador de sinalização de eventuais imparidades a ocorrer.

Os aumentos resultantes da reavaliação de edifícios, a existirem, são registados por contrapartida do património líquido na rubrica de excedentes de revalorização. As diminuições por reajustamentos de reavaliações anteriores dos mesmos ativos são igualmente levadas a capitais próprios até à concorrência dos respetivos aumentos, sendo as diminuições remanescentes reconhecidas na demonstração dos resultados como gastos do exercício.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para o instituto e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com manutenção e reparações são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Quando os ativos revalorizados são alienados, o montante que se encontra reconhecido em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados.

Anualmente, a diferença entre a depreciação baseada na quantia escriturada reavaliada do ativo levada a gastos do período e a depreciação baseada no custo original do ativo é transferida dos excedentes de revalorização para resultados transitados.

b) Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil máximo dado, constante no Classificado complementar 2 – cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento do SNC-AP.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis foram registadas como gastos do período.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida estimada.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2022

d) Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Em 2021 o movimento ocorrido na quantia escriturados ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Quadro 5.1 -Ativos Fixos Tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
	(1)	(2)	(3)	(4) = (1) - (2) - (3)	(5)	(6)	(7)	(8) = (5) - (6) - (7)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Infraestruturas								
Património histórico, artístico e cultural	253,09 €			253,09 €	253,09 €			253,09 €
Outros bens de domínio público em curso								
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Infraestruturas								
Património histórico, artístico e cultural								
Ativos fixos em concessão em curso								
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções	4 915 555,86 €	991 297,65 €		3 924 258,21 €	4 956 924,56 €	1 127 708,06 €		3 829 216,50 €
Equipamento básico	8 034 972,49 €	6 185 570,67 €		1 849 399,93 €	8 922 286,18 €	6 671 876,97 €		2 250 409,21 €
Equipamento de transporte	361 332,00 €	361 332,00 €		- €	- €	- €		- €
Equipamento administrativo	1 288 523,22 €	1 100 615,70 €		187 909,42 €	1 452 933,47 €	1 184 481,87 €		268 451,60 €
Equipamentos Biológicos	6 360,44 €	2 738,77 €		3 621,67 €	6 360,44 €	3 798,77 €		2 561,67 €
Outros	364 087,25 €	361 466,52 €		2 620,73 €	364 087,25 €	363 725,86 €		361,39 €
Ativos fixos tangíveis em curso				0	28 922,22 €	0		28 922,22 €
Total	14 971 084,35 €	9 003 021,31 €	- €	5 968 063,05 €	15 731 767,21 €	9 351 591,53 €	- €	6 380 175,68 €

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2022

e) Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, ocorreram as seguintes variações:

Quadro 5.2 -Ativos Fixos Tangíveis -quantia escriturada e variações no período

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações no período								
		Adições	Transferências Internas à Entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças Cambiais	Diminuições	Quantia escriturada Final (10)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(6)+(7)+(8)+(9)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural										- €
Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Infraestruturas										- €
Património histórico, artístico e cultural	253,09 €									253,09 €
Outros bens de domínio público em curso	- €									- €
	- €									- €
Ativos fixos em concessão	- €									- €
Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Infraestruturas	- €									- €
Património histórico, artístico e cultural	- €									- €
Ativos fixos em concessão em curso	- €									- €
	- €									- €
Outros ativos fixos tangíveis	- €									- €
Terrenos e recursos naturais	- €									- €
Edifícios e outras construções	3 924 258,20 €	41 368,70 €					- 136 410,40 €			3 829 216,50 €
Equipamento básico	1 849 399,93 €	887 315,58 €					- 486 306,30 €			2 250 409,21 €
Equipamento de transporte	- €									- €
Equipamento administrativo	187 909,42 €	164 410,25 €					- 83 868,07 €			268 451,60 €
Equipamentos Biológicos	3 621,67 €						- 1 060,00 €			2 561,67 €
Outros	2 620,73 €						- 2 259,34 €			361,39 €
Ativos fixos tangíveis em curso	- €	28 922,22 €								28 922,22 €
Total	5 968 063,04 €	1 122 016,75 €	- €	- €	- €	- €	- 709 904,11 €	- €	- €	6 380 175,68 €

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2022

Quadro 5.2B -Ativos Fixos Tangíveis -Diminuições

Rubricas	Diminuições					
	Alienação a Título Oneroso (1)	Transferência ou Troca (2)	Devolução ou Reversão (3)	Fusão, Cisão, Reestruturação (4)	Outras (5)	Total (6)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Infraestruturas						
Património histórico, artístico e cultural						
Outros bens de domínio público em curso						
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Infraestruturas						
Património histórico, artístico e cultural						
Ativos fixos em concessão em curso						
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico						
Equipamento de transporte						
Equipamento administrativo						
Equipamentos Biológicos						
Outros ativos fixos tangíveis em curso						
Total	- €	- €	- €	- €	- €	- €

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2022

Quadro 5.3 -Variação do excedente de revalorização

Rubricas	Excedente de Revalorização Inicial (1)	Reforço (2)	Realização (3)	Transferências (4)	Excedente de Revalorização Final (5)=(1)+(2)+(3)+(4)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural					
Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Infraestruturas					
Património histórico, artístico e cultural					
Outros bens de domínio público em curso					
Ativos fixos em concessão					
Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Infraestruturas					
Património histórico, artístico e cultural					
Ativos fixos em concessão em curso					
Outros ativos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções					
Equipamento básico					
Equipamento de transporte					
Equipamento administrativo					
Equipamentos Biológicos					
Outros ativos fixos tangíveis em curso					
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

5.6 OUTRAS DIVULGAÇÕES DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

No inventário de AFT estão registadas diversas obras efetuadas nos edifícios que o Instituto detém o título de ocupação, nomeadamente:

Nº inven.	Descrição	N.º SIIE	Valor S/IVA
5465	Obras e Instalações Diversas	3623 - Edifício Principal	227 962,44 €
5462	Obras e Instalações Diversas	3640 - Lab. Resíduos e Pesticidas	107 731,23 €
5461	Obras e Instalações Diversas	3370 - Edifício Florestal	82 677,81 €
5460	Obras e Instalações Diversas	19343 - Polo de Braga	39 186,02 €
5459	Obras e Instalações Diversas	3628 - Unidade de Tecnologia e Inovação	195 105,52 €
5458	Obras e Instalações Diversas	3637 - Refeitório e CAP	34 798,67 €
5455	Obras e Instalações Diversas	3623 - Edifício Principal	2 024 034,48 €
5453	Obras e Instalações Diversas	3191 - Alcobaça - Edifício sede	58 368,95 €

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2022

Assim como os seguintes imóveis, valorizados pelo valor patrimonial tributável atual, registado nas respetivas cadernetas prediais:

Inventário	Bem	Valor
25339	Largo de Santos, nº 3 a nº 3-F Santos-o-Velho, 1200-109 Lisboa	83 240,15 €
25338	Calçada da Memória, nº 89, 1º 1300-003 Lisboa - (1)	189 124,95 €
25335	Calçada da Memória, nº 89, R/C 1300-003 Lisboa - (L31)	51 225,85 €
25336	Calçada da Memória, nº 89, R/C 1300-003 Lisboa - (L91)	69 796,93 €
25337	Calçada da Memória, nº 89, R/C 1300-003 Lisboa - (R/C)	83 240,15 €

6 LOCAÇÕES

6.1 LOCAÇÕES FINANCEIRAS – LOCATÁRIOS

O Instituto não mantém quaisquer bens em regime de locação financeira.

Quadro 6.1 -Locações Financeiras-Locatário

Rubricas	Quantia Escriturada Líquida (1)	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros pagamentos mínimos				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (3)	Rendas Contingentes registadas como gasto do período (4)
		Período		Acumulado		(2)					
		Capital	Juro	Capital	Juro	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total		
N/A											
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

6.2 LOCAÇÕES OPERACIONAIS – LOCATÁRIOS

O Instituto mantém os seguintes bens em regime de locação operacional.

Quadro 6.2 -Locações Operacionais-Locatário

Bens Locados (1)	Valor do Contrato (2)	Pagamentos efetuados acumulados-(3)				Futuros pagamentos mínimos				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)
		Período		Acumulado		(4)				
		Pagamentos mínimos	Rendas Contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas Contingentes	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
Aluguer de máquina de vindimar	1 982,20 €	1 982,20 €								
Renda Anual da Herdade da Fataca	8 500,00 €	8 500,00 €								
Total	10 482,20 €	10 482,20 €	0	0	0	0	0	0	0	

6.3 LOCAÇÕES FINANCEIRAS – LOCADORES

O Instituto não apresentava bens em regime de locação financeira.

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2022

Quadro 6.3 -Locações Financeiras-Locador

Rubricas (1)	Investimento Bruto na Locação (2)	Pagamentos efetuados pelo locatário acumulados				Futuros pagamentos mínimos				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (4)	Rendas Contingentes registadas como rendimento do Período (5)
		Período		Acumulado		(3)					
		Capital	Juro	Capital	Juro	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total		
N/A											
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

6.4 LOCAÇÕES OPERACIONAIS – LOCADORES

O Instituto não mantém quaisquer bens em regime de locação operacional enquanto Locador.

Quadro 6.4 -Locações Operacionais-Locador

Bens Locados (1)	Valor do Contrato (2)	Pagamentos efetuados pelo locatário acumulados- (3)				Futuros pagamentos mínimos do locatário				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)
		Período		Acumulado		(4)				
		Pagamentos mínimos	Rendas Contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas Contingentes	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
N/A										
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

7 CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

O Instituto não deteve produtos financeiros decorrentes de empréstimos obtidos.

Quadro 7.1 -Empréstimos obtidos-Empréstimos bancários

Entidade	Data do Contrato	Data de visto do TC	Prazo do contrato	Capital		Taxa de Juro		Pagamentos de anos anteriores			Pagamentos do ano			Encargos vencidos e não pagos	Saldo em 1 de Janeiro	Saldo em 31 de Dezembro
				Contrato	Utilizado	Inicial	Atual	Amortização	Juros	Total	Amortização	Juros	Total			
N/A																
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

8 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O Instituto não deteve propriedades de investimento.

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2022

Quadro 8.1 -Propriedades de Investimento-Modelo do Justo Valor

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações (modelo de Justo Valor)						Quantia escriturada final	Gastos do Período	Rendimentos do Período	
		Adições	Transferências Internas à Entidade	Ganhos de Justo Valor	Perdas de Justo Valor	Diferenças Cambiais	Diminuições			Rendas	Outros
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
Propriedades de Investimento											
Bens de domínio público											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Outras Propriedades de Investimento											
Propriedades de Investimento em curso											
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Quadro 8.1A -Propriedades de Investimento-Modelo do Justo Valor-Adições

Rubricas	Adições (modelo de Justo Valor)									
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, Herança, Legado ou Perdido a favor do	Doação em pagamento	Locação Financeira	Fusão, Cisão, Reestruturação	Outras	Total
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
Propriedades de Investimento										
Bens de domínio público										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Outras Propriedades de Investimento										
Propriedades de Investimento em curso										
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Quadro 8.1B -Propriedades de Investimento-Modelo do Justo Valor-Diminuições

Rubricas	Diminuições (modelo do justo Valor)				
	Alienação a Título Oneroso	Transferência ou Troca	Fusão, Cisão, Reestruturação	Outras	Total
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Propriedades de Investimento					
Bens de domínio público					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções					
Outras Propriedades de Investimento					
Propriedades de Investimento em curso					
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Quadro 8.2 -Propriedades de Investimento-Modelo do Custo

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações (modelo do custo)							Quantia escriturada Final	Gastos do Período	Rendimentos do Período	
		Adições	Transferências Internas à Entidade	Depreciações do período	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Diferenças Cambiais	Diminuições			Rendas	Outras
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)
Propriedades de Investimento												
Bens de domínio público												
Terrenos e recursos naturais												
Edifícios e outras construções												
Outras Propriedades de Investimento												
Propriedades de Investimento em curso												
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Quadro 8.2A -Propriedades de Investimento-Modelo do Custo-Adições

Rubricas	Adições (modelo de custo)									Total
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, Herança, Legado ou Perdido a favor do estado	Doação em pagamento	Locação Financeira	Fusão, Cisão, Reestruturação	Outras	
	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
Propriedades de Investimento										
Bens de domínio público										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Outras Propriedades de Investimento										
Propriedades de Investimento em curso										
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Quadro 8.2A -Propriedades de Investimento-Modelo do Custo-Diminuições

Rubricas	Diminuições (modelo do custo)				
	Alienação a Título Oneroso	Transferência ou Troca	Fusão, Cisão, Reestruturação	Outras	Total
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Propriedades de Investimento					
Bens de domínio público					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções					
Outras Propriedades de Investimento					
Propriedades de Investimento em curso					
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2022

9 IMPARIDADE DE ATIVOS

9.1 ATIVOS NÃO GERADORES DE CAIXA

Não se verificaram perdas por imparidade em ativos não geradores de caixa no período de relato.

Quadro 9.1 -Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa

Ativo (1)	Natureza (2)	Quantia Bruta (3)	Imparidade Acumulada (3)	Quantia Recuperável (3)	Modelo Utilizado	
					Justo Valor (4)	Valor de uso (5)
N/A						
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

9.2 ATIVOS GERADORES DE CAIXA

Em 2022 não se registou qualquer perda por imparidade em ativos geradores de caixa.

Quadro 9.2 -Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa-Perda por Imparidade

Custo Histórico (1)	Depreciação Acumulada (2)	Quantia escriturada (3)=(1)+(2)	Quantia Recuperável (4)	Perda por Imparidade (5)=(3)-(4)
N/A				
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00

Quadro 9.3 -Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa-Reversão da perda por Imparidade

Custo Histórico (1)	Depreciação Acumulada (2)	Quantia escriturada (3)=(1)+(2)	Quantia Recuperável (4)	Perda por Imparidade (5)=(3)-(4)	Perda por Imparidade reconhecida em 20XX (6)	Reversão da Perda por Imparidade (7)=(5)-(6)
N/A						
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

9.6 PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS

No período de relato foram revertidas imparidades e cobranças duvidosas de clientes no montante de 32.054,58 euros conforme detalhe infra:

REVERSÃO DE IMPARIDADES e COBRANÇAS DUVIDOSAS	32 054,58
reversão em cobrança duvidosa 2151 (por reforço a 211 clientes c/c)	17 014,67
reversão de imparidades 2191 (por reconhecimento de ganhos do período)	15 039,91

10 INVENTÁRIOS

O então INIA – Estação Agronómica Nacional rubricou em 15 de setembro de 1997 um protocolo com a Câmara Municipal de Oeiras (CMO) com objetivo de assegurar a recuperação e preservação do Vinho de Carcavelos enquanto património cultural e histórico do concelho e da região. O referido protocolo veio estabelecer/rever as condições desta cooperação no âmbito de anteriores acordos celebrados em torno do património histórico-cultural material e imaterial testemunháveis na Quinta do Marquês, onde atualmente se situa a sede do INIAV instituto que sucedeu, entre outros, ao ex-INIA em matéria de direitos e obrigações.

Nos termos do protocolo então rubricado e ainda vigente, o INIAV, detentor dos direitos de produção registados junto da CVV Lisboa para o “Vinho de Carcavelos, vinho licoroso de origem controlada” manteve a cedência dos 12ha atribuídos á produção de vinho de carcavelos, inteiramente assegurados pela CMO. Nos termos do referido protocolo, 50% da produção anual de vinho reverte a favor do INIAV,IP sem quaisquer custos ou ónus, encontrando-se esta produção intermédia e acabada, armazenada na Adega Casal da Manteiga, sita na Quinta do Marquês, sob gestão da CMO.

A CMO à data do relato não confirmou o valor da produção de 2022/2023, tendo o INIAV enviado pedido de informação sobre a produção de vinho de Carcavelos 2022, em janeiro de 2023.

Quadro 10.1 - Inventários

Rubrica (1)	Quantia Bruta (2)	Imparidade Acumulada (3)	Quantia Recuperável (4)=(2)-(3)
Mercadorias	0		0
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 884 406,35 €		2 884 406,35 €
Produtos acabados e intermédios	0		0
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0		0
Produtos e trabalhos em curso	0		0
TOTAL	2 884 406,35 €	0,00	2 884 406,35 €

Quadro 10.1 - Inventários-Movimentos do Período

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Quantia escriturada inicial							
		Compras Liquidas	Consumos/gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outras aumentos de inventários	Quantia escriturada Final
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)
Mercadorias	0	0	0						0
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0	2 884 406,35 €	- 2 884 406,35 €						- €
Produtos acabados e intermédios	0	0	0						0
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0	0	0						0
Produtos e trabalhos em curso	0	0	0						0
Total	0	2 884 406,35 €	- 2 884 406,35 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

11 AGRICULTURA

Quadro 11.1 - Agricultura

Rubricas (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Aumentos				Diminuições				Variações no Justo Valor (11)	Quantia escriturada final (12)=(2)+(6)-(10)+(-11)
		Compra (3)	Transação sem contraprestação (4)	Outros Aumentos (5)	Total aumentos (6)=(3)+(4)+(5)	Venda (7)	Transação sem contraprestação (8)	Outras diminuições (9)	Total diminuições (10)=(7)+(8)+(9)		
Animais de produção duradoura											
Animais consumíveis para venda com											
Animais consumíveis para alienação sem contraprestação											
Subtotal											
Plantas de produção duradoura											
Plantas consumíveis para venda com contraprestação											
Plantas consumíveis para alienação sem contraprestação											
Subtotal											
TOTAL DOS ATIVOS BIOLÓGICOS											
Produtos Agrícolas no ponto de colheita											
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

12 CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

Em 31 de dezembro de 2022, o Instituto não detinha rendimentos de contratos de construção.

Quadro 12.1 - Contratos de Construção

Descrição do Contrato (1)	Rendimento (2)			Gasto (3)			Fase de acabamento (4)	Adiantamentos Recebidos (5)	Quantia retidas (6)
	Períodos anteriores	Período	Total	Períodos anteriores	Período	Total			
N/A									
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

13 RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

a) Políticas contabilísticas e métodos adotados

VENDAS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados:

- (i) Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- (ii) Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- (iii) Quando o montante dos réditos possa ser fiavelmente quantificado;

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2022

- (iv) Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- (v) Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS – o rendimento é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

JUROS – o rendimento é reconhecido na demonstração de resultados através do método do juro efetivo.

ROYALTIES – o rendimento é reconhecido de acordo com o regime do acréscimo.

DIVIDENDOS – o rendimento é reconhecido a partir do momento em que se estabelece o direito do acionista a receber o dividendo.

Quadro 13.1 - Rendimentos com contraprestação

Tipo de Transação com contraprestação	Rendimento do período reconhecido
(1)	(2)
Prestação de Serviços	4 440 734,50 €
Venda de Bens	137 011,64 €
Juros	- €
Royalties	42 206,92
Dividendos ou distribuições similares	- €
Outros	96 536,71 €
Total	4 716 489,77 €

14 RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

14.1 DIVULGAÇÃO DAS CLASSES DE RENDIMENTOS SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Ano: 2022

Conta	Designação	Valor
75	Transferência e subsídios correntes obtidos	20 979 018,83

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2022

752	Transferências e Subsídios correntes à Produção	20 979 018,83
7522	Subsídio à produção	20 979 018,83
752201	Subsídios correntes EU - OUTROS	311 951,98
752202	Transferências correntes OE - Func	19 031 494,00
752203	Subsídios correntes OE - FCT	523 979,51
752204	Subsídios correntes OE - PDR	22 810,36
752206	Subsídios correntes EU - POCI	205 128,36
752208	Subsídios correntes EU - CEN	53 903,31
752209	Subsídios correntes EU - LVT	284 310,32
752210	Subsídios correntes EU - ALT20	185 890,34
752212	Subsídios correntes EU - TRANSFRONT	7 130,44
752213	Subsídios correntes EU - TRANSNAC	145 517,17
752215	Subsídios correntes EU - POSEUR	58 902,69
752216	Subsídios correntes EU - PDR	85 153,72
752217	Subsídios correntes EU - INGA	52 024,67
752219	Subsídios correntes OE - IEF	10 821,96
TOTAL		20 979 018,83

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2022

14.2 IMÓVEIS COM TÍTULO DE OCUPAÇÃO

A 31 de dezembro o INIAV, IP detém o título de ocupação dos seguintes imóveis registados no Sistema de Imóveis do Estado:

Registo SIIE	Imóvel	Concelho	Classif. Função	Classif. Função	Situação
3191	INIAV - ALCOBAÇA - EDIFÍCIO SEDE	Alcobaça	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
19238	INIA - ALCOBAÇA - CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM FRUTICULTURA	Alcobaça	301.02.10	Instalações de serviços de formação	Ocupação INIAV,IP
19343	INIA-BRAGA - BPGV	Braga	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
3503	INIAV - ELVAS - ED. PRINCIPAL	Elvas	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
3507	INIAV - ELVAS - RESIDÊNCIA DO CENTRO DE FORMAÇÃO	Elvas	301.02.03	Instalações de serviços de natureza social	Ocupação INIAV,IP
3652	INIA-ELVAS - UIRGEMP - HERBÁRIO	Elvas	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
3366	INIA - LABORATÓRIO QUÍMICO AGRÍCOLA REBELO DA SILVA-EDIFÍCIO 1-SEDE	Lisboa	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
3367	INIA - LABORATÓRIO QUÍMICO AGRÍCOLA REBELO DA SILVA-EDIFÍCIO 2	Lisboa	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
3370	INIAV - OEIRAS - EDIFÍCIO FLORESTAL	Oeiras	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
3623	INIAV - OEIRAS - EDIFÍCIO PRINCIPAL	Oeiras	301.02.01	Instalações de serviços de natureza administrativa	Ocupação INIAV,IP
3625	INIAV - OEIRAS - PEDOLOGIA E SOLOS	Oeiras	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
3628	INIAV - OEIRAS - UNIDADE DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Oeiras	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
3632	INIAV - OEIRAS - OFICINAS TECNOLOGIAS	Oeiras	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
3637	INIAV - OEIRAS - REFEITÓRIO E CAP	Oeiras	301.02.03	Instalações de serviços de natureza social	Ocupação INIAV,IP
3640	INIAV - OEIRAS - LABORATÓRIO DE RESÍDUOS E PESTICIDAS	Oeiras	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
3643	INIA-OEIRAS - PORTARIA	Oeiras	301.04.99	Outras construções	Ocupação INIAV,IP
3647	INIA-OEIRAS - FISILOGIA	Oeiras	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
3653	INIAV - OEIRAS - RESIDENCIAL	Oeiras	301.02.03	Instalações de serviços de natureza social	Ocupação INIAV,IP
3658	INIAV - OEIRAS - JARDIM DE INFÂNCIA	Oeiras	301.02.03	Instalações de serviços de natureza social	Cedido a "Grãos de Gente"
3674	INIA-OEIRAS - CRECHE	Oeiras	301.02.03	Instalações de serviços de natureza social	Cedido a "Grãos de Gente"
19276	INIAV - OEIRAS - QUARENTENA	Oeiras	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
3793	INIA-SANTARÉM - DEPARTAMENTO DE OVINOS	Santarém	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
4080	INIA-SANTARÉM - PORTARIA SUL	Santarém	301.04.99	Outras construções	Ocupação INIAV,IP
4081	INIA-SANTARÉM - PORTARIA NORTE	Santarém	301.04.99	Outras construções	Ocupação INIAV,IP
4083	INIA-SANTARÉM - GABINETES DA GARAGEM	Santarém	301.02.01	Instalações de serviços de natureza administrativa	Ocupação INIAV,IP
4096	INIA-SANTARÉM - CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO (CDI)	Santarém	301.02.01	Instalações de serviços de natureza administrativa	Ocupação INIAV,IP
4117	INIA-SANTARÉM - EDIFÍCIO DA DIRECÇÃO E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	Santarém	301.02.01	Instalações de serviços de natureza administrativa	Ocupação INIAV,IP
4119	INIA-SANTARÉM - DEPARTAMENTO DE SISTEMAS E TÉCNICAS DE PRODUÇÃO	Santarém	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
4120	INIA-SANTARÉM - CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Santarém	301.02.01	Instalações de serviços de natureza administrativa	Ocupação INIAV,IP
4148	INIA-SANTARÉM - DEPARTAMENTO DE REPRODUÇÃO	Santarém	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
4208	INIA-SANTARÉM - DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO	Santarém	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
4229	INIA-SANTARÉM - OFICINAS GARAGEM ESTAÇÃO DE SERVIÇO E LAVANDARIA	Santarém	301.04.99	Outras construções	Ocupação INIAV,IP
4230	INIA-SANTARÉM - DEPARTAMENTO DE MONOGÁSTRICOS	Santarém	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
18927	INIA-SANTARÉM - LABORATÓRIO DE GENÉTICA MOLECULAR	Santarém	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
19331	INIA-SANTARÉM - LAGAR DO AZEITE	Santarém	301.02.01	Instalações de serviços de natureza administrativa	Ocupação INIAV,IP
19333	INIA-SANTARÉM - LABORATÓRIO DE BIOCLIMATOLOGIA	Santarém	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
3557	INIA-ALVALADE DO SADO - SEDE	Santiago do Cacém	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
4250	INIA-2 PORTOS - ADMINISTRAÇÃO E CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Torres Vedras	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP
3376	LNIV - SEDE VAIRÃO	Vila do Conde	301.02.12	Instalações de serviços laboratoriais ou de investigação científica	Ocupação INIAV,IP

15 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

15.1 PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando se verificam cumulativamente as seguintes situações:

- (i) Exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado;
- (ii) Seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- (iii) Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Quadro 15.1 - Provisões

Provisão	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições			Total diminuições	Quantia escriturada Final
		Reforços	Aumentos da quantia escriturada	Outros aumentos	Total aumentos	Utilizações	Reversões	Outras diminuições		
	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(3)+(4)+(5)	(7)	(8)	(9)	(10)=(7)+(8)+(9)	(11)
Impostos, contribuições e taxas										
Garantias a clientes										
Processos Judiciais em curso	39 729,28 €									39 729,28 €
Acidentes de trabalho e doenças										
Matérias ambientais										
Contratos onerosos										
Reestruturação e reorganização										
Outras provisões	753 880,08 €									753 880,08 €
Total	793 609,36 €	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	793 609,36 €

15.4 ATIVOS CONTINGENTES

Os ativos contingentes em 31 de dezembro de 2022 são os seguintes:

Natureza Ativos Contingentes	Estimativa efeito financeiro
Contencioso Clientes INIAV,IP	192 433,98 €
Total	192 433,98 €

Designadamente:

ATIVO CONTINGENTE - CONTENCIOSO INIAV 2022:

PROCESSOS DE INSOLVÊNCIA E RECUPERAÇÕES DE EMPRESAS							
224X/22.3T8STR	T. SANTARÉM	CIRE	INIAV	XXX	66 778,67	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido
166X/17.7T8MMN-E	T. MONTEMOR NOVO	CIRE	INIAV	XXX	36 757,08	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido
107X/18.0T8VFX	T. VILA FRANCA XIRA	CIRE	INIAV	XXX	2 382,51	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido
2244X/16.T8LSB 1ª	T. LISBOA	CIRE	INIAV	XXX	206,64	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido
202X/16.5T8STR	T. SINTRA	CIRE	INIAV	XXX	912,25	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido
385X/16.1T8BRR	T. BARREIRO	CIRE	INIAV	XXX	53,04	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido
16X/16.5T8LRA	T. LEIRIA	CIRE	INIAV	XXX	36,9	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido
465X/16.9T8STB-C	T. SETÚBAL	CIRE	INIAV	XXX	365,62	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido
302X/15.8T8STR - 2652/17,3T8STR	T. SINTRA	CIRE	INIAV	XXX	217,333	Liquidação Encerrada	Indefinido
129X/13.2TYLSB-B	T. LISBOA	CIRE	INIAV	XXX	417,32	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido
136X/15.4T8BJA	T. BEJA	CIRE	INIAV	XXX	15 903,15	Tramitação Processual Recuperação/Reestruturação/Pagamento	Indefinido
110X/19.0T8MMN h)	T. Montemor-o-Novo	CIRE	INIAV	XXX	110,00	Decisão de Reconhecimento de Créditos	Crédito Irrecuperável
233X/12.9TYLSB	T. LISBOA	CIRE	INIAV	XXX	779,53	XXX	Indefinido
9X/2019.0T8STR	T. SANTARÉM	CIRE	INIAV	XXX	35689,23	Crédito a pagamento fracionado por 11 anos	Indefinido
74X/13.4TBSTR	T. SINTRA	CIRE	INIAV	XXX	31 824,71	XXX	Indefinido
39X/13.1TYLSB	T. LISBOA	CIRE	INIAV	XXX	XXX	XXX	Indefinido

16 EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CâMBIO

O Instituto reconhece as transações em moeda estrangeira às taxas de câmbio das datas das referidas transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas para as taxas de câmbio da data de fecho.

Os itens não monetários mensurados ao custo histórico por uma moeda estrangeira mantêm o valor transposto à data da transação, não sendo atualizados. Os itens não monetários mensurados ao justo valor numa moeda estrangeira são atualizados para as taxas de câmbio à data em que os justos valores foram determinados.

Quadro 16.1 - Efeitos de alterações em taxas de Câmbio-Moeda de apresentação é igual à moeda funcional

Moeda	Taxa de Câmbio 01/01/N	Valor 31/12/N	Taxa de desconto (%)	Aumentos	Reversões
N/A					
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

16.3 DIFERENÇAS DE CâMBIO RECONHECIDAS NOS RESULTADOS

As diferenças de câmbio resultantes das transposições atrás referidas são reconhecidas nos resultados do período em que ocorram.

Não se verificou informação a reportar no período.

16.4 MOEDA DE APRESENTAÇÃO

A moeda de apresentação é o Euro.

17 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

Quando ocorrem eventos subsequentes à data do balanço que demonstram a evidência de condições que já existiam à data do balanço, o impacto desses eventos é ajustado nas demonstrações financeiras. Caso contrário, eventos subsequentes à data do balanço com uma natureza e dimensão material são descritos nesta nota.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2022

Quadro 17.1 -Acontecimentos após a data de relato

Demonstrações Financeiras autorizadas (1)		Outro órgão deliberativo com competência para alterar as DF após emissão
Data	Entidade Competente para autorizar	
NA		

Quadro 17.2 -Acontecimentos após a data de relato-acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos

Acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos	
Natureza do acontecimento	Estimativa do efeito financeiro (1)
N/A	

18 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE MENSURAÇÃO

Os ativos e passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio apenas são reconhecidos pelo Instituto quando esta se torna uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

Sempre que aplicável, os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, cujos retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento, ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (Euribor) ou que inclua um *spread* sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o seu detentor, em perda do valor nominal e de juro acumulado (excluindo casos de risco de crédito), são mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas. São também mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimo em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados e os custos de transação na mensuração inicial destes ativos ou passivos financeiros.

As políticas de mensuração de instrumentos financeiros não são alteradas enquanto os mesmos permanecerem na posse do Instituto.

Em 2021 registou-se uma imparidade de 89.500,00 € referente ao possível encerramento do Centro

18.3 INSTRUMENTOS DE COBERTURA DE RISCO

Quadro 18.3 - Instrumentos de cobertura de risco

Tipos de instrumentos de cobertura (Derivados)	Descrição da cobertura, incluindo item coberto	Riscos a cobrir	Justo valor do item coberto no início do período	Justo valor do item coberto à data de relato	Variação do Justo valor do item coberto	Justo valor inicial dos instrumentos	Justo valor dos instrumentos, à data de relato	Variação do Justo valor do instrumento
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(5)-(4)	(7)	(8)	(9)=(8)-(7)
Passivos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados								
Passivos financeiros detidos para negociação								
Outros passivos financeiros								
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado								
Outros passivos financeiros								
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

18.4 OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS QUE NÃO SEJAM PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL EM ENTIDADES CONTROLADAS, ASSOCIADAS OU ACORDOS CONJUNTOS

Quadro 18.4 - Outros Investimentos Financeiros que não sejam participações de capital em entidades controladas, associadas ou acordos conjuntos

Rubricas	Fração do Capital detido à data do relato	Quantia escriturada Inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada Final
			Compras	Ganhos de Justo Valor	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Alienações	Perdas de Justo Valor	Perdas por imparidade	Outros	
Participações de Capital - ao custo	0	- €									- €
Tapada Nacional de Mafra	0,51	40 800,00 €									40 800,00 €
COTArroz - Centro Operativo e Tecnológico do Arroz	20	5 000,00 €									5 000,00 €
COTHN - Centro Operativo e Tecnológico Horticultura Nacional	20	5 000,00 €									5 000,00 €
IBET-Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica	30	150 000,00 €									150 000,00 €
COTR - Centro Operativo e Tecnológico do Regadio	7	3 500,00 €									3 500,00 €
Forestwise	100	10 000,00 €									10 000,00 €
COLAB4fOOD	30	3 000,00 €									3 000,00 €
CoLab InovFeed	15	4 000,00 €									4 000,00 €
InnovPlantProtect	14	8 400,00 €				2 800,00 €					11 200,00 €
Total		229 700,00 €	- €	- €	- €	2 800,00 €	- €	- €	- €	- €	232 500,00 €

19 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

19.21 BENEFÍCIOS DEFINIDOS

a) Política contabilística

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais que decorram da aplicação legal.

Todo o pessoal ao serviço do Instituto foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Ano: 2022		(Valores em €)
Conta	Designação	Valor
63	Gastos com pessoal:	19 514 379,92
631	Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	128 367,19
6311	Remunerações certas e permanentes	121 053,81
6312	Abonos variáveis ou eventuais	7 313,38
632	Remunerações do pessoal:	15 201 382,69
6321	Remunerações certas e permanentes	15 105 186,47
6322	Abonos variáveis ou eventuais	96 196,22
634	Indeminizações	129 403,92
6342	Pessoal	129 403,92
635	Encargos sobre remunerações:	3 560 835,27
6351	Sistemas de proteção social	3 560 835,27
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais.	3 439,66
6361	Acidentes no trabalho	3 439,66
637	Gastos de ação social	12 860,64
6371	Serviços Sociais da Administração Pública	12 860,64
639	Outros encargos sociais	478 090,55
6391	Remunerações por doença	279 962,67
6392	Subsídios de parentalidade	900,23
6393	Pessoal em reserva ou a aguardar aposentação	77 867,90
6394	Outras pensões	102 141,43
6396	Subsídio familiar a crianças e jovens	10 312,14
6397	Outras prestações familiares	6 906,18
TOTAL		19 514 379,92 €

20 DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

20.21 DIVULGAÇÃO DE CONTROLO

O INIAV I.P., em 31 de dezembro de 2022, detinha 51% de participação de capital da Cooperativa Tapada Nacional de Mafra.

Quadro 20.1 -Divulgações de partes relacionadas - Listagem de entidades controladas

Designação	Sede	% Controlo		Controlo Final (1)
		Direto	Indireto	
Tapada Nacional de Mafra	Estrada do Coudeçal, Mafra	51%		51%

20.22 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Não ocorreram transações entre partes relacionadas ou controladas no período de relato

Quadro 20.2 -Divulgações de partes relacionadas - Transações entre partes relacionadas

Entidade Relacionada (1)	Natureza do relacionamento (2)	Transação (3)			Saldo no fim do período (4)	Termos e condições (5)
		Tipo	Quantia	% no total das		
N/A						

20.6 PESSOAS-CHAVE DA GESTÃO

Em 31 de dezembro de 2022, as pessoas-chave da gestão eram constituídas por:

Cargo	Número de pessoas	Remuneração
Presidente do CD	1	70 077,08€
Vogal do CD	1	52 059,64€
Diretor Financeiro	1	46 103,92€

22 INTERESSES EM OUTRAS ENTIDADES

g) Resumo da informação financeira sobre a entidade controlada

Em adição ao exposto no ponto 18, transpõe-se, abaixo, o Balanço e a Demonstração de Resultados da Cooperativa Tapada Nacional de Mafra reexpresso em SNC-AP.



TAPADA NACIONAL DE MAFRA - CIPRL

TAPADA NAC.MAFRA
C.TURIST.,CINEG.DE
E.AMB.COOP.INT.PUB.E DE RESP.LDA

Balanço - (modelo reduzido) em 31-12-2022
(montantes em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.193.507,35	1.138.225,44
Ativos intangíveis	5	11.744,09	16.636,63
Investimentos financeiros	10	3.649,69	3.245,98
		1.208.901,13	1.158.108,05
Ativo corrente			
Inventários	7	39.632,65	38.523,37
Clientes	10	17.275,57	19.699,74
Estado e outros entes públicos	15	4.478,42	11.377,18
Outros créditos a receber	10	322.349,95	223.197,79
Diferimentos	14	1.264,95	1.926,88
Caixa e depósitos bancários	16	252.611,20	413.817,66
		637.612,74	708.542,62
Total ativo		1.846.513,87	1.866.650,67
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	10	80.000,00	80.000,00
Reservas legais	10	196.281,12	196.281,12
Outras reservas	10	483.304,60	483.304,60
Resultados transitados	10	(447.604,67)	(443.008,43)
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	9;10	1.295.430,32	925.773,73
Resultado líquido do período		(3.607,94)	(4.596,24)
Total do capital próprio		1.603.803,43	1.237.754,78
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	10	23.092,59	28.740,75
Estado e outros entes públicos	15	8.559,74	9.994,62
Financiamentos obtidos	6		1.931,83
Diferimentos	14	29.158,80	31.475,72
Outros passivos correntes	10	181.899,31	556.752,97
		242.710,44	628.895,89
Total do passivo		242.710,44	628.895,89
Total do capital próprio e do passivo		1.846.513,87	1.866.650,67



TAPADA NACIONAL DE MAFRA – CIPRL

TAPADA NAC.MAFRA
C.TURIST.,CINEG.DE
E.AMB.COOP.INT.PUB.E DE RESP.LDA

Demonstração dos Resultados por
Naturezas - (modelo reduzido) do
período findo em 31-12-2022
(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	488.590,13	363.678,42
Subsídios à exploração	9	92.496,50	84.299,32
Trabalhos para a própria entidade	8	75.707,88	42.596,74
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(51.797,96)	(12.330,09)
Fornecimentos e serviços externos	8	(155.816,43)	(124.585,16)
Gastos com o pessoal	11	(381.884,80)	(386.146,92)
Outros rendimentos	8,9	121.627,81	156.445,85
Outros gastos	8	(47.262,49)	(5.579,53)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		141.660,64	118.378,63
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	(145.085,89)	(122.000,01)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(3.425,25)	(3.621,38)
Resultado antes de impostos		(3.425,25)	(3.621,38)
Imposto sobre o rendimento do período	15	(182,69)	(974,86)
Resultado líquido do período		(3.607,94)	(4.596,24)

23 DIFERIMENTOS

Em observação ao princípio da especialização preconizado, procedeu-se ao diferimento de gastos e rendimentos do exercício conforme detalhe infra,

23.1 Gastos Diferidos:

Foram consideradas as faturas registadas e processadas em 2022, cujo período de faturação a que dizem respeito contempla parcelas ou a totalidade de períodos de 2023 e 2024, no valor de 2.982,67 €. Como referido, desse valor, de 543,19 € são referentes ao período de 2024. Foram igualmente consideradas as faturas que se encontram em conferência e receção.

Após contagem de armazém de artigos de economato, limpeza e higiene e segurança e saúde no trabalho, apurou em existência no armazém existências no valor de 49 774,69 €, correspondente a:

Economato: 17 821, 53€

Limpeza&Higiene: 9 353,46€

S.S.T.: 22 599,70€

23.2 Rendimentos Diferidos:

Em 2022, efetuou-se a avaliação dos projetos cofinanciados, tendo sido considerados os seguintes rendimentos a reconhecer até 12 meses, no valor de 210 582, 30 euros, sendo o montante global de rendimentos a reconhecer de projetos cofinanciados 566 192,56 euros, correspondente aos seguintes projetos:

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2022

Programa	Código projeto	Centro Custo (código)	Financiamento recebido (€)
FCT	EIPSoils/0003/2021 – SoilSalAdapt	421044 EIPSoils/0003/2021	3 900,00 €
FCT	EXPL/ASP-AGR/0082/2021 – LewisiPT	421043 FCT-ASP-AGR-0082	29 245,31 €
FCT	EXPL/CAL-ZOO/0144/2021 - PtZR'methane	421035 FCT-CAL-ZOO-0144	31 331,25 €
FCT	PCIF/MOS/0012/2019-CORKNUT	421042 FCT-PCIF-MOS-0012	7 119,75 €
FCT	PRIMA/0001/2020-VallCET	421033 PRIMA-0001-2020	187,50 €
FCT	PRIMA/0012/2020-REVINE	421034 PRIMA-0012-2020	15 000,00 €
FCT	PTDC/ASP-PLA/1108/2021 – NemaWAARS	421036 FCT-ASP-PLA-1108	6 268,58 €
FCT	PTDC/BAA-AGR/4194/2021- Genopheno4trait	421040 FCT-BAA-AGR-4194	2 933,44 €
FCT	PTDC/CVT-CVT/3045/2021-NEOPRIMM	421039 FCT-CVT-CVT-3045	8 250,00 €
FCT	PTDC/CVT-CVT/4620/2021-APTacolli	421038 FCT-CVT-CVT-4620	24 863,37 €
H2020 e Horizonte EUROPA	LIFE20 GIE/ES/000731 – Life Iberconejo	412221 LIFE20 GIE/ES/0007	15 031,20 €
POCI	POCI-01-0247-FEDER-069756-NAMShied	414719 POCI-FEDER-069756	24 433,37 €
PRR-I&D+I	PRR-C05-I03-I-000027-LA3.1 GEEBovMit-P13035	424205 PRR-000027 GEEB3.1	6 045,96 €
PRR-I&D+I	PRR-C05-I03-I-000027-LA3.3 GEEBovMit-P13046	424208 PRR-000027 GEEB3.3	9 299,21 €
PRR-I&D+I	PRR-C05-I03-I-000027-LA3.4 GEEBovMit-P13047	424209 PRR-000027 GEEB3.4	17 971,07 €
PT2020 FCT	Lisboa-01-0145-FEDER-028379-PINASTER-PWN	414109 FCT-Lx-FEDER-28379	486,91 €
PT2020 FCT	PTDC/BAA-MOL/28379/2017-PINASTER-PWN	414109 FCT-Lx-FEDER-28379	1 004,26 €
PT2020 FCT	POCI-01-0145-FEDER-029628	414113 FCT-FEDER-029628	7 211,12 €
PT2020 POCI	POCI-01-0247-FEDER-039956 - Q-AD4PurePort	414707 POCI-FEDER-039956	18 668,62 €
FCT	PTDC/ASP-PLA/0197/2020 - Pratyomics	421030 FCT-ASP-PLA-0197	16 027,51 €
FCT	PTDC/BIA-CBI/1365/2020 - Oleadapt	421032 FCT-BIA-CBI-1365	328,13 €
SI&DT	POCI-01-0247-FEDER-046081-rePLANT	414709 POCI-FEDER-046081	6 228,33 €
SI&DT	NORTE-01-0247-FEDER-046970 - FLUDS	414712 NORTE-FEDER-046970	11 449,68 €
SI&DT	POCI-01-0247-FEDER-068922 - INCAFO	414711 POCI-FEDER-068922	23 562,73 €
FCT	PTDC/BIA-FBT/2389/2020 - Grapevision	421031 FCT-BIA-FBT-2389	1 593,75 €
SI&DT	LISBOA-01-0247-FEDER-072228 - ECOSEED	414717 POCI-FEDER-072228	11 248,13 €
SAMA	POCI-05-5762-FSE-000335	414404 SAMA conVIT	30 474,87 €
SI&DT	POCI-01-0247-FEDER-047058 - BIOSTARV	414715 POCI-FEDER-047058	4 198,57 €
SI&DT	LISBOA-01-0247-FEDER-072223 - HORTICOVER	414718 POCI-FEDER-072223	4 380,36 €
SI&DT	POCI-01-0247-FEDER-046959 - NETA	414713 POCI-FEDER-046959	2 168,37 €
SI&DT	POCI-01-0247-FEDER-047058 - BIOSTARV	414715 POCI-FEDER-047058	11 964,20 €
SI&DT	POCI-01-0247-FEDER-046959 - NETA	414713 POCI-FEDER-046959	26 044,82 €
SI&DT	POCI-01-0247-FEDER-069670 - AI4REALAG	414716 POCI-FEDER-069670	62 336,58 €
SI&DT	POCI-01-0247-FEDER-046997 - IDT SPIN	414714 POCI-FEDER-046997	17 877,70 €
SI&DT	POCI-01-0247-FEDER-046997 - IDT SPIN	414714 POCI-FEDER-046997	1 552,42 €
H2020	GA858202 - Demeter	412015 H2020-GA858202	57 979,00 €
SI&DT	POCI-01-0247-FEDER-046078-Smart Farm 4.0	414710 POCI-FEDER-046078	37 609,23 €
PDR2020	PDR2020-2024-055352 - Bio-Região do Tâmega e Sousa	414278 PDR-055352	1 961,47 €
INTERREG SUDOE	SOE4/P5/F1011 FleursLocales	413206 SUDOE-F1011	3 251,49 €
PDR2020	PDR2020-784-042739 - Pera Tipo Carapinhelira	414268 PDR-042739	4 704,30 €
			566 192,56 €

Existe um saldo inicial de 2018 correspondente ao valor de rendimento a reconhecer no valor de 481 231,25€ que se encontra em análise e tratamento contabilístico em 2023.

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2022

O quadro seguinte resume as quantias registadas à data de 31/12/2022 em Diferimento de Gastos e Rendimentos:

Ano: 2022

Conta	Designação	Valor
28	Diferimentos	805 205,25
281	Gastos a reconhecer	(246 866,67)
282	Rendimentos a Reconhecer	1 052 071,92
TOTAL		805 205,25

24 OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

As contas a receber e pagar em DF's do período de relato, traduzem os direitos sobre entidades terceiras.

24.1 Acréscimo de Gastos

Foi efetuada a especialização dos Acréscimos de Gastos, referentes a obrigações para com os Fornecedores, Trabalhadores, Estado e Seguros, no valor de 2.807.012,00 euros. As contas a pagar observam a periodização económica nomeadamente de benefícios adquiridos com empregados (subsídio de férias e férias 2021), no montante de 2.734.823,50 euros, assim como a especialização de gastos do exercício, no valor de 72.188,50 euros.

Em 2022 o INAV, IP procedeu à correção do montante correspondente a férias, subsídios de férias e subsequentes encargos devido pelos serviços prestado de trabalho à data de 31/12/2021, no montante de 2.886.297,98 euros, conforme referido nos acontecimentos após a data de relato no anexo às demonstrações financeiras de 2021.

Foram ainda reconhecidos como Gastos as faturas que, por impossibilidade de transição de processamento devido a erro informático apesar de se encontrarem registadas em 2022 contabilisticamente, devem ser reconhecidas como tal ainda no ano económico 2021, no valor de 11.111,16 €.

24.2 Acréscimo de Rendimentos

Foi também efetuada a especialização dos Acréscimos de Rendimentos, referentes às faturas emitidas no período de 1 de janeiro a 20 de março de 2023, relativas a trabalhos realizadas em 2022, cujo valor ascendeu a 629 760,10 euros.

Realizou-se ainda o desconhecimento de rendimentos de 2023, pelos movimentos inversos, nas mesmas contas e montantes.

25 FORNECEDORES

A dívida corrente a fornecedores encontra-se realizada em Faturas em Receção & Conferência no valor de 211.185,81 € e em Fornecedores C/C no montante total de 435.701,15 €.

Ano: 2022

Conta	Designação	Valor
22	Fornecedores:	646 886,96
221	Fornecedores, c/c.	435 701,15
2211	Exigível até 12 meses	435 701,15
225	Fornecedores Faturas em receção e conferência	211 185,81
TOTAL		646 886,96 €

26 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O valor correspondente a IVA a pagar após apuramento do IVA de dezembro de 2022, assim como um pagamento efetuado em duplicado a Autoridade tributária referente a uma retenção, já reclamada perante à Autoridade Tributária.

27 OUTROS RENDIMENTOS

O montante refletido em outros rendimentos é 138.743,63 € refletem o seguinte detalhe:

Ano: 2022

Conta	Designação	Valor
78	Outros rendimentos e ganhos	138 743,63
781	Rendimentos suplementares	124 108,64
7812	Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento	12 884,61
78124	Alojamento Residências	12 884,61
7814	Royalties	42 206,92
78141	Royalties - Sementes e Plantas	42 206,92
7819	Outros rendimentos suplementares	69 017,11
788	Outros	14 634,99
7881	Correções relativas a períodos anteriores	14 634,99
78819	Correções relativas a períodos anteriores - outras	14 634,99
TOTAL		138 743,63 €

28 OUTROS GASTOS

O montante refletido em outros gastos é 433.373,98 € refletem o seguinte detalhe:

Ano: 2022

Conta	Designação	Valor
68	Outros gastos e perdas	432 653,31
681	Impostos e taxas	14 287,21
6813	Taxas	14 287,21
687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros	5,00
6871	Alienações	5,00
688	Outros	418 361,10
6881	Correções relativas a períodos anteriores	258 874,15
6883	Quotizações institucionais	125 940,86
6889	Outros não especificados	33 546,09
69	Gastos e perdas por juros e outros encargos	720,67
691	Juros Suportados	720,67
6918	Outros Juros	720,67
TOTAL		433 373,98 €

29 CLIENTES

A conta de clientes está desagregada da seguinte forma.

Clientes	Valor
Clientes, c/c	1 216 737,53
Clientes - cobrança duvidosa	913 662,10
Perdas por imparidades acumuladas	(814 234,34)
TOTAL	1 316 165,29

Entidade: 5856

Período de relato: 01/01/2022 a 31/12/2022

Anexo às Demonstrações Orçamentais

1. Alterações Orçamentais da Receita

		Receita					
Rubricas	Tipo	Previsões iniciais	Alterações orçamentais			Previsões corrigidas	Observações
(1)	(2)	(3)	Inscrições/ Reforços (4)	Diminuições/ Anulações (5)	Créditos especiais (6)	(7)=(3)+(4)-(5)+(6)	(8)
R11	P	-	22.234,00	9.887,00	-	12.347,00	
R13	P	-	-	-	-	-	
R14	P	-	1.472.864,00	691.801,00	-	781.063,00	
R4	P	50.000,00	10.717,00	-	-	60.717,00	
R5	P/M	26.992.192,00	706.536,00	178.281,00	-	27.520.447,00	
R5.1	P/M	8.020.110,00	143.664,00	118.121,00	-	8.045.653,00	
RS.1.1	P/M	18.972.082,00	562.872,00	60.160,00	-	19.474.794,00	
RS.1.1.1	P	18.704.456,00	526.886,00	-	-	19.231.342,00	
RS.1.1.2	P	267.626,00	35.986,00	60.160,00	-	243.452,00	
RS.1.2	P	8.020.110,00	141.956,00	118.121,00	-	8.043.945,00	
RS.1.3	P	-	1.708,00	-	-	1.708,00	
R6	P	6.710.000,00	386.449,00	415.428,00	-	6.681.021,00	
R9	P/M	9.857.249,00	97.593,00	95.870,00	368.913,00	10.227.885,00	
R9.1	P	-	31.680,00	15.840,00	6.153,00	21.993,00	
R9.1.1	P/M	9.857.249,00	65.913,00	80.030,00	362.760,00	10.205.892,00	
R9.1.1.1	P	297.500,00	16.619,00	16.619,00	-	297.500,00	
R9.1.1.2	P	9.559.749,00	49.294,00	63.411,00	362.760,00	9.908.392,00	
R9.1.3	P	-	31.680,00	15.840,00	6.153,00	21.993,00	
Total		43.609.441,00	2.696.393,00	1.391.267,00	368.913,00	45.283.480,00	

Notas:

- (1) Rubricas — corresponde às rubricas do orçamento inicial acrescidas daquelas que por via das inscrições passam a ter expressão na demonstração de alterações orçamentais
- (2) Tipo — campo de identificação do tipo de alteração, assinalar com (P) no caso de alteração permutativa ou (M) no caso de alteração modificativa
- (3) Previsões iniciais — corresponde ao débito da conta "011 - Previsões iniciais"
- (4) Inscrições/reforços — corresponde ao saldo devedor da conta "01311 - Reforços em previsões corrigidas"
- (5) Diminuições/anulações — corresponde ao saldo credor da conta "01321 - Anulações em previsões corrigidas"
- (6) Créditos especiais — corresponde ao saldo devedor da conta "01331 - Créditos especiais em previsões corrigidas"
- (7) Previsões corrigidas — corresponde ao saldo credor da conta "012 - Previsões corrigidas", podendo igualmente ser obtida por fórmula aplicada na demonstração de alterações orçamentais
- (8) Observações — destina-se a acolher eventuais esclarecimentos que a entidade entenda efetuar.

As alterações orçamentais têm na sua génese adequar o funcionamento normal do Instituição à natureza da receita, segundo o classificador orçamental em vigor.

Os reforços verificados na previsão corrigida relativamente à previsão inicial, no valor global de 1.674.039 euros, tiveram por origem:

- reforço do orçamento de atividades:

- no valor de 524.063 euros, destinado ao pagamento de remunerações certas e permanentes e encargos da entidade patronal, tendo tipo por contrapartida alterações orçamentais de gestão flexível entre serviços do mesmo programa¹;
- no valor de 781.063 euros, através da integração e aplicação em despesa dos saldos de apurado na gerência de 2021;

- reforço do orçamento de projetos:

- no valor de 368.913 euros, de projetos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

¹ - Despachos da Senhora Ministra da Agricultura e Alimentação em 23/09/2022, sobre a informação n.º inf/2022/1003 de 22/09/2022 da Entidade Coordenadora do P017 – Agricultura e Alimentação e em 10/11/2022, sobre a informação n.º inf/2022/1133 de 07/11/2022 da Entidade Coordenadora do P017 – Agricultura e Alimentação.

2. Alterações Orçamentais da Despesa

Rubricas (1)	Tipo (2)	Dotações iniciais (3)	Despesa			Dotações corrigidas (7) = (3) + (4) - (5) + (6)	Observações (8)
			Inscrições/ Reforços (4)	Alterações orçamentais	Créditos especiais (6)		
				Diminuições/ Anulações (5)			
D1	P/M	19.429.571,00		2.828.990,00	1.940.247,00	-	20.318.314,00
D1.1	P	16.494.124,00		902.856,00	1.602.061,00	-	15.794.919,00
D1.2	P	102.145,00		171.514,00	1.625,00	-	272.034,00
D1.3	P	2.833.302,00		1.754.620,00	336.561,00	-	4.251.361,00
D2	P	6.914.147,00		2.701.111,00	2.943.777,00	300.836,00	6.972.317,00
D3	P	-		659,00	159,00	-	500,00
D4	P	758.589,00		665.340,00	389.260,00	68.077,00	1.102.746,00
D4.1	P	758.300,00		432.108,00	389.260,00	68.077,00	869.225,00
D4.1.1	P	289,00		233.232,00	-	-	233.521,00
D4.1.1.1	P	-		408,00	-	-	408,00
D4.1.1.2	P	289,00		232.824,00	-	-	233.113,00
D4.1.2	P	6.000,00		4.204,00	561,00	-	9.643,00
D4.1.3	P	552.300,00		420.404,00	291.317,00	-	681.387,00
D4.1.4	P	200.000,00		7.500,00	97.382,00	68.077,00	178.195,00
D5	P	1.079.000,00		95.447,00	171.546,00	-	1.002.901,00
D6	P	15.409.534,00		4.081.760,00	3.710.090,00	-	15.781.204,00
D9	P	18.600,00		-	-	-	18.600,00
Total		43.609.441,00	10.373.307,00	9.155.079,00	368.913,00	45.196.582,00	

Notas:

- (1) Rubricas — corresponde às rubricas do orçamento inicial acrescidas daquelas que por via das inscrições passam a ter expressão na demonstração de alterações orçamentais
- (2) Tipo — campo de identificação do tipo de alteração, assinalar com (P) no caso de alteração permutativa ou (M) no caso de alteração modificativa
- (3) Dotações iniciais — corresponde ao crédito da conta "021 — Dotações iniciais"
- (4) Inscrições/reforços — corresponde ao saldo credor da conta "02311 — Reforços em dotações corrigidas"
- (5) Diminuições/anulações — corresponde ao saldo devedor da conta "02321 — Anulações em dotações corrigidas"
- (6) Créditos especiais — corresponde ao saldo credor da conta "02331 — Créditos especiais em dotações corrigidas"
- (7) Dotações corrigidas — corresponde ao saldo devedor da conta "022 — Dotações corrigidas", podendo igualmente ser obtida por fórmula aplicada na demonstração de alterações orçamentais
- (8) Observações — destina-se a acolher eventuais esclarecimentos que a entidade entenda efetuar

As alterações orçamentais têm na sua génese adequar o funcionamento normal do Instituição à natureza da despesa, segundo o classificador orçamental em vigor.

Os reforços verificados na dotação corrigida relativamente à dotação inicial, no valor global de 1.587.141 euros, tiveram por origem:

- reforço do orçamento de atividades:

- no valor de 524.063 euros, destinado ao pagamento de remunerações certas e permanentes e encargos da entidade patronal, tendo tipo por contrapartida alterações orçamentais de gestão flexível entre serviços do mesmo programa²;
- no valor de 694.165 euros, através da integração e aplicação em despesa dos saldos de apurado na gerência de 2021 de fundos europeus³;

- reforço do orçamento de projetos:

- no valor de 368.913 euros, de projetos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

² - Despachos da Senhora Ministra da Agricultura e Alimentação em 23/09/2022, sobre a informação n.º inf/2022/1003 de 22/09/2022 da Entidade Coordenadora do P017 – Agricultura e Alimentação e em 10/11/2022, sobre a informação n.º inf/2022/1133 de 07/11/2022 da Entidade Coordenadora do P017 – Agricultura e Alimentação.

³ - Despacho da Senhora Ministra da Agricultura e Alimentação em 22/06/2022, sobre a informação n.º inf/2022/691 de 20/06/2022 da Entidade Coordenadora do P017 – Agricultura e Alimentação.

Anexo às Demonstrações Orçamentais de 2022															
Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento														
	Concurso público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo concorrencial		Consulta prévia		Ajuste direto		Total		
	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Valor	
Locação/aquisição de bens móveis	20	1 450 819,54 €	0	- €	0	- €	0	- €	38	1 419 260,98 €	275	1 919 507,60 €	333	4 789 388,42 €	
Aquisição de serviços	7	1 239 565,50 €	0	- €	0	- €	0	- €	6	92 736,06 €	65	873 371,35 €	78	2 005 675,96 €	
Total	27	2 690 385,04 €	0	- €	0	- €	0	- €	44	1 511 997,06 €	342	2 592 878,95 €	411	6 795 064,38 €	

5.2. Adjudicações por tipo de procedimento

Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento													
	Concurso público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo concorrencial		Consulta prévia		Ajuste direto		Total	
	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Valor
Locação/aquisição de bens móveis	20	1 450 819,54 €	0	- €	0	- €	0	- €	38	1 419 260,98 €	275	1 919 507,60 €	333	4 789 388,42 €
Aquisição de serviços	7	1 239 565,50 €	0	- €	0	- €	0	- €	6	92 736,06 €	65	873 371,35 €	78	2 005 675,96 €
Total	27	2 690 385,04 €	0	- €	0	- €	0	- €	44	1 511 997,06 €	342	2 592 878,95 €	411	6 795 064,38 €

6. Transferências e subsídios

6.1 Transferências e subsídios concedidos

Transferências correntes

Tipos de despesa	Disposições legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transf./subsídios ocorrida no exercício	Obs.
040102 - Privadas	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º	Transferências para parceiro no âmbito do projeto PRR-C05-i03-I-000027-LA3.3	A.D.P.M.	638,67	638,67	638,67	0	0	

	69/2012, de 13 de março.	Geebovmeet e PRR-C05-i03-I-000027-LA3.4 Geebovmeet							
040102 - Privadas	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências para parceiro no âmbito do projeto PRR-C05-i03-I-000027-LA3.4 Geebovmeet	Associação De Criadores Bovinos Da Raça Alentejana - ACBRA	503	503	503	0	0	
040102 - Privadas	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências para parceiro no âmbito do projeto PRR-C05-i03-I-000027-LA3.4 Geebovmeet	Associação de Criadores de Bovinos da Raça Mertolenga	499,17	499,17	499,17	0	0	
040102 - Privadas	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências para parceiro no âmbito do projeto PRR-C05-i03-I-000027-LA3.4 Geebovmeet	Couto das Veladas Unipessoal, Lda	425,33	425,33	425,33	0	0	
040102 - Privadas	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências para parceiro no âmbito do projeto PRR-C05-i03-I-000027-LA3.3 Geebovmeet e PRR-C05-i03-I-000027-LA3.4 Geebovmeet	Fertiprado - Sementes e Nutrientes, Lda	492,45	492,45	492,45	0	0	
040102 - Privadas	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências para parceiro no âmbito do projeto PRR-C05-i03-I-000027-LA3.1 Geebovmeet e PRR-C05-i03-I-000027-LA3.4 Geebovmeet	IST- ID - Univ. Técnica de Lisboa	2947,41	2947,41	2947,41	0	0	
040102 - Privadas	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências para parceiro no âmbito do projeto PRR-C05-i03-I-000027-LA3.3 Geebovmeet e PRR-C05-i03-I-000027-LA3.4 Geebovmeet	M.M.C.P. - Provet - Nutriprado	488,11	488,11	488,11	0	0	
040102 - Privadas	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências para parceiro no âmbito do projeto PRR-C05-i03-I-000027-LA3.1 Geebovmeet	SeaExpert - Serviços e Consultadoria na Área das Pescas, Lda	370,81	370,81	370,81	0	0	
040102 - Privadas	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências para parceiro no âmbito do projeto PRR-C05-i03-I-000027-LA3.4 Geebovmeet	Sociedade Agrícola de Segóvia, Lda	410,8	410,8	410,8	0	0	
040102 - Privadas	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências para parceiro no âmbito do projeto PRR-C05-i03-I-000027-LA3.1 Geebovmeet e PRR-C05-i03-I-000027-LA3.4 Geebovmeet	Terraprima - Serv. Ambientais, Soc.Unipessoal, Lda	3869,64	3869,64	3869,64	0	0	
040102 - Privadas	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências para parceiro no âmbito do projeto PRR-C05-i03-I-000027-LA3.1 Geebovmeet e PRR-C05-i03-I-000027-LA3.4 Geebovmeet	TERRAPRIMA - SOCIEDADE AGRÍCOLA, LDA.	4675,59	4675,59	4675,59	0	0	
040304 - Estado - Participação comunitária em projetos co-financiados	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências para parceiro no âmbito do projeto PRR-C05-i03-I-000027-LA3.4 Geebovmeet	Direção Regional Agricultura e Pescas do Alentejo	407,93	407,93	407,93	0	0	

040305 - Serviços e fundos autónomos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Devolução de verbas no âmbito do projeto PTDC/AGR-FOR/4391/2014 e PTDC/AGR-PRO/4261/2014 e RECI/AGR-TEC/0285/2012	Fundação Para Ciência e Tecnologia, IP	33516,09	33516,09	33516,09	0	33516,09	
040305 - Serviços e fundos autónomos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Devolução de verbas no âmbito dos projetos PDR2020-101-031998; PDR2020-101-030741; PDR2020-101-031018; PDR2020-101-030857; PDR2020-101-031010 e PDR2020-101-Grupos Operacionais	Instituto De Financiament o Da Agricultura e Pescas	193471,74	193471,74	193471,74	0	0	
040309 - Serviços e fundos autónomos - Participaçã o comunitári a em projectos co-financiados	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências para parceiro no âmbito do projeto PRR-C05-i03-I-000027-LA3.1 Geebovmeet	Faculdade De Medicina Veterinária	1694,88	1694,88	1694,88	0	0	
040309 - Serviços e fundos autónomos - Participaçã o comunitári a em projectos co-financiados	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências para parceiro no âmbito do projeto PRR-C05-i03-I-000027-LA3.3 Geebovmeet e PRR-C05-i03-I-000027-LA3.4 Geebovmeet	INSTITUTO POLITÉCNICO CASTELO BRANCO	1643,3	1643,3	1643,3	0	0	
040309 - Serviços e fundos autónomos - Participaçã o comunitári a em projectos co-financiados	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências para parceiro no âmbito do projeto PRR-C05-i03-I-000027-LA3.3 Geebovmeet	Instituto Politécnico de Portalegre	2488,13	2488,13	2488,13	0	0	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quotas	ADVID- Associação Desenv. Viticultura Duriense	600	600	600	0	0	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quotas	ALABE - Associação dos Laboratórios de Enologia	450	450	450	0	0	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quotas	Associação De Criadores Bovinos Da Raça Alentejana - ACBRA	850	850	0	850	0	

040701 - Instituições sem fins lucrativos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quotas	Associação Para a Valorização da Floresta de Pinho	200	200	0	200	0	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quotas	Centro Operativo E De Tecnologia De Regadio	1750	1750	0	1750	0	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quotas	CNCFS - Centro Nacional de Competência s Dos Frutos Secos	250	250	0	250	0	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quotas	IAPMEI - Agência Para A Competência E Inovação, IP	5262,38	5262,38	5262,38	0	0	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quotas	Instituto Da Vinha E Do Vinho - CNOIV	280	280	280	0	0	
040802 - Outras	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento Bolsas de Investigação - Contratos celebrados no âmbito de projetos de investigação	Vencimentos	422569,52	422569,52	422569,52	0	3,84	
040901 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quotas	CIHEAM - International Centre for Advanced Mediterranean Agronomic Studies	68006	68006	68006	0	0	
040901 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quotas	EAAP - European Federation Animal Science - Fez	17241	17241	0	17241	0	
040901 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quotas	ECCO - European Culture Collections' Organisation	100	100	100	0	0	
040901 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quotas	ECPGR Secretariat - Alliance Of Bioversity International and CIAT	12650	12650	0	12650	0	
040901 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.		EPPO - European and Mediterranean Plant Protection Organization	3000	3000	0	3000	0	
040901 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quotas	Fabre Tp-European Forum Of	1250	1250	0	1250	0	

Europeia - Instituições	69/2012, de 13 de março.		Farm Animal Breeders						
040901 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quotas	IDELE - INSTITUT DE L'ELEVAGE	5000	5000	0	5000	0	
040901 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quotas	ISAG - International Society for Animal Genetics	906,08	906,08	906,08	0	0	
040901 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quotas	IUFRO - International Union of Forest Research Organizations	700	700	0	700	0	
040903 - Resto do mundo - Países terceiros e organizações internacionais	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Pagamento de Quotas	EUFORGEN - European Forest Institute	7500	7500	7500	0	0	
Total:				797108,03	797108,03	754217,03	42891	33519,93	

6.2. Transferências e subsídios recebidos

Transferências correntes

Tipos de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transf./subsídios ocorrida no exercício	Obs
060102 - Privadas	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	ICETA- Instituto De Ciências, Tecnologias e Agroambiente	1707,12€	1707,12€	0,00€	0,00€	
060301 - Estado	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferência de receita para pagamento de vencimentos INIAV 2022	Direcção Geral do Orçamento	19031494,00€	19031494,00€	0,00€	0,00€	
060306 - Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	Direção Regional de Agricultura e Pescas Norte	2822,58€	2822,58€	0,00€	0,00€	
060307 - Serviços e fundos autónomos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Financiamento para pagamento das quotas do INIAV ao EUFORGEN	Fundo Ambiental	7500,00€	7500,00€	0,00€	0,00€	

060307 - Serviços e fundos autónomos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Contrato Emprego-Inserção	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	3321,96€	3321,96€	0,00€	0,00€	
060307 - Serviços e fundos autónomos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa	9583,22€	9583,22€	0,00€	0,00€	
060310 - Serviços e fundos autónomos - Participação portuguesa em projectos co-financiados	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	Instituto De Financiamento Da Agricultura E Pescas Agricultura E Pescas	19987,78€	19987,78€	0,00€	0,00€	
060310 - Serviços e fundos autónomos - Participação portuguesa em projectos co-financiados	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	UNIV MINHO - DEP BIOLOGIA	3970,44€	3970,44€	0,00€	0,00€	
060310 - Serviços e fundos autónomos - Participação portuguesa em projectos co-financiados	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	Universidade de Aveiro	752,58€	752,58€	0,00€	0,00€	
060310 - Serviços e fundos autónomos - Participação portuguesa em projectos co-financiados	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	Universidade do Porto	212,50€	212,50€	0,00€	0,00€	
060901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	Agência para O Desenvolvimento E Coesão - ADC	643239,73€	643239,73€	0,00€	0,00€	
060901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	Dirección General de Fondos Europeos	105227,40€	105227,40€	0,00€	0,00€	
060901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	European Commission	10700,11€	10700,11€	0,00€	0,00€	
060901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	Fundação Para Ciência E Tecnologia, IP	75050,30€	75050,30€	0,00€	0,00€	
060901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	Instituto de Biologia Experimental Tecnológica - IBET	2927,44€	2927,44€	0,00€	0,00€	
060901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	Instituto Politécnico de Portalegre	25578,47€	25578,47€	0,00€	0,00€	

060901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	Prodeq - Associação para o Desenvolvimento da Engenharia Química	10301,53€	10301,53€	0,00€	0,00€	
060901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	Univ. Coimbra - Centro Ecologia Funcional	7987,12€	7987,12€	0,00€	0,00€	
060901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	Universidade de Aveiro	8919,44€	8919,44€	0,00€	0,00€	
060901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	Universidade do Porto	16381,77€	16381,77€	0,00€	0,00€	
060901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	Agência para O Desenvolvimento E Coesão - ADC	58902,69€	58902,69€	0,00€	0,00€	
060901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	Direção Regional de Agricultura e Pescas Norte	15994,62€	15994,62€	0,00€	0,00€	
060901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	Instituto De Financiamento Da Agricultura E Pescas Agricultura E Pescas	69159,10€	69159,10€	0,00€	0,00€	
060901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	Anses - Agence Nationale De Sécurité Sanitaire	756,81€	756,81€	0,00€	0,00€	
060901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	Asociacion para la Defensa	15031,20€	15031,20€	0,00€	0,00€	
060901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	Consiglio per la Ricerca in Agricoltura e l'analisi dell' Economia Agraria (CREA)	21000,00€	21000,00€	0,00€	0,00€	
060901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	ECPGR Secretariat - Alliance Of Bioversity International and CIAT	14500,00€	14500,00€	0,00€	0,00€	
060901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	European Commission	231757,67€	231757,67€	0,00€	0,00€	
060901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	Inagro Vzw	25937,50€	25937,50€	0,00€	0,00€	
060901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Ajudas FEADER	Instituto De Financiamento Da Agricultura E Pescas	52024,67€	52024,67€	0,00€	0,00€	

			Agricultura E Pescas					
060901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	Terres Inovia	18000,00€	18000,00€	0,00€	0,00€	
060901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	COTARROZ - Centro de Competências Arroz	926,76€	926,76€	0,00€	0,00€	
060901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	i3S-Instituto de Investigação e Inovação em Saúde	8250,00€	8250,00€	0,00€	0,00€	
060901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	Instituto de Biologia Experimental Tecnológica - IBET	14540,57€	14540,57€	0,00€	0,00€	
060901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	IST- ID - Univ. Técnica de Lisboa	1155,83€	1155,83€	0,00€	0,00€	
060901 - União Europeia - Instituições	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	Universidade Católica Portuguesa	2933,44€	2933,44€	0,00€	0,00€	
Total:				20538536,35€	20538536,35€	0,00€	0,00€	

Transferências de capital

Tipos de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transf./ subsídios ocorrida no exercício	Obs
100102 - Privadas	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	FCiências.ID - Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências	15839,70€	15839,70€	0,00€	0,00€	
100102 - Privadas	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos PRR	IST- ID - Univ. Técnica de Lisboa	6151,74€	0,00€	6151,74€	6151,74€	
100301 - Estado	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Atividades de Financiamento	Direcção Geral do Orçamento	260312,00€	260312,00€	0,00€	0,00€	
100308 - Serviços e fundos autónomos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos PRR	Escola Superior Agraria de Santarém	7117,58€	0,00€	7117,58€	7117,58€	
100308 - Serviços e fundos autónomos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento e Vencimento Doutorados para	Fundação Para Ciência E Tecnologia, IP	462717,81€	462717,81€	0,00€	0,00€	

		o sistema científico e tecnológico nacional						
100308 - Serviços e fundos autónomos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos PRR	Fundo Ambiental	27510,00€	0,00€	27510,00€	27510,00€	
100308 - Serviços e fundos autónomos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos PRR	Instituto De Financiamento Da Agricultura E Pescas Agricultura E Pescas	24600,00€	24600,00€	0,00€	0,00€	
100308 - Serviços e fundos autónomos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	Univ. Coimbra - Centro Ecologia Funcional	2197,05€	2197,05€	0,00€	0,00€	
100308 - Serviços e fundos autónomos	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	Universidade de Évora	6268,58€	6268,58€	0,00€	0,00€	
100309 - Serviços e fundos autónomos - Participação portuguesa em projectos co-financiados	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	Fundação Para Ciência E Tecnologia, IP	119994,56€	119994,56€	0,00€	0,00€	
100309 - Serviços e fundos autónomos - Participação portuguesa em projectos co-financiados	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	Univ. Coimbra - Centro Ecologia Funcional	841,32€	841,32€	0,00€	0,00€	
100309 - Serviços e fundos autónomos - Participação portuguesa em projectos co-financiados	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento	Universidade do Porto	2678,40€	2678,40€	0,00€	0,00€	
100310 - Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projectos co-financiados	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos PRR	IAPMEI - Agência Para A Competência E Inovação, IP	211606,34€	0,00€	211606,34€	211606,34€	
100310 - Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projectos co-financiados	Alínea a) do n.º 2, do art.º 12º do Decreto-Lei n.º 69/2012, de 13 de março.	Transferências no âmbito de projetos PRR	Instituto De Financiamento Da Agricultura E Pescas Agricultura E Pescas	37891,20€	33316,24€	4574,96€	4574,96€	
Total:				1185726,28€	928765,66€	256960,62€	256960,62€	

7. Outras divulgações

7.1. Dívidas por antiguidade de saldos

Classificação Económica associada a cada uma das rubricas do DTAS	Descrição	Divida vencida		Intervalos de Antiguidade da divida vencida (em dias) [C]				Exceções	Pagamentos em atraso	Total divida por natureza da despesa		
		Curto prazo	Médio / longo prazo	< 90	[90 - 180[	[180 - 365[	> 365			Curto prazo	Médio / longo prazo	Soma
		[A]	[B]	[1]	[2]	[3]	[4]			[F] = [A] + [C]	[G] = [B]	[H] = [F] + [G]
	Despesas Correntes	524.975,84	-	447,11	-	-	-	-	-	525.422,95	-	525.422,95
	Despesas com Pessoal	976,10	-	-	-	-	-	-	-	976,10	-	976,10
0101	Remunerações Certas e Permanentes	976,10	-	-	-	-	-	-	-	976,10	-	976,10
0102	Abonos Variáveis ou Eventuais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
0103	Segurança Social das quais:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
010301 - 010302	Encargos com a Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
010301, 010302	ADSE e outros da AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
010301, 010302	Outros sectores fora da AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
010305	Contribuições de segurança social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
010305 AD AD	CGA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
010305 AD BD	Segurança Social- Regime Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
010305 AD CD	Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
010303 - 010304 - 010306 A 010310	Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
02	Aquisições de Bens e Serviços	395.465,52	-	447,11	-	-	-	-	-	395.912,63	-	395.912,63
03	Juros e outros encargos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
04	Transferências Correntes	42.836,40	-	-	-	-	-	-	-	42.836,40	-	42.836,40
0403 a 0406	Administrações Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
0401 - 0402 - 0407 a 0409	Outras Transferências correntes	42.836,40	-	-	-	-	-	-	-	42.836,40	-	42.836,40
05	Subsídios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
06	Outras Despesas Correntes	85.697,82	-	-	-	-	-	-	-	85.697,82	-	85.697,82
	Despesas de Capital	195.610,81	-	2.449,00	-	-	-	-	-	198.059,81	-	198.059,81
07	Aquisições de Bens de Capital	192.810,81	-	2.449,00	-	-	-	-	-	195.259,81	-	195.259,81
08	Transferências de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
0803 a 0806	Administrações Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
0801 - 0802 - 0807 a 0809	Outras Transferências de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
09	Aquisição de ativos financeiros	2.800,00	-	-	-	-	-	-	-	2.800,00	-	2.800,00
10	Reembolso de passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11	Outras Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Soma	720.586,65	-	2.896,11	-	-	-	-	-	723.482,76	-	723.482,76



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.



RELATÓRIO DE ANÁLISE 2022

Questionário de Satisfação Dirigido aos Dirigentes Intermédios e
Colaboradores

Ficha técnica:

Título: Relatório de Análise do Questionário de Satisfação Dirigido aos Dirigentes Intermédios e Colaboradores 2022

Editor:

Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP
Av. da República, Quinta do Marquês, 2780-505 Oeiras, Portugal
Tel: (+351) 21 440 3500/3311 Fax: (+351) 21 441 6011
www.inia.pt

Elaborado por:

Núcleo de Acompanhamento e Controlo (NAC)

Tratamento de dados, conceção, composição e grafismo:

NAC e DLSI (capa)

Março 2023

Índice

Índice de Gráficos	4
Introdução	5
1. Metodologia	6
2. Resultados	8
2.1. Análise Global das Dimensões	8
2.2. Caracterização da amostra	9
2.3. Análise das Dimensões	9
2.3.1. Satisfação Global dos Colaboradores com o INIAV	9
2.3.2. Satisfação com as Condições de Trabalho.....	10
2.3.3. Satisfação com a Gestão de Recursos Humanos	12
2.3.4. Níveis de Motivação	13
2.3.5. Satisfação Com a Liderança de Topo	15
2.3.6. Satisfação Com a Liderança Intermédia	18
2.3.7. Nível de importância das ações de melhoria desenvolvidas no âmbito do Grupo de Trabalho do Plano de Comunicação Interna.....	19
2.3.8. Sugestões de melhoria.....	20
Conclusões.....	21
Anexo.....	25

Índice de Gráficos

INFOGRAFIA 1 – DADOS DE CARACTERIZAÇÃO.....	7
TABELA 1 - ÍNDICE MÉDIO DE SATISFAÇÃO DAS DIMENSÕES EM ANÁLISE DOS ANOS 2018-2022	8
GRÁFICO 1 - % DE RESPOSTAS POR GÉNERO	9
GRÁFICO 2 - % DE RESPOSTAS POR GRUPO ETÁRIO E GÉNERO	9
GRÁFICO 3 - ÍNDICE MÉDIO DE SATISFAÇÃO DA DIMENSÃO “SATISFAÇÃO GLOBAL DOS COLABORADORES 2018-2022”	9
GRÁFICO 4 - PERCENTAGEM DE RESPOSTAS À DIMENSÃO SATISFAÇÃO GLOBAL DOS COLABORADORES.....	10
GRÁFICO 5 - ÍNDICE MÉDIO DE SATISFAÇÃO DA DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM AS CONDIÇÕES DE TRABALHO 2018-2022”	11
GRÁFICO 6 - PERCENTAGEM DE RESPOSTAS À DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM AS CONDIÇÕES DE TRABALHO”	12
GRÁFICO 7 - ÍNDICE MÉDIO DE SATISFAÇÃO DA DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM A GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS 2018-2022”	12
GRÁFICO 8 - PERCENTAGEM DE RESPOSTAS À DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM A GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS”	13
GRÁFICO 9 - ÍNDICE MÉDIO DE SATISFAÇÃO DA DIMENSÃO “NÍVEIS DE MOTIVAÇÃO 2018-2022”	14
GRÁFICO 10 - PERCENTAGEM DE RESPOSTAS À DIMENSÃO “NÍVEIS DE MOTIVAÇÃO”	14
GRÁFICO 11 - AÇÕES DE MELHORIA SUGERIDAS DA DIMENSÃO “O QUE FALTA PARA QUE O SEU GRAU DE MOTIVAÇÃO SEJA 4 “MUITO MOTIVADO”.15	
GRÁFICO 12 - ÍNDICE MÉDIO DE SATISFAÇÃO DA DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM A LIDERANÇA DE TOPO 2018-2022”	16
GRÁFICO 13 - PERCENTAGEM DE RESPOSTAS À DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM A LIDERANÇA DE TOPO”	17
GRÁFICO 14 - ÍNDICE MÉDIO DE SATISFAÇÃO DA DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM A LIDERANÇA DE NÍVEL INTERMÉDIO 2018-2022”	18
GRÁFICO 15 - PERCENTAGEM DE RESPOSTAS À DIMENSÃO “SATISFAÇÃO COM A LIDERANÇA DE NÍVEL INTERMÉDIO”	19
GRÁFICO 16 - NÍVEL DE IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DE MELHORIA DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO INTERNA.....	20
GRÁFICO 17 - AÇÕES DE MELHORIA SUGERIDAS PELOS COLABORADORES.....	21
GRÁFICO 18 – VALORES MÉDIOS DE SATISFAÇÃO DAS PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DIRIGENTES E COLABORADORES DO INIAV NOS ANOS 2018-2022.....	22

Introdução

A autoavaliação é um processo de conhecimento da Instituição, a qual tem como principal finalidade avaliar e monitorizar dimensões fundamentais do desempenho da Instituição. A autoavaliação permite, ainda, à organização estabelecer um ponto inicial para a melhoria contínua de seus processos, produtos e serviços, incorporando esse foco em todas as suas unidades orgânicas e colaboradores.

Considerando a importância desta ferramenta, é fundamental a participação e auscultação de todos os intervenientes envolvidos nos processos do Instituto de Investigação Agrária e Veterinária, IP (INIAV), por forma a contribuir para uma avaliação de 360 graus da Instituição.

Nesta perspetiva, foi enviado aos Dirigentes Intermédios e Colaboradores do INIAV o questionário, que se anexa no final deste relatório, para medir a sua satisfação e motivação relativamente ao desempenho do Instituto, no que se refere ao ciclo de gestão do ano 2022.

O modelo do presente questionário sofreu algumas adaptações resultantes da revisão do questionário da CAF (Estrutura de Avaliação Comum), promovido pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP). Nomeadamente, a introdução de uma nova dimensão de análise “Satisfação com a Gestão dos Recursos Humanos” e a extinção das dimensões “Satisfação com a gestão e sistemas de gestão” e “Satisfação com o desenvolvimento da carreira”.

O inquérito que resultou neste relatório, pretende ser uma aposta estratégica orientada para um sistema de gestão de qualidade baseado num percurso de melhoria contínua, tendo em vista a satisfação de todos os envolvidos.

1. Metodologia

A análise levada a cabo teve como objetivo aferir o grau de satisfação dos Dirigentes Intermédios e dos Colaboradores em relação à atuação do INIAV, identificando simultaneamente os aspetos a melhorar ou a reforçar. Os inquéritos aplicados estão alinhados com o modelo de questionário de satisfação da Estrutura de Avaliação Comum (CAF), estando este sujeito a algumas adaptações. Alterações essas que se destinaram à sua atualização, a facilitar a análise da informação e a monitorizar as ações de melhoria mais significativas elencadas nas edições anteriores do inquérito.

As dimensões de análise avaliadas foram as seguintes: **Satisfação Global, Satisfação com as Condições de Trabalho, Satisfação com a Gestão dos Recursos Humanos, Níveis de Motivação, Satisfação com a Liderança de Topo, Satisfação com a Liderança Intermédia e o Nível de importância das ações de melhoria desenvolvidas no âmbito do Grupo de Trabalho do Plano de Comunicação Interna.**

As dimensões Gestão e Sistemas de Gestão e Desenvolvimento na Carreira foram revistas e substituídas pela Satisfação com a Gestão dos Recursos Humanos e pela Satisfação com as Condições de Trabalho, por forma a harmonizar o presente questionário com as alterações introduzidas no questionário da DGAEP.

A plataforma de trabalho para a realização dos inquéritos foi o *Google Docs* e o tratamento da informação recolhida foi efetuado com recurso ao Excel e ao *Power BI*.

A aferição do grau de satisfação foi efetuada através da escala de resposta tipo *Likert* (escala de resposta psicométrica usada em pesquisas de opinião em que os inquiridos especificam o seu nível de concordância com uma afirmação), tendo em conta os seguintes valores:



Metodologicamente, foi criado um índice médio de satisfação através da construção duma escala e atribuindo um valor de ponderação a cada intervalo, concretamente, através da seguinte fórmula de cálculo:

$$\text{Índice médio de satisfação} = \frac{((A \cdot P_1) + (B \cdot P_2) + (C \cdot P_3) + (D \cdot P_4))}{(A + B + C + D)}, \text{ sendo que:}$$

$P_1 = 1$ – Coeficiente de ponderação atribuído às respostas “Muito Insatisfeito/ Muito Desmotivado”

$P_2 = 2$ – Coeficiente de ponderação atribuído às respostas “Insatisfeito/ Desmotivado”

$P_3 = 3$ – Coeficiente de ponderação atribuído às respostas “Satisfeito/ Motivado”

$P_4 = 4$ – Coeficiente de ponderação atribuído às respostas “Muito Satisfeito/ Muito Motivado”

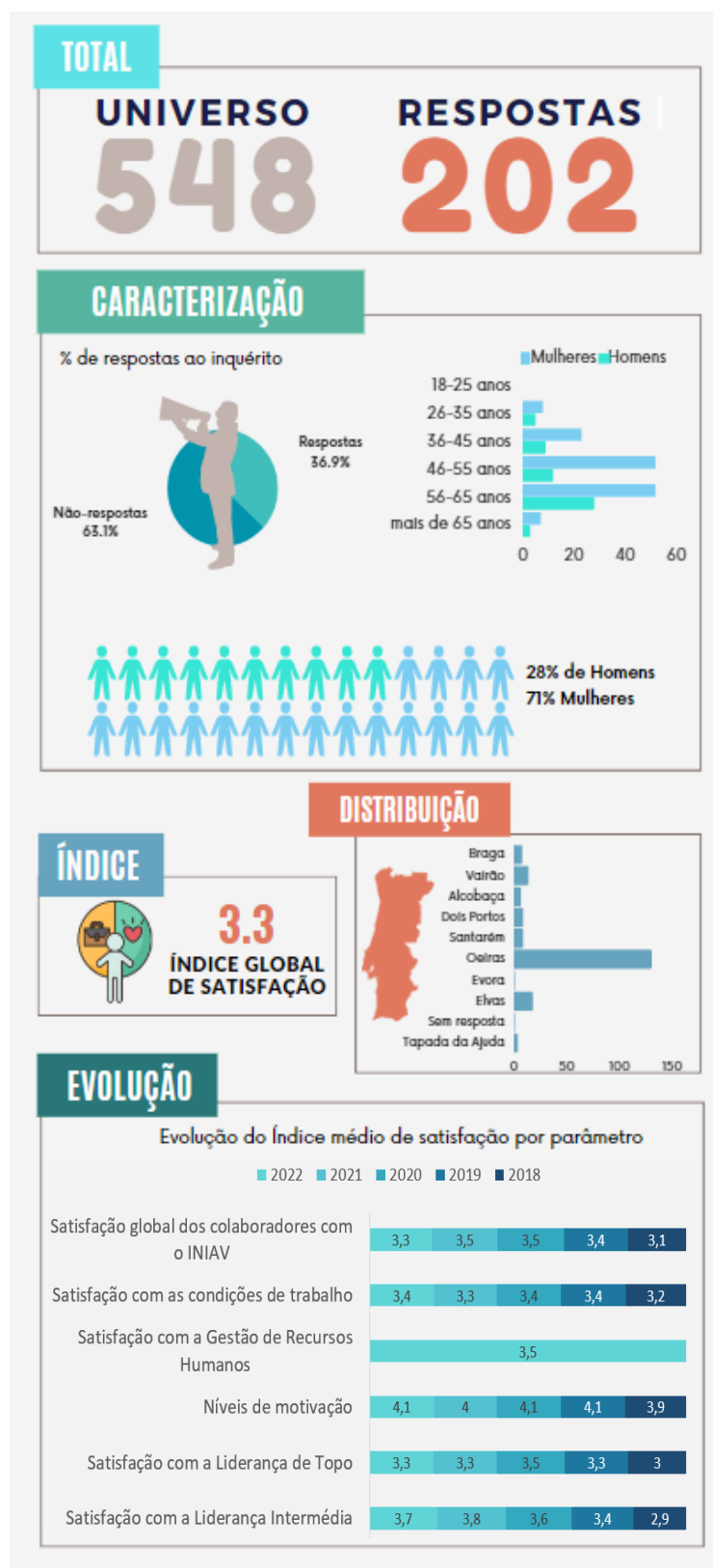
A – Número de respostas “Muito Insatisfeito/ Muito Desmotivado”

B – Número de respostas “Insatisfeito/ Desmotivado”

C – Número de respostas “Satisfeito/ Motivado”

D – Número de respostas “Muito Satisfeito/ Muito Motivado”

Optou-se por usar uma escala de 4 valores para evitar a escolha sistemática de valores de tendência central.



Os questionários foram disponibilizados para preenchimento e submissão *online*, entre 20 de janeiro e 22 de fevereiro de 2023, sendo garantida a confidencialidade e anonimato dos inquiridos.

A análise das perguntas abertas foi realizada através da criação de categorias de respostas. Estas resultaram do agrupamento de categorias de acordo com a tipologia de resposta, sendo registada a frequência de respostas para cada uma das categorias.

À data da aplicação do inquérito, o **universo** existente na instituição era de **548 Colaboradores e Dirigentes Intermédios**. A estes foi enviado, por meio de correio eletrónico, uma hiperligação para o questionário, por forma a preencherem e submeterem *online*. Assim como, um formulário em formato *pdf* com o referido questionário para ser preenchido em papel, de modo a salvaguardar que os colaboradores que por razões funcionais não dispusessem de computador tivessem a mesma oportunidade de manifestar a sua opinião acerca da atuação do INIAV.

A amostra obtida foi de **202 respostas** ao inquérito, representando uma **percentagem de resposta de 37%**.

Foram apuradas **63%**, de Não-respostas a este método de avaliação, percentual este superior ao verificado em 2021.

2022

63%

NÃO-RESPOSTAS

UNIVERSO 548

37% DE RESPOSTAS

2019

55%

NÃO-RESPOSTAS

UNIVERSO 627

45% DE RESPOSTAS

2020

66%

NÃO-RESPOSTAS

UNIVERSO 609

34% DE RESPOSTAS

2021

62%

NÃO-RESPOSTAS

UNIVERSO 582

38% DE RESPOSTAS

2. Resultados

2.1. Análise Global das Dimensões

Da análise das diferentes perguntas extraíram-se os seguintes resultados globais relativos aos índices médios de satisfação dos inquiridos, ao longo dos 5 anos de análise, os quais foram reunidos na tabela que se segue:

Índice médio de Satisfação 	Satisfação global dos colaboradores com o INIAV	Satisfação com as condições de trabalho	Satisfação com a Gestão de Recursos Humanos	Níveis de motivação	Satisfação com a liderança do Gestor de Topo	Satisfação com a liderança do gestor de nível intermédio
2022	3.3	3.4	3.5	4.1	3.3	3.7
2021	3,5	3,3		4,0	3,3	3,8
2020	3,5	3,4		4,1	3,5	3,6
2019	3,4	3,4		4,1	3,3	3,4
2018	3,1	3,2		3,9	3	2,9
Variação 2022/2021	-0.2	0.1	0.0	0.1	0.4	0.2

Tabela 1 - Índice médio de satisfação das dimensões em análise 2018-2022

Em 2022, o índice médio de satisfação foi de 3.3. Relativamente ao ano anterior, as dimensões que tiveram um aumento no índice de satisfação foram: a **satisfação com as condições de trabalho** e os **níveis de motivação**. Por outro lado, as dimensões **satisfação global dos colaboradores com o INIAV** e **satisfação com a liderança do gestor de nível intermédio** sofreram uma quebra.



Na sequência da alteração do questionário da CAF, o presente questionário foi adaptado através da agregação de uma nova dimensão **satisfação com a Gestão dos Recursos Humanos**, a qual abarca algumas das matérias constantes nas antigas dimensões dos questionários que se antecederam, nomeadamente, a **satisfação com a gestão e sistemas de gestão** e a **satisfação com o desenvolvimento da carreira**.

2.2. Caracterização da amostra

A amostra foi composta por 70% de colaboradores do sexo feminino e 28% do sexo masculino. Distribuídos, maioritariamente, pelas faixas etárias dos 56-65 anos e 46-55 anos.

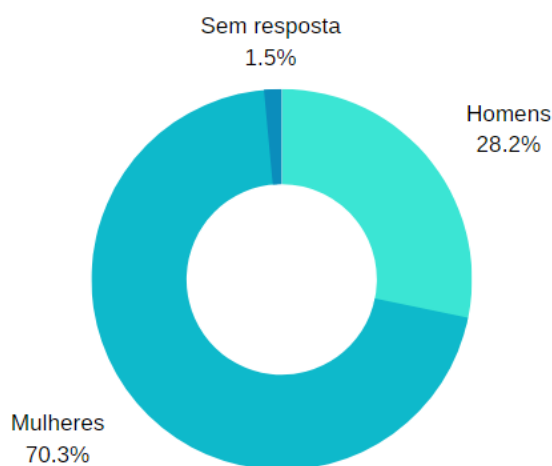


Gráfico 1 - % de respostas por género

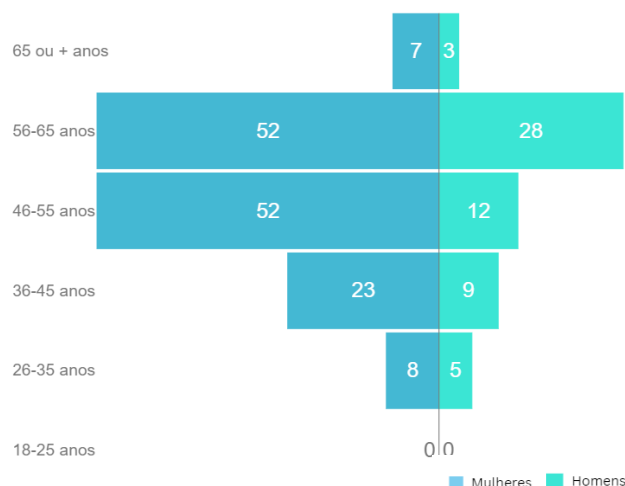


Gráfico 2 - N.º de respostas por grupo etário e género

2.3. Análise das Dimensões

2.3.1. Satisfação Global dos Colaboradores com o INIAV

A dimensão de análise **satisfação global dos colaboradores** teve um decréscimo do índice médio de satisfação face ao ano anterior, passando para **3.3 – Satisfeito**. Ainda, em comparação com o ano anterior o nível de satisfação aumentou em dois parâmetros, designadamente, **responsabilidade social da organização** e **envolvimento dos trabalhadores em atividades de melhoria**. E, manteve o índice igual em três dos parâmetros analisados, verificando-se uma quebra nos 5 restantes, como se pode observar no gráfico 3.



Gráfico 3 - Índice médio de satisfação da dimensão "Satisfação Global dos Colaboradores 2018-2022"

Os aspetos em que os colaboradores manifestaram maior satisfação foram: a **imagem da organização** (3.8 – Satisfeito, 50% satisfeito e 26% muito satisfeito) e o **desempenho global da organização** (3.7 – Satisfeito, 57% satisfeito e 19% muito satisfeito). E, aqueles com que continuam **menos satisfeitos** são: o **envolvimento dos colaboradores nos processos de tomada de decisão** (2.9 – Insatisfeito, 33% Insatisfeito e 16% muito insatisfeito) e o **nível de envolvimento dos colaboradores na definição da estratégia da organização** (3.0 – Satisfeito, 37% satisfeito e 6% muito insatisfeito).

Do total dos inquiridos (202), 45% está “Satisfeito” com a generalidade dos pontos apresentados, 25% está “Insatisfeito”, 13% está “Muito Satisfeito”, 9% está “Muito Insatisfeito” e 7% “Não Sabe ou Não Responde”.

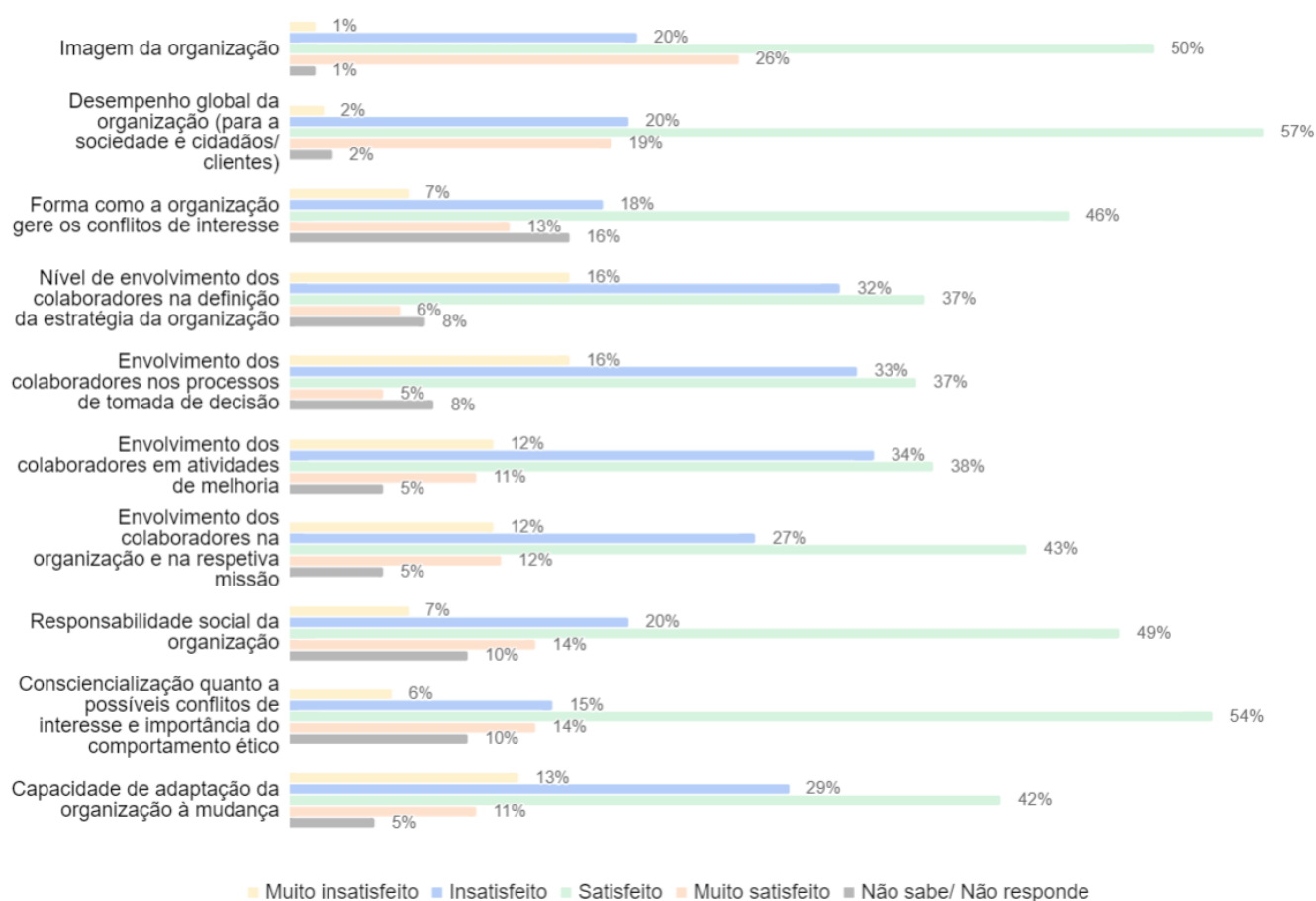


Gráfico 4 - Percentagem de respostas à dimensão “Satisfação Global dos Colaboradores”

2.3.2. Satisfação com as Condições de Trabalho

A dimensão de análise **satisfação com as condições de trabalho** aumentou o índice médio de satisfação face ao ano anterior, para 3.4 – Satisfeito. A esta dimensão foram acrescentadas duas novas variáveis, resultado da adaptação do questionário, designadamente, satisfação com o mobiliário de trabalho (cadeiras, mesas, etc.) e satisfação com as medidas de bem-estar desenvolvidas. E, removidas outras, que ou foram inseridas noutra dimensão de análise ou retiradas por não estarem em avaliação no corrente ano.

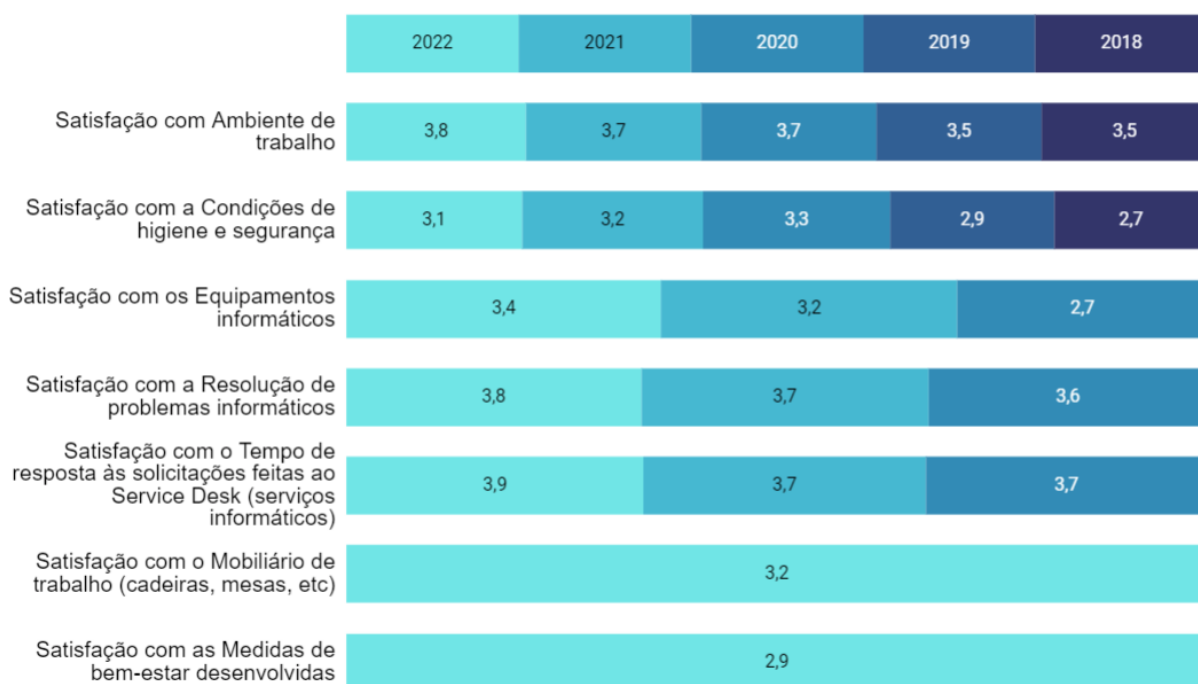


Gráfico 5 - Índice Médio de Satisfação da dimensão “Satisfação com as Condições de Trabalho 2018-2022”

A **satisfação com o tempo de resposta às solicitações feitas ao servicedesk (serviços informáticos)** (3.9 – Satisfeito; 51% satisfeito e 30% muito satisfeito), a **satisfação com o ambiente de trabalho** (3.8 – Satisfeito; 46% satisfeito e 34% muito satisfeito) e a **satisfação com a resolução de problemas informáticos** (3.8 – Satisfeito, 52% satisfeito e 26% muito satisfeito), são os aspetos com que os colaboradores estão mais satisfeitos. A **satisfação com as medidas de bem-estar desenvolvidas** (2.9 – Insatisfeito, 40% satisfeito e 34% insatisfeito) e **satisfação com a condições de higiene e segurança** (3.1 – Satisfeito, 38% satisfeito e 32% insatisfeito) são os que revelam maior insatisfação.

Do total dos inquiridos (202), 47% está “Satisfeito” com a maioria dos pontos apresentados, 19% está “Muito Satisfeito”, 24% está “Insatisfeito” e 10% está “Muito Insatisfeito” e 1% “Não sabe/ Não Respondeu”.

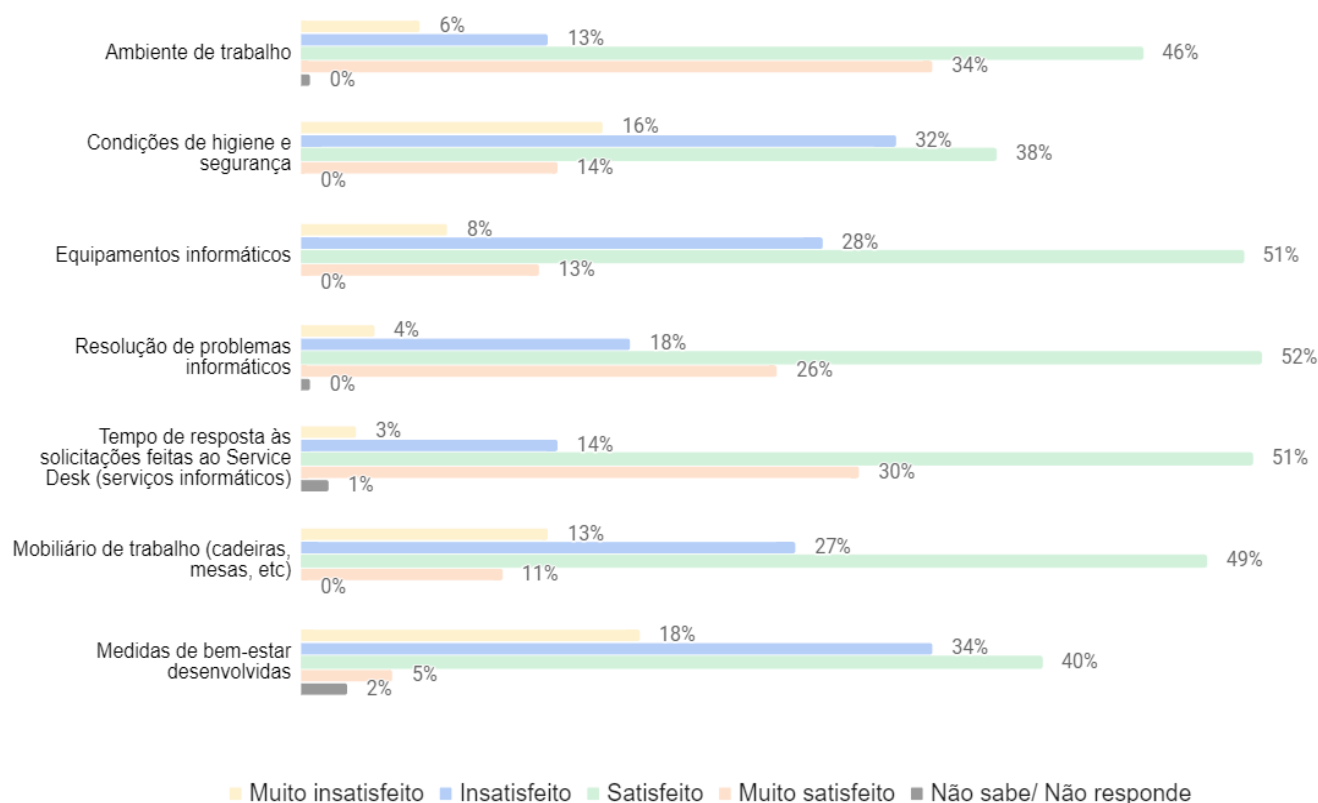


Gráfico 6 - Percentagem de respostas à dimensão "Satisfação com as Condições de Trabalho"

2.3.3. Satisfação com a Gestão de Recursos Humanos

A nova dimensão de análise **satisfação com a gestão de recursos humanos** tem um índice médio de satisfação de **3.5 – Satisfeito**. Esta dimensão resultou da fusão das dimensões: satisfação com a gestão e sistemas de gestão e satisfação com o desenvolvimento da carreira.

2022
3.5
SATISFAÇÃO COM
A GESTÃO DE
RECURSOS
HUMANOS

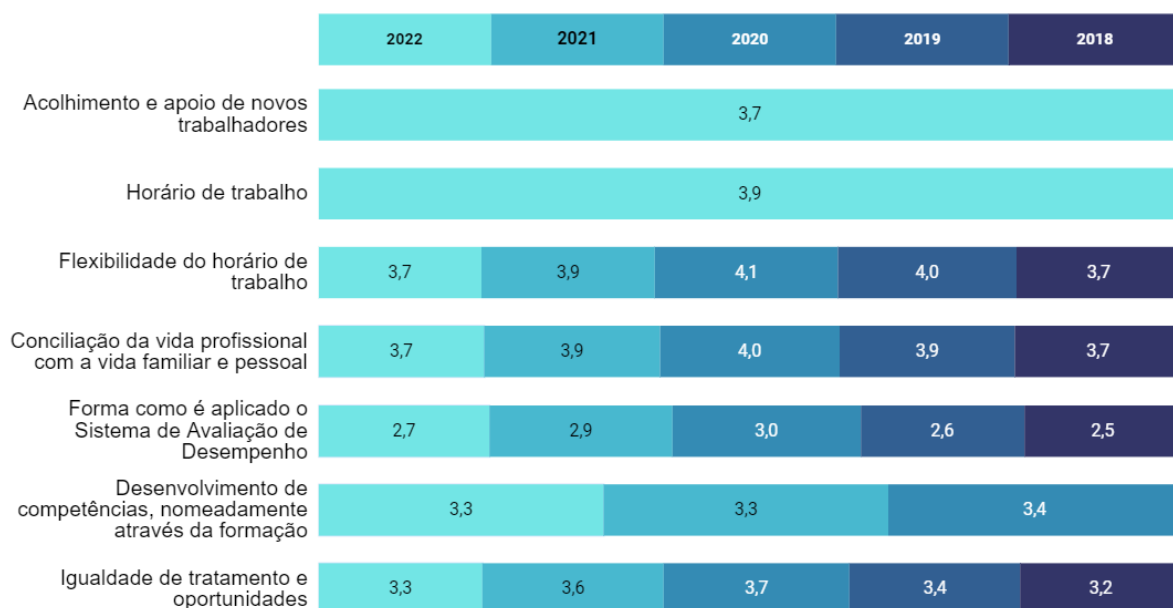


Gráfico 7 - Índice Médio de Satisfação da dimensão "Satisfação com a Gestão de Recursos Humanos 2018-2022"

O aspeto onde se observou maior índice de satisfação foi o **horário de trabalho** (3.9 – Satisfeito; 60% satisfeito e 26% muito satisfeito), aspeto esse que, juntamente com a **acolhimento e apoio de novos trabalhadores** (3.7 – Satisfeito; 52% satisfeito e 15% muito satisfeito) estão pelo primeiro ano em análise.

Verificou-se uma quebra do índice de satisfação nos seguintes aspetos: **flexibilidade do horário de trabalho** (3.7 – Satisfeito; 54% satisfeito e 22% muito satisfeito), **conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal** (3.7 – Satisfeito; 56% satisfeitos e 22% muito satisfeitos), **forma como é aplicado o sistema de avaliação de desempenho** (2.7 – Insatisfeito; 32% satisfeito e 30% insatisfeito) e **igualdade de tratamento e oportunidades** (3.3 – Satisfeito; 46% satisfeito e 22% insatisfeito). O **desenvolvimento de competências, nomeadamente através da formação** manteve o índice de satisfação (3.3 – Satisfeito; 49% satisfeito e 21% insatisfeito).

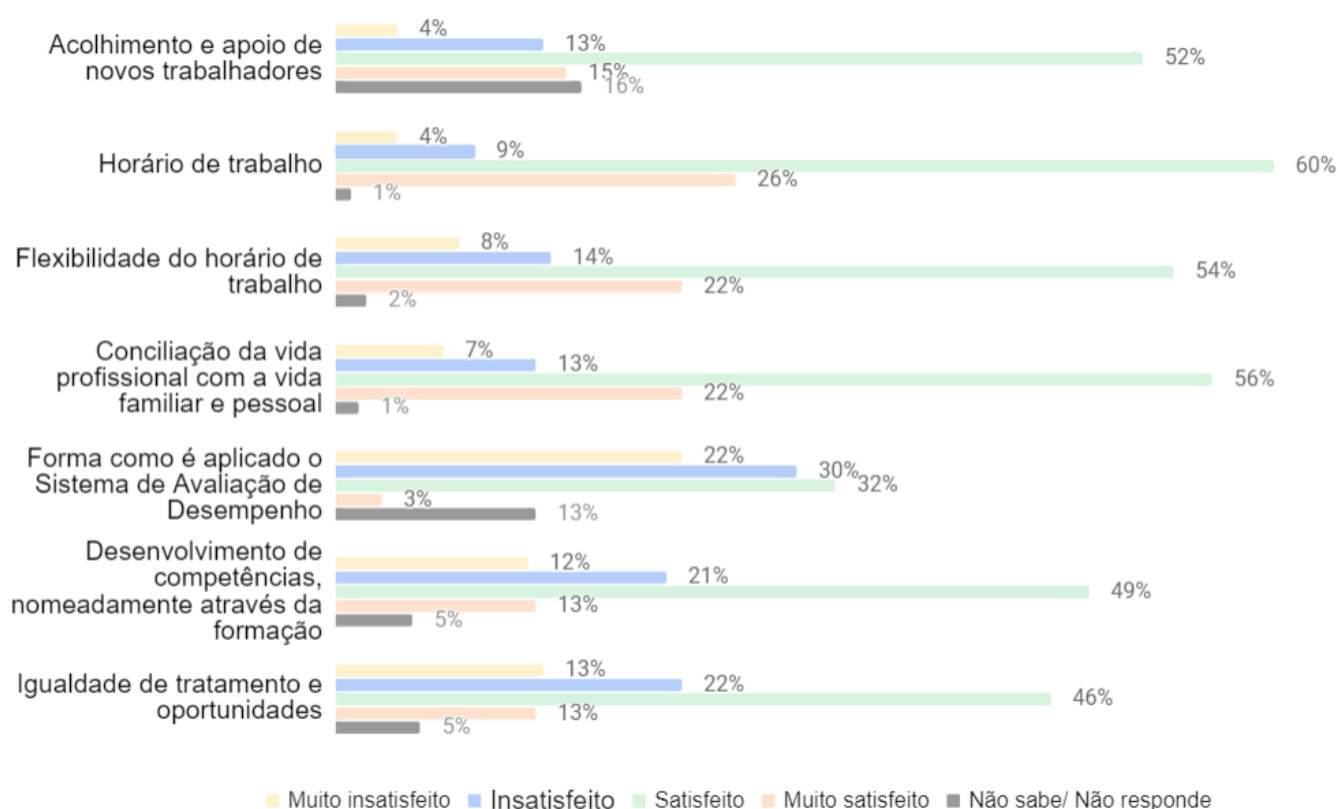


Gráfico 8 – Percentagem de respostas à dimensão “Satisfação com a Gestão de Recursos Humanos”

Do total dos inquiridos (202), 53% está “Satisfeito” com a generalidade dos pontos apresentados, 20% está “Muito Satisfeito”, 12% está “Insatisfeito”, 5% está “Muito Insatisfeito” e 10% “Não Respondeu”.

2.3.4. Níveis de Motivação

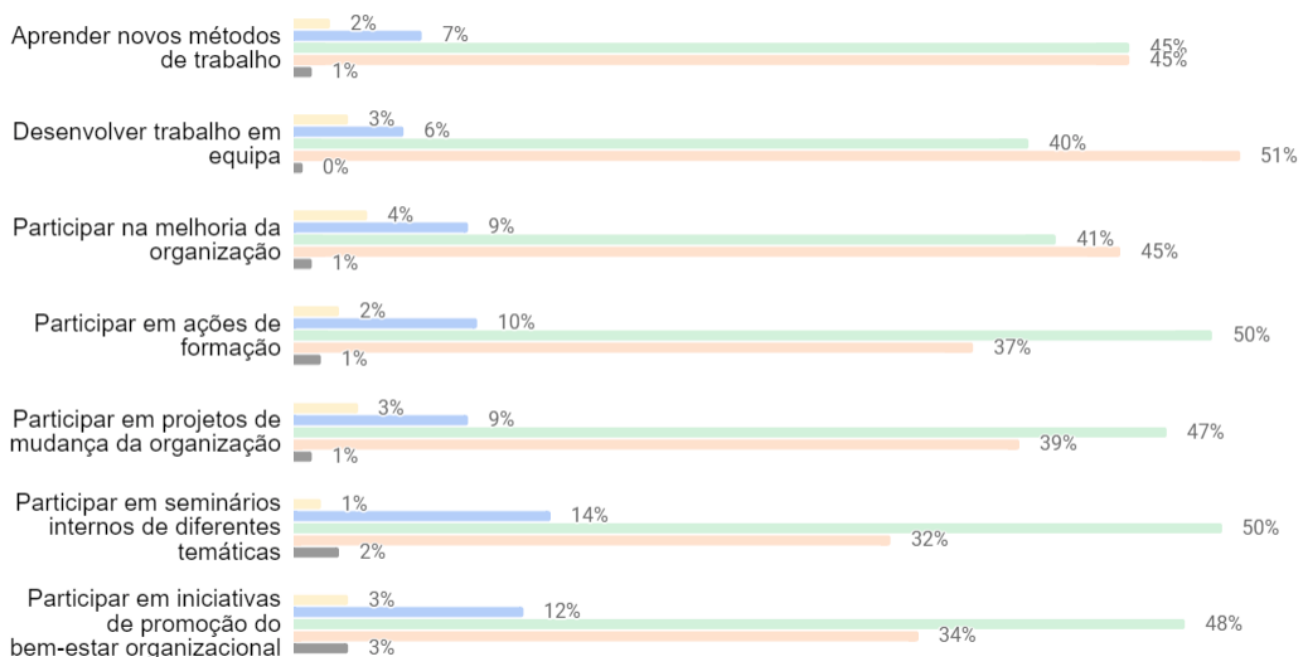
A dimensão de análise **Nível de Motivação** tem um índice médio de satisfação de **4.1 – Muito motivado**.

2022
4.1
NÍVEIS DE
MOTIVAÇÃO

	2022	2021	2020	2019	2018
Aprender novos métodos de trabalho	4,2	4,0	4,1	4,1	4
Desenvolver trabalho em equipa	4,2	4,2	4,3	4,3	4,1
Participar em ações de formação	4,1	4,0	4,1	4,1	4,1
Participar na melhoria da organização	4,0	3,9	4	4	3,9
Participar em projetos de mudança da organização	4,0	3,9	4,1	3,9	3,8
Participar em iniciativas de promoção do bem-estar organizacional	3,9	3,8	4	4	4
Participar em seminários internos de diferentes temáticas	3,9	3,9	4	4	4

Gráfico 9 – Índice Médio de Satisfação da dimensão “Nível de Motivação 2018-2022”

Na dimensão em análise, os aspetos com maior nível de motivação foram: **aprender novos métodos de trabalho** (4.2- Muito motivado; 45% muito motivado e 45% motivado) e **desenvolver trabalho em equipa** (4.2 – Muito Motivado; 51% muito motivado e 40% motivado). A maioria dos aspetos avaliados tiveram uma subida do nível de motivação, à exceção de **desenvolver trabalho em equipa** e **participar em seminários internos de diferentes temáticas** (3.9 – Motivado; 50% motivado e 32% muito motivado), que mantiveram o mesmo índice face ao ano anterior.



1 = Muito desmotivado 2 = Desmotivado 3 = Motivado 4 = Muito motivado ■ Não sabe/ Não responde

Gráfico 10 - Percentagem de respostas à dimensão “Níveis de motivação”

Do total dos inquiridos (202), 46% sente-se “Motivado” para a concretização dos pontos apresentados, 40% está “Muito motivado”, 10% está “Desmotivado”, 3% está “Muito Desmotivado” e 1% “Não sabe/Não responde”.

Abstiveram-se de apresentar sugestões de melhoria à questão “4.1. O que falta para que o seu grau de motivação seja 4 (muito motivado)?” 56% dos colaboradores, que responderam ao inquérito. Das ações de melhoria sugeridas, 44% de respostas, as que apresentaram maior representatividade foram: **melhores condições físicas, materiais e recursos humanos** (45% de respostas), **melhor gestão organizacional, capacidade de planeamento e produção** (13% de respostas) e **ver reconhecidos e valorizados os esforços individuais** (10% de respostas).

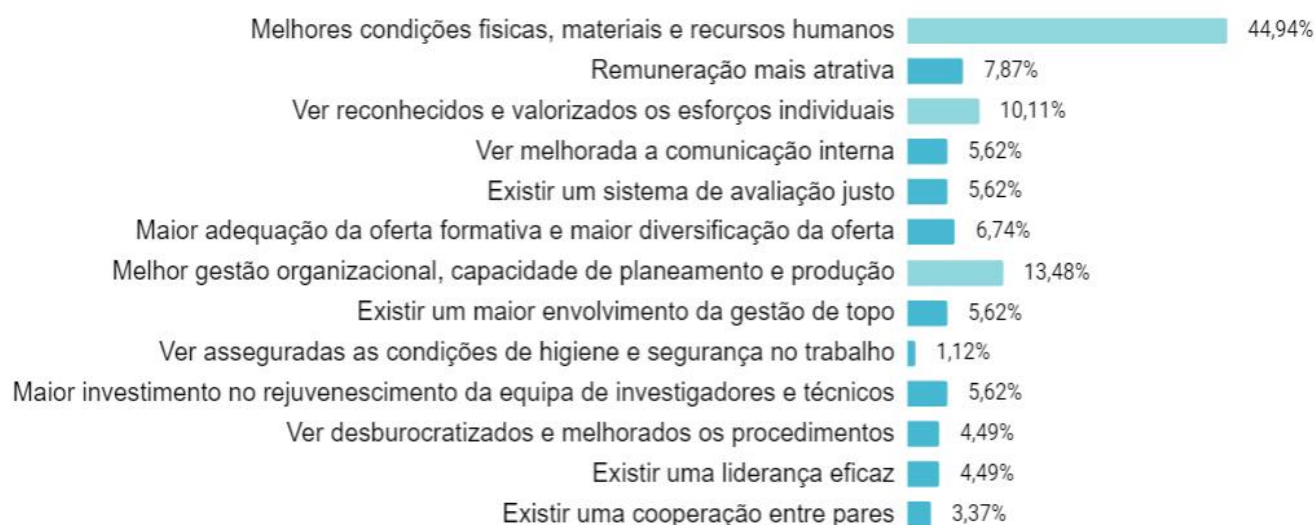


Gráfico 11 - Ações de melhoria sugeridas na dimensão “O que falta para que o seu grau de motivação seja 4 - “muito motivado”

2.3.5. Satisfação Com a Liderança de Topo

A dimensão de análise **satisfação com a liderança de topo** apresenta o mesmo índice médio de satisfação de **3.3 – Satisfeito**, que no ano anterior.

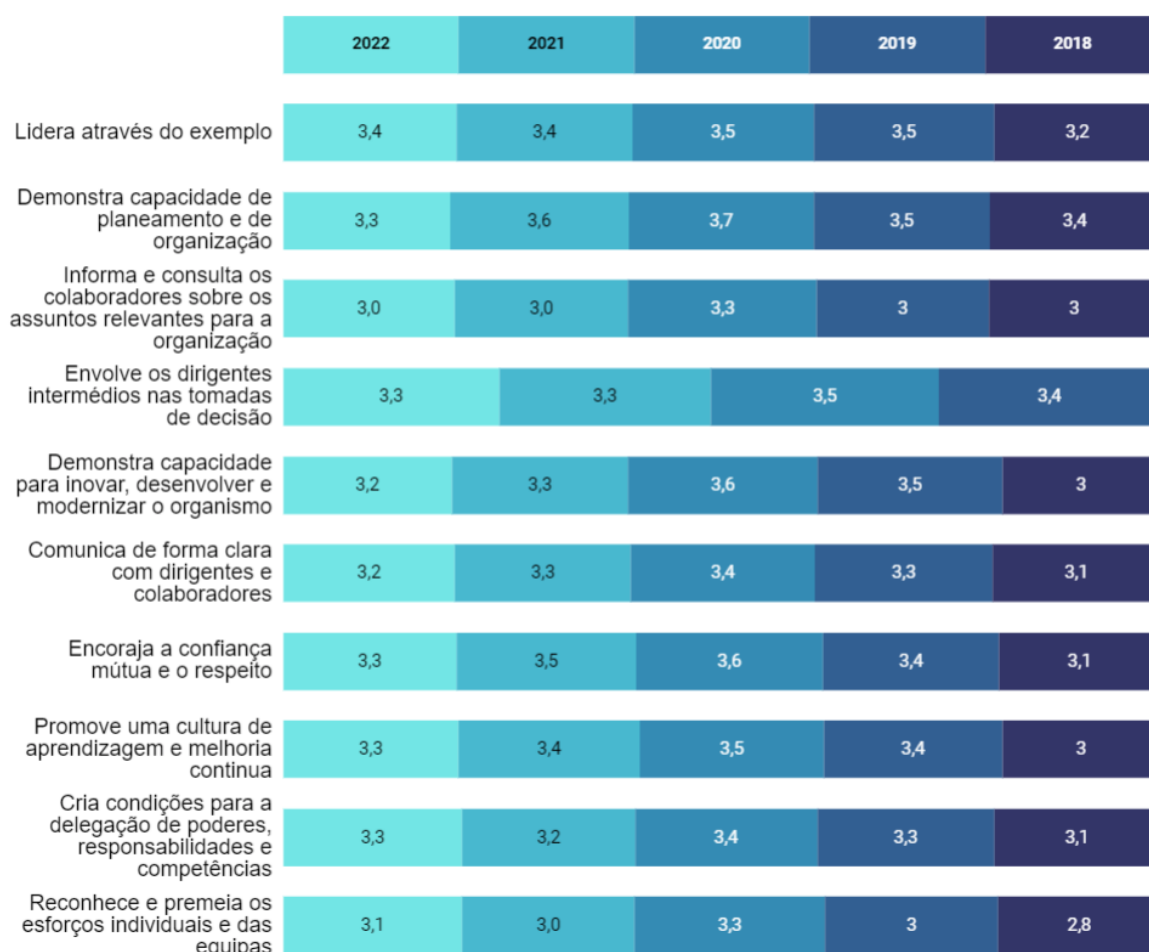


Gráfico 12 - Índice Médio de Satisfação da dimensão “Satisfação com a liderança de topo 2018-2022”

Da análise comparativa do ano anterior, o aspeto que revelou o maior índice de satisfação foi: **lidera através do exemplo** (3.4 – Satisfeito; 47% satisfeito, 12% muito satisfeito), este índice manteve-se igual ao ano passado, tal como o aspeto **informa e consulta os colaboradores sobre os assuntos relevantes para a organização** (3.0 – Satisfeito; 36% satisfeito, 8% muito satisfeito) e o **envolve os dirigentes intermédios nas tomadas de decisão** (3.3 – Satisfeito; 37% satisfeito, 12% muito satisfeito). Apurou-se, igualmente, uma subida de dois aspetos em estudo, designadamente, **cria condições para a delegação de poderes, responsabilidades e competências** (3.3 – Satisfeito; 40% satisfeito, 13% muito satisfeito) e **reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas** (3.1 – Satisfeito; 36% satisfeito, 11% muito satisfeito). E, uma quebra na satisfação nos restantes aspetos em análise.

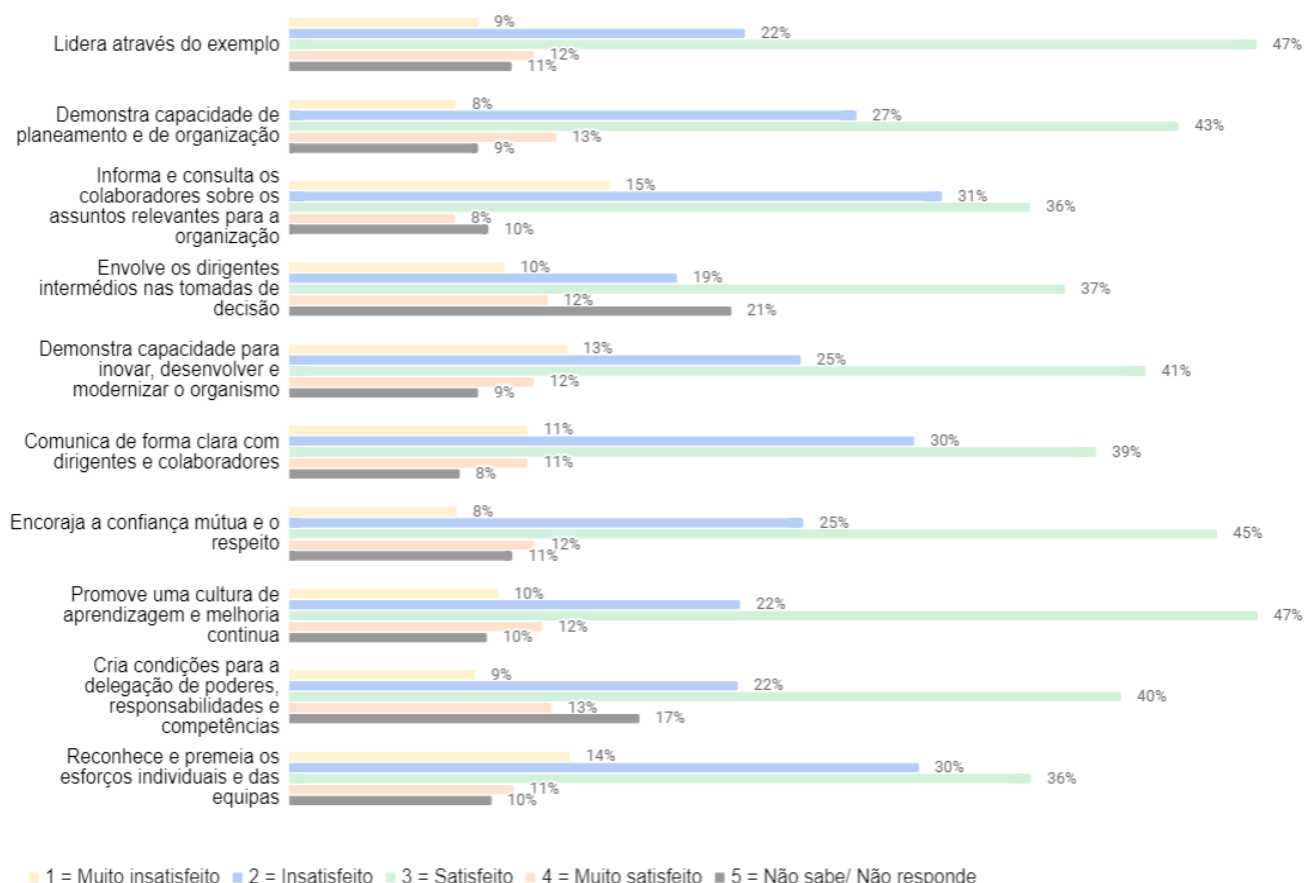


Gráfico 13 - Percentagem de respostas à dimensão “Satisfação com a liderança de topo”

Do total dos inquiridos (202), 45% sente-se “Satisfeito” com os pontos apresentados na análise da liderança de topo, 25% está “Insatisfeito”, 13% está “Muito satisfeito”, 4% está “Muito Insatisfeito” e 13% “Não sabe/ Não responde”.

Em relação aos cinco anos de aplicação do presente questionário (2018, 2019, 2020, 2021 e 2022), estes aspetos continuam a ser aqueles com que os colaboradores menos identificam os dirigentes de topo, sendo importante encontrar uma estratégia que vá ao encontro das necessidades e das perceções dos colaboradores, de modo a aumentar o seu nível de satisfação.

2.3.6. Satisfação Com a Liderança Intermédia

A dimensão de análise **satisfação com a liderança Intermédia** apresenta um índice médio de satisfação de **3.7 – Satisfeito** e sofreu uma quebra em relação ao ano anterior (3.8 – Satisfeito).

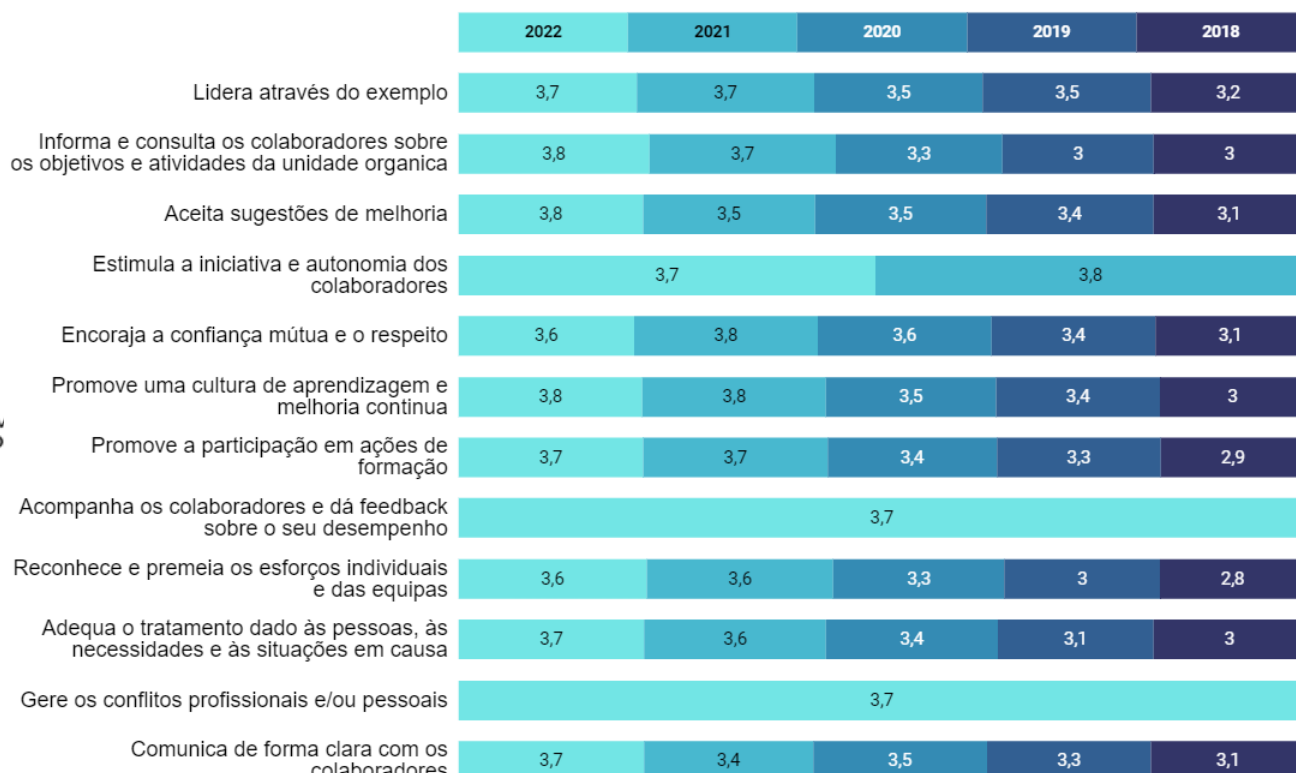


Gráfico 14 - Índice Médio de Satisfação da dimensão “Satisfação com a liderança Intermédia 2018-2022”

Os aspetos que revelam um maior índice de satisfação foram: **Informa e consulta os colaboradores sobre os objetivos e atividades da unidade orgânica** (3.8 – Satisfeito; 46% satisfeito, 18% Muito satisfeito), **aceita sugestões de melhoria** (3.8 – Satisfeito; 46% satisfeito, 23% muito satisfeito), **promove uma cultura de aprendizagem e melhoria contínua** (3.8 – Satisfeito; 47% satisfeito, 21% muito satisfeito). E, o aspeto onde se observou um menor índice de satisfação foi: **encoraja a confiança mútua e o respeito** (3.6 – Satisfeito; 43% satisfeito, 26% muito satisfeito) e **reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas** (3.6 – Satisfeito; 37% satisfeito, 24% muito insatisfeito)). Verificou-se, ainda, uma subida no índice de satisfação, em relação ao ano anterior, do aspeto: **comunica de forma clara com os colaboradores** (3.7 – Satisfeito; 45% satisfeito; 23% muito satisfeito).

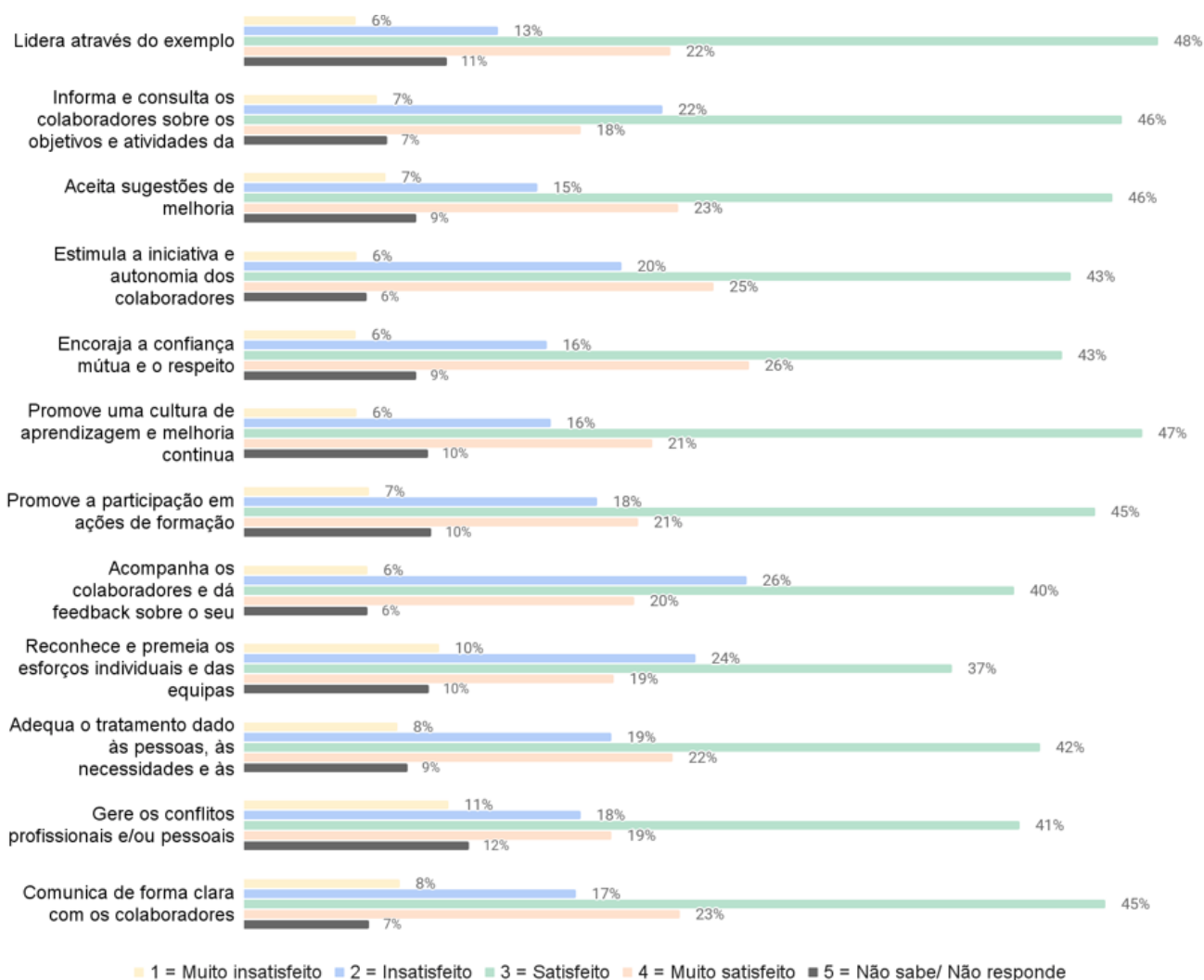


Gráfico 15 - Percentagem de respostas à dimensão “Satisfação com a liderança intermédia”

Do total dos inquiridos (202), 41% está “Satisfeito” com os pontos apresentados na análise da liderança intermédia, 21% sente-se “Muito satisfeito”, 9% está “Insatisfeito”, 8% está “Muito Insatisfeito” e 21% “Não sabe/ Não responde”.

2.3.7. Nível de importância das ações de melhoria desenvolvidas no âmbito do Grupo de Trabalho do Plano de Comunicação Interna

A dimensão **Nível de importância das ações de melhoria desenvolvidas no âmbito do Grupo de Trabalho do Plano de Comunicação Interna**, visa avaliar o nível de importância atribuído pelos colaboradores às atividades e ações desenvolvidas neste âmbito. O objetivo desta análise é monitorizar e ajustar as atividades, de modo que as ações de melhorias desenvolvidas vão ao encontro das necessidades e expetativas dos colaboradores e da instituição.

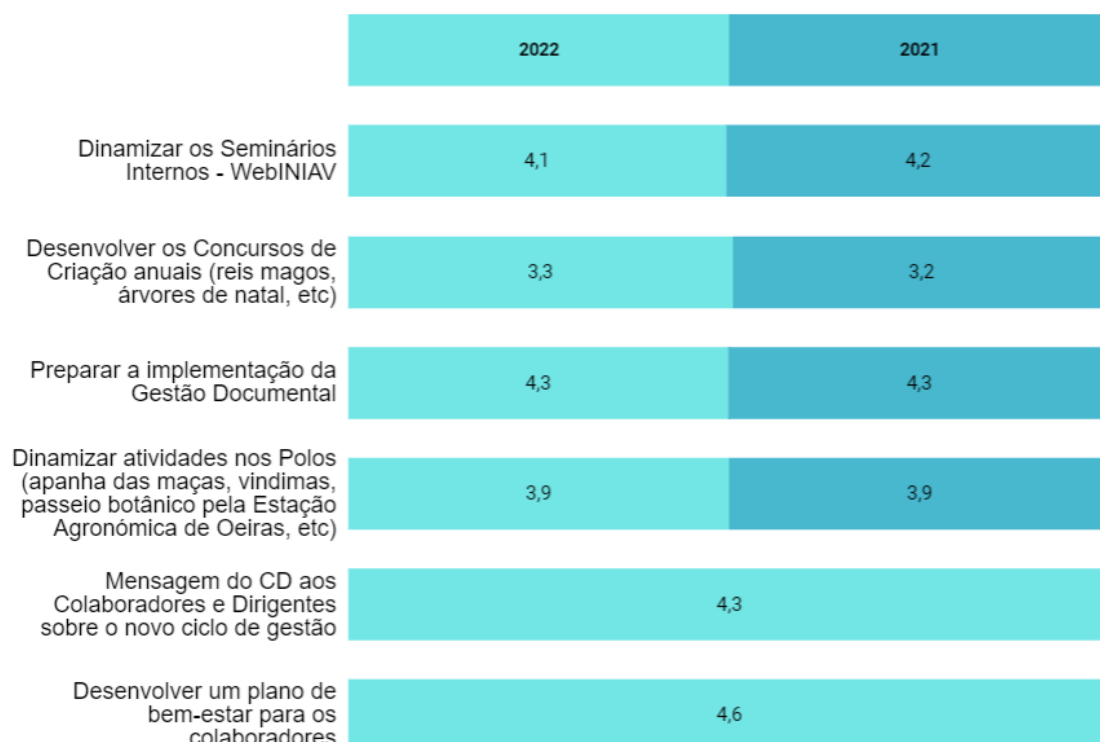


Gráfico 16 – Nível de Importância das ações de melhoria desenvolvidas no âmbito do Grupo de Trabalho do Plano de Comunicação Interna 2021-2022

Da análise anterior, observa-se que as ações de melhorias que os colaboradores consideram ter maior importância para serem desenvolvidas pelo grupo de trabalho do Plano de Comunicação Interna são: **desenvolver um plano de bem-estar para os colaboradores** (4.6 – Muito importante; 66% muito importante, 27% importante), **preparar a implementação da Gestão Documental** (4.3 – Muito importante; 48% muito importante, 44% importante) e **mensagem do CD aos Colaboradores e Dirigentes sobre o novo ciclo de gestão** (4.3 – Muito importante; 50% muito importante, 36% importante).

2.3.8. Sugestões de melhoria

No que se refere às ações de melhoria propostas pelos colaboradores (29.7% de respostas), destacam-se a necessidade da existência de **melhorar as condições físicas, materiais e recursos humanos** (37% de respostas), de **promover as condições de higiene, segurança e medicina no trabalho nos Polos** (32% de respostas), de **melhorar a comunicação interna** (28% de respostas) e de **promover a abertura de bar e cantina** (17% de respostas). Abstiveram-se de dar contributos para esta questão 70.3% dos colaboradores.

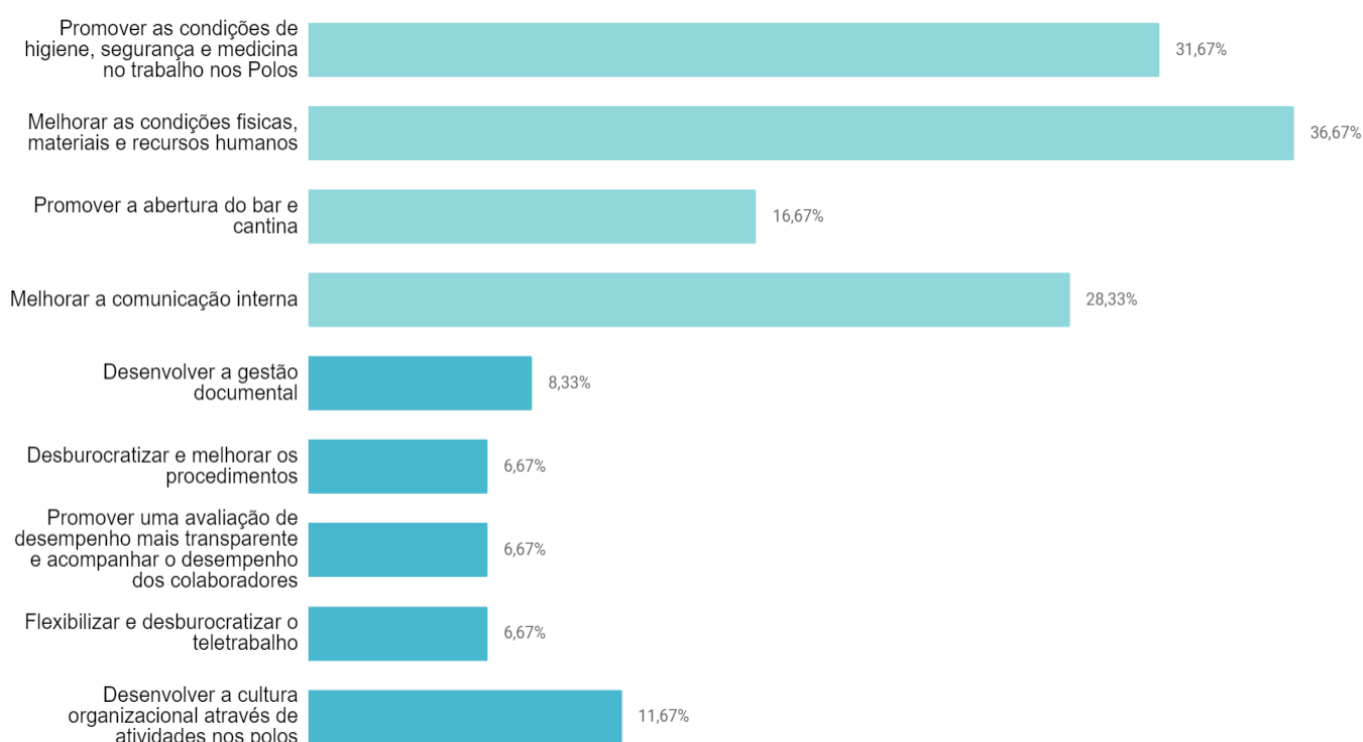


Gráfico 17 – Ações de melhoria sugerida pelos colaboradores

Conclusões

Com vista a proporcionar a satisfação de todos os envolvidos na atividade da instituição, nomeadamente Dirigentes, Colaboradores, Parceiros institucionais e Stakeholders, a Instituição tem percorrido o caminho com vista à construção duma estratégia orientada para um sistema de gestão de qualidade e de melhoria contínua, o qual tem resultado em diferentes documentos orientadores, designadamente este relatório.

Este constitui uma oportunidade de conhecer o desempenho da instituição, ao nível da gestão interna, auxiliando a tomada de decisão dos gestores de topo e a definição de estratégias, que vão ao encontro da qualidade total, da sua eficiência e sucesso.

Através deste relatório é possível conhecer a evolução da tendência dos resultados e atuar sobre os pontos críticos de modo a colmatá-los. A monitorização da satisfação dos stakeholders internos é anual, de modo a permitir a continuidade do acompanhamento das melhorias introduzidas e avaliar o impacto dessas melhorias na organização, indo ao encontro do ciclo do PDCA (Planear, Executar, Verificar e Ajustar).

À data da presente monitorização da satisfação, foi auscultado o universo dos colaboradores, **548 Dirigentes e Colaboradores**, resultando numa amostra de **202 respondentes (37% de inquiridos)**. Observou-se uma variação da taxa de resposta na ordem dos -1.24% em relação ao ano anterior.

Também em relação ao ano anterior, o **índice médio de satisfação** desceu para **3.3 – Satisfeito**.

As dimensões de análise que tiveram um aumento no índice de satisfação foram: a **satisfação com as condições de trabalho** e os **níveis de motivação**. Por outro lado, as dimensões **satisfação global dos colaboradores com o INIAV** e **satisfação com a liderança intermédia** sofreram uma quebra.

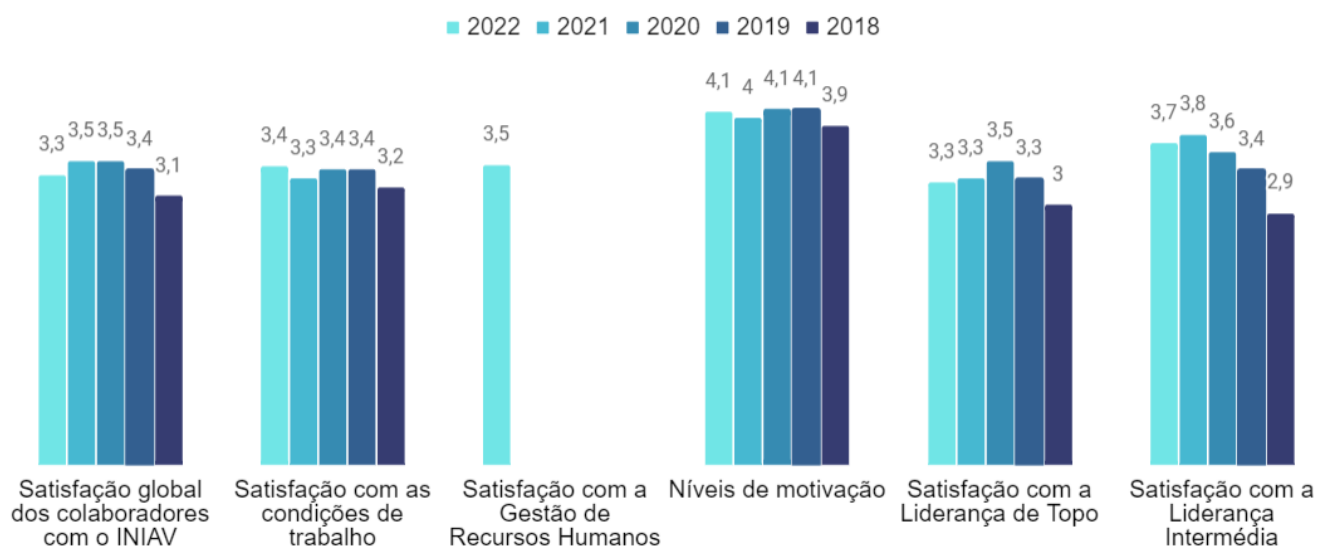


Gráfico 18 - Valores médios de satisfação das perguntas do questionário aplicado aos Dirigentes e Colaboradores do INAV nos anos 2018-2022

O presente questionário tem-se revelado ao longo destes cinco anos de auscultação, uma ferramenta importante de recolha de opinião sobre a atuação do INIAV, sobre as perceções dos colaboradores e suas necessidades no contexto laboral e sobre os aspetos que a gestão de topo deve intervir, criando ações de melhoria que vão ao encontro destas necessidades.

Da implementação da autoavaliação CAF – Estrutura de Avaliação Comum, que teve como base a análise dos resultados da instituição nas diferentes componentes, resultou uma grelha de ações de melhoria, que está a ser executada e monitorizada anualmente e, que vai ao encontro das preocupações dos colaboradores e das suas sugestões de melhoria reportadas no presente documento.

No que se refere às sugestões apresentadas nas diferentes dimensões, estas revelam as mesmas preocupações que nos anos anteriores, nomeadamente:

- Promover as condições de higiene, segurança e medicina no trabalho nos polos

- ✓ Aumentar a segurança nos polos (criação do controlo de acesso, iluminação, vigilância, cartão de colaborador);
- ✓ Melhorar a limpeza nos edifícios (limpeza dos espaços a volta dos edifícios, tratamento do asfalto, limpeza da entrada do campus, remoção de veículos velhos);
- ✓ Melhorar a qualidade do ar (existência de odores de químicos fora dos laboratórios) e a qualidade de ruído;
- ✓ Melhorar a climatização dos edifícios (regulação da temperatura nos edifícios, para evitar frio ou calor excessivos);
- ✓ Implementar a legislação da segurança e saúde no trabalho;

- ✓ Colocar água potável nos edifícios (polo de Elvas).

- Melhores condições físicas, materiais e recursos humanos

- ✓ Substituição de cadeiras, secretarias, janelas e estores, Instalação de ar condicionado, colocação de aquecedores nos laboratórios, colocação de mecanismo de poupança de água nos wc's, reparação do elevador do edifício principal, melhor escoamento das águas nas traseiras dos edifícios;
- ✓ Adotar novas abordagens de trabalho;
- ✓ Criar horários mais flexíveis;
- ✓ Melhorar a gestão financeira dos projetos de investigação e captar investimento;
- ✓ Promover a abertura do bar e cantina;
- ✓ Renovar os equipamentos informáticos e software;
- ✓ Adquirir viaturas que façam face às necessidades;
- ✓ Organizar e dinamizar a biblioteca do polo de Oeiras;
- ✓ Investir no rejuvenescimento da equipa de investigadores e técnicos e criar mecanismos de captação e retenção de talentos;
- ✓ Potenciar a conciliação da vida profissional e familiar;
- ✓ Tornar o Departamento de Recursos Humanos mais robusto e operacional;
- ✓ Criar um plano de gestão de recursos humanos;
- ✓ Resolver as situações pendentes das carreiras de TS, AT e AO;
- ✓ Renovar o quadro de dirigentes e melhorar a liderança;
- ✓ Respeitar os colaboradores;
- ✓ Melhorar a gestão organizacional, a capacidade de planeamento e a produção;
- ✓ Adequar a oferta formativa e aumentar a diversificação da oferta;
- ✓ Delegar competências nos dirigentes intermédios.

- Melhorar a comunicação interna

- ✓ Promover reuniões entre os dirigentes de topo, os dirigentes intermédios e os colaboradores;
- ✓ Reconhecer e valorizar os esforços individuais;
- ✓ Desenvolver o plano de bem-estar dos colaboradores.

- Desenvolver a gestão documental

- Promover uma avaliação de desempenho mais transparente e acompanhar o desempenho dos colaboradores

- ✓ Fomentar uma remuneração mais atrativa;
- ✓ Promover a existência de prémios de desempenho.

- Flexibilizar e desburocratizar o teletrabalho

- Desenvolver a cultura organizacional através de atividades nos polos

- ✓ Potenciar atividades nos polos para os colaboradores se conhecerem e conhecerem as atividades inerentes a cada polo;
- ✓ Existir uma estratégia para a instituição cumprir o desígnio da missão;

- ✓ Envolver os colaboradores nos processos de melhoria e na tomada de decisão;
- ✓ Reforçar a imagem da instituição;
- ✓ Criar condições para um melhor ambiente de trabalho;
- ✓ Fomentar a cooperação e compreensão entre pares;
- ✓ Definir um plano estratégico para a instituição.

- Desburocratizar e melhorar os procedimentos

Anexo



Questionário Anual de Satisfação para Dirigentes Intermédios e Colaboradores 2022

Caros (as) Colaboradores (as),

No âmbito do processo de melhoria contínua do INIAV é promovida a disponibilização do presente questionário referente ao ciclo de gestão de 2022.

Este, enquadra-se na elaboração do Relatório Anual de Atividades 2022, em cumprimento da Lei n.º 66-B/ 2007, de 28 de dezembro ("Audição de Dirigentes Intermédios e dos Trabalhadores").

A aplicação de forma contínua e sistemática, desta metodologia, promove o diagnóstico dos pontos fortes e das áreas a melhorar na nossa organização, facilitando a introdução de melhorias sucessivas dos recursos e procedimentos internos, seja através da revisão de processos seja pela adoção das melhores práticas comparadas e identificadas no seio do INIAV ou exterior a este (benchmarking). Melhorias essas que se encontram espelhadas no plano de melhorias do INIAV

(http://intranet.iniaiv.pt/images/CAF_e_Gest%C3%A3o_por_Processos/Plano_de_Melhorias.pdf) constante do plano anual de auditorias

Neste sentido, o presente questionário abarca um conjunto de temáticas relativas ao modo como cada colaborador perceciona a organização de modo a aferir o seu grau de satisfação e de motivação sobre as atividades que desenvolve.

De modo a assegurar eficácia e objetividade na identificação e implementação contínua de melhorias, é indispensável que responda com o máximo de rigor e honestidade. Não há respostas certas ou erradas relativamente a qualquer dos itens, pretendendo-se apenas a sua opinião pessoal e sincera.

Este questionário é de natureza confidencial e o seu tratamento será efetuado de uma forma global, não sendo sujeito a qualquer análise individualizada, o que significa que o seu anonimato e confidencialidade é respeitado.

De modo a garantir a sua confidencialidade não é possível alterar o formulário após a submissão, deste modo agradecemos que verifique se respondeu a todas as questões corretamente antes de o submeter.

Colabore, a sua opinião é importante para nós!

Caracterização do Inquirido

Sexo

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino

Polo de Inovação

- ☐ Braga
- ☐ Vairão
- ☐ Alcobaça
- ☐ Dois Portos
- ☐ Santarém
- ☐ Oeiras
- ☐ Évora
- ☐ Elvas
- ☐ Outra: _____

Grupo Etário:

- ☐ 18-25 anos
- ☐ 26-35 anos
- ☐ 36-45 anos
- ☐ 46-55 anos
- ☐ 56-65 anos
- ☐ +65 anos anos

Carreira

- ☐ Investigação
- ☐ Técnico superior
- ☐ Especialista de informática
- ☐ Assistente técnico
- ☐ Técnico de informática
- ☐ Assistente operacional

1. Satisfação global dos colaboradores com o INIAV. Satisfação com ... *

	1 = Muito insatisfeito	2 = Insatisfeito	3 = Satisfeito	4 = Muito satisfeito	5 = Não sabe/ Não responde
Imagem da organização	☐	☐	☐	☐	☐
Desempenho global da organização (para a sociedade e cidadãos/ clientes)	☐	☐	☐	☐	☐
Forma como a organização gere os conflitos de interesse	☐	☐	☐	☐	☐
Nível de envolvimento dos colaboradores na definição da estratégia da organização	☐	☐	☐	☐	☐
Envolvimento dos colaboradores nos processos de tomada de decisão	☐	☐	☐	☐	☐
Envolvimento dos colaboradores em atividades de melhoria	☐	☐	☐	☐	☐
Envolvimento dos colaboradores na organização e na respetiva missão	☐	☐	☐	☐	☐
Responsabilidade social da organização	☐	☐	☐	☐	☐
Consciencialização quanto a possíveis conflitos de interesse e importância do comportamento ético	☐	☐	☐	☐	☐
Capacidade de adaptação da organização à mudança	☐	☐	☐	☐	☐

2. Satisfação com as condições de trabalho. Satisfação com... *

	1 = Muito insatisfeito	2 = Insatisfeito	3 = Satisfeito	4 = Muito satisfeito	5 = Não sabe/ Não responde
Ambiente de trabalho	☐	☐	☐	☐	☐
Condições de higiene e segurança	☐	☐	☐	☐	☐
Equipamentos informáticos	☐	☐	☐	☐	☐
Resolução de problemas informáticos	☐	☐	☐	☐	☐
Tempo de resposta às solicitações feitas ao Service Desk (serviços informáticos)	☐	☐	☐	☐	☐
Mobiliário de trabalho (cadeiras, mesas, etc)	☐	☐	☐	☐	☐
Medidas de bem-estar desenvolvidas	☐	☐	☐	☐	☐

3. Satisfação com a Gestão de Recursos Humanos. Satisfação com ... *

	1 = Muito insatisfeito	2 = Insatisfeito	3 = Satisfeito	4 = Muito satisfeito	5 = Não sabe/ Não responde
Acolhimento e apoio de novos trabalhadores	☐	☐	☐	☐	☐
Horário de trabalho	☐	☐	☐	☐	☐
Flexibilidade do horário de trabalho	☐	☐	☐	☐	☐
Conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal	☐	☐	☐	☐	☐
Forma como é aplicado o Sistema de Avaliação de Desempenho	☐	☐	☐	☐	☐
Desenvolvimento de competências, nomeadamente através da formação	☐	☐	☐	☐	☐
Igualdade de tratamento e oportunidades	☐	☐	☐	☐	☐

4. Motivação pessoal para: *

	1 = Muito desmotivado	2 = Desmotivado	3 = Motivado	4 = Muito motivado	5 = Não sabe/ Não responde
Aprender novos métodos de trabalho	☐	☐	☐	☐	☐
Desenvolver trabalho em equipa	☐	☐	☐	☐	☐
Participar na melhoria da organização	☐	☐	☐	☐	☐
Participar em ações de formação	☐	☐	☐	☐	☐
Participar em projetos de mudança da organização	☐	☐	☐	☐	☐
Participar em seminários internos de diferentes temáticas	☐	☐	☐	☐	☐
Participar em iniciativas de promoção do bem-estar organizacional	☐	☐	☐	☐	☐

4.1. O que falta para que o seu grau de motivação seja 5 (muito motivado)?

A sua resposta _____

5. Satisfação com a liderança de topo (escolha duas opções para cada hipótese.
ex. concordo/ muito satisfeito):

	Concordo	Discordo	1 = Muito Insatisfeito	2 = Insatisfeito	3 = Satisfeito	4 = Muito satisfeito	5 = Não sabe/ Não responde
Lidera através do exemplo	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Demonstra capacidade de planeamento e de organização	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Informa e consulta os colaboradores sobre os assuntos relevantes para a organização	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Envolve os dirigentes intermédios nas tomadas de decisão	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Demonstra capacidade para inovar, desenvolver e modernizar o organismo	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Comunica de forma clara com dirigentes e colaboradores	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Encoraja a confiança mútua e o respeito	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Promove uma cultura de aprendizagem e melhoria contínua	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Cria condições para a delegação de poderes, responsabilidades e competências	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

6. Satisfação com a liderança intermédia (escolha duas opções para cada hipótese. ex. concordo/ muito satisfeito):

	Concordo	Discordo	1 = Muito insatisfeito	2 = Insatisfeito	3 = Satisfeito	4 = Muito satisfeito	5 = Não sabe/ Não responde
Lidera através do exemplo	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Informa e consulta os colaboradores sobre os objetivos e atividades da unidade organica	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Aceita sugestões de melhoria	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Estimula a iniciativa e autonomia dos colaboradores	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Encoraja a confiança mútua e o respeito	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Promove uma cultura de aprendizagem e melhoria continua	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Promove a participação em ações de formação	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Acompanha os colaboradores e dá feedback sobre o seu desempenho	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Reconhece e
premeia os
esforços
individuais e
das equipas

☐☐☐☐☐☐☐

Adequa o
tratamento
dado às
pessoas, às
necessidades
e às
situações em
causa

☐☐☐☐☐☐☐

Gere os
conflitos
profissionais
e/ou pessoais

☐☐☐☐☐☐☐

Comunica de
forma clara
com os
colaboradores

☐☐☐☐☐☐☐

7. Nível de importância das ações de melhoria desenvolvidas no âmbito do Grupo de Trabalho do Plano de Comunicação Interna:

★

	Nada importante	Pouco importante	Importante	Muito importante	Não sabe/indiferente
Dinamizar os Seminários Internos - WebINIAV	☐	☐	☐	☐	☐
Desenvolver os Concursos de Criação anuais (Reis Magos, arvores de Natal, etc)	☐	☐	☐	☐	☐
Preparar a implementação da Gestão Documental	☐	☐	☐	☐	☐
Dinamizar atividades nos Polos (apanha das maçãs, vindimas, Passeio Botânico pela Estação Agronómica de Oeiras etc)	☐	☐	☐	☐	☐
Mensagem do CD aos Colaboradores e Dirigentes sobre o novo ciclo de gestão	☐	☐	☐	☐	☐
Desenvolver um plano de bem-estar para os colaboradores	☐	☐	☐	☐	☐

8. Registe aqui as suas sugestões de melhoria

A sua resposta



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DE CLIENTES DOS LABORATÓRIOS INIAV

ELABORADO POR
GABINETE DE SEGURANÇA E QUALIDADE

JORGE FRADIQUE

16 de junho de 2023

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DOS LABORATÓRIOS INIAV – 2022

ÍNDICE

INDICE GRÁFICOS	2
1. METODOLOGIA UTILIZADA.....	3
1.1. Estrutura do Questionário.....	3
1.2. Método de Recolha de Dados e Dimensão da amostra	4
1.3. Período de realização do questionário	4
2. RESULTADOS	5
2.1. Desempenho do INIAV	6
2.2. Avaliação global.....	7
2.3. Frequência de utilização dos serviços do INIAV	12
2.4. Escolha do INIAV como fornecedor de serviços laboratoriais	12
2.5. Recomendação dos serviços do INIAV	13
2.6. Tipo de organização/cliente do INIAV.....	13
2.7. Sugestões	14
ANEXO 1 – SIGLAS	15

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DOS LABORATÓRIOS INIAV – 2022

ÍNDICE GRÁFICOS

Gráfico 1 – E-mails enviados e recebidos.....	5
Gráfico 2 - Distribuição das respostas por laboratórios (ver anexo 1 - siglas).....	5
Gráfico 3 – Avaliação do serviço prestado pelo INIAV	6
Gráfico 4 - Avaliação global do serviço prestado pelo INIAV	8
Gráfico 5 - Avaliação global dos laboratórios acreditados do INIAV.....	8
Gráfico 6 –Avaliação global por áreas de atividade	9
Gráfico 7 - Avaliação global dos laboratórios da TSA e TI	9
Gráfico 8 - Avaliação global dos laboratórios da BRG	10
Gráfico 9 - Avaliação global dos laboratórios da PSA.....	10
Gráfico 10 – Avaliação global dos laboratórios da SAFSV	11
Gráfico 11 - Avaliação global laboratório LQARS	11
Gráfico 12 – Frequência de utilização dos serviços do INIAV	12
Gráfico 13 – Escolha do INIAV como fornecedor de serviços laboratoriais.....	12
Gráfico 14 – Recomendação dos serviços do INIAV	13
Gráfico 15 - Tipo de organização/cliente do INIAV	14
Gráfico 16 – Classificação das sugestões	14

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DOS LABORATÓRIOS INIAV – 2022

1. METODOLOGIA UTILIZADA

1.1. Estrutura do Questionário

O questionário de avaliação de satisfação dos clientes dos laboratórios do INIAV, relativo ao serviço prestado em 2022, foi estruturado em 8 Grupos, tendo uma questão inicial sobre informação legal e consentimento sobre tratamento de dados pessoais no INIAV, sendo de preenchimento obrigatório e apenas quem desse o consentimento tinha acesso ao questionário.

- O primeiro Grupo pretende recolher informação sobre o laboratório do INIAV, ao qual o cliente solicitou mais serviços analíticos em 2022. Foram listados os laboratórios que prestam serviços em:
 - Alter do Chão - laboratório de genética molecular;
 - Évora - laboratório veterinário;
 - Lisboa - laboratório químico agrícola Rebelo da Silva e laboratório de patologia apícola;
 - Oeiras - laboratórios de segurança alimentar (resíduos e alimentação animal); laboratórios de saúde animal (patologia, parasitologia, bacteriologia/micologia e virologia); laboratórios de sanidade vegetal e OGM's e de solos; laboratórios de tecnologia alimentar (microbiologia agroindustrial, físico-química e análise sensorial);
 - Santarém - laboratório de genética molecular;
 - Vairão – laboratórios de segurança alimentar (microbiologia e resíduos e toxicologia); laboratórios de saúde animal (bacteriologia, serologia, patologia/anatomohistopatologia e patologia/EEt's)
- O segundo Grupo pretende recolher dados para avaliação da satisfação dos clientes quanto ao desempenho dos serviços prestados pelo laboratório indicado no primeiro grupo. Os itens foram distribuídos por 10 perguntas:
 - Facilidade em contactar o INIAV
 - Apoio e esclarecimentos na fase de consultas
 - Atendimento na receção de amostras
 - Prazo de entrega de relatório
 - Clareza no formato dos relatórios de ensaio
 - Clareza na apresentação de resultados
 - Clareza na informação da fatura

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DOS LABORATÓRIOS INIAV – 2022

- Esclarecimento de dúvidas
 - Facilidade de consulta da página da internet do INIAV
 - Fácil acesso às requisições dos ensaios na página da internet.
- O terceiro Grupo pretende recolher dados para avaliação global do serviço prestado pelo INIAV;
 - O quarto grupo recolhe informação sobre a frequência de utilização dos serviços do INIAV;
 - O quinto Grupo recolhe informação sobre as razões de escolha dos serviços do INIAV;
 - O sexto grupo recolhe informação sobre a recomendação dos serviços laboratoriais do INIAV;
 - O sétimo Grupo pretende identificar o tipo de organização/ cliente dos serviços do INIAV;
 - O oitavo Grupo pretende recolher sugestões de melhoria dos serviços do INIAV.

1.2. Método de Recolha de Dados e Dimensão da amostra

O questionário de avaliação de satisfação dos clientes dos laboratórios INIAV em 2022, foi enviado por endereço eletrónico, indicando link da plataforma do Google Forms - [QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DO INIAV- 2022](#).

No formulário foi utilizada a escala de resposta tipo *Likert* ímpar de 5 pontos para avaliação do desempenho (1-muito insatisfeito, 2-insatisfeito, 3-satisfeito, 4-muito satisfeito e 5-totalmente satisfeito) e a escala par de 6 pontos para avaliação global do serviço prestado (1-muito mau, 2-mau, 3-indiferente, 4-suficiente, 5-bom, 6-muito bom).

O tratamento da informação recolhida foi efetuado com recurso ao Excel. A única pergunta aberta (sugestões) foi analisada através da criação de categorias de respostas, sendo registada a frequência de respostas para cada uma das categorias.

Foram enviados 2195 e-mails a clientes, cuja informação foi obtida:

- através do GIC, extraídos do programa *Nautilus*, de clientes que solicitaram serviços ao INIAV em 2022;
- do Laboratório Químico Agrícola Rebelo da Silva (LQARS) respeitantes a todos os que clientes que solicitaram ensaios durante o ano de 2022;
- do laboratório de Alter do chão (BRG/GM-AC) respeitantes a todos os que clientes que solicitaram ensaios durante o ano de 2022;
- Lista de clientes do laboratório de Santarém (BRG/GM).

1.3. Período de realização do questionário

O questionário foi disponibilizado de 17 a 31 de março de 2023, sendo garantida a confidencialidade e anonimato dos inquiridos.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DOS LABORATÓRIOS INIAV – 2022

2. RESULTADOS

Dos e-mails enviados (2195) com link do questionário, 13% não foram entregues por falha de comunicação com o recetor.

Dos e-mails rececionados pelos clientes (1920), apenas 5% responderam ao questionário (100), cujos dados foram analisados em folha de cálculo Excel. Estes clientes só puderam submeter o questionário após consentimento da Política de Proteção de Dados e Privacidade.

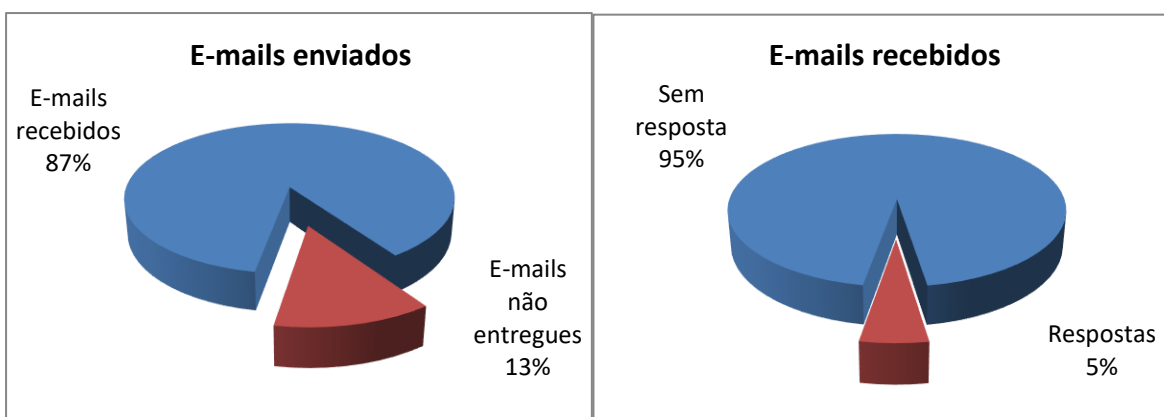
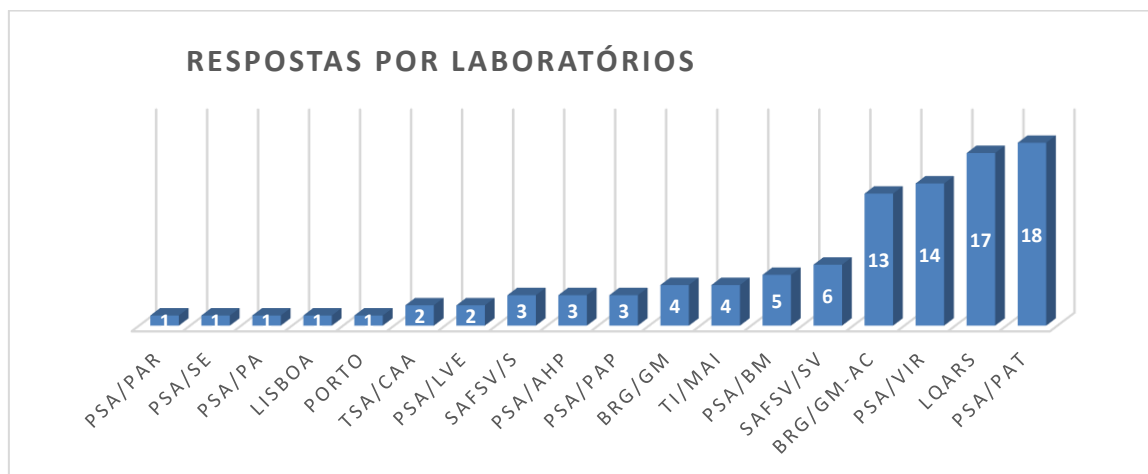


Gráfico 1 – E-mails enviados e recebidos

Gráfico 2 - Distribuição das respostas por laboratórios (ver anexo 1 - siglas)

Os laboratórios com maior percentagem de respostas foram o laboratório de genética molecular da Patologia da saúde animal (18%), o laboratório Químico Agrícola Rebelo da Silva (17%), o laboratório de Virologia (14%) e o laboratório de Alter do Chão (13%), tendo os restantes, valores de resposta abaixo dos 10%.

De referir a redução do número de respostas dos clientes do laboratório de Alter do Chão, de 57% para 13%.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DOS LABORATÓRIOS INIAV – 2022

2.1. Desempenho do INIAV

Em relação ao desempenho dos serviços laboratoriais com os quais o cliente se relaciona diretamente, desde a fase de consulta à receção das amostras para análise, qualquer que fosse o seu tipo, até à receção dos resultados e respetivo pagamento, passando pela utilização do site do INIAV, a avaliação indicou que mais de 81% dos inquiridos mostraram satisfação (totalmente satisfeitos + muito satisfeitos + satisfeitos) na maioria dos itens analisados. Nos pontos de esclarecimento de dúvidas, utilização do site do INIAV e acesso às requisições no site, verificaram-se os maiores níveis de insatisfação, com valores de 19%. O item com maior valor de satisfação foi “Clareza na apresentação de resultados”, em que 95% dos inquiridos indicaram estar satisfeitos, sendo que, desses, 43% indicaram estar totalmente satisfeitos.

O indicador “prazo de entrega de relatório de ensaio”, tem sido, ao longo dos anos em que é efetuada a avaliação da satisfação dos clientes do INIAV, um fator crítico na avaliação do desempenho do instituto.

O acesso às requisições de ensaios através do site e a consulta do site do INIAV, foram indicadores colocados pela primeira vez no inquérito de 2021.

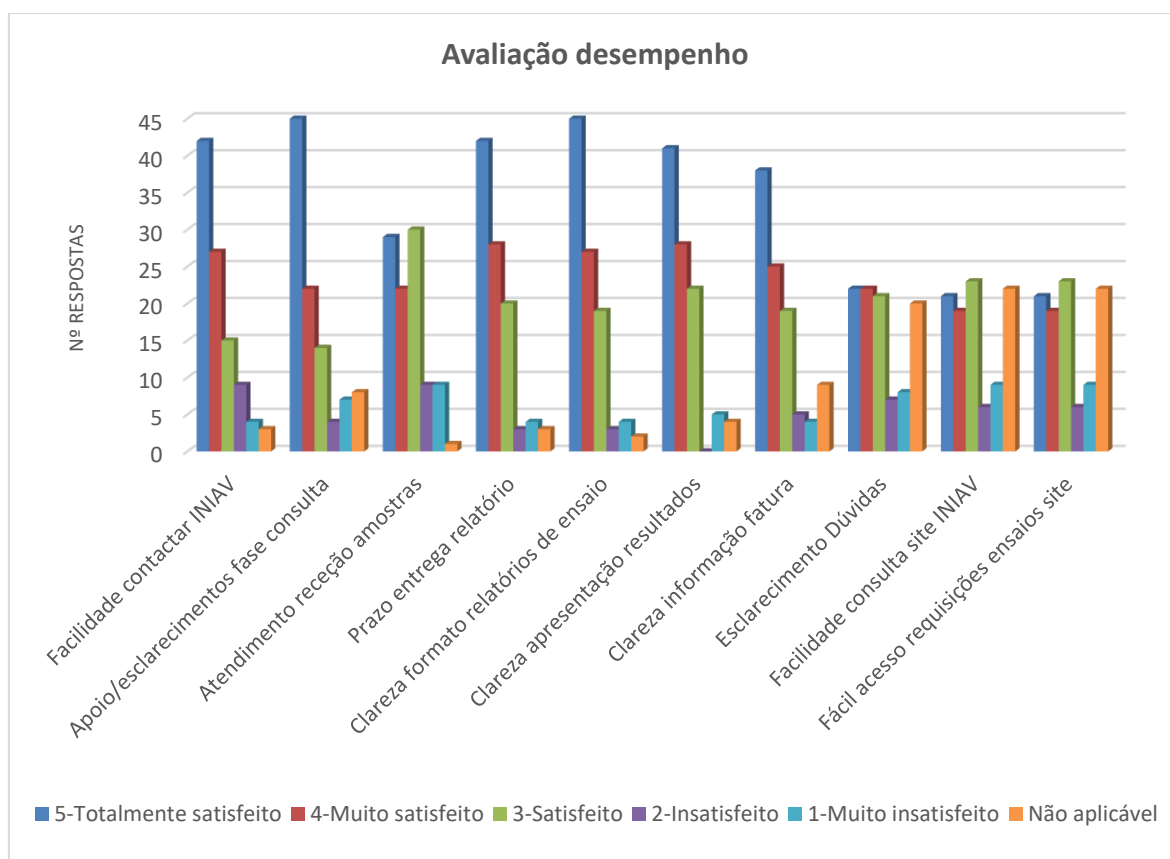


Gráfico 3 – Avaliação do serviço prestado pelo INIAV

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DOS LABORATÓRIOS INIAV – 2022

Em relação aos **laboratórios acreditados** (TSA/RT, TSA/CAA, PSA/AHP, PSA/BM, PSA/PAT, PSA/SE; PSA/VIR) foram obtidas 46 respostas (46% do total de respostas) que indicaram uma satisfação acima de 85% para todos os itens.

Em relação ao item **facilidade em contactar o INIAV**, 4 clientes mostraram-se muito insatisfeitos e 9 insatisfeitos.

Em relação ao item **apoio e esclarecimentos na fase de consulta**, 7 clientes mostraram-se muito insatisfeitos e 4 insatisfeitos.

Em relação ao item **atendimento na receção de amostras**, 9 clientes mostraram-se muito insatisfeitos e 9 insatisfeitos.

Em relação ao item **prazo de entrega de relatório**, 4 clientes mostraram-se muito insatisfeitos e 3 insatisfeitos.

Em relação ao item **clareza no formato dos relatórios de ensaio**, 4 clientes mostraram-se muito insatisfeitos e 3 insatisfeitos.

Em relação ao item **clareza na apresentação de resultados**, 5 clientes mostraram-se muito insatisfeitos e 0 insatisfeitos.

Em relação ao item **clareza na informação da fatura**, 4 clientes mostraram-se muito insatisfeitos e 5 insatisfeitos.

Em relação ao item **esclarecimento de dúvidas**, 8 clientes mostraram-se muito insatisfeitos e 7 insatisfeitos.

Em relação ao item **facilidade de consulta da página da internet do INIAV**, 9 clientes mostraram-se muito insatisfeitos e 6 insatisfeitos.

Em relação ao item **fácil acesso às requisições dos ensaios na página da internet**, 9 clientes mostraram-se muito insatisfeitos e 6 insatisfeitos.

2.2. Avaliação global

Na avaliação global da satisfação dos clientes do INIAV, 38% consideraram o serviço prestado pelo INIAV de muito bom, 43% de bom, 12% avaliaram como suficiente, 1% consideraram indiferente e 4% consideraram um mau e 2% muito mau serviço.

Os laboratórios avaliados com mau serviço foram o LGM/AC e o SAFSV/S. Os laboratórios avaliados com muito mau serviço, foram o LQARS e o PSA/PAT.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DOS LABORATÓRIOS INIIV – 2022

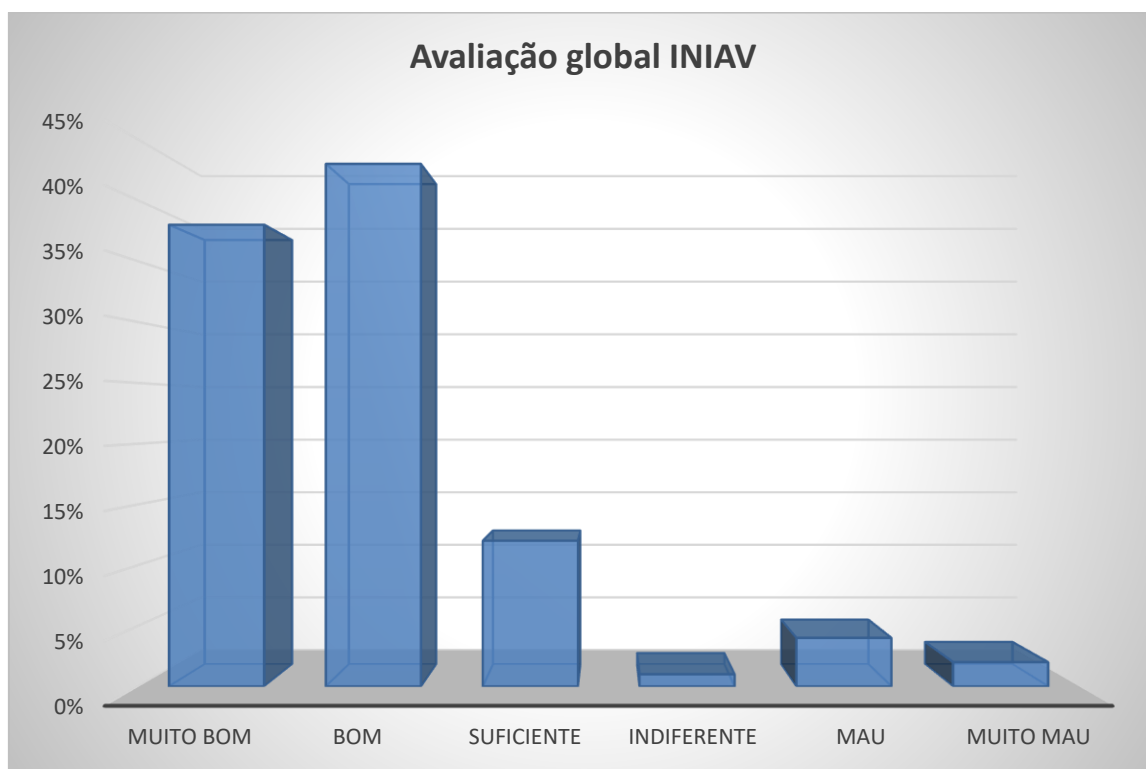


Gráfico 4 - Avaliação global do serviço prestado pelo INIIV

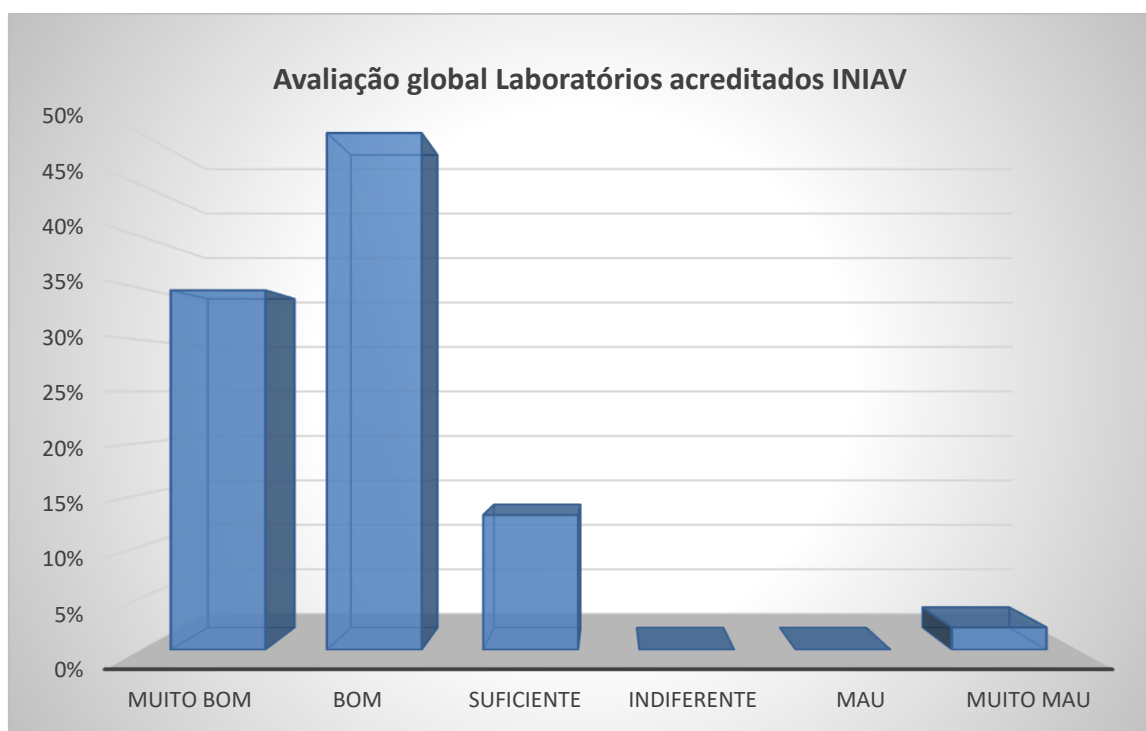


Gráfico 5 - Avaliação global dos laboratórios acreditados do INIIV

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DOS LABORATÓRIOS INIAV – 2022

Em relação às 45 respostas correspondentes a laboratórios acreditados (TSA/RT, TSA/CAA, PSA/AHP, PSA/BM, PSA/PAT, PSA/SE; PSA/VIR), a avaliação global efetuada ao serviço prestado pelo INIAV foi de 35% de muito bom, 50% de bom, 16% suficiente e 2% de muito mau que correspondem a 1 resposta de um cliente do laboratório de ensaios PSA/PAT. Este cliente, que utiliza esporadicamente os serviços laboratoriais do INIAV e, talvez os recomendasse, indicou estar insatisfeito com o apoio e esclarecimento na fase de consultas e com a facilidade em contactar o INIAV, e ainda muito insatisfeito com o prazo de entrega de resultados e com o atendimento na receção de amostras.

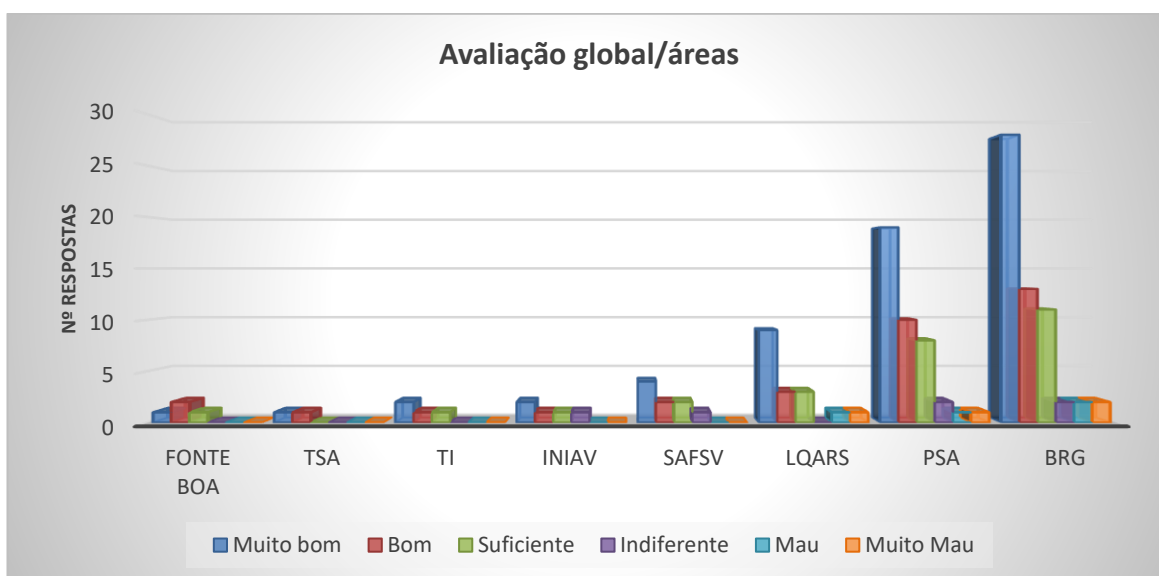


Gráfico 6 –Avaliação global por áreas de atividade

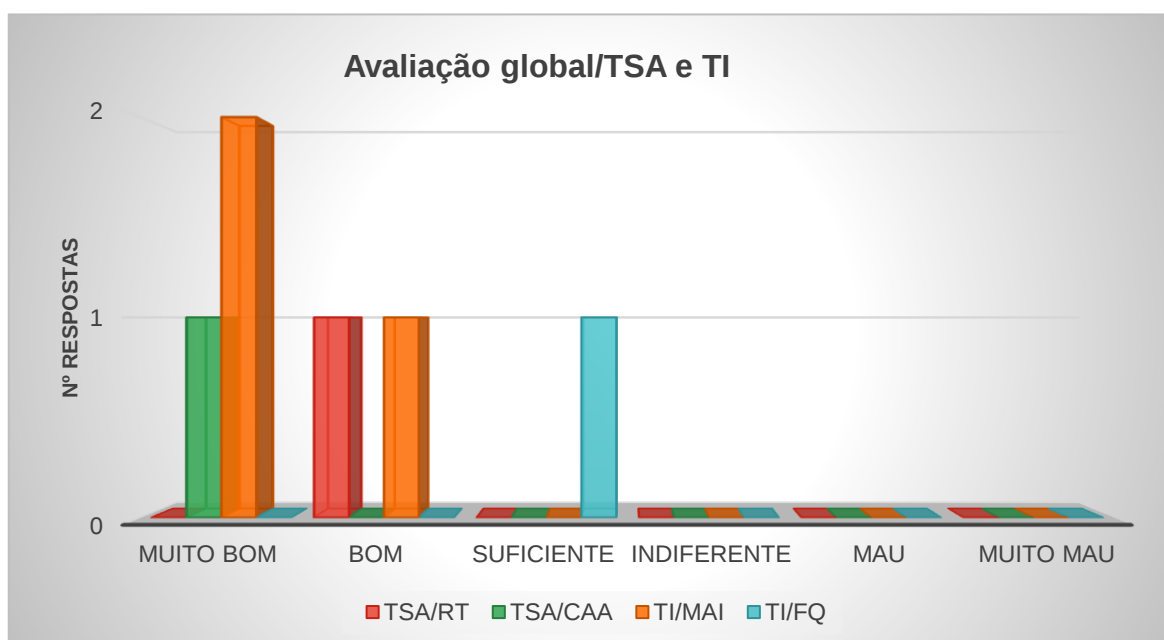


Gráfico 7 - Avaliação global dos laboratórios da TSA e TI

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DOS LABORATÓRIOS INIAV – 2022

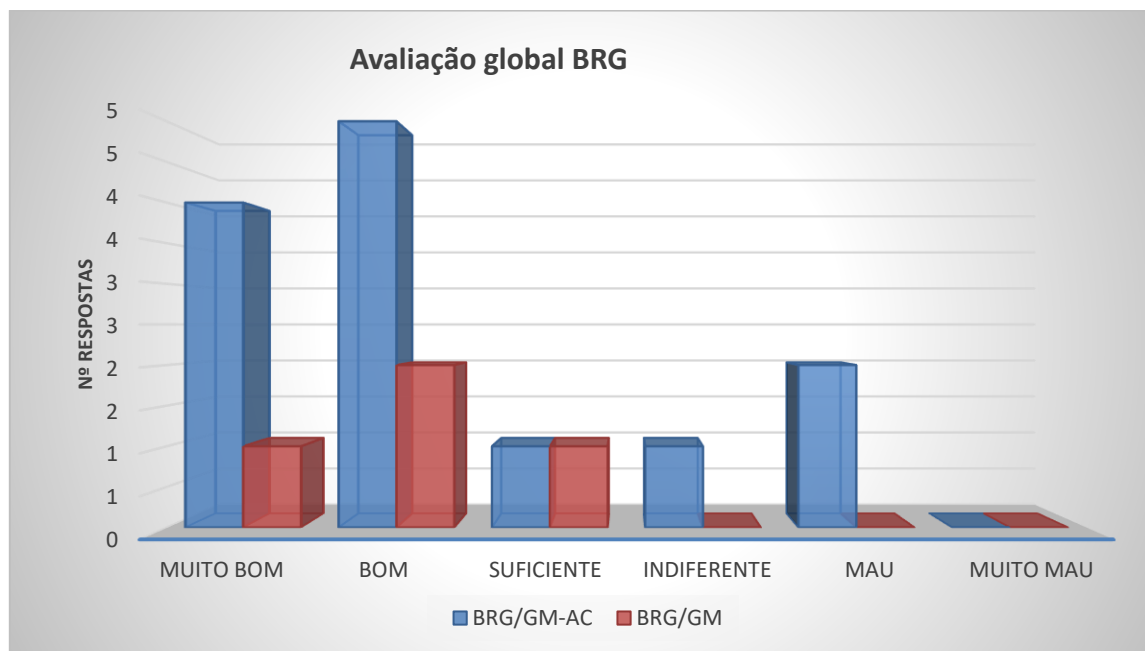


Gráfico 8 - Avaliação global dos laboratórios da BRG

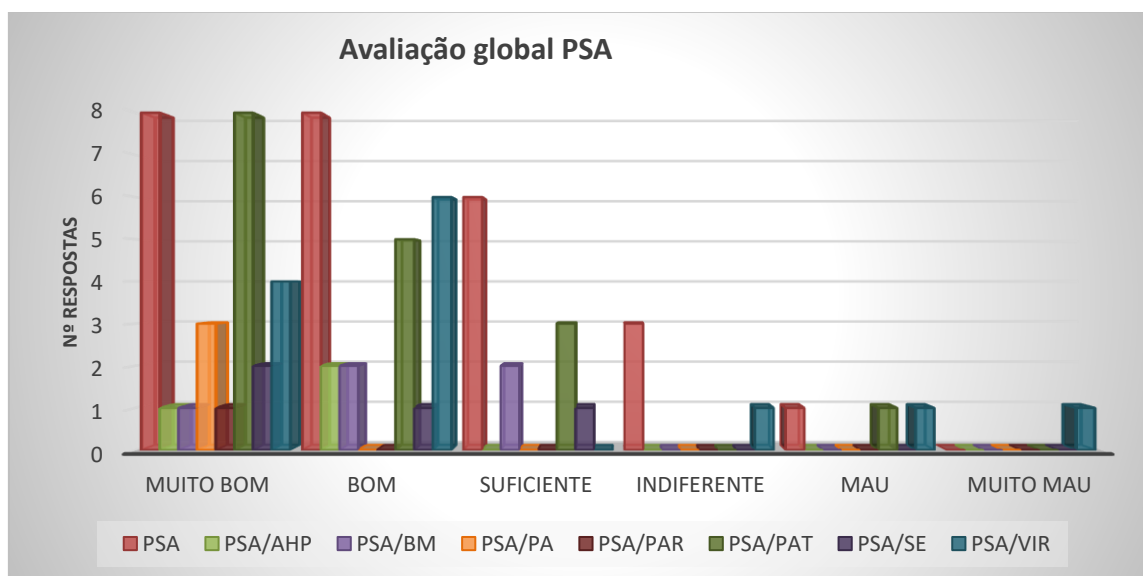


Gráfico 9 - Avaliação global dos laboratórios da PSA

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DOS LABORATÓRIOS INIAV – 2022

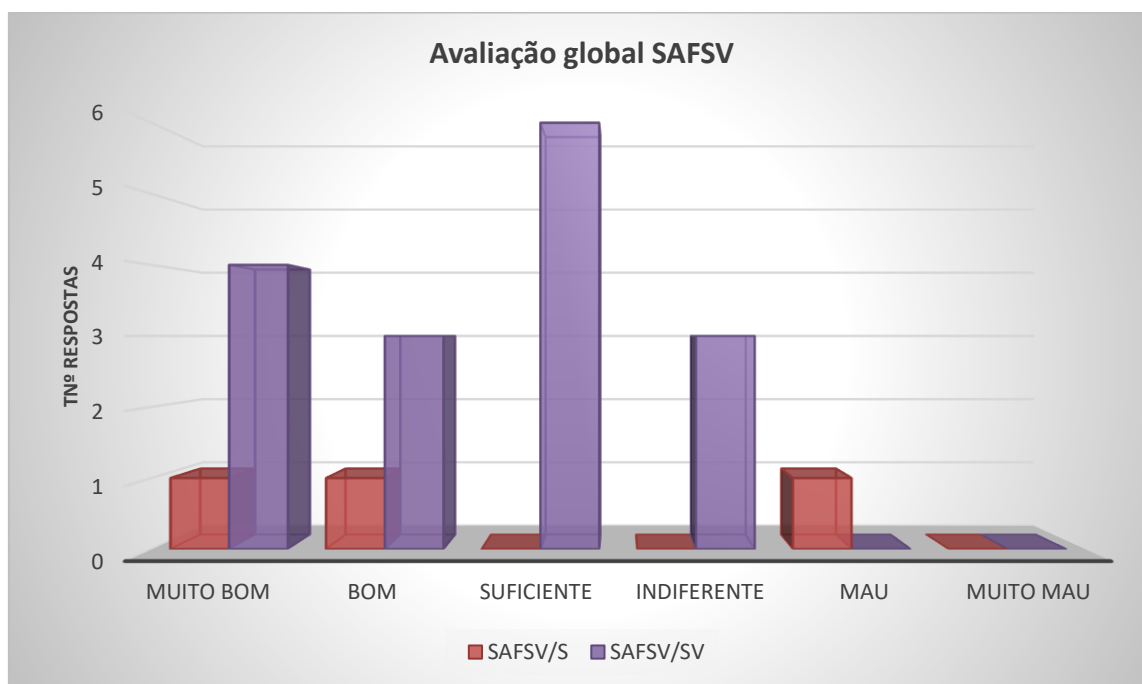


Gráfico 10 – Avaliação global dos laboratórios da SAFSV

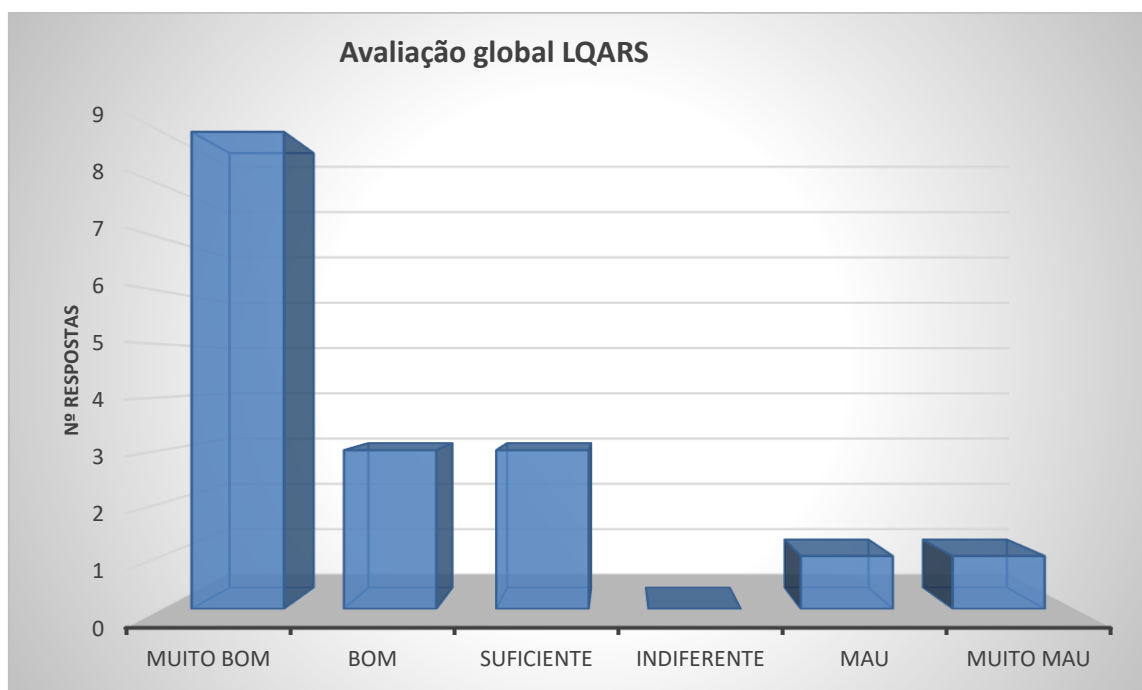


Gráfico 11 - Avaliação global laboratório LQARS

A média ponderada da avaliação global foi de 5,0. Os pesos de cada item foram de 1 a 6, distribuídos de 1-muito mau, 2-mau, 3-indiferente, 4-suficiente, 5-bom e 6-muito bom.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DOS LABORATÓRIOS INIAV – 2022

2.3. Frequência de utilização dos serviços do INIAV

Na utilização dos serviços do INIAV 44% dos clientes indicam uma frequência esporádica dos mesmos, seguida de uma utilização anual de 35%.

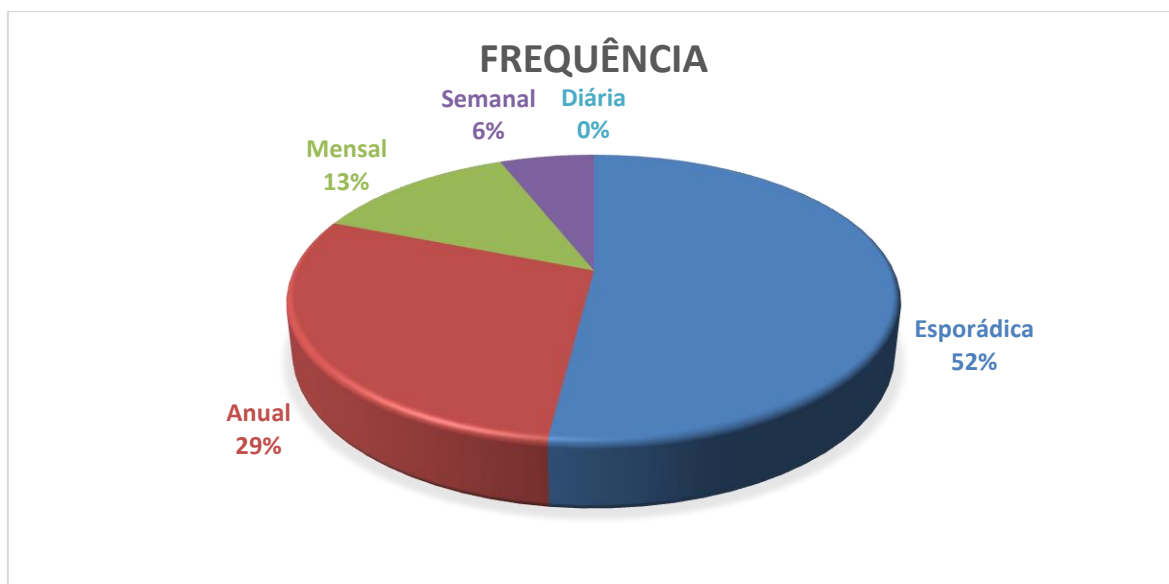


Gráfico 12 – Frequência de utilização dos serviços do INIAV

2.4. Escolha do INIAV como fornecedor de serviços laboratoriais

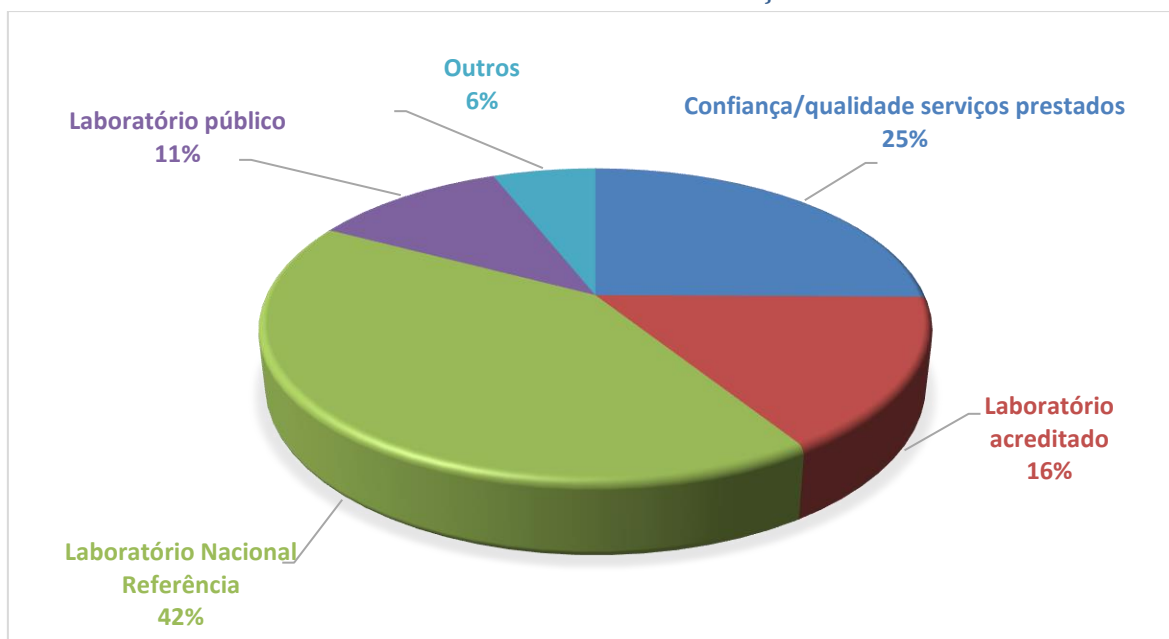


Gráfico 13 – Escolha do INIAV como fornecedor de serviços laboratoriais

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DOS LABORATÓRIOS INIAV – 2022

O INIAV como laboratório nacional de referência é a escolha de 42% dos clientes como fornecedor de serviços laboratoriais, seguido de confiança/qualidade nos serviços prestados (25%). A utilização dos serviços do INIAV é ainda considerada por 16% dos inquiridos por ser laboratório acreditado. Ser laboratório público foi indicado por 11% dos inquiridos e outras razões por 6%.

2.5. Recomendação dos serviços do INIAV

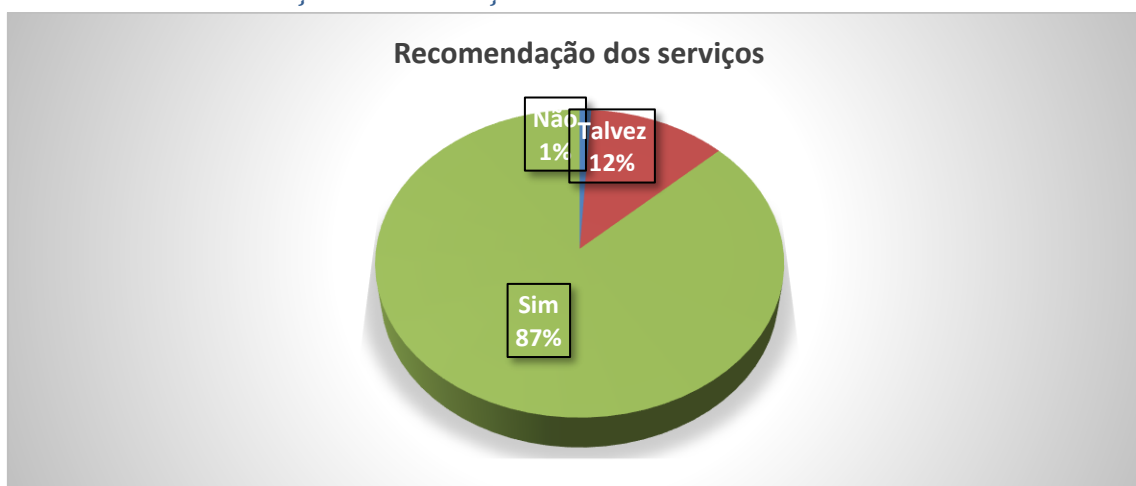


Gráfico 14 – Recomendação dos serviços do INIAV

A recomendação dos serviços laboratoriais do INIAV foi indicada por 87% dos inquiridos, sendo que 12% indicaram que talvez e 1% que não recomendariam, sendo estes os que avaliaram como mau e muito mau o serviço prestado pelo INIAV.

2.6. Tipo de organização/cliente do INIAV

Dos clientes do INIAV que responderam ao questionário, a maioria pertence a organizações, sendo 32% empresas, 20% hospitais/clinicas veterinárias, laboratório de ensaios (6%) e administração pública (central ou local) 3%. Dos clientes individuais, a maioria são proprietários de animais (19%) e agricultores (5%).

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DOS LABORATÓRIOS INIAV – 2022



Gráfico 15 - Tipo de organização/cliente do INIAV

2.7. Sugestões

No campo para sugestões os inquiridos responderam também com elogios aos serviços e pessoal do INIAV e algumas reclamações não fundamentadas.

Das sugestões apresentadas a de diminuir o prazo de resposta do envio de resultados, foi a que teve maior percentagem (21%), sendo sugerido o envio de resultados através da internet. Em relação á faturação foi sugerido que fosse enviada mais rapidamente (7%). Verificaram-se algumas críticas em relação ao site, nomeadamente em relação à facilidade de consulta e disponibilização de informação (36%).

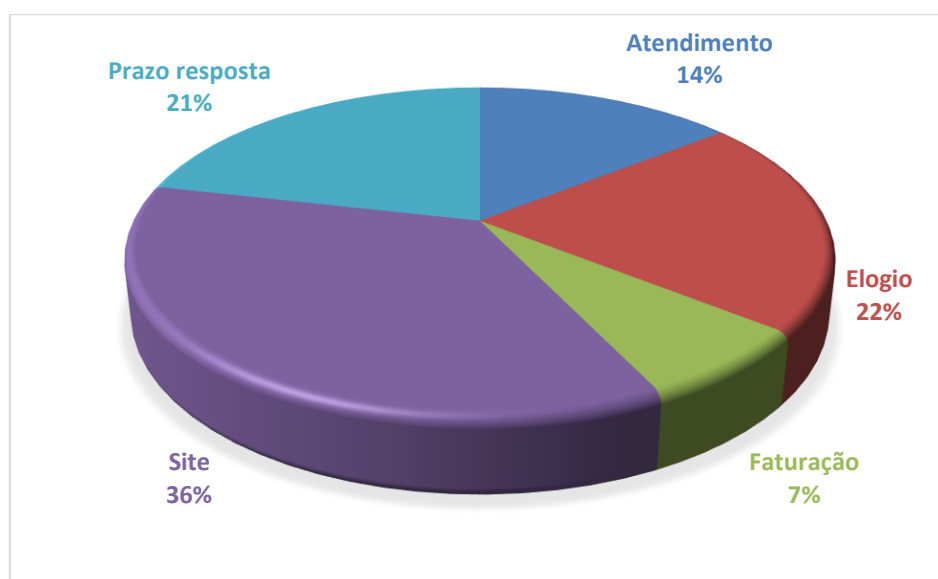


Gráfico 16 – Classificação das sugestões

ANEXO 1 – SIGLAS

BRG/GM - Biotecnologia e Recursos Genéticos/Genética Molecular Santarém
BRG/GM-AC - Biotecnologia e Recursos Genéticos/Genética Molecular Alter Chão
INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária
LQARS - Laboratório Químico Agrícola Rebelo da Silva
PSA - Produção e Saúde Animal
PSA/AHP - Produção e Saúde Animal/Patologia/Testes Rápidos às EET's
PSA/BM - Produção e Saúde Animal/Bacteriologia e Micologia
PSA/PA - Produção e Saúde Animal/Patologia Apícola
PSA/PAR - Produção e Saúde Animal/Parasitologia
PSA/PAT - Produção e Saúde Animal/Patologia
PSA/SE - Produção e Saúde Animal/Serologia
PSA/VIR - Produção e Saúde Animal/Virologia
SAFSV/MIC - Sistemas Agrários e Florestais e Sanidade Vegetal/Micologia
SAFSV/S - Sistemas Agrários e Florestais e Sanidade Vegetal/Solos
SAFSV/SV - Sistemas Agrários e Florestais e Sanidade Vegetal/Sanidade Vegetal
TI/FQ - Tecnologia e inovação/Físico-Química
TI/MAI - Tecnologia e inovação/Microbiologia Agroindustrial
TSA/CAA - Tecnologia e Segurança Alimentar/Controlo da Alimentação Animal
TSA/RT - Tecnologia e Segurança Alimentar/Resíduos e Toxicologia